UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.381

Os aviadores italianos Francesco Lombardi e Franco Mazzoti que realizavam o raid Roma-Buenos Aires tiveram o seu feito prejudicado pela queda do avião nas proximidades de Fortaleza

INTERROMPIDO DE MANEIRA LAMENTAVEL O RAID ROMA-BUENOS AIRES

Desorientado no espaço, o avião S-71 caiu em uma praia nas proximidades de Fortaleza

Como foram descobertos os "azes" italianos — O estado em que ficou o avião após o desastre — Os aviadores Lombardi e Mazzotti nada soffreram emquanto ficaram feridos o radio-telegraphista e o mecanico da aeronave — Os soccorros prestados ás victimas — Communicado official do Governo italiano sobre a lamentavel occorrencia

Pela singular efficiencia dos seus apparelhos e pelo sereno arrojo dos pilotos, a aviação italiana se impoz á admiração do mundo por toda uma serie de extraordinarias victorias, tendo como ponto culminante o "raid" aos Estados Unidos das esquadrilhas commandadas por Balbo.

Na incessante renovação das suas proezas, a aeronautica fascista tentava agora mais uma façanha de excepcional significação com o vôo do "S-71", sob o commando do consagrado "az" Francesco Lombardi. Era uma experiencia de excepcional alcance. Tratava-se de comprovar a possibilidade de instituir-se uma linha aerea postal directa de Roma a Buenos Aires, sem escalas nos portos brasileiros ou europeus. O exito dessa iniciativa viria abrir mais amplas perspectivas á rapidez das communicações entre o Velho e o Novo Mundo.

O "raid" não se revestia, assim, de um méro caracter sportivo, para representar tambem uma demonstração de especial interesse pratico. O possante tri-motor italiano e o seu bravo commandante inspiravam a maior confiança. E a prova disso está no grande volume de correspondencia que trazia o "S-71", na sua primeira experiencia.

Não quiz, porém, a conspiração das circumstancias imprevisiveis que se effectuasse com pleno resultado essa audaciosa tentativa. Tendo coberto a maior parte do percurso a realizar, vencendo galhardamente toda a travessia do Atlantico, o poderoso passaro metallico teve de interromper o seu vôo, descendo em

O aviador Mazzoti

Fortaleza. Pelas suas consequencias dolorosas, pois dois dos tripulantes estão gravemente feridos, esse fracasso constitue uma nota commovente. Entretanto, ella não é de molde a empanar o esplendor de tantos triumphos ou a diminuir o merito dos pilotos, que se dispuzeram heroicamente a essa atrevida demonstração aerea.

A QUEDA DO APPARELHO

FORTALEZA, 29 (Serviço especial) — O avião S-71, italiano, que vinha realizando de maneira brilhante o raid Roma-Buenos Aires, foi visto passar á meia noite por cima desta cidade, em vôo incerto e desorientado.

Paisagem typica da região cearense em que desceram os aviadores italianos (Photo cedida pela Panair)

Pouco depois soube-se que a aeronave tinha caido a 65 kilometros ao sul, entre as localidades de Cauhypé e Soure, em consequencia da falta de gazolina.

Conhecido o desastre nesta cidade, immediatamente seguiram para o local as autoridades, o consul da Italia e diversas pessôas.

Os tripulantes, que receberam logo os primeiros soccorros, foram trazidos em seguida para aqui, achando-se ferido o radiotelegraphista David Guiline, que recebeu forte pancada no labio superior, do que resultou pequena hemorrhagia.

O mecanico Marino Bottaglio soffreu, tambem, grande compressão traumatica no corpo, especialmente na perna esquerda.

Internados na Casa de Saude São Lucas, os feridos foram entregues aos cuidados do doutor Attila Sendy.

Pouco tempo depois do mecanico e do radio-telegraphista chegarem a esta cidade, chegaram o conde Franco Mazzoti, proprietario do avião, e o piloto Francesco Lombardi, os quaes nada soffreram.

O PRIMEIRO SOCCORRO ENVIADO

FORTALEZA, 29 (Serviço especial) — Logo após a chegada da noticia do desastre, partiu para o local, sob o commando do piloto Bert Soure, afim de prestar soccorros ao avião "Savoia Marchetti" que tentava a travessia Montecelli-Buenos Aires.

As noticias são esperadas aqui com grande interesse. Espera-se que não hajam victimas. Ao que se presume, os aviadores italianos tiveram qualquer desarranjo nos apparelhos de direcção, que os obrigou a uma aterrissagem forçada.

ONDE SE DEU O DESASTRE

FORTALEZA, 29 (O JORNAL) — A localização do desastre do "S-71" foi feita por um apparelho da Panair que demandava para o norte na manhã de hoje.

De bordo desse avião telegrapharam para a agencia da Panair, desta capital, pedindo soccorros, tendo tambem avisado os tripulantes do avião italiano sinistrado, por meio de um bilhete, de haver feito esse pedido.

O piloto Lombardi

UMA CARAVANA DE TECHNICOS SEGUIU PARA O LOCAL DO DESASTRE

RECIFE, 29 (O JORNAL) — As informações chegadas a esta capital dizem que os aviadores italianos Lombardi e Mazzotti fizeram uma atterrissagem forçada ao longo da costa do Ceará, entre Soure e Acarape, a dezoito kilometros norte de Fortaleza.

O apparelho, segundo ainda adeantam as informações, se encontra muito damnificado e que os pilotos estão em boas condições de saude.

Seguiu, de Fortaleza, uma caravana de autoridades e de technicos, que vão examinar as causas do desastre.

IDENTIFICADO O APPARELHO

FORTALEZA, 29 (O JORNAL) — O avião italiano foi identificado pela Companhia Panair, que informou ser o "S-71" e ter caido a cerca de quinze kilometros numa praia desta capital.

O apparelho italiano soffreu um accidente, tendo o consul da Italia seguido para o local do desastre.

ANSIEDADE EM ROMA PELOS DESTINOS DOS AVIADORES

ROMA, 29 (O JORNAL) — Reina grande ansiedade em torno do paradeiro do aviador italiano Lombardi, que partiu para a America do Sul afim de inaugurar o serviço postal aereo regular entre a Italia e aquelle continente.

Diversas autoridades, inclusive as do Ministerio do Ar, encontram-se sem informações a respeito da viagem, desde que chegaram as noticias de que o apparelho se encontrava a uma distancia de quarenta milhas a nordeste de Fernando de Noronha.

A senhora Lombardi ficou, durante toda a noite, á espera de noticias, telephonando continuamente aos escriptorios da "United Press".

As redacções dos jornaes, em toda a peninsula, mantiveram-se em funccionamento durante toda a noite.

(Continua na 4ª pag.)

AS VIAGENS DO "GRAF ZEPPELIN" EM 1934

BERLIM, 29 (H.) — O programma das viagens do "Graf Zeppelin" para 1934 já está definitivamente organizado.

A primeira viagem do dirigivel será á America do Sul em 26 de maio e deixará o Rio de Janeiro no dia 31.

Haverá mais duas viagens com o intervallo de quatro semanas e a partir de 21 de julho o dirigivel fará viagens nos dois sentidos todos os quinze dias.

AINDA EM FÓCO O PRETENDIDO PROCESSO CONTRA O MINISTRO DA MARINHA

O Supremo Tribunal Federal julgou, hontem, o "habeas-corpus" impetrado pelo commandante Epaminondas Santos

Foi fartamente noticiado pela imprensa que o commandante Epaminondas Gomes dos Santos havia solicitado permissão para processar o contra-almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Negada a indispensavel permissão para ser iniciado esse processo, o advogado Almachio Diniz, patrono do referido official, impetrou uma ordem de habeas-corpus, perante o Supremo Tribunal Militar, para levar a termo essa tarefa. Este Egregio Tribunal, entretanto, não conheceu do pedido, ficando, portanto, embargados os passos que pretendia dar o capitão de corveta Epaminondas Gomes.

O advogado do impetrante, no emtanto, não ficou ahi. Requereu a mesma medida á nossa mais alta Côrte de Justiça, tendo sido realizado hontem julgamento dessa ordem.

Foi relator do feito o ministro Rodrigo Octavio, que fez vêr aos seus pares pretender o capitão Epaminondas Gomes exercer o direito de denunciar ou dar queixa contra o ministro da Marinha, por crime de prevaricação, no que se dizia constrangido.

Feito o relatorio, a palavra foi dada ao patrono do impetrante, que sustentou o pedido com grande vehemencia. Entretanto, voltando a falar, o ministro relator, s. excia. declarou não ser caso de habeas-corpus, o presente, motivo pelo qual julgava que o Supremo Tribunal não podia deixar de denegar o pedido.

Todos os demais ministros votaram de accordo com o ministro Rodrigo Octavio, não conseguindo, portanto, o impetrante, a medida pleiteada.

PANORAMA DA U.R.S.S.

Dados geraes sobre a situação da União Sovietica segundo o relatorio dirigido por Stalin ao Congresso do Partido Communista Russo

"A EXPERIENCIA PROVOU A VICTORIA DO SOCIALISMO NUM PAIZ ISOLADO"

MOSCOU, 29 (Havas) — O sr. Staline, no ultimo relatorio dirigido ao partido communista da União Sovietica, de que é secretario, declarou que a URSS se converteu de paiz agricola que era em paiz industrial, e de paiz ignorante, illetrado e inculto, num paiz instruido em que são numerosas as escolas.

Novas grandes industrias, prosegue o relatorio, como as de fabricação de automoveis, tractores, aviões, turbinas, poderosos geradores, borracha synthetica, azoto, fibras artificiaes foram creadas. A producção industrial augmentou de quasi quatro vezes a de antes da guerra. "Devemos, entretanto, diz Staline, organizar o systema das industrias siderurgicas e extractivas do petroleo e da hulha".

SITUAÇÃO AGRICOLA

Os dados fornecidos no documento dão as seguintes precisões: A superficie semeada em todas as culturas durante o anno de 1933 foi de 129 milhões de hectares, contra 105 milhões de hectares em 1913; a producção de cereaes foi, em 1933, de 898 milhões de quintaes contra 801 milhões de quintaes em 1913.

A reorganização agricola póde considerar-se terminada. São empregados actualmente 204.000 tractores agricolas.

O Comité Central de Agricultura emprega 23.000 engenheiros, agronomos e technicos.

REALIZAÇÃO HISTORICA

O relatorio observa, em seguida que a realização historica do regimen está essencialmente na suppressão do desemprego e na eliminação do pauperismo. Informa que os effectivos da classe operaria passaram de 13 para 22 milhões de 1929 a 1933, e que a percentagem das pessoas que sabem ler subiu de 67 por cento, em 1930, para 90 por cento em 1933.

Menciona igualmente o consideravel augmento do numero de jornaes, theatros e cinematographos no territorio da União.

Critica a organização dos caminhos de ferro á qual reconhece exigir ainda grande aperfeiçoamento.

A VICTORIA SOCIALISTA

Accrescenta:

"A experiencia provou a victoria do socialismo num paiz isolado; logrou abater todas as organizações anti-sovieticas e está hoje mais unido do que nunca. Temos ainda que resolver numerosos problemas, o que faremos. Dispomos de mais de tres milhões de correspondentes operarios e camponezes, de doze milhões de membros dos syndicatos operarios e dezesete milhões de adherentes.

Sr. Stalin

O documento, ao concluir, observa que os governos estrangeiros não lograrão abater o marxismo, que obteve victoria completa na URSS e constitue a expressão scientifica dos interesses vitaes da classe operaria e remata com a affirmação de que a Russia Sovietica permanecerá sempre fiel á alliança de fraternidade do proletariado de todos os paizes.

(Continua na 3ª pag.)

A depreciação do dollar e a balança commercial brasileira

OS REFLEXOS ASSIGNALADOS PELO "FINANCIAL TIMES"

LONDRES, 29 (H.) — O "Financial Times" no corpo de um artigo em que accentua a melhoria geral e as favoraveis perspectivas da economia brasileira põe reparo, entretanto, na repercussão notavel das fluctuações do dollar na balança de contas da grande republica sul-americana.

O orgão financeiro da City escreve que do facto os Estados Unidos compram 60 % do café brasileiro, mas como um terço do valor das exportações do Brasil para a União Americana basta a superar as importações de procedencia desta, os dois terços restantes devem ser convertidos em libras e outros valores monetarios. Nestas condições a depreciação do dollar é na realidade muito mais importante do que geralmente se pensa sobretudo dada a cessação das vendas á França, unico paiz que pagava em ouro.

DESOLAÇÃO NAS COSTAS DA CORÉA

OS TEMPORAES CAUSAM DEZENAS DE MORTES — POPULAÇÕES AMEAÇADAS PELA FOME

TOKIO, 29 (A. P.) — Telegrammas de Taikyu, na Coréa, informam que cerca de quarenta pessoas foram mortas pelo temporal que varreu as costas do Mar do Japão, nos quatro ultimos dias.

Receiava-se que o numero de victimas augmentasse devido á fome que reina nas aldeias isoladas do interior.

As cartas trocadas entre o Chefe do Governo Provisorio e o sr Afranio de Mello Franco a proposito do preenchimento da pasta do Exterior

O sr. Getulio Vargas em Petropolis — Está no Rio o secretario da Fazenda do Estado de São Paulo — Chegou a esta capital o interventor do Rio Grande do Norte — O interventor Martins de Almeida e a politica maranhense

Publicamos hoje as cartas trocadas entre os senhores Getulio Vargas e Afranio de Mello Franco, a proposito da volta desse ex-ministro á pasta do Exterior.

A PRIMEIRA CARTA DO SENHOR GETULIO VARGAS

Está concebida nos seguintes termos a carta do senhor Getulio Vargas, convidando o senhor Afranio de Mello Franco para reassumir a pasta:

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1934.

Illustre amigo dr. Afranio de Mello Franco.

Sciente do resultado da reunião realizada hoje no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do general Flores da Cunha, e bem assim da honrosa e patriotica deliberação tomada, considerando findo o incidente que motivara o seu afastamento da pasta do Exterior, resolvi, em virtude dos termos da declaração por todos assignada, e em meu poder, que o illustre amigo volte ao seu posto no Governo Provisorio e convido-o, por isso, a reassumir suas altas funcções de ministro de Estado, em cujo desempenho tão assignalados serviços vinha prestando ao paiz.

Aproveito o ensejo para manifestar-lhe a minha satisfacção por continuar a tel-o como collaborador na obra de reconstrucção nacional em que nos empenhámos, numa constante coordenação de esforços, desde o inicio do Governo Revolucionario.

Reitero-lhe a segurança de minha estima e elevada consideração. — (a.) Getulio Vargas."

A RESPOSTA DO SR. MELLO FRANCO

Foi esta a resposta do sr. Afranio de Mello Franco:

"Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1934.

Exmo. e prezado amigo doutor Getulio Vargas.

D. D. chefe do Governo Provisorio.

Affectuosos cumprimentos.

Releve-me v. ex. a involuntaria demora desta resposta á carta de 10 do corrente, com que v. ex. me honrou.

Tive necessidade de reflectir maduramente acerca do assumpto da mesma e, especialmente, de dar um balanço consciencioso sobre as minhas condições pessoaes, antes de assumir as pesadas responsabilidades da honrosa funcção que v. ex. quer generosamente deixar de novo confiadas á minha obscura collaboração.

Não tendo tomado parte alguma, por minima que fosse, nas negociações encaminhadas, sob os auspicios de v. ex., para a solução do caso politico do provimento dos cargos vagos pela renuncia do doutor Oswaldo Aranha e minha propria, assignei, entretanto, a pedido do meu dilecto amigo — dr. Pedro Ernesto — o documento lavrado na reunião dos interventores e ministros, presidida pelo general Flôres da Cunha, — documento já então subscripto pelos que tinham a ella comparecido.

Consoante a declaração firmada, ficára assentado que "as providencias necessarias a immediata solução da crise" incumbiriam ao chefe do Governo, a cujo criterio os signatarios a entregavam, e mais que "a decisão adoptada por elle seria aceita" e prestigiada por todos os presentes, inclusive pelos dois ministros demissionarios.

A crise alludida na declaração mencionada foi motivada pela renuncia do doutor Oswaldo Aranha. Foi ella que agitou os meios revolucionarios e em torno do prestigioso nome desse nosso nobre amigo foi que, de facto, se realizaram todas as conversas e convergiram todos os esforços no sentido da recomposição do Ministerio.

Não era concebivel, com effeito, o afastamento desse eminente brasileiro, pois a nenhum outro deve a Revolução tão assignalados serviços. Sua presença não é somente necessaria nos conselhos do Governo, mas tambem é imprescindivel nos trabalhos da Assembléa Constituinte, onde se exige um elemento dotado de poderosa capacidade de coordenação, um espirito agremiador, uma vontade prestigiosa, uma força de attracção pessoal, — qualidades essas que se agrupam na forte personalidade do dr. Oswaldo Aranha e que são indispensaveis para que se realize sem perigos, nem demora, a grande obra do restabelecimento do regimen constitucional no Brasil.

Fui dos que mais vigorosa e sinceramente se empenharam com aquelle generoso amigo para que cedesse ao appello que lhe chegava de todos os cantos do paiz, no sentido de sua permanencia no Governo e, assim pensando, assignei com grande satisfação o documento, que me foi apresentado pelo illustre interventor do Districto Federal, convencido como estava de que o regresso do dr. Oswaldo Aranha ao Governo poria, por si só, termo á crise.

Quanto a mim, porém, ha a considerar que minha cooperação no Ministerio foi de ordem exclusivamente technica e nunca teve caracter politico. Certamente, v. ex. não se terá esquecido dos pontos de vista de certos elementos situacionistas de Minas, quando, nas vesperas da posse de v. ex. na chefia do Governo Provisorio, lhe apresentavam o dilemma: ou os ditos elementos se representariam nesse Governo com tres pastas ministeriaes, ou nelle não collaborariam.

Comquanto eu já fosse ministro da Junta Pacificadora, nomeado para as pastas do Exterior e da Justiça, e ainda que honrado com a confiança de v. ex., nunca me considerei representante da politica mineira no Governo Federal, nunca me envolvi nos assumptos politicos do meu Estado durante todo o tempo transcorrido na Revolução, até agora, nem mesmo nos tres mezes decorridos do fallecimento do dr. Olegario Maciel até a nomeação do actual interventor em Minas Geraes.

Estive no Ministerio do Exterior, não como politico, mas sim como homem com alguma experiencia dos negocios internacionaes. Ora, a crise a que allude o documento firmado na reunião presidida pelo general Flôres da Cunha é de caracter exclusivamente politico e foi provocada unicamente pelo afastamento do dr. Oswaldo Aranha: ella se resolverá, portanto, pela volta desse eminente chefe ás funcções de direcção, que lhe competem pelos seus inestimaveis serviços ao regimen instituido pela Revolução de que elle foi o organizador e grande animador.

Minha obscura collaboração é dispensavel, tanto mais quanto as questões de maior importancia, que estavam abertas quando assumi o exercicio da pasta, estão todas definitivamente resolvidas e as poucas, que restam, estão bem encaminhadas para as soluções convenientes.

Assim sendo, posso solicitar de v. ex. que me permitta entrar no repouso que, a juizo dos meus medicos, exige o meu estado de saude.

Lamento profundamente que, por minha causa, á minha revelia e pelos impulsos generosos do dr. Oswaldo Aranha, se tenha privado o Governo Provisorio durante alguns dias da collaboração desse meu querido amigo, cujos serviços á nossa causa não pódem soffrer solução de continuidade.

Aceitando a solução dada por v. ex. á crise, que perturbou por alguns dias a normalidade da vida administrativa do paiz, pelo afastamento do digno ministro da Fazenda, continuarei, fóra do Governo, a prestar a v. ex. meu insignificante apoio em tudo quanto lhe fôr mistér, não só pela estima e apreço que lhe consagro, como porque reputo meu dever de patriota ajudal-o a cumprir os seus arduos compromissos com a Revolução, cujos ideaes nos congregaram, e com o Brasil, cuja dignidade internacional e cujo futuro devem ser a nossa suprema aspiração.

Com o maior respeito e sincero affecto, sou e serei de v. ex. o menor creado, muito admirador e devotado amigo. — (a.) AFRANIO DE MELLO FRANCO".

OS AGRADECIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A esta carta, o chefe do Governo Provisorio respondeu da seguinte maneira:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1934.

Prezado amigo dr. Afranio de Mello Franco.

Affectuosos cumprimentos.

Accusando o recebimento de sua carta de 13 de janeiro ultimo, deploro, com magua, a persistencia de seu afastamento da pasta do Exterior, quando já suppunha o assumpto liquidado e com honra resolvido. Respeito, no emtanto, os motivos allegados pelo illustre amigo e agradeço-lhe os inestimaveis serviços prestados ao paiz e ao Governo, tão vivos na lembrança de todos que se torna inutil rememoral-os. Devo accentuar, ainda, a falta que sentiremos de sua collaboração sempre elevada e digna, superiormente orientada por uma grande cultura e excellentes qualidades moraes, accrescida do prestigio relevante de seu nome nos circulos internacionaes, onde a sua actuação se destacou com brilho notavel e remarcada efficiencia para o Brasil.

Aproveito o ensejo para reaffirmar-lhe a minha sincera amizade e o meu apreço. — (a.) GETULIO VARGAS.".

(Continúa na 14ª pag.)

NA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PARIS

RELATADOS OS RESULTADOS DAS PESQUIZAS DO DR. VELLARD, NO RIO DE JANEIRO

PARIS, 29 (Havas) — Na sessão de hoje da Academia de Sciencias foram apresentadas numerosas communicações.

O sr. Caulery relatou os resultados das pesquizas do dr. Vellard, no Rio de Janeiro, a respeito do emprego de certos venenos no tratamento dos tumores cancerosos. As substancias toxicas empregadas seja no estado natural seja depois de aquecidas haviam dado resultados positivos que experiencias posteriores permittiriam precisar e possivelmente autorisar a serem utilisadas na therapeutica.

O general Bourgeois apresentou os resultados dos estudos do professor Emmanuel de Martonne a respeito da geographia physica da America do Sul e em particular das consequencias do facto de ser o continente sul-americano atravessado em diagonal por uma zona arida o que influe nas condições locaes e explica o paradoxo de serem encontradas planicies humidas e montanhas seccas.

O sr. Gabriel Bertrand apresentou interessante communicação a respeito das variações da presença do manganez nos grãos de trigo.

CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA

DALADIER ENCARREGADO DE ORGANISAR O NOVO GABINETE

PARIS, 29 (Havas) — O sr. Edouard Daladier acceitou definitivamente a incumbencia de formar gabinete.

ATTITUDE DOS JOVENS RADICAES

PARIS, 29 (Havas) — Os jovens radicaes, no decorrer de uma reunião do partido radical, socialista, dirigiram ao paiz a seguinte mensagem: "Precisamos de um gabinete composto de personalidades insuspeitas, energicas e activas para salvar a moeda, o credito, a producção, a defesa internacional e a paz por meio de uma diplomacia de realizações e de solidariedade. Estamos dispostos a lutar no nosso partido, no Parlamento e no paiz."

A mensagem foi tambem assignada por diversos deputados.

EM HONRA DOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DA AMERICA LATINA

O ALMOÇO OFFERECIDO EM WASHINGTON PELO SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 29 (Havas) — O secretario de Estado deu hoje, na sua residencia particular, um almoço em honra de todos os chefes de missões diplomaticas da America Latina.

Além dos representantes dos paizes latino-americanos, compareceram os srs. Philipps Weller, secretario adjunto Wilson, chefe da secção de America Latina, o sr. Borges, director da União Pan-Americana e Dunn, chefe do Protocollo.

A situação financeira e administrativa do Estado do Rio através a palavra do interventor Ary Parreiras

Resaltando esforços e difficuldades para a realização do seu programma de governo, o interventor fluminense traça um impressionante panorama da sua administração

As falhas da Revolução e os rumos naturaes da Assembléa Nacional Constituinte

O interventor Ary Parreiras, rodeado de medicos, no Palace Hotel de Angra dos Reis, combinara medidas administrativas para o combate violento e decisivo á epidemia de typho, que avassala a tradicional cidade fluminense. Assentadas diversas providencias de caracter urgente, o commandante Parreiras dirige-se para o vestibulo do hotel e occupa uma poltrona. Animamo-nos a interrogal-o sobre os problemas geraes do seu Estado.

Seria interessante conhecer, através a palavra serena do commandante Parreiras, a situação financeira fluminense. E s. ex. respondenos com firmeza e energia:

— O que posso affirmar a O JORNAL é que as condições financeiras do Estado do Rio são, infelizmente, muito precarias. Para normalizar os seus serviços e os seus compromissos, faz-se mistér regularizar o serviço da divida externa, dependente da conclusão dos entendimentos estabelecidos com o governo federal. Torna-se ainda necessario promover a liquidação da divida fluctuante, o que ainda não foi feito.

OS ALGARISMOS DA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

— A divida externa do Estado, prosegue s. ex. — convertida ao cambio de 6, em dezembro de 1930, isto é, no inicio do periodo revolucionario, era de 190 mil contos de réis; sendo a divida interna fundada, e representada por diversas emissões de apolices, de cerca de 53 mil contos. Assignalemos ainda que a divida fluctuante, apurada naquella época, attingia a impressionante cifra de 66 mil contos de réis. De 1932 em diante, o Estado não realizou qualquer operação de credito que majorasse os seus vultosos compromissos. Os depositos papel correspondentes aos juros dos emprestimos externos foram realizados na base das negociações entaboladas. Quanto ao pagamento dos serviços de juros e amortização da divida interna fundada, o Estado effectuou em tempo, com excepção apenas do emprestimo relativo á encampação dos serviços de Força e Luz de Campos, em virtude dos pareceres da Commissão Re-

Commandante Ary Parreiras

(Continua na 3ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Mas como, doutor? O senhor disse me que uma emoção forte me poderia ser fatal e... no entanto, quer me apresentar a conta!

(De Mariane.)

A sra. Darcy Vargas embarcou para Poços de Caldas

Em carro especial ligado ao trem que deixou a "gare" da Central do Brasil, ás 19 horas de domingo, seguiu para Poços de Caldas a sra. Darcy Vargas, que fará uma estação de aguas, completando, assim, a convalescença da enfermidade recente em virtude do accidente da Estrada Rio-Petropolis.

Acompanharam a sra. Getulio Vargas á estancia mineira, suas duas filhas, senhoritas Alzira e Jandyra, e o joven Getulio Vargas Filho. Ao seu embarque compareceram o sr. Pedro Ernesto, o general Pantaleão Pessoa, o sr. Gregorio da Fonseca, secretario da Presidencia e outras pessoas gradas.

A PASSAGEM POR S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em carro especial, ligado ao 1º nocturno da Central do Brasil, passou, hoje, por esta capital, seguindo immediatamente para Campinas, em trem especial, a sra. Getulio Vargas, acompanhada de suas filhas e do joven Getulio Vargas Filho.

Viajava tambem em sua companhia, o seu medico assistente, dr. Jesuino Albuquerque. Acompanharam ainda a sra. Darcy Vargas, a sra. Walter Sarmanho e um representante do sub-chefe do Movimento da Central, engenheiro Gentil Gironde. De S. Paulo, acompanhou a exma. sra. Getulio Vargas até Campinas, o sr. Carlos Mendonça, representante do interventor federal, o engenheiro Otto Ribeiro, inspector do Trafego da Central do Brasil, e um representante do chefe de policia, sr. Lino Moreira.

Em Campinas, a comitiva, em trem especial e em companhia de um representante da Mogyana, seguiu para Poços de Caldas, onde a sra. Getulio Vargas fará uma estação de aguas.

As annunciadas transformações na administração municipal

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO SR. PEDRO ERNESTO A' REPORTAGEM

Foi noticiado, hontem, que o sr. Pedro Ernesto ia levar a effeito uma grande reforma na administração da cidade, creando uma secretaria geral e transformando em secretarias os diversos departamentos existentes. A noticia em questão apontava até os nomes dos futuros occupantes dos cargos a serem creados, entre os quaes o do sr. Luiz Aranha, que seria o secretario geral.

Diante dessas noticias, a reportagem que trabalha junto á interventoria procurou ouvir o sr. Pedro Ernesto que, attendendo ás solicitações dos reporters, disse:

— Foi um assumpto em que realmente se falou. Nada mais, entretanto, do que simples hypotheses. Nem mesmo pensei em pôr em pratica qualquer plano que visse modificar a actual engrenagem da administração municipal. Como se cogitou e se cogita da autonomia do Districto Federal, a questão das Secretarias veiu naturalmente á baila. Apenas.

O CONFLICTO NO CHACO

O DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES DA BOLIVIA TAXA DE FALSOS OS COMMUNICADOS PARAGUAYOS

LA PAZ, 29 — (A. P.) — O Departamento de Informações sobre a questão do Chaco declara que os communicados paraguayos continuaram a falsear a verdade com relação aos combates do dia 24 do corrente. Cita como exemplo de sua affirmativa a annunciada morte do sub-tenente Ismael Jauregui, que nunca teria figurado nos quadros officiaes do mencionado regimento boliviano. Conforme palavras de um prisioneiro feito durante a acção daquelle dia, preparava-se forte ataque paraguayo contra o sector Munoz o qual não deu a tempo as forças bolivianas desbaratarem as patrulhas paraguayas, fugindo os atacantes.

Os judeus de Lisboa agradecem a Lloyd George

LISBOA, 29 (Havas) — Os judeus de Lisbôa, entre os quaes ha muitos emigrados allemães, entregaram ao senhor Lloyd George uma mensagem agradecendo-lhe a defesa que tem feito da sua causa junto ao povo britannico.

Attentado contra o primeiro ministro Hashin-Khan

A NOTICIA NÃO FOI AINDA CONFIRMADA

NOVA DELHI, 29 (H.) — Circula aqui o boato de que um desconhecido tentou assassinar o primeiro ministro Hashin-Khan, o qual teria sido ligeiramente ferido.

O boato, cuja authenticidade ainda não póde ser apurada, accrescenta que o autor do attentado se suicidou.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Francisco Alves dos Santos Junior, secretario das Finanças de S. Paulo; Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Miguel Teixeira, procurador da Junta de Correição; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; deputados Annibal Falcão, José Eduardo de Macedo Soares, Waldemar Falcão, Belmiro de Medeiros, Roberto Simonsen e sr. Alcides Lins, secretario das Finanças de Minas Geraes.

A politica rooseveltiana deante do poder judiciario

S. PAULO, 29 (Pelo telephone) — Continua no Congresso Americano a discussão a fundo da politica financeira e economica do presidente Roosevelt. Este é, talvez, o debate mais apaixonado, mais dramatico que a medicina drastica do illustre chefe do governo da Republica do norte até hoje suscitou. O prestigio pessoal do presidente Roosevelt ainda é demasiado consideravel para que se possa dizer que a convicção do fracasso da sua tremenda experiencia se haja imposto ás multidões. No momento tragico por que passa a America, as massas não se irão decidir pelos realistas frios, que alinham numeros, que apreciam objectivamente a vida, á luz de doutrinas e principios já experimentados, quando na Casa Branca o magico de economia dirigida lhes apresenta as mais fagueiras perspectivas de proximo soerguimento. O feiticeiro do Executivo yankee seduz as turbas com as côres irisadas da miragem do seu estatismo hirto e inexoravel. Cem codigos regulamentando a vida das industrias, trinta administrações differentes operando sob a direcção suprema da N.R.A., onze billiões de dollars de augmento da divida nacional, até 1º de julho de 1934, têm o prestigio de promover o esperado milagre muito mais depressa do que as theorias caducas e os methodos obsoletos dos antigos theoristas de economia politica dos professores de Harvard e Oxford.

Infelizmente, não possue maior originalidade a idéa rooseveltiana desse appello á sabedoria de uma coterie de professores para o ajudarem a encontrar as medidas especificas de adm'nistração e governo, susceptivel de salvar o paiz do "gulf-stream" da depressão.

O sr. Albert Atwood em um interessante estudo que se intitula "Governo de Professores", demonstrou o largo papel que o "scholar" tem desempenhado, antes do advento do sr. Roosevelt na direcção não só dos Estados Unidos como da velha China, da Grã-Bretanha, do Imperio Germanico e da propria Russia czarista. No antigo Imperio celeste os mais altos postos iam ao punho de homens especializados nos problemas de educação. Na Inglaterra, todo o professor de sciencias politicas e economicas aguarda convite para participar do governo. Na America, Adams Madison Monroe, Jackson, Hill, Wilson, eram "scholarly politicians" que sabiam cercar-se da mesma figurante massa phosphorica do actual Brain's Trust rooseveltiano.

* * *

Mas a questão mais ardente que apaixona os Estados Unidos, na hora actual, não é tanto a politica da N. R. A., em face do Congresso, quanto a mesma existencia desta devorante machina d'ictator'alista em face da Suprema Côrte.

Os "novos decretos" em que os "Nestors" do Partido Democratico e os "meninos prodigios" de Cornell e de outras universidades effectuaram a "innundação dos codigos" sobre a vida industrial, agricola e mercantil do paiz, pretendendo regular a todo o transe as relações entre o capital e o trabalho e o jogo natural da lei e principios economicos, terão, sem duvida alguma, examinados pelo poder judiciario da nação. Será ella a ultima instancia a pronunciar-se sobre a constitucionalidade das medidas draconianas tomadas e exercidas pelo primeiro magistrado. Como assiste a todo cidadão o direito de reclamar á Suprema Côrte contra não importa que decreto do poder executivo, afim de que seja e fe examinado quanto á sua legalidade, o paiz espera que se proceda á reunião, durante o inverno presente, daquelle tribunal, afim de saber se elle está sendo governado em obediencia aos canones constitucionaes ou se, pelo contrario não estão afastando do modelo, sobre cuja egide pontificaram os "fathers" da convenção de 1787.

Os "nove anciões" — como se designam os juristas que têm assento na cupola do poder judiciario nacional — são conhecidos por serem de uma indole estrictamente conservadora. Se é verdade que, em seu seio, existem presentemente cinco membros de idéas "liberaes" não é menos verdade, que, quando se apresenta um caso concreto á sua decisão é sempre o pensamento conservador, aberberado na tradição individualista do paiz, que tem prevalecido. Das decisões e do pronunciamento do poder judiciario dependerá o futuro dos Estados Unidos. Desse nobre poder, com o seu longo patrimonio de independencia moral e juridica ou os destinos da propria NIRA poderá ser considerada uma superfectação na topographia constitucional do paiz, senão uma tentativa disfarçada para implantar no amago de uma nação obediente aos postulados de sua magna carta a architectura perigosa do estadista economico e do fascismo a todo o transe.

* * *

Poucos paizes modernos podem jactar-se e velar e venerar a sua Constituição como os Estados Unidos. Desde a escola primaria, passando em seguida pelos "high schools" até os centros universitarios, póde occorrer o caso de um americano medio desconhecer a geographia de outros povos e continentes. Não se dará nunca eventualidade de olv'dar os pontos cardeaes de seu codigo supremo. O acatamento á sua lei substantiva constitue, por isso mesmo, um dos motivos mais profundos contra quaesquer veleidades de ataque á ordem constitucional da nação. A Constituição é a regra superior, é o edificio inviolavel. Nenhuma força, armada ou não, teria o poder de attentar contra ella. E' que o seu imperio está escripto "com letras de fogo no coração de cada cidadão". E' isso que faz com que o exercicio da cidadania, nessa democracia, tem alcançado um nivel raramente transposto por não importa que nação amante de suas inst'tuições fundamentaes.

E' ella, em verdade, o asylo supremo contra toda e qualquer arremetida de despotismo ou visando deturpar o sentido exacto da trajectoria norte-americana. Os que estiverem ou se mantiverem f'eis á sua letra e ao seu espirito, estarão sempre com a nação, passem embora os vendavaes da tormenta economica ou soprem os simuns do desespero pol'tico.

* * *

O poder judiciario representa nos Estados Unidos a cupola de sua organização juridica. Outros paizes podem ter conferido aos seus ju'zes funcções de destaque maximo, em sua sociedade politica, como, por exemplo, a Inglaterra. Jámais, no entanto, ultrapassaram a importancia e a transcendencia do Judiciario, entres os poderes constitucionaes da America do Norte. Um homem e um valor, que os povos raramente e'aboram, deu ao Judiciario o lugar devido no systema politico dos Estados Unidos: Marshall. Lord Craigmyle, chega a declarar serem tão altas as dec'sões constitucionaes de Marshall que, em seu entender, ellas "salvaram a existencia dos Estados Unidos". Se não fôra, na verdade, a sua interpretação exacta e intelligente do texto constitucional, a America do Norte teria assistido á germinação incontida de sementes de discordia entre os Estados. As collisões levariam a anarchia politica: e esta, por uma sequenc'a indesviavel de acontecimentos, á m'seria e á pobreza nacionaes. O professor Nicholas Butler, presidente da Universidade de Columbia pensa da mesma maneira quando affirma que "se não dispuzessemos de um poder Judiciario tal como elle existe nos Estados Unidos, ha muito a náo do Estado teria dado á costa." E' elle, de facto, quem expr'me, em termos de jurisprudencia, os principios constantes, em que se alicerça a theoria de governo do paiz.

* * *

A NIRA attenta contra a Carta de Philadelphia? A Constituição norte-amer'cana está sendo respeitada? A extrema condensação de autoridade, no punho do Governo Federal, em detrimento das franquias dos Estados e dos Municipios, receberá amanhã a sancção da Côrte Suprema? Encontrará o Governo Federal indulgencia da parte do Judiciario, para os seus excessos de poder?

Não é preciso possuir nenhum instincto divinator'o para perceber que o rumo actual não é aquelle fixado pe'os patriarchas de 87. Ha um desvio indiscutivel, na marcha da administração federal. Por esse motivo o grito constante de "Back to the const'tut'on!" tem um sentido exacto de revolta contra a violação dos d'reitos basicos da nação. James M. Beck, observando a marcha oppressiva da União, em face da absorvencia da NIRA, exc'ama: "A Constituição não póde sobreviver, se o systema planetario dos Estados fôr absorvido pelo sol do Governo Federal". C. A. Freeman tambem affirma que "o norte-americano preferirá supportar os males que já conhece do que aventurar-se em outros que elle desconhece." E J. C. Smith adianta: "A Constituição, como organismo vivo está em processo de deterioração, e não de crescimento".

Essas vozes partidas de cerebros idoneos, ás quaes seria facil addicionar a opinião de tantos outros observadores do panorama actual do paiz, demonstram que a America não se deixará arrastar, impunemente, na v'a do socialismo do Estado.

El'a desencadeará em tempo opportuno, uma nova offensiva para salvaguarda dos postulados doutrinarios e politicos, que presidiram á sua genesis, ao seu desenvolvimento e á sua grandeza contemporanea.

* * *

Os constituintes de Philadelphia não eram politicos e philosophos, preoccupados em estabelecer uma carta organica que pudesse servir de paradigma ao resto do mundo. Eram, em boa parte, homens de negocio, "business men", obsecados em procurarem remedio e derivativo para os males economicos, de que soffria a America. A Constituição de 87 não foi, por isso, producto dos philosophos da Revolução, inspirados nos democratas britannicos ou nos encyclopedistas francezes, senão concepção de homens praticos, quasi todos ricos proprietarios de terra, moços — com excepção de Washington e de Franklin — de menos de quarenta annos, animados do desejo de dotar a sua patria de um instrumento politico que promovesse a expansão de sua riqueza e do seu progresso collectivo.

Quem assim o affirma, é um constitucionalista do porte de Jacques Lambert. Eis porque todos ficamos perplexos diante da phrase de Gladstone, considerando essa obra a "mais alta criação do esp'rito humano". Os constituintes não eram criaturas dominadas de um vago idealismo. Eram homens de seu tempo e de sua época. Dest'arte, limitaram-se a conservar as instituições, que se hav'am desenvolvido no sólo americano, seja na Confederação, seja nos Estados, aceitando apenas algumas innovações, reclamadas pela experiencia.

* * *

Os Estados Unidos, então, provinham de um periodo caracterizado pela mais rude idéa da soberania dos Estados. Cada unidade, sem noção nitida de patria e de nação, cercava-se de muralhas aduaneiras implacaveis, com o intuito de manter a plenitude de sua autonomia. E, só a muito custo os Estados se despojaram de seus direitos, em favor de um organismo superior. Mesmo depois da Convenção o Governo Federal dispunha de poderes l'mitados claramente especificados na letra do pacto fundamental. Os Estados continuaram a ser grandes forças propulsoras da vida nacional. Paiz do individualismo irreductivel, subordinado a rivalidades seculares entre as regiões, formado á sombra do respe'to aos direitos dos Estados, qualquer tentativa de hipertrophia do Centro sempre se lhe af'gurou um attentado á sua ordem constitucional e um desvio á sua róta.

O Governo Federal, no entanto, obedecendo ás inspirações da NIRA, viola essa constante constitucional. Um novo Estado, centralizado semi-despotico, se desenvolve, á margem da Constituição, e em detrimento dos Estados, que se transformam mais e mais em meros departamentos administrativos, tutelados discrecionariamente pelo Centro. Para melhor pulverizar os "States rights", a União cria "regiões econom'cas", "regiões financeiras", "regiões bancarias", infringindo expressamente as liberdades estadoaes. Os Estados perdem as suas franquias em proveito exclusivo das novas circumscripções sobre as quaes Washington pretende exercer um dominio indiscut'vel.

O credo da livre concurrencia — base historica da sociedade anglo-saxonica — desapparece. O direito de propriedade não se baseia mais no direito herdado de Roma. O Estado socialista confere ao proprietario apenas o uso da terra, e não a sua posse. O individualismo economico se eclipsa, diante de uma legislação mais e ma's prepotente, beneficiando o g'gantismo federal. A União é uma Siva destru'dora: arraza e pulver'za os Estados que se ousam erguer contra o seu imperialismo. De sorte que, no paiz de condições geographicas economicas e historicas ma's variadas talvez do mundo, legislação da NIRA e decretos da Casa Branca imprimem aspectos de subserv'encia aos dogmas de Washington, como se fôra possivel uniformizar, da noite para o dia, o que a natureza e o ambiente d'versificaram para sempre.

Esses acontecimentos exasperam as cabeças pensantes do paiz e provocam insatisfação em toda a parte.

Trata-se, afinal, de saber se os Estados Unidos continuarão a sua evolução, no sentido individua'ista, no acatamento á personal'dade de seus Estados, ou se irão transformar-se em uma potencia centralizada, de typo dictatorial, inspirado nos diagrammas de governo totalitario de Moscou, Roma, Berlim e Angorá.

* * *

Os defensores do constitucionalismo norte-americano são unanimes em aff'rmar que a Constitu'ção, imperante ha 150 annos, é um modelo de fortaleza e de plasticidade. A prova é que os Estados Unidos passaram desde a época de sua promu'gação, de pouco menos de 4 milhões para uma população de 120 milhões. A lei magna tanto é susceptivel de applicação a Estados agrarios como a uma vida industrial intensa. Não ha mister sacrifical-a, amputa'-a, repud'al-a, afim de salvar a nação da depressão economica. Não assistiram os Estdos Unidos a crises identicas, em seu passado, sem que os seus presidentes t'vessem necessidade de conculcal-a?

Desde o advento da Republica, grandes crises affligiram a nação. A primeira man'festou-se na administração de Van Buren, em 1837. Tão intenso foi o effeito da depressão que John Adams chegou a declarar: "Sem devermos um centavo, estamos em "bancarrota". Arkansas, Illinois, Indiana, Louisiana, Michigan, Pensylvania e Florida, obr'gados a solicitar emprestimos á Europa para a construcção de ferro-carris, canaes, edificios, etc., elevaram a sua divida publica de 13 para 200 m'lhões de dollars. Miss'ssipi chegou a repudiar a sua divida externa.

A segunda convulsão economica começou pela quêbra de uma casa bancaria de Cincinnatti. Quasi todos os bancos nacionaes fecharam os guichets; milhares de negociantes e industriaes falliram, chegando-se a dizer que os "ricos passaram a pobres e os pobres a mendigos." Já nessa época, intensificava-se o dissidio entre Norte e Sul, conduzindo o paiz ao terremoto da Secessão. A causa dessa depressão não foi outra senão a vaga de prosperidade momentanea advinda com a descoberta do ouro da California e do petroleo, em Titusville. Ao calor desse "boom", todo o mundo se endividou, tal qual em 1839 com a especulação bilsista.

O terceiro abalo economico occorreu durante a Presidencia de Grant. Uma de suas origens: o papel moeda emittido durante a guerra civil, de uso corrente no paiz. Em 1873, a situação se aggravava. Era o cyclo da "febre de construcções das estradas de ferro", provocado pelo exito da Transcontinental de Este a Oeste. Centenas de obras ferroviarias se effectuaram, então. Muitas das companhias fundadas, porém, eram ficticias. O governo, diante da ruina de muitas empresas, foi coagido a suspender o pagamento de suas dividas e até as obras de maior utilidde publica. O restabelecimento operou-se seis annos depois.

Durante a segunda administração de Cleveland o mesmo phenomeno depressivo occorreu. A sua causa decisiva foi excesso de desoccupados. Na Primavera de 1893, o numero de fallencias bancarias só em Nova York e Chicago, subia a cifras alarmantes. Decahiu abruptamente o valor das propriedades urbanas e ruraes. Os estabelecimentos bancarios cerraram as portas, e greves explodiram em diversos Estados. Coxey, um simples operario, organisou a primeira "marcha da fome" em direcção a Washington. Os operarios da fabrica Pullman se declararam em greve. Os ferroviarios do Oeste paralyzaram a actividade. Os trens entre Chicago e S. Francisco não conseguiram correr, tal o estado de animo da população. As ferrovias foram arrazadas em kilometros de extensão. Afim de garantir a propriedade privada, o governo federal appellou para as forças do Exercito. A nação estava em panico. A situação monetaria era cahotica, por isso que se deprimia o signo monetario. O presidente affirmava que "cada dollar de prata ou de papel, valerá tanto como o dollar ouro". A crise de 1907 teve muitas analogias com a de 1929, que ainda perdura. O desequilibrio economico encontrou o paiz em posição difficil. Grandes calamidades o affligiam. Em 1900, um furacão açoita a cidade de Cleveland, causando 6 mil mortos e occasionando prejuizos de 18 milhões de dollars. O incendio de Baltimore, 1904, custou 50 milhões. Em 1906, o terremoto de S. Francisco determinou a perda de 200 mil lares, representando um passivo de 400 milhões. O paiz só começou a melhorar, depois que Wilson ascendeu ao poder, inaugurando, graças a uma politica de equilibrio orçamentario, de appello ás forças do individualismo economico, uma era de vigoroso florescimento, só terminado em 1929.

Certo, as civilizações enfrentam, ás vezes, momentos difficeis em sua parabola ascencional. A vida de um povo não é uma curva de elevação ininterrupta. Offerece syncopes e quédas, em que se incubam novos avanços. O que lhes dá vitalidade e meios de superar a crise é a faculdade de não descrerem jamais do poder renovador do individualismo. Quando, para vencer instantes de torturas passageiras sacrificam o individuo e se aventuram no dédalo do socialismo e do gigantismo estatal, deperecem e se estiolam. Foi assim — affirmam historiadores insuspeitos — o que, em grande parte, aconteceu com o Egypto, os imperios mesopotamicos, os antigos Estados gregos, Roma e a Hespanha imperial do periodo medieval. Todos elles pereceram ou entorpeceram a marcha da civilização, porque, enfraquecendo o individuo adoptando as linhas mestras da economia dirigida ou do polvo do estadismo, não mais dispuseram da indispensavel flexibilidade de movimentos, que só a iniciativa e a concorrencia livres permittem, afim de se ajustarem aos novos periodos historicos. A humanidade conhece todas essas experiencias, apenas com outros nomes. Desde os pharaós e os romanos, o socialismo de Estado soffre tentativas de applicação á economia dos povos e á sua vida em sociedade.

Dessa Marathona para a reconquista da prosperidade, ainda se mantêm de pé apenas os paizes que promovem a sua restauração sem copiar a ordem constitucional interna nem alterar o seu systema de governo. A dictadura economica poderá impôr-se a alguns paizes histericos e exasperados da hora presente. Mas não é o futuro. O porvir só o conquistarão os povos, que souberem guardar fidelidade ás advertencias do passado, não relegando o individuo á posição de eunucho do Estado totalitario, que é a ultima forma de demencia da humanidade contemporanea.

Assis CHATEAUBRIAND.

Regressou a Lisboa o senhor Pedroso Rodrigues

LISBOA, 29 (Havas) — A bordo do paquete "Avila Star", chegou a esta capital o doutor Pedroso Rodrigues.

O ex-consul de Portugal no Rio de Janeiro foi cumprimentado ao desembarcar pelo representante do ministro de Negocios Estrangeiros e grande numero de amigos.

Incendiou-se uma grande casa de fazendas de Turim

ROMA, 29 (Havas) — Communicam de Turim que foi totalmente destruido pelo fogo a grande casa de fazendas Sacerdote Vitale, na Praça Emanuel Filiberto, daquella cidade.

Os prejuizos eram calculados em dois milhões de liras.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. Henrique Bayma defendeu a dualidade da magistratura — A autonomia municipal, focalizada pelo sr. Daniel de Carvalho, suscitou acalorados debates e motivou a suspensão da sessão

A AUTONOMIA DO DISTRICTO E A ADMINISTRAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO, ATRAVÉS A PALAVRA DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Foi longa a sessão de hontem. Teve o seu tempo de duração prolongado, afim de que pudesse ser concluido o discurso do sr. Henrique Dodsworth, que falou já á ultima hora.

O expediente foi inteiramente occupado pelo sr. Henrique Bayma, que agitou um thema do maior interesse para a elaboração do futuro estatuto politico. Defendeu a capacidade, annullada pelo anteprojecto, de organizarem os Estados a sua justiça.

Seguiu-se o sr. Daniel de Carvalho, que cuidou de outra questão relevante: a autonomia municipal, rebatendo, aliás, conceitos expendidos pelo sr. Gabriel Passos.

Esse discurso arrastou muitos constituintes á animados debates.

Mas os debates ganharam tal intensidade que, a certa altura, o presidente se viu compellido a suspender a sessão.

Nem os appellos, nem os tympanos tinham exercido a necessaria influencia para socegar os animos apaixonados.

Cinco minutos durou a suspensão. Reaberta a sessão, esta correu dahi por deante sem maiores incidentes, tendo occupado a tribuna, ainda, os srs. Alberto Surek e Henrique Dodsworth. O deputado carioca iniciou, apenas, a serie de discursos que tenciona proferir sobre a autonomia do Districto e sobre a actual administração da capital da Republica.

DEFENDENDO A DUALIDADE DE MAGISTRATURAS

O sr. Henrique Bayma foi o primeiro orador a subir á tribuna.

O representante paulista fez um estudo sobre a organização judiciaria, reportando-se ás discussões travadas em torno do assumpto, quando da elaboração da Carta Constitucional de 91.

Analysa, em seguida, o que dispõe a respeito as Constituições de varios paizes, manifestando-se favoravel á dualidade de magistratura, que, a seu vêr, consulta mais ás nossas necessidades. Acha que, além disso, a unidade de magistraturas implica no facto de que os Estados descem de sua dignidade, perdendo a sua autonomia constitucional, sendo reduzidos a simples provincias.

A' certa altura do seu discurso, que foi ouvido com interesse, e em abono de suas idéas, o orador recebeu o seguinte aparte do sr. Moraes Andrade:

— Os vencimentos de um magistrado em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul não podem ser evidentemente os mesmos do que em outras regiões do paiz, onde o custo da vida é muito differente.

— Elemento primario — diz o sr. Bias Fortes — é a integridade moral do juiz. Si nos reportarmos a 1930, verificaremos que em alguns Estados falsificaram actas eleitoraes mandando-as a esta casa.

O sr. Henrique Bayma prosegue no seu estudo, respondendo com facilidade aos varios apartes que lhe eram dirigidos, alludindo a seguir, a um discurso do sr. Levi Carneiro sobre o Poder Judiciario.

O sr. Irineu Joffily, tambem intervem nos debates, declarando que conservar a dualidade da magistraturas é continuar o Brasil sem justiça. O Brasil não é apenas a orla do littoral — affirma o deputado parahybano.

E o sr. Moraes de Andrade replica, então:

— O Estado que não puder ter sua justiça não é digno de ser considerado Estado.

O orador não poude continuar a sua oração por ter se esgotado a hora do expediente.

A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS, FOCALIZADA PELO SR. DANIEL DE CARVALHO

Seguiu-se na tribuna o sr. Daniel de Carvalho. O deputado mineiro começa se felicitando por ter dado o ensejo a um longo e brilhante discurso do seu collega Gabriel Passos. Louva o carinho paternal deste pela unica emenda que apresentára ao ante-projecto. Faz ironia sobre os filhos unicos. Passa depois a mostrar a falta de fundamento da argumentação do seu collega, pois o orador não emitira juizo proprio, mas narrara o occorrido na reunião conjunta das bancadas situacionista e perremista. A emenda do sr. Passos fôra combatida pelos srs. Carneiro de Rezende e Bias Fortes e depois regeitada por se verificar que ella cerceava a autonomia municipal.

— Não apoiado! — intervem o sr. Gabriel Passos. A minha emenda não cerceia a autonomia municipal. Apenas, a delimita, mas em face do interesse social.

— Isso é muito vago.

— E' tão vago quanto dizer-se que a autonomia não deve ferir os superiores interesses, etc., como está na sua emenda.

Mas o orador, continuando assegura que a rejeição da proposta do sr. Passos não fôra por desapreço pessoal ao seu autor.

— Tambem era só o que faltava... — sussurra o representante progressista.

E dahi por deante não dá treguas ao seu adversario. Apartea-o, constantemente. E é por entre successivas e calorosas interrupções, que o sr. Daniel de Carvalho prosegue expondo os seus argumentos.

Viera á baila como Pilatos no credo.

— Mas não vou lavar as mãos, — previne. Ia replicar, não tanto para rectificar os pontos que lhe dizem respeito, como, principalmente, para desfazer a impressão sobre o governo municipal em Minas, antes da revolução. Nesta parte, estava certo de falar, não só em nome de todos os perremistas, como de numerosos situacionistas, que não repudiam as tradições mineiras nem se envergonham da solidariedade que sempre deram ao P. R. M., antes da revolução.

Passa, então, a responder, dizendo que o seu antagonista empregara um estratagema de orador de jury, e, em vez de provar que a sua emenda não attentava contra a autono-

(Continúa na 3.ª pag.)

Roosevelt e a theoria quantitativa

(Para O JORNAL)

Eugenio GUDIN

Todos sabem em que consiste a theoria quantitativa da moeda.

De um modo elementar, póde-se definir essa theoria, quasi que como um axioma, dizendo que o valor de uma moeda é inversamente proporcional á sua quantidade. Quanto mais moeda emittida, menor o poder acquisitivo da unidade monetaria.

Assim expresso de um modo elementar, o principio quantitativo, está muito longe de ser exacto. E a razão é evidente. Não é só com moeda que se fazem os pagamentos. Paga-se com cheque, paga-se com credito, como se paga com dinheiro de contado Dahi ter-se desde logo de corrigir o principio acima enunciado, dizendo-se "meios de pagamento" onde se dizia "moeda".

Não é só, portanto, a emissão de moeda que produz a inflação dos meios de pagamento, se bem que essa emissão seja o peor dos processos de inflação.

E' o peor mas não é o unico.

Assim, por exemplo, se na minha qualidade de agricultor, eu levasse a qualquer banco as apolices recebidas pelo plano de "reajustamento economico" e correspondentes a 50 por cento da minha divida pignoraticia, esse banco me abriria um credito, digamos de 70 contos por cada 100 contos de valor nominal das apolices. Esse credito de 70 contos que eu teria obtido do céo, designando por esse vocabulo a magnanimidade dos nossos dirigentes, passaria a representar um credito em minha conta corrente, um augmento de "meios de pagamento", oriundo da mais legitima das inflações, qual a de uma emissão de apolices que não representa sequer obras executadas, serviços prestados ou inversão de capital.

Ahi está um exemplo de como, sem emissão de papel-moeda, póde-se provocar uma inflação de "meios de pagamento".

E a theoria quantitativa, em uma fórma já mais exacta do que a que acima enunciamos, estabelece que o valor da moeda é inversamente proporcional ao volume dos "meios de pagamento".

Ha varios outros factores que influem no valor da moeda: o nivel dos preços, o volume das transacções, os factores psychologicos e outros.

E' claro, por exemplo, que um regimen de altos preços e de grande intensidade de transacções commerciaes póde supportar, sem inconveniente, uma quantidade de meios de pagamento que não encontraria applicação em uma época de baixa de preços e de depressão.

Por todos esses motivos, é uma tolice querer determinar o valor de uma moeda por uma formula mathematica baseada na theoria quantitativa, mesmo tomando como base o total dos meios de pagamento.

Não obstante a sua relatividade, porém, e os correctivos que em cada caso é necessario applicar, a theoria quantitativa se não é uma formula mathematica, pode e deve ser considerada como um principio scientifico e basico em materia de finanças.

Ora, o estimavel financista que se tem revelado o presidente Roosevelt, decidiu investir contra este principio. Resolveu depreciar violentamente a moeda do seu paiz e para isso tem lançado mão de todos os meios ao seu alcance, menos daquelle que seria exactamente o mais efficaz para o caso. O sr. Roosevelt começou rompendo as ligações do dollar com o padrão ouro, mas continuou a guardar esse ouro cuidadosamente; não emittiu papel-moeda nem tampouco enveredou de modo decisivo pelo augmento directo dos meios de pagamento.

A baixa do dollar que elle tem obtido deve-se á verdadeira campanha de descredito que elle emprehendeu contra o signo monetario de seu paiz.

Digo que a campanha tem sido de descredito porque não ha razão, objectiva e real, para a depreciação do dollar. Deve-se essa depreciação aos factores de ordem psychologica, isto é, á campanha contra o dollar feita pelo proprio governo, já obtendo do Congresso autorização para reduzir o dollar até 50 % do seu valor, já fazendo a propaganda da alta dos preços, mantendo a instabilidade da moeda e offerecendo o dollar para a compra de ouro nos mercados estrangeiros a preços abaixo do seu valor real, etc.

Se porém fosse o presidente americano amanhã substituido por um governo que decidisse restabelecer o dollar na sua antiga paridade, bastaria que esse governo invertesse a campanha de desvalorização do dollar por uma campanha de rehabilitação dessa moeda, para o que disporia de todos os elementos.

De 19 de abril, data do abandono do "gold standard" a 1.º de setembro ultimo, a circulação fiduciaria dos Estados Unidos decresceu de 3.477 a 3.105 milhões de dollares. O conjunto dos depositos á vista dos bancos federaes de reserva tambem cahiu ligeiramente de 6.637 a 6.595 milhões de dollares, se bem que os depositos dos bancos filiados — representando as reservas liquidas desses estabelecimentos — tenham augmentado de cerca de 300 milhões de dollares.

O presidente americano procurou promover a inflacção dos meios de pagamento, mas como politico esperto que é, procurou fazer a barretada com chapéo alheio, tratando de deixar todos os riscos a cargo dos bancos particulares.

Em sua mensagem no Congresso dos Banqueiros reunido em Chicago, dizia-lhes o presidente que "os bancos devem representar um papel importante no programma de soerguimento economico, augmentando os creditos ao commercio e á industria, pois sómente com esse auxilio poderiam os empregadores cumprir a sua missão".

Elle põe á disposição dos bancos particulares o dinheiro da "Reconstruction Finance Corporation" e diz a esses bancos que tratem de emprestal-o ao commercio e á industria, sem entretanto eximil-os, de qualquer modo, da responsabilidade de pagar integralmente, no devido tempo, esses creditos abertos pela "Reconstruction".

Ao mesmo tempo que assim age, procurando forçar os bancos a darem credito ao commercio e á industria, tudo faz o presidente para abalar o credito desse mesmo commercio e dessa mesma industria, obrigando-se a augmentar os salarios, a augmentar o numero de operarios, a reduzir as horas de trabalho e... a não augmentar os preços de venda.

Ora, qual o banqueiro, digno desse nome e das responsabilidades que têm para com seus depositantes, que emprestaria a um commercio e a uma industria cujas condições financeiras são assim profundamente abaladas pelos actos do proprio Governo?!

Mais ainda, qual o banqueiro que, assistindo á campanha de descredito contra o dollar e percebendo as perspectivas de baixa dessa moeda, deixará de comprehender que não é negocio emprestar hoje um dollar de 70 cents ouro, para ser pago dahi a mezes em dollares de 60 ou de 50 cents?!

São de tal fórma contradictorias as iniciativas do presidente, que ninguem póde comprehender o que elle quer.

Contava-me ha tempos um americano que um seu patricio, grande admirador do dynamico presidente, comparava Roosevelt a Lincoln, a Washington e até a Colombo.

Com essa ultima comparação concordou o interlocutor do enthusiastico cidadão, mostrando a analogia real entre Roosevelt e Colombo, pois que este quando partiu, não sabia para onde ia, quando chegou não sabia onde estava e quando voltou não sabia onde fôra.

Se o presidente quer de facto promover uma baixa apreciavel do poder acquisitivo do dollar, com a consequente elevação dos preços, reconcilie-se de vez e cordialmente, com a theoria quantitativa.

Emitta papel-moeda para cobrir os seus "defficits" orçamentarios ou augmente de facto os meios de pagamento, financiando directamente o commercio e a industria com dinheiro do Governo e abandone de vez a politica de indecisão e de contradições que o está ridicularizando.

Para supprir o defficit orçamentario, vae agora o presidente recorrer ao que nós chamamos emissão de apolices, isto é, ao credito publico e parece que até junho vae tomar 7.500 milhões de dollares emprestados.

Não ha duvida de que esse reajustamento orçamentario é uma medida inflaccionista, aparentada em proximo grão com a do nosso reajustamento economico, mas se o presidente quer promover rapidamente, como declara ser o seu objectivo, a elevação dos preços, seria mais logico recorrer á emissão de papel-moeda do que ao credito publico.

Porque, lá como aqui, o credito publico ainda offerece perspectivas muito superiores ás que deviam prevalecer sob um regimen acertado de economia e de finanças.

O que se está dando nos Estados Unidos com a acceitação dos titulos do Governo é o mesmo que está acontecendo entre nós, com a alta cotação das apolices. Dada a incerteza dos negocios, a impossibilidade de prevêr os decretos que surgem do dia para a noite, affectando e abalando o mundo dos negocios e sobretudo a segurança dos capitaes, todos fogem de empregar dinheiro em negocios de commercio, de industria ou de especulação, e assim se torna a compra e a procura de apolices o refugio, ainda considerado mais seguro, para quem tem economias ou disponibilidades a applicar.

E' a politica de sangrar a verdadeira e solida estructura economica do paiz, que assenta sobre o seu commercio, sua industria e sua agricultura, desviando para o credito publico os capitaes que se deveriam dirigir para as verdadeiras bases da economia nacional, unicas capazes de criar a verdadeira prosperidde.

Em franco declinio a epidemia de typho em Angra dos Reis

Os casos verificados em Nictheroy — Agradecimento do interventor Ary Parreiras ao interventor paulista

O surto epidemico irrompido na cidade de Angra dos Reis entrou em pleno declinio.

Com as providencias energicas e promptas tomadas pelo interventor fluminense, com a collaboração e a ajuda efficaz da Saude Publica do Rio, o mal ficou circumscripto áquella cidade, não havendo mais perigo de sua propagação pelo interior do vizinho Estado.

Os ultimos casos verificados demonstram a benignidade do mal que não affecta de maneira violenta os typhosos. Com poucos dias de repouso e medicação apropriada, os doentes entram em franca convalescença, o que positiva a proxima extincção da epidemia que tanto alarmou a população fluminense.

O TYPHO QUE TEM APPARECIDO EM NICTHEROY NÃO TEM CARACTER EPIDEMICO

Foi communicado ás autoridades sanitarias fluminenses de que se verificára um caso suspeito de typho, á rua Miguel de Lemos.

A Directoria de Saude Publica tomou as necessarias providencias para o isolamento do doente.

A' tarde, o director da Saude Publica do Estado affirmou tratar-se de um caso positivo.

O doutor Americo Oberlander, director da Saude Publica do Estado, continua exercer a maior vigilancia na cidade, e, informa que, a não ser os casos procedentes de Angra dos Reis, os que têm havido em Nictheroy não são de fórma epidemica.

REGISTROU-SE O PRIMEIRO CASO FATAL EM NICTHEROY

O primeiro caso fatal em Nictheroy occorreu na rua de São José, numero 108, no bairro do Fonseca.

A victima era o operario da Ilha do Vianna, de nome José Ribeiro da Silva, que adoeceu ha dez dias.

O sepultamento foi realizado hontem, á tarde, no cemiterio de Maruhy.

TELEGRAMMA DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS AO INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal recebeu o seguinte telegramma do interventor Ary Parreiras:

"ANGRA DOS REIS — Tenho honra accusar telegramma vossencia e vivamente sensibilizado agradeço auxilios offerecidos. Felizmente foi possivel circumscrever na cidade Angra dos Reis surto epidemico e mesmo nesta localidade está quasi concluido serviço isolamento nosocomial. Acreditamos encarregado serviço que dentro em breve estará debellada epidemia, sendo assim penso poder proseguir os trabalhos com recursos que já disponho. Reiterando agradecimento gesto solidariedade vossencia aceitarei auxilio caso venha tornar necessario."

A PRESIDENCIA DA LIGA DAS NAÇÕES

OCCUPA-A, NO MOMENTO, O MINISTRO BECK, UMA DAS MAIS DESTACADAS FIGURAS DA ACTUALIDADE POLONEZA

Segundo informação telegraphica de Genebra, está o sr. Joseph Beck, ministro do Exterior da Polonia, presidindo os trabalhos da actual

Sr. Joseph Beck

sessão do Conselho da Sociedade das Nações.

E' o sr. Beck, um dos mais destacados collaboradores da obra de que surgiu, para a sua presente grandeza e projecção, a nação polonesa.

Durante a guerra polono-bolchevista, em 1920, fez parte do Estado Maior do Marechal Pilsudski. Designado como perito da Conferencia Polono-Lithuana, em Bruxellas, em 1921, foi, no anno seguinte, nomeado addido militar e naval em Paris, onde permaneceu dois annos. Chefe do gabinete do marechal Pilsudski, quando ministro da Guerra, o sr. Beck em 1930 foi nomeado ministro sem pasta adjunto ao presidente do Conselho, gabinete Pilsudski. Tendo entrado, em 1931 no Ministerio do Exterior, em qualidade de sub-secretario do Estado, foi nomeado, em fins de 1932 ministro do Exterior.

O ministro Beck desenvolvendo seu programma de politica pacifista e de boas relações com os estados vizinhos bem como da estreita collaboração com a S. D. N. já conseguiu importantes realizações na politica externa da Polonia, que lhe mereceram a sympathia e o apreço no mundo politico europeu onde elle se tornou uma das figuras de maior destaque.

Entre as felizes iniciativas do chanceller polonez merecem menção: a realização do entendimento polono-dantziguez, o estabelecimento das boas relações e o tratado de não aggressão com a U. R. S. S., sua visita á Paris, que consolidou notavelmente as relações de amizade polono-francezas e a recente approximação polono-allemã, pródromo das boas relações economicas e politicas entre os dois grandes estados vizinhos, o que constitue uma solida base para a segurança da paz européa.

DR. IBRAHIM NOBRE

SUA CHEGADA, HONTEM, DE BUENOS AIRES

A bordo do "Arlanza" chegou, hontem, a esta capital, o dr. Ibrahim Nobre, antigo promotor publico de S. Paulo e um dos "leaders" do movimento constitucionalista de 1932.

O dr. Ibrahim Nobre achava-se exilado em Buenos Aires, depois de haver passado uma temporada na Europa, para onde foi em novembro de 1932, a bordo do "Siqueira Campos".

PANORAMA DA U.R.S.S.

(Conclusão da 1ª pag.)

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE STALIN NO JAPÃO

TOKIO, 29 (Havas) — Uma personalidade que representa fóra do Ministerio o ministro dos Negocios Estrangeiros, reuniu esta manhã os correspondentes dos jornaes estrangeiros perante os quaes fez longas apreciações em torno do discurso proferido pelo sr. Stalin no Congresso do Partido Communista.

As declarações dessa personalidade podem ser assim resumidas: "O Japão nunca repelliu o pacto de não aggressão com a Russia dos Soviets mas fez comprehender a Moscou que não tinha chegado ainda o momento de um movimento definitivo nesse sentido.

Os chefes sovieticos responsaveis estão empenhados em activa propaganda anti-japoneza e, por essa razão a atmosphera não é propicia á conclusão de um pacto deste genero.

Foi a attitude da Russia que fez parar completamente as negociações sovietico-mandchus relativas á venda da estrada de ferro do norte da Manchuria.

Se certos circulos militares do Japão falam na possibilidade de uma guerra não fazem mais do que exprimir um ponto de vista todo particular ao passo que o sr. Stalin e outros chefes russos de igual responsabilidade accusam officialmente o Japão de estar preparando a guerra contra a Russia.

Se a Russia quizesse sinceramente ficar em paz com o Japão devia mudar completamente de attitude para comnosco."

Será reorganizado o XIX Exercito Chinez

HONGKONG, 29 (A. P.) — Noticias de fonte chineza dizem ter acabado a luta em Fukieu, com a rendição do 19° corpo de exercito, que será reorganizado. Isso fará com que as forças do serviço de Nankim se elevem a 100.000 homens, o que estaria criando apprehensões do lado de Cantão.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

mia municipal, esforçára-se por atacar as emendas do orador.

— Estratagema está usando v. excellencia desde o começo do seu discurso, rebate o senhor Gabriel Passos.

E entre ambos estabelece-se vivo e demorado dialogo.

Outros deputados intervêm. O senhor Christovão Barcellos apoia o senhor Gabriel Passos, emquanto o senhor Cunha Mello toma o partido do orador.

O senhor Bias Fortes, chamado ao debate pelo orador, reaffirma as suas idéas em defesa da autonomia.

A discussão referve. O deputado perremista, com alguma difficuldade, vae mostrando o paralogismo do unico argumento apresentado.

Diz que as duas emendas são substancialmente differentes.

Na do orador se fixa o principio constitucional da autonomia dos municipios, e na emenda do seu collega se estabelece coisa contraria, isto é, se estabelecem as limitações ao principio, deixando que as Constituições estadoaes reduzam á vontade o campo de acção dos municipios.

A SESSÃO E' SUSPENSA

Proseguindo, o orador assegura que não disse que o senhor Gabriel Passos era o campeão contra a autonomia, mas que, com o seu discurso, parecia não ter outro intuito senão candidatar-se ao cinturão de ouro desse campeonato.

O senhor Gabriel Passos, porém, não releva nenhum dos argumentos do representante perremista.

Está vigilante, e a cada periodo lido ou a cada affirmativa, oppõe a sua justificação em contrario.

A certa altura, o senhor Campos do Amaral resolve tomar parte na discussão, para declarar, vehemente:

— Nós, os revolucionarios, fizemos a revolução de 30 e estamos dispostos a fazer tantas quantas forem necessarias para se tornar effectivo o respeito á vontade popular.

— Esse sello não é privilegio de vossa excellencia — retruca o senhor Daniel de Carvalho.

E, apontando para o senhor Christiano Machado, lembra que ali estava o homem que tinha sido chefe do coronel Amaral na revolução de 30.

— Na revolução, volta-se o senhor Amaral, eu não servi sob as ordens de nenhum chefe perremista. Não combati em nome de partidos, mas em nome do povo.

Retomando o fio das suas considerações, o orador refere-se á pouca experiencia politica do deputado situacionista, comprovada nas affirmações constantes do seu discurso, e que elle, certamente, não faria, se conhecesse melhor o passado politico de Minas.

Cita, entre outras, a de não poder o Estado intervir nos municipios para prestar auxilio, mesmo gratuito, a de não ter o Estado apparelho de Assistencia technica aos municipios e a de não prestarem estas contas ao Governo.

— No actual regimen, replica o senhor Gabriel Passos, as prefeituras mineiras são obrigadas a prestar contas, mensalmente, á interventoria.

— Quando eu fui secretario da Agricultura, responde o senhor Daniel, as prefeituras sempre prestaram contas dos seus gastos.

— Mas não havia, como hoje, a obrigatoriedade dessas prestações de contas, declara o senhor Campos do Amaral.

E logo:

— Os afilhados do governo nunca prestaram contas. Todos eram muito honestos, mas os dinheiros publicos desappareciam.

— Mas havia gente honesta! — brada o orador.

— Os honestos, retruca o aparteante, deixavam os parentes roubar, porque eram frouxos. E fala que na Republica Nova tambem os ha. Não roubam, mas permittem que uma "entourage" se locuplete nos cofres publicos.

Os srs. Aloysio Filho, Accurcio Torres e Bias Fortes, de um lado, entram em forte discussão com os srs. José de Sá, Argemiro Dornellas Clemente Medrado e outros.

O sr. José de Sá grita que estavam tecendo muitas lôas á Republica Velha.

E indaga:

— Onde está o "leader" da maioria?

O sr. Accurcio Torres defende os homens do passado, dizendo que elles occupam, agora, os postos de commando da situação.

Os dialogos se succedem com intensidade. O sr. Bias Fortes gesticula e está vermelho. O sr. José de Sá levanta-se e rebate. Não se ouve senão uma trepidação profusa de vozes, sob o intenso retinir dos tympanos.

O sr. Clemente Medrado dá um aparte, e o sr. Accurcio Torres diz:

— Ora, v. ex. nasceu hontem.

O deputado mineiro zanga-se, e protesta, dando murros na bancada.

Na impossibilidade de fazer voltar a calma ao recinto, o presidente suspende a sessão por cinco minutos. No emtanto, a discussão prosegue violenta. Nada adianta chamar a attenção dos desavindos para o facto de estar suspensa a sessão. Elles continuam, ainda, por uns quatro minutos, o rigoroso duello de apartes.

REABERTA A SESSÃO

Suspendeu e reabriu a sessão o sr. Pacheco de Oliveira, que era quem estava na presidencia.

Ao reabril-a, faz uma observação aos deputados.

E arrematou:

— Está com a palavra o sr. Daniel de Carvalho.

Este prosegue, discorrendo sobre a Constituição mineira e outras leis que elogia, demonstrando que o Estado podia intervir nos municipios, que estes nunca recusaram e sempre pediram auxilio ao Governo, e que não mandavam contas ao executivo estadual, porque havia o processo proprio de verificação das contas. A seriedade e o escrupulo eram a regra nas administrações locaes. Passa, então, sempre aparteado, a estudar os problemas do urbanismo, mostrando que Minas fizera urbanismo antes do sr. Agache, com a construcção de Bello Horizonte. Os problemas urbanisticos de Minas não são os do zoneamento, de altura dos arranha-céos, de descongestionamento do trafego, de aquecimento das casas no inverno e outros analogos da Europa, da America do Norte e outras regiões super povoadas e frias. Temos as nossas condições peculiares, estudadas por Saturnino de Brito, Baeta Neves, José Mariano Filho e outros abalizados technicos nacionaes. Estuda e exalta a commissão de melhoramentos municipaes de Minas, organizada em virtude da lei Bueno Brandão. Sob rigorosa fiscalização technica, Minas possuia em 1927: 62 localidades com agua e esgotos, 417 com agua e 427 com luz electrica.

O orador preconiza o regimen da liberdade da cooperação livremente consentida aos congressos que enumera.

Termina pondo em relevo o papel do municipio na Colonia, no Imperio e na Republica, e dizendo que o P. R. M. tem na sua bandeira o mesmo triangulo dos Inconfidentes. A trilogia que nelle se inscreve assim se desdobra: "Autonomia dos municipios", "Federação dos Estados", "Unidade da Patria".

EM DEFESA DA REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Em seguida, falou o sr. Alberto Surek, deputado do grupo dos empregados, que pronunciou um discurso em defesa da representação profissional nas Camaras politicas.

Referiu-se, tambem, á demissão em massa de operarios municipaes de Juiz de Fóra, e fez um appello ao interventor mineiro, no sentido de fazer voltar essa centena de homens ao trabalho.

Apreciou, ainda, outros pontos da materia constitucional, mostrando-se partidario da adopção do regimen mixto no Brasil.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO E A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Quando o sr. Henrique Dodsworth occupou a tribuna, faltavam dez minutos para terminar a sessão. Concedida a prorogação de meia hora, o deputado carioca pôde concluir a critica que iniciara sobre uma entrevista do sr. Carlos Maximiliano, contraria á concessão da autonomia ao Districto Federal.

Entende que não cabe aos politicos cariocas a responsabilidade dos erros commettidos em todos os regimens pelos prefeitos, autoridades de confiança do Governo Federal.

E argumenta:

— A autonomia viria beneficiar os politicos do Districto por que? Pela obtenção de cargos para os seus correligionarios? Mas foram elles porventura que assaltaram os cartorios desta cidade? Foram elles que augmentaram assustadoramente as despezas com a verba pessoal, nos orçamentos federal e municipal? São elles, por acaso, que estão legislando para a creação de empregos? Elles os que mantêm repartições inuteis, como a Junta de Correição? Elles, que restabeleceram as commissões na Europa? Censurando, embora, a actuação do Conselho Municipal e reconhecendo a infelicidade, muitas vezes, de sua composição, sem embargo dos grandes nomes que nelle ingressaram, não posso comprehender como o sr. Carlos Maximiliano commentador da Constituição, restrinja a sua accusação ao Conselho Municipal, quando, mestre como é, na materia, deveria lembrar-se de que pela Consolidação das leis federaes, decreto 5.160 de 8 de março de 1904, artigo 28, a creação de empregos, bem como a iniciativa da despeza e do recurso a emprestimos e operações de credito, competia privativamente ao prefeito, a quem, igualmente cabia, pelo paragrapho 3° o augmento ou diminuição de vencimentos, creação ou suspensão de empregos mediante proposta fundamentada.

Ademais possuia elle a faculdade de exercer o véto sobre as resoluções do Conselho, véto total, ou véto parcial cuja apreciação cabia ao Senado da Republica.

Têm os politicos do Districto a culpa de serem os prefeitos nomeados pelo presidente da Republica, susceptiveis de se conluiarem em torno de medidas nocivas e attentatorias aos interesses municipaes?

Depois, entra a criticar a administração Pedro Ernesto, demonstrando, com algarismos, que as despezas augmentaram, sómente com a verba "Pessoal", durante quatro annos de administração revolucionaria, comprehendido o orçamento para 1934, de 153.774: 685$839.

O sr. Jones Rocha, "leader" da bancada autonomista, acha, então, que ha um equivoco. Compromette-se a mostrar á Assembléa que os dados revelados pelo orador não reflectem a verdade.

Alongando-se em considerações o orador retorna a falar na autonomia do Districto, promessa não cumprida, como muitas outras, pelo candidato da Alliança Liberal e actual dictador.

O sr. Victor Russomano intervém:

— O orador vae nos dizer como poderia ser feita a autonomia do Districto, antes da Constituinte.

O sr. Henrique Dodsworth — Por um decreto.

— O sr. Victor Russomano — Não se fez isso em Estado algum.

— O sr. Abelardo Marinho — Nem a Nação brasileira tem ainda autonomia.

O orador conclue o seu pequeno discurso, lendo o manifesto que o Centro Carioca dirigiu aos constituintes da representação carioca.

O MAIS GRAVE PROBLEMA DO MOMENTO EUROPEU

Como um jornal italiano assignala o perigo que representa para o velho continente a attitude do Reich em face da Austria

"Estamos deante da primeira tentativa internacional concreta do programma allemão"

ROMA, 29 (H.) — O "Corriere Padano" declara, no numero de hoje, que, dos dois problemas da "Anschluss" e do desarmamento, o primeiro é o mais importante.

"A questão do desarmamento — diz o jornal em questão — tornou-se hoje puramente academica. Todo o mundo sabe que, si por milagre, a França e a Allemanha conseguissem chegar a accordo quanto ao plano de limitação reciproca, seria preciso, em seguida, harmonizar o equilibrio militar com as exigencias das outras nações. A questão do desarmamento tem, portanto, o infinito deante de si e podemos deixal-a de lado, como uma questão absolutamente sem urgencia. Já o problema austro-allemão é muito differente. Que responderá o governo allemão á demarche feita pelo representante diplomatico da Austria em Berlim? Não o sabemos ao certo, mas, bem mais importante que toda resposta official é a franqueza quasi cynica dos commentarios da imprensa germanica. Estamos deante da primeira tentativa internacional concreta do programma allemão. Ella está em vias de realização. Trata-se de apagar da carta politica da Europa a Republica Austriaca. Isso nos parece mais digno de attenção que qualquer outro problema internacional e pede debate muito maior que o desarmamento, os pactos balkanicos, pacifistas, etc. Negligenciando a realidade para se occupar de sombras, coopera-se para a effectivação de um acto extremamente grave."

O sr. Dollfuss, chanceller da Austria, entre os membros do actual governo de Vienna.

O ACCORDO TEUTO-POLONEZ — UMA BRECHA NO SYSTEMA DA ALLIANÇA FRANCEZA

BERLIM, 29 (H.) — Assim que foi assignado o pacto germano-polonez a imprensa allemã não occultou que um dos fins collimados pela diplomacia allemã era o de abrir brecha no systema das allianças francezas.

E' o que hoje declara, sem ambages, o "Berliner Morgen Post", o qual accrescenta que o pacto visava, ademais, attenuar a situação creada pela approximação entre a União Sovietica e a França.

Parece, como quer que seja, que não se hesita na Allemanha, em contar sobretudo com resultados tacticos decorrentes da conclusão do accordo para servir a causa do Reich no concernente á Sociedade das Nações, e que o tratado de 26 de janeiro, consequencia do communicado bilateral germano-polonez de 15 do mesmo mez, teve origem em iniciativa allemã. E' de prever, portanto, que o accordo será a peça de resistencia das declarações que o chanceller fará proximamente perante o Reichstag e do qual não deixará de tirar argumento para reaffirmar a vontade de paz do Reich.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 29 (H.) — A Camara, novamente reunida depois da suspensão dos trabalhos por mais de um mez, no correr do qual proseguiram entre a Grã-Bretanha e as tres potencias directamente interessadas, isto é, a França, Allemanha e Italia, as negociações diplomaticas a respeito do problema do desarmamento, aguardava do gabinete declarações precisas a respeito da sua posição no concernente tanto ao referido problema como no que toca á reforma do estatuto basico da Sociedade das Nações.

Nada menos de dez interpellações constavam da ordem do dia sobre as duas questões.

FALA SIR JOHN SIMON

Relativamente ás que se referiam ao desarmamento, sir John Simon em nome do governo, limitou-se a relembrar as recentes negociações diplomaticas sobre o assumpto e a declarar que a Grã-Bretanha precisára o seu ponto de vista em memorandum dirigido ás diversas potencias interessadas.

No concernente á reforma do "covenant", reaffirmou a these britannica consubstanciada no communicado de Roma e approvada tanto pelo governo de Paris como pelo de Roma, isto é, que a causa do desarmamento devia passar antes da da revisão do estatuto do organismo de Genebra.

Sir John Simon tomou como ponto de partida da sua resposta a resolução adoptada a 21 de dezembro ultimo pela mesa da conferencia do desarmamento e exprimiu novamente o desejo de que os trabalhos da commissão geral fossem precedidos e facilitados por negociações de ordem diplomatica. Estes esforços haviam sido continuados e durante a sua estada em França e na Italia procurára entrar novamente em contacto directo com o ministro dos Negocios Esthrangeiros em Paris e com o chefe do governo italiano. As trocas de idéas haviam permittido encontrar pontos de accordo e esclarecer o problema de conjunto. O governo britannico tomára igualmente as disposições necessarias para obter por via diplomatica informações mais pormenorizadas do governo do Reich a respeito das suas verdadeiras intenções e do fim visado pela declaração do chanceller Hitler ao momento da retirada da Allemanha da Sociedade das Nações. O governo do Reich respondera a esse pedido de informações em data de 19 de janeiro e entrementes as trocas de idéas haviam proseguido entre os governos de Berlim e de Paris, com sciencia do gabinete britannico, que as acompanhára com a mais escrupulosa attenção. O gabinete britannico chegára á conclusão de que era o momento de tornar conhecida a sua attitude em vista da situação actual cuja gravidade não podia escapar a nenhum observador.

Nestas condições, o governo de Londres exprimira o seu ponto de vista em memorandum que já fôra transmittido para ser communicado ás potencias interessadas e cuja publicação seria feita assim que os referidos governos houvessem tomado conhecimento do documento.

RESPOSTA A'S NOVAS PERGUNTAS

Sir John Simon, em resposta a novas perguntas por parte de varios deputados, disse que todas as questões referentes á reforma da Sociedade das Nações eram de ordem secundaria relativamente ao problema do desarmamento e deviam, portanto, ser tratadas depois da solução da primeira.

Nesta altura, o secretario do Foreign Office exprimiu-se mais claramente nos seguintes termos: "De accordo com as discussões que tive sobre este ponto com o chefe do governo da Italia, ha algumas semanas, posso informar que a interpretação dada é a mesma do governo de Roma e é igualmente approvada pelo governo de Paris. O sr. Mussolini precisou, aliás, que o fim de toda proposta que pudesse apresentar ulteriormente seria o de fortificar e tornar mais efficaz o organismo de Genebra. Em conclusão, depois de haver examinado cuidadosamente a situação, até serem conhecidos os resultados dos esforços envidados para chegar á negociação de um convenio sobre o desarmamento, o governo britannico não tem o proposito de intervir na questão da revisão do estatuto de Genebra."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA DO ESTADO DO RIO ATRAVÉS A PALAVRA DO INTERVENTOR ARY PARREIRAS

(Conclusão da 1ª pag.)

visora e do Conselho Consultivo do Estado, que julgaram aquella operação prejudicial ao erario publico. O Thesouro do Estado consolidou tambem a parcella da divida fluctuante existente, de emprestimos feitos ao Banco do Brasil, na elevada importancia de 26 mil contos, com um prazo de amortização fixado em dez annos, evitando desse modo as oscillações dos juros das diversas contas e fazendo desapparecer as constantes reformas de letras, pelas quaes era o Estado obrigado a pagar as devidas commissões".

O interventor Ary Parreiras faz uma pausa. Depois, alude aos melhoramentos introduzidos pelo seu governo em diversos departamentos do Estado.

DIFFICULDADES

— Infelizmente, poucas obras tenho podido executar, não só por difficuldades de ordem financeira como ainda pelo desejo de diminuir o volume da divida fluctuante. Mesmo assim, mandei ultimar a construcção dos grupos escolares de Friburgo, Rio Bonito, Santa Thereza e Cachoeira; mandei proseguir as obras do Forum de Campos e concluir os serviços de abastecimento dagua da cidade de Padua; e concedi auxilios para a conclusão da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina e Hospital de São Gonçalo. Com os serviços do porto de Angra dos Reis, foram despendidos no anno transacto cerca de 500 contos de réis, devendo igual quantia ser invertida este anno. Volta-se o governo fluminense, no momento, para o estudo da construcção e reconstrucção da sua rêde rodoviaria e para o exame das possibilidades de uma linha tronco, que ligará o norte do Estado á capital, atravessando o municipio de Friburgo. Esses e outros emprehendimentos têm sido realizados com os recursos normaes, quer dizer, sem qualquer appello ao credito.

O commandante Ary Parreiras estava disposto a falar e, assim, não quizemos perder o ensejo de ouvil-o sobre as questões politicas do momento. Indagamos da sua attitude em face dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte.

UMA ATTITUDE POLITICA

— "Sou contrario á restauração do regimen democratico liberal — respondeu-nos s. ex. — por entender que esse regimen agoniza no mundo inteiro, e agoniza por não mais satisfazer ás necessidades collectivas. Quarenta annos de pratica desse systema no Brasil evidenciaram o seu completo fracasso, não obstante affirmarem os seus adeptos que as responsabilidades cabem exclusivamente ao homem. Os factos demonstram que as renovações successivas dos poderes legislativo, executivo e judiciario não produziram beneficios apreciaveis, pois os problemas brasileiros, na sua generalidade, continuam insoluveis. A hora mundial é de inquietude e indecisão. A verdade, porém, é que, mantendo o estatuto basico de 24 de fevereiro, com as alterações necessarias, ou copiando idéas politicas dos regimens extremistas, ou finalmente adaptando principios de diversas constituições européas e americanas, o legislador brasileiro terá realizado obra de duração ephemera. Porque precisamos, na verdade, é de um codigo á altura da nossa evolução politica, social e economica. O resto é perder tempo.

EFFEITOS DA REVOLUÇÃO

— "Na minha opinião, o movimento revolucionario de outubro trouxe vantagens ao paiz, mas os idealizadores desse movimento não conseguiram ainda ver em marcha os seus grandes planos politicos e administrativos. Explica-se. A mentalidade de um povo não pode ser modificada pelo simples concurso da força material, e, além disso, faltou á revolução o caracter generico de um movimento além dos homens e dos partidos. Os dois males essenciaes do primeiro cyclo republicano — o espirito regionalista e o facciosismo — continuam a desafiar a tenacidade e a energia dos revolucionarios de 30. Todavia, julgo que estamos ainda em tempo de combater dois grandes males nacionaes: o enfraquecimento dos laços da unidade brasileira — pela hegemonia dos Estados de maior potencialidade politica e economica — e o aviltamento do caracter do povo, graças á concepção materialista das nossas correntes partidarias, que pretendem disputar o poder por todos os meios e modos. Penso, entretanto, que o cidadão elevado a um cargo de responsabilidade na administração tem o dever elementar de abdicar o seu espirito faccioso para se tornar digno da confiança publica. Quanto a mim, devo declarar que não pretendo, em hypothese alguma, pleitear a presidencia constitucional do Estado do Rio de Janeiro, não só porque reconheço a existencia de elementos capazes de occupar com alta proficiencia esse honroso encargo, como ainda pela necesidade de volver ao seio da classe a que me orgulho de pertencer".

UMA DENUNCIA SENSACIONAL

O QUE DISSE, EM NOVA YORK, O ESRIPTOR INMAN A RESPEITO DA PROPAGANDA NAZISTA NA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 29 (H.) — Perante o Departamento Americano do Congresso Judeu, o sr. Samuel Inman, escriptor especializado em assumptos latino-americanos e editor da revista de propaganda protestantes "Nueva Democracia" denunciou a propaganda nazista, "desenvolvida por meio das embaixadas e consulados allemães na America Latina. Disse que grande quantidade de literatura de propaganda do hitlerismo estaria sendo espalhada por aquelles representantes da Allemanha no Novo Mundo.

O sr. Inman voltou recentemente de Montevidéo, onde teria notado numerosas agencias de informação recentemente creadas, que fornecem gratuitamente jornaes e relatorios de propaganda "nazi". Affirmou que a legação allemã no Paraguay enviaria cada semana literatura de propaganda a professores paraguayos, e que os hitleristas ter-se-iam assenhoreado de organizações culturaes e diversas sociedades allemãs e mesmo estrangeiras no Brasil e na Argentina.

Entretanto, o sr. Inman não acreditava no successo do "nazismo" na America Latina, onde o povo é hostil ás questões raciaes.

Varios delegados latino-americanos exprimiram, na reunião, o desejo dos governos de seus respectivos paizes de acolher os refugiados allemães, principalmente os operarios e camponezes, mas deram pouca esperança aos intellectuaes e commerciantes.

Minas Geraes

Duas crianças morreram afogadas — Eleita a nova directoria da Associação Commercial — O desenvolvimento da cinematographia em Bello Horizonte — Crise na administração do Hospital Raul Soares

BELLO-HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No municipio de Queluz de Minas, os meninos João Moreira, de 11 annos, e Clarindo Moreira, de 12, em companhia de outro irmãozinho, se dirigiram para as terras dos irmãos Pereira, onde iam buscar lenha quando, no caminho, tiveram a idéa de tomar banho num agude ali existente, e alegremente se atiraram á agua, perecendo ambos afogados.

A policia compareceu ao local, sendo, após ingentes esforços, retirados das aguas os corpos das crianças.

TENTOU SUICIDAR-SE DEPOIS DE PRESO

BELLO-HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Num dos xadrezes da Policia Central, occorreu, na noite de hontem, um facto grave, que não está devidamente apurado.

Hontem, á noite, um guarda-civil appareceu na Policia Central, conduzindo um rapaz que elle havia prendido quando assaltava uma casa commercial da cidade, para furtar. O guarda entregou o preso ao promptidão e este, por sua vez, apresentou-o ao delegado de plantão. Depois de interrogado, o rapaz foi trancafiado no xadrez. Mais ou menos ás 22 horas, o promptidão, ouvindo uns gemidos que partiam do xadrez, para lá se encaminhou e encontrou o preso com o pulso direito cortado e banhado em sangue. Dado o alarme, o delegado de plantão pediu a ambulancia, que compareceu immediatamente, conduzindo o preso ao Prompto Soccorro. Após lhe terem ministrado os necessarios curativos, o detento foi novamente á Policia Central, onde o delegado submetteu-o a rigoroso interrogatorio.

Logo depois de ter prestado depoimento, o quasi suicida foi internado pela policia na Santa Casa, onde ficou em observação.

O INQUERITO

O dr. Fabriciano Carvalho Britto, delegado de segurança pessoal, a quem está affecto o caso, abriu rigoroso inquerito afim de apurar a causa da tentativa de suicidio do "lunfa", poi consta que o prisioneiro, antes de ser recolhido ao xadrez foi victima de violencias por parte dos investigadores que o acompanharam.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BELLO-HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se domingo a assembléa geral da Associação Commercial de Minas, para eleição da directoria que deverá gerir seus destinos em 1934.

Presidiu a reunião o coronel Antonio Ribeiro de Abreu, secretariado pelos srs. Luiz Sayão de Faria e Benjamin de Lima.

Após a leitura do relatorio da directoria passada, feita pelo ex-presidente Theodulo Leão, tiveram inicio os trabalhos da eleição, verificando-se o seguinte resultado:

Presidente — Caetano Vasconcellos; 1° vice-presidente — Ismael Libanio; 2° vice-presidente — Lindouro Gomes; secretario geral — Lauro Vidal; 1° secretario — Sebastião Dayrell de Lima; 2° secretario — Sady Laborne Valle; 1° thesoureiro — Josué de Azevedo; 2° thesoureiro — José Emilio Sampaio; bibliothecario — Arthur Orsini.

Directores: Antonio Ribeiro de Abreu, Francisco Gonçalves Couto, Joventino Dias, João Ladeira de Senna, José Narciso Machado Coelho, José Theodoro Alves Junior, Francisco Pio Lopes Cardoso, Victorio Marçola, Theodulo Leão, Miguel Abras Filho, Benjamin Lima, Luiz Sayão de Faria, Alexandre Fazzi, Victor Campos e José de Magalhães Pinto.

Commissão de Finanças: Ascendino Costa, Aniello Anasthasia e Jorge Davis.

A votação foi quasi unanime; o presidente, vice-presidentes, o secretario geral foram eleitos com 127 votos; a maior votação foi do director coronel Ribeiro de Abreu, que obteve 128 votos; a menor foi a do director Miguel Abras Filho, que alcançou 104 votos. Foram eleitos extra chapa os srs. Miguel Abras Filho e Victorio Marçola.

HOMENAGEM PRESTADA AO PROFESSOR OCTAVIANO DE ALMEIDA

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O professor Octaviano de Almeida, reitor da Universidade de Minas Geraes e lente da Faculdade de Medicina, foi alvo, hoje, de uma significativa homenagem que lhe prestaram os assistentes e os internos da Santa Casa de Misericordia, ao ensejo da passagem do seu anniversario natalicio.

A's 7 1|2 horas foi rezada missa em acção de graças, e em seguida foi servido um "lunche" na enfermaria "Antonio Carlos", da qual é chefe o homenageado. Por essa occasião falou o dr. Almeida Magalhães, que saudou o dr. Octaviano de Almeida em nome dos assistentes e internos da clinica cirurgica, tendo o homenageado agradecido.

UMA ESTATISTICA SOBRE A CINEMATOGRAPHIA NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Estado de Minas" publicará amanhã uma interessante estatistica que mostra o extraordinario desenvolvimento da cinematographia na capital mineira.

Assim é que, no anno passado, foram vendidos aqui 1.160.737 ingressos no valor de 2.189:985$850.

Tendo o "fan" bellohorizontino gasto mais de 2.000 contos para ver os astros de sua preferencia, contribuiu com as seguintes importancias para os cofres publicos: — 1:909$400, para a União: 272:731$850 para o Estado e 103:656$600 para a Prefeitura da capital.

Gastou-se na propaganda dos films, em 1933, a importancia de 228:210$900; com o pessoal empregado nos cinemas, dispendeu-se a quantia de 263:786$100 e com alugueis, luz e energia, etc., rs....... 827:414$600.

Foram distribuidos para instituições de beneficiencia rs. .... 120:960$700.

A Empresa Cine-Theatral Limitada, que controla as organizações cinematographicas da capital, teve um lucro liquido de 215:301$650. O dividendo distribuido pela Empresa, cujo capital é de 4.500 contos, foi de 4 °|°.

A ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO RAUL SOARES ESTA' EM CRISE

BELLO HORIZONTE, 29 da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha uma crise de administração no Instituto Neorotherapico Raul Soares, de que é director o dr. Caio Libano. Ao que conseguimos apurar, os motivos determinantes são os seguintes: Os tres medicos alienistas do Instituto, drs. Galba Moss Velloso, Sylvio Cunha e Francisco Pires, dirigiram ao director daquelle estabelecimento uma carta em termos descortezes. A' vista disso, o dr. Caio Libano fez um recurso ao secretario da Educação, pedindo a punição disciplinar daquelles medicos.

O dr. Noraldino Lima, secretario da Educação, dirigiu-se ao dr. Zoroastro Passos, director da Assistencia Hospital de Minas Geraes, pedindo-lhe informações sobre o assumpto.

Consta que será aberto inquerito a respeito.

AS ULTIMAS PARTIDAS DO CAMPEONATO MINEIRO DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem a ultima partida do campeonato mineiro de football profissional, defrontando-se as esquadras do Club Athletico Mineiro e do Villa Nova Athletico Club.

O Villa Nova, que já era o campeão invicto, não conseguiu derrotar o Athletico, terminando o jogo com o resultado de 2 x 2.

Na partida entre os quadros de amadores dos mesmos clubs venceu o Athletico por 2 x 1, empatando o posto de campeão com o Palestra Italia.

Numerosas mortes num desastre, em Nagasaki

NAGASAKI, 29 (A. P.) — Um "ferry-boat" municipal, que conduzia mais de trezentos passageiros virou no embarcadouro. De accordo com as noticias recebidas, só se sabia do salvamento de onze pessoas.

AS GREVES O PERU'

CERTOS ELEMENTOS QUEREM PROVOCAR A PAREDE GERAL

LIMA, 29 (A. P.) — Certos elementos continuam a desenvolver esforços para organizar a decretação da parede geral para hoje. A federação textil recusou adherir ao movimento, visto que os litigios sobrevindos haviam sido resolvidos satisfactoriamente e prometteu voltar ao trabalho. Os motoristas de taxis e autoomnibus declararam-se em greve esta manhã, mas segundo as declarações das autoridades, a circulação normal será restabelecida de um momento para outro.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DOS TECELÕES

LIMA, 29 (A. P.) — As autoridades desta capital informam que a greve dos operarios das fabricas de tecido foi já resolvida, devido aos grevistas terem concordado com as propostas dos patrões.

Os operarios declararam, depois de uma conferencia com as autoridades, que o movimento em que tomaram parte, nada tem com a greve geral que se estava preparando e cujos organizadores, em numero de 49, já se acham presos para serem julgados pelos tribunaes civis.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1765 e 2-1306. Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 2-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 567-1.º, Tel. 1890 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ADVERTENCIA DOLOROSA

A epidemia de typho, que acaba de ser dominada parcialmente em Angra dos Reis e durante alguns dias trouxe alarmadas as populações das cidades vizinhas, é uma advertencia aos poderes publicos, que devem colher a severa lição que ella contém.

Na sua grande maioria os municipios brasileiros não dispõem de recursos para os serviços sanitarios indispensaveis á conservação da saude do povo.

Não falamos daquelles que se acham muito distantes dos grandes centros e cujo atrazo e pobreza não permittem a construcção e manutenção de esgotos, mas dos que se encontram bem proximos á propria capital do paiz, como é, por exemplo, o de Angra dos Reis.

Em geral as povoações do proprio Districto Federal e os municipios fluminenses limitrophes são desprovidos dos mais comezinhos recursos de hygiene e estão sujeitos sempre ás surpresas de surtos epidemicos da natureza desse que tanto tem preoccupado a opinião publica de todo o paiz.

Não é possivel preservar inteiramente o Rio de Janeiro, sem dotar os seus arredores dos meios hygienicos necessarios á sua salubridade.

Na arte militar, a defesa de uma cidade deve ser feita o mais distante della que seja possivel; esse principio applicado á tactica sanitaria deve produzir resultados mais seguros.

Isso suggere a idéa de entrar o governo federal em entendimento com o do Estado do Rio de Janeiro para promover uma acção conjuncta, no sentido de melhorar as condições sanitarias das pequenas cidades fluminenses, como parte do programma da Saude Publica deste Districto.

Os beneficios que dahi adviessem para as populações ribeirinhas da Guanabara, viriam igualmente favorecer esta cidade, pondo-a a salvo das perspectivas desagradaveis, embora remotas, em que se encontra, deante da peste que está assolando a vetusta Angra dos Reis.

MENDICANCIA

As ruas do Rio de Janeiro acham-se repletas de mendigos de todos os sexos, idades e especies.

Os trechos preferidos pelos pedintes são os que ficam mais vizinhos da Avenida Rio Branco, onde o movimento é mais intenso e maiores, por isso, as probabilidades de receber esmolas.

O centro da cidade é assim um verdadeiro pateo de milagres, onde se encontram todas as chagas e deformações, servindo de motivo á exploração da caridade publica.

Faz algumas semanas, reclamámos daqui ás autoridades policiaes e sanitarias uma medida, que viesse pôr termo á desolação desse espectaculo, que depõe contra os titulos de civilização do Rio de Janeiro, sobretudo agora, quando se fazem tantos esforços para tornar a nossa capital um centro de turismo.

Recentemente as autoridades policiaes de S. Paulo promoveram uma intensa campanha contra a falsa mendicancia e verificaram que das centenas de esmoleres, que enchiam as ruas da paulicéa, sómente uns poucos eram verdadeiros necessitados.

Os demais exploravam a industria rendosa e facil da esmola.

Com a justa perseguição da policia paulista, muitos dos exploradores vieram para o Rio, pois ha uma verdadeira migração de pedinchões de uma cidade para outra, seguindo a intermitencia da pressão policial.

Ha mais de dois annos um infeliz morphetico, já sem metade do rosto, estaciona nas vizinhanças da Igreja de Nossa Senhora do Bom Parto ou nas proximidades dos restaurantes da rua da Assembléa.

Por vezes, os jornaes têm chamado a attenção da Saude Publica para esse facto horripilante, signal da incuria das autoridades sanitarias, sem obter que a esse desgraçado seja dado descanço no Hospital dos Lazaros.

Outros exhibem chagas nauseantes para provocar a piedade; muitos são portadores de defeitos physicos que não impedem de exercer alguma profissão e ganhar assim a vida.

Alguns pedem aos gritos, vociferando até ameaças, como acontece a um latagão, sem uma perna, que pára ao lado da Igreja de S. José, perto do Palacio Tiradentes.

Centenas de crianças são alugadas para o mister desmoralizante de pedincharem para os espertalhões, que as exploram e maltratam, quando não conseguem arranjar uma feria compensadora.

Tudo isso se passa, nos pontos mais frequentados da cidade, aos olhos das autoridades encarregadas da policia de costumes, e da Saude Publica, sem que as reclamações diarias da imprensa logrem provocar qualquer providencia efficiente.

Nunca houve no Rio de Janeiro um periodo de mais desbragada mendicancia, como nunca houve um periodo de tão grande indifferença do governo deante desse doloroso problema.

EXPLORAÇÃO DA CIDADANIA

Num conflicto havido em S. Paulo entre a policia e um grupo de extremistas, ficou provada a participação do sr. Francisco Frola, cidadão italiano, expulso do seu paiz e recentemente naturalizado brasileiro.

O titulo de cidadania adquirido no Brasil não resultou de uma especial affeição á terra, do desejo de cooperar entre nós, afim de concorrer pelo trabalho, para o engrandecimento da sua nova patria.

Foi antes um mero expediente de que lançou mão o sr. Frola para desenvolver aqui, com as garantias da lei brasileira, actividades anarchicas, que não encontravam ambiente na sua propria terra.

Aproveitando as incertezas politicas, em que tem vivido S. Paulo, nos ultimos annos, entregou-se á propaganda de idéas extremistas, contrarias á indole e aos interesses do povo brasileiro e dissolventes para a harmonia e o espirito de cooperação tradicionaes nas relações das varias classes, que formam a sociedade em nosso paiz.

Arregimentando elementos, na sua immensa maioria estrangeiros, instigando os operarios, promovendo agitações através de uma imprensa clandestina e malefica, alliou-se o sr. Frola a alguns brasileiros sem expressão politica, para a formação de um partido socialista, cujos objectivos evidentes são perturbar a tranquillidade das classes trabalhadoras, no maior centro industrial do paiz, como se viu no conflicto de sabbado.

Não podemos consentir nessa infiltração perigosa de individuos, que não tendo ligações de ordem moral com a nossa gente e praticando um credo politico, que repelle a idéa de patria, se tornam sobremodo prejudiciaes á collectividade nacional, cujos destinos lhes são indifferentes.

A acção politica do sr. Francisco Frola é um abuso da hospitalidade, que o Brasil lhe deu generosamente, acobertando com um titulo de cidadania, que não póde ter força contra os interesses mais altos da nação.

FRUCTAS CITRICAS

O desenvolvimento que logrou obter o commercio de frutas citricas, e as exigencias dos mercados de importação, quanto á qualidade, apparencia e acondicionamento do producto, conforme o gosto dos consumidores e as facilidades e condições do transporte no que diz respeito á sua conservação, têm sido objecto de varias providencias officiaes que devem ser completadas pela adopção definitiva de normas regulamentares que norteiem, com segurança, os interessados no sentido de se satisfazerem aquellas exigencias e, assim, se consolidar esse importante e futuroso ramo de nossas explorações agricolas.

Os resultados que nos apresentam as estatisticas são, deveras, animadores; só a exportação de laranjas que se representava, em 1929, por 913.351 caixas, representa-se, em 1931, por 2.054.362, attingindo, em o anno passado, cifras superiores a 2.513.451 no valor de 53.343 contos, o que indica a necessidade de normalizar, com urgencia, de accordo com o criterio mais conveniente, essa actividade commercial, subordinando-a a determinações que comprehendam desde a qualidade e classificação das fructas, até o seu acondicionamento para embarque.

Procurando attender a essa imperiosa necessidade, o Ministerio da Agricultura fez publicar, no "Diario Official" de 12 do corrente, com o fim de receber suggestões dos interessados, o projecto de regulamento que deve reger o assumpto, figurando entre as exigencias consignadas na proposta, a creação do registro federal de exportadores de frutas, maiores facilidades para o serviço de fiscalização, as condições de acondicionamento do producto, rotulagem das caixas e melhores garantias para a sua conservação no transporte por estradas de ferro.

Approvado o regulamento, nenhum exportador poderá remetter frutas citricas para o exterior sem se achar inscripto no Registro dos Exportadores, e não poderá ser exportador quem não exportar, annualmente, por todos os portos da Republica, pelo menos, 15.000 caixas de productos daquella natureza. A creação do registro facilita o serviço de fiscalização e a organização de estatisticas, não abrangendo a exigencia de um minimo de 15.000 caixas os citricultores, que continuarão a exportar a sua producção isoladamente, ou organizados em cooperativas.

Cria, entretanto, o projecto a taxa de 50$000 para a inscripção annual no registro e outras contribuições para a obtenção do certificado de inspecção, além da de 200 réis por caixa submettida á fiscalização, o que não nos parece aconselhavel no momento, quando é preciso incentivar a iniciativa particular, que ainda luta com embaraços de toda ordem. No caso e por enquanto, o sello commum nos documentos utilizados seria o bastante. Por outro lado, é mistér não esquecer que o movimento ascendente das exportações ainda está em inicio e que uma das formas mais habeis de amparar o novo ramo de producção, por parte do Poder Publico, é isental-os de tributos e onus de qualquer natureza.

RIQUEZA MOVEL

ESTEVE HONTEM EM CONFERENCIA COM O INTERVENTOR CARIOCA UMA COMMISSÃO DE DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Estiveram hontem, no gabinete do Interventor carioca, varios directores da Associação Commercial, afim de solicitar de s. ex. a revogação do que ultimamente foi decretado com relação ao imposto sobre riqueza movel.

Depois de conferenciar com os delegados da Associação Commercial, durante meia hora, o interventor prometteu estudar o assumpto com o director da Fazenda Municipal e ver se conseguiria uma fórmula que reconciliasse os interesses da Prefeitura com os da parte em questão.

O Banco Mineiro do Café vae fazer um deposito de 25.000 contos para inicio de suas operações

Dentro de dois ou tres dias, o Banco Mineiro do Café fará depositar no Banco do Brasil, ou no Thesouro Nacional, a importancia de 25 mil contos, para, de accordo com a lei, iniciar as suas operações com a lavoura de café.

A ELABORAÇÃO DA NOVA LEI DE IMPRENSA

O SR. GABRIEL BERNARDES ACEITOU O CONVITE FEITO PELA A. B. I.

Tendo sido convidado pela Associação Brasileira de Imprensa a aceitar a indicação de seu nome para representa-la na commissão elaboradora do ante-projecto da nova Lei de Imprensa, o dr. Gabriel Bernardes dirigiu ao presidente da A. B. I. a seguinte carta:

"Meu caro presidente. Accuso o recebimento da sua amavel communicação de haver indicado o meu nome para representar a nossa Associação na Commissão que s. ex. o sr. ministro da Justiça está incumbido de organizar, para elaborar um ante-projecto de lei de imprensa. Agradecendo a v. ex. mais esta prova de alta e immerecida distincção, aceito o honroso encargo, sob a condição, porém, de me ser assegurado o direito de solicitar opportunamente, de v. ex. e dos nossos companheiros do Conselho Deliberativo, as suas preciosas collaborações para o trabalho que eu tiver de organizar para a referida commissão. Sem mais, sou de v. ex. amo. ador. mto. grto. — (a) Gabriel Bernardes."

INTERROMPIDO DE MANEIRA LAMENTAVEL O RAID ROMA-BUENOS AIRES

(Conclusão da 1ª pag.)

O AVIÃO CONDUZIA PESADISSIMA CARGA

DAKAR, 29 (O JORNAL) — Duas horas depois de sua chegada, o aviador Lombardi foi conduzido pelos aviadores francezes para que pudesse levantar vôo com destino ao Brasil.

O avião correu mil e duzentos metros, transportando uma carga pesadissima e a decollagem foi favorecida pelos ventos que sopravam a favor.

As condições atmosphericas eram perfeitas. Lombardi expediu um radio ás 11.45 horas, meridiano de Greenwich, dando sua posição no oceano e informando que se achava a uma distancia de quatrocentos kilometros de Dakar, tendo realizado um percurso de duzentos kilometros por hora.

FORTEMENTE AVARIADO O AVIÃO

FORTALEZA, 29 (Serviço especial) — Pelo avião da Panair, procedente do Rio de Janeiro, foi avistado, na cerca de 12 milhas ao sul desta cidade, numa praia deserta, o avião S-71.

O apparelho da Panair fez demorado vôo sobre o avião italiano, presumindo-se que a aeronave sinistrada esteja fortemente avariada.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

ROMA, 29 (Serviço especial) — O Ministerio do Ar divulgou um communicado official, o qual informa que o avião de Lombardi aterrou na praia de Fortaleza, Ceará. O apparelho ficou damnificado, mas os tripulantes nada soffreram, tendo sido o desastre causado pelas condições desfavoraveis do tempo, assim como pelo funccionamento defeituoso dos serviços de radio.

A NOTICIA OFFICIAL DO DESASTRE

ROMA, 29 (Serviço especial) — O texto do communicado official acerca do desastre do avião Lombardi é assim concebido:

"O aeroplano "Iabiv", pilotado pelos aviadores Lombardi e Mazzotti, levantou vôo ás dez horas, meridiano de Greenwich, de Dakar, atravessando o Atlantico regularmente até a ilha Fernando de Noronha, onde chegou ás 22.40 horas. Foi quando, devido ás condições desfavoraveis do tempo e ao funccionamento imperfeito dos serviços radiogoniometricos, o apparelho foi forçado a baixar, nas primeiras horas da manhã, sobre uma praia das vizinhanças de Fortaleza. O avião ficou damnificado, mas os tripulantes sairam illesos."

DETALHES SOBRE O DESASTRE

FORTALEZA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — Logo que foi recebido o radiotelegramma que havia communicado o pouso do avião da carreira da Panair, informando que o "Savoia Marchetti 7" estava na praia de Cauhype, perto de Soure, na cerca de 60 kilometros a noroeste desta cidade, partiu o correspondente da U. P., de automovel para o local onde se dera a descida de Lombardi e Mazzotti, em companhia do agente daquella empresa estadunidense de aviação postal e de tres mecanicos. Eram sete horas.

Poucos minutos passavam da oito horas, quando a caravana de soccorro parou junto ao gigantesco monoplano trimotor, que se encontrava avariado.

Do lado de fóra do apparelho, cercado dos moradores das proximidades que os observava com curiosidade e sympathia, a conversarem sorridentes e incolumes, o piloto transatlantico Francis Lombardi e seu companheiro de viagem, o millionario conde Mazzotti. Recostados na cabine, repouzavam, ligeiramente feridos, o radiotelegraphista David Giulini e o mecanico Marino Battaglia.

Accommodados sem detença no automovel, vieram para Fortaleza, assim como o piloto Lombardi e o conde Mazzotti, sendo alojados os dois ultimos no Hotel Excelsior e os feridos na Casa de Saude São Lucas, onde os medicos constataram ser o estado de ambos o mais lisongeiro possivel.

Mostram-se os quatro aeronautas deveras agradecido com as attenções recebidas, lamentando apenas Lombardi e Mazzotti o final imprevisto que lhes reservou a travessia do Atlantico equatorial, interrompendo um grande vôo que vinha sendo, até então, coroado do mais absoluto successo.

Tanto physica quanto moralmente, dão os dois aviadores a melhor impressão, embora deplorem o accidente de Cauhype, que cortou bruscamente muitas horas de vôo ininterrupto.

De suas palavras, pode-se deduzir que o desastre adveiu de uma equivoco na interpretação da informação recebida de Natal, acerca da localização desse aeroporto nortriograndense, o que os levou a rumarem para noroeste, quando deveriam tel-o feito para o sul.

Proseguindo desviados em seu vôo nocturno, passaram sobre as luzes de Fortaleza e attingiram a região da foz do Parnahyba, quasi no Maranhão. Não encontrando o menor signal do aeroporto de Natal, sentiram augmentar-lhes a incerteza e alteraram completamente o rumo, virando para sueste, de sorte a sobrevoar o littoral, em direcção contraria.

Segundo declarações dos pilotos, o I-ABIV passou em vôo sobre Fortaleza, por volta de uma hora da madrugada, mas não conseguiram saber que cidade era, porquanto estavam já fóra da róta previamente traçada. Alguns kilometros adeante, resolveram aterrissar, devido á escassez de gazolina. A aterrissagem foi feita em bôas condições, mas quando o apparelho ainda corria sobre a areia com certa velocidade, as rodas bateram numas pedras, capotando o avião e ficando bastante avariado.

Começara a clarear quando, notando que a gazolina baixava assustadoramente nos tanques, pensaram em aterrizar, descendo sobre a praia, em expedindo um radio para que recebessem algum auxilio. No momento não puderam estabelecer contacto com o sólo, viram umas manchas pretas que lhes pareceram serem algas sobre a areia mas que, na realidade, eram pedras.

Contra ellas chocou-se o apparelho, a esse tempo com a sua marcha reduzida, o que determinou os leves ferimentos recebidos pelo radiotelegraphista e pelo mecanico.

O gigantesco monoplano descansa na areia em posição quasi normal, apenas levemente embicado, dando a impressão de capotagem.

A hora exacta da passagem nocturna do Savoia Marchetti sobre esta cidade, no vôo desviado que o levou ás proximidades do Maranhão, foi 23 e 55 minutos, de accordo com as declarações do vigia do aeroporto da Pan Air. Se tivessem visto os signaes luminosos, é provavel que tal não acontecesse. Chegando ao aeroporto á meia noite e ouvindo o relato da vigia, solicitou deste o agente sr. Francisco Angelo que soltasse foguetes no caso de que o gigantesco monoplano voltasse a passar pela barra antes do nascer do sol, dirigindo-se em seguida para o Telegrapho Nacional onde passou a noite, indagando noticias de todos os portos da costa norte, até Belém.

Quando o aeroplano da Panair arrancava, já dia claro, para a viagem regulamentar para os Estados Unidos, foi pedido ao piloto que fosse olhando as praias a ver se podia localizar o apparelho transviado, chegando minutos depois o radio revelador.

OS AUXILIOS DA AVIAÇÃO MILITAR

O general Eurico Gaspar Dutra director da Aviação Militar, telegraphou para Fortaleza, logo que teve conhecimento do desastre, ordenando ao Destacamento que ali tem séde, para prestar todo o auxilio aos aviadores italianos.

COMMUNICADO DA PANAIR

A "Panair" distribuiu-nos hontem o seguinte communicado:

"O commandante Bert Soure, piloto do hydro-avião de carreira da Panair, que partia ás 6,50 horas de hoje, de Fortaleza para o Norte, avistou, alguns minutos mais tarde, numa estreita faixa de praia a 1ª milhas da capital cearense, o avião tri-motor italiano I-ABIV, em que os pilotos Lombardi e Mazzotti, o mecanico Battaglia e radio-telegraphista Giulini estavam realizando um vôo com escalas de Roma a Buenos Aires e do qual não havia noticias desde hontem á noite.

O apparelho italiano estava avariado, tendo capotado, com as helices torcidas e ao seu lado o piloto da Panair avistou tres homens, dois trajando roupa kaki e o terceiro azul escuro. Um delles disparou um tiro de pistola de signalização em direcção ao hydro-avião da Panair, cujo commandante, ao passo que evoluia sobre o local, enviava um radiogramma á estação da Companhia em Fortaleza, informando-a de tudo. Antes de proseguir em sua viagem, o commandante Soure atirou aos aviadores italianos, numa garrafa vasia, uma mensagem escripta em portuguez, inglez e francez, avisando-os de que seguiria para ali o soccorro da Panair. Os homens responderam, fazendo signaes de ter comprehendido a mensagem.

Assim que o governo do Aeroporto da Panair em Fortaleza, sr. L. B. Boyd recebeu o aviso de bordo, partiu para o local com uma turma de soccorro.

Outro hydro-avião de carreira da Panair, que partiu hoje de manhã de Belém para o Rio, deverá passar sobre o local hoje á tarde, pernoitando em Fortaleza, de accordo com o seu itinerario regular.

A Panair offereceu aos aviadores italianos os seus serviços em tudo o que fôr possivel para auxilial-os nesta emergencia."

DECLARAÇÕES DOS PILOTOS

Enviou-nos mais ainda a Panair, a seguinte nota: "A' tarde, a turma de soccorro da Panair, chefiada pelo gerente do aeroporto, sr. L. B. Boyd, que tinha ido ao local em que se deu o desastre do avião italiano, obedecendo á indicação dada pelo commandante do hydro-avião da Panair, que tinha avistado os aviadores na praia, a 12 milhas de Fortaleza, regressou á cidade trazendo os quatro tripulantes.

Os dois pilotos que nada sofferam no desastre, hospedaram-se no Hotel Excelsior, para onde foi conduzida tambem a correspondencia trazida pelo apparelho italiano. O mechanico e o radio-telegraphista, que estão feridos, o ultimo com certa gravidade, foram hospitalizados.

Segundo declarações dos pilotos, o I-ABIV passou em vôo sobre Fortaleza, por volta de uma hora da madrugada, mas não conseguiram saber que cidade era, porquanto estavam já fóra da róta previamente traçada. Alguns kilometros adeante, resolveram aterrissar, devido á escassez de gazolina. A aterrissagem foi feita em bôas condições, mas quando o apparelho ainda corria sobre a areia com certa velocidade, as rodas bateram numas pedras, capotando o avião e ficando bastante avariado.

Acrescentaram os pilotos que não julgam possivel concertal-o, principalmente devido á sua construcção, que é de madeira.

Panair offereceu á Embaixada Italiana, além do seu auxilio e cooperação, transportar os pilotos e a correspondencia do apparelho sinistrado, a bordo do hydro-avião de carreira, que deve partir hoje ás 6 horas da manhã, de Fortaleza para o Sul.

TELEGRAMMA ENVIADO AO EMBAIXADOR DA ITALIA

FORTALEZA, 29 — O sr. Valentim Bouças, enviou ao embaixador da Italia o seguinte telegramma: "Cerca sete horas encontrámos na praia Ceará doze milhas norte Fortaleza apparelho italiano capotado sobre recifes. Nosso piloto durante vinte minutos fez vôos em circulos baixos, o que permittiu verificar tres tripulantes salvos sem ferimentos e no momento já cercados habitantes logares proximos. Apparelho teve roda dianteira arrancada, naturalmente quando balisava terreno, apparelho demonstra aterrissagem foi feita com maestria e prudencia, porém, as pedras traiçoeiras á flôr d'agua na praia causaram capotagem. Só quem conhece perfeitamente local poderia imaginar existencia tamanhos lagedos na flôr da areia. Após varias voltas nosso diligente e prestimoso aviador Bert Sour, conseguindo examinar local e tendo verificado que não havia felizmente desastre pessoal deixou cahir uma garrafa contendo noticias, avisando aviadores italianos que estava transmittindo pedido soccorro pelo nosso radio bordo. Aviadores italianos responderam por intermedio saudação fascista seus agradecimentos. Congratulo-me com vossa excellencia, pela descoberta dos bravos aviadores em perfeita saude. Testemunho ainda como um dever, o excellente serviço e a magnifica bôa vontade aviador Sours, da Panair, que só não amerrissou no local devido a violencia do mar, tendo mesmo procurado por varias vezes encontrar local appropriado. — Valentim Bouças".

O ESTADO DOS FERIDOS

FORTALEZA, 29 (Serviço especial) — Entrevistado pela imprensa, o cirurgião Attila Sendy declarou que o estado de Battaglio não tem gravidade, apresentando elle apenas fractura do femur direito e rachadura da primeira phalange do dedo annullar da mão direita. Affirmou, porém, ser grave o estado do radiotelegraphista Guiline, que soffreu fractura do osso do nariz, rompimento do systema arterio-vascular local, fractura do osso paladar duro e rompimento do nervo facial, exigindo operação plastica para recompor o nariz, evitando a mumificação. Essa operação, segundo declarou, será realizada dentro de uma hora.

A REPERCUSSÃO NA ITALIA

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) —Era intensissima a ansia que se notava em toda a população romana pela demora das noticias sobre o "raid" Roma-Buenos Aires.

O grande emprehendimento aeronautico estava sendo acompanhado com toda a paixão pela totalidade dos italianos e com interesse muito especial pelos ambientes da aviação internacional.

Quando as sirenes dos jornaes chamaram a multidão deante de seus "placards" e que o povo foi inteirado da descida imprevista e da incolumidade dos gloriosos tripulantes do "Savoia Marcheti 7", nas proximidades de Fortaleza, um suspiro de allivio irrompeu dos peitos da assistencia, que prorompeu em vivas calorosos aos grandes aviadores.

Os jornaes da tarde, referindo-se ao acontecimento, fazem notar que o "Savoia Marchetti", em 48 horas da partida de Roma e com 39 horas de vôo effectivo, bateu todos os "records" das travessias do Atlantico Sul.

De facto, nessas 39 horas de vôo effectivo, o gigantesco monoplano cobriu a distancia de 7.600 kilometros, emquanto Ferrarin e Del Prete empregaram 49 horas e o recente vôo do "Cruzeiro do Sul", de Bonnot, foi effectuado em quatro dias.

Acrescentam que o facto de haver o avião aterrissado a cerca de 500 kilometros além da escala prevista, está a demonstrar que os calculos acerca do raio de acção do apparelho foram notavelmente superados.

A prova do material deu resultados excellentes, superiores ás melhores espectativas.

A interrupção da experiencia victoriosa deve ser attribuida sómente á ainda deficiente organização das escalas transoceanicas.

Chega hoje o ministro da Polonia

A bordo do "Conte Biancamano", chega hoje ao Rio o dr. Taden Grabowski, ministro da Polonia no Brasil, que esteve na Europa em gozo de férias regulamentares.

Boletim Internacional

O CONTRASTE FRANCEZ

Senhor de maioria parlamentar recente, a cuja sombra póde transpôr os debates legislativos, apesar das difficuldades da organização orçamentaria, esvae-se o gabinete Chautemps deante das consequencias da burla sensacional de Bayona.

Não se sabe, ao certo, quaes as responsabilidades indirectas do referido ministerio, nem é da conta da opinião internacional investigal-as. Exonerado Daladier, pareceu apesar disso ao presidente do Conselho que ficaria o Elyseu mais á vontade para promover a responsabilidade dos culpados, se outra fosse a "familia official do chefe de Estado". Louvores ha de receber por isso. A personalidade moral da nação, desservida por alguns politicos de fibra duvidosa, extranhos aliás ao ministerio, só tem a ganhar.

Regimens de força a custo hão de conter, em torno, certa satisfacção intima em face de mais essa revelação dos maleficios do liberalismo na sua manifestação directa e querida, — o systema parlamentar. Sob as dictaduras, não seria possivel a eclosão de taes escandalos, tal a argumentação commum.

Não ha, todavia, engano maior. Póde dizer-se, por exemplo, que sob o regimen francez é mais demorada a obra da justiça, que no allemão ou no italiano. Mas será possivel negar que tal demora se inspire no principio de assegurar a cada qual, dentro da maior imparcialidade, o minimo de garantia possivel? Justiça prompta nem sempre quer dizer justiça adequada. Esqueceu-se, por outro lado, o que foi na Allemanha a corrupção administrativa nos famosos auxilios aos lavradores de leste e, na Italia, as aventuras financeiras do Gualino e outras, punidas todas com o "confino"?

O que suggere o episodio francez é, antes, a comparação de climas politicos vizinhos e, entretanto, tão antagonicos. Não ha probabilidade de vestir o francez camisa de nenhuma tonalidade, nem poderiam italianos e germanos, por seu lado, subscrever as praxes do Palais Bourbon. Questão de genio de cada qual, de suas raizes historicas, do seu ambiente e suas tendencias. Atravessa a França um momento de profundo mão estar politico, ao qual dará sem duvida solução sem abandono de suas tradições.

Uma interpretação norte-americana, outro dia, procurava explicar a revolução social, economica e politica, ora em curso nos Estados Unidos da America, como uma affirmação do espirito democratico das instituições nacionaes, que, para emergencias difficeis, instituiu remedio adequado, — a delegação de poderes especiaes ao chefe da Nação. Assim sob Jefferson, sob Jackson, sob Lincoln, sob Wilson e sob Roosevelt. Cessada a crise, no seu periodo mais grave, em virtude mesmo das providencias anormaes adoptadas, volta a Nação ao dominio de si mesma, pelas vias communs de governo e o livre jogo das prerogativas individuaes e nacionaes. Viu-se, por exemplo, que a opinião publica "yankee", tão soberana em tudo, não permittiu a Casa Branca ir além de certo ponto na execução da N. R. A. e que, já em funcção, o Congresso retoma pouco a pouco algumas das faculdades cedidas.

A demissão espontanea do gabinete Chautemps, igualmente, não é senão uma prova, pelo contraste, do equilibrio do systema politico francez, que, assim, cêdo á pressão publica, azando ao Elyseu maior liberdade de acção. O que os poderes unipessoaes consideram syntoma de fraqueza, não passa de uma das molas do regimen, instituido para servir ao paiz dentro de um quadro de liberdade individual e de responsabilidade collectiva efficaz, Locke, Montesquieu, todos os velhos mestres dos velhos tempos liberaes são ainda fonte de sabedoria que não morre, apesar de banidos de certas bibliothecas officiaes ou talvez queimados em praça publica.

H. L.

TERRA DADIVOSA

(Do um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone)—A Festa da Uva, realizada ha dias, na cidade de Jundiahy, em S. Paulo, juntou, em bella demonstração de força e technica todos os productores de uva de mesa e vinho existentes neste Estado. A pequena cidade levantada á entrada do planalto paulista teve nos ultimos dias momentos de dynamismo e animação. Porque a Festa da Uva não foi, apenas, uma prova dos adeantamentos já aqui realizados, na cultura da videira, porém, sobretudo, uma carinhosa manifestação de solidariedade economica e espiritual de todas as forças estaduaes em torno da nova forma de actividade que aqui reponta. Os dados fornecidos por membros da Commissão Organizadora desse certamen revelam que, nos primeiros dias da exposição, Jundiahy foi visitada por uma massa de 100.000 pessoas. De todos os recantos de S. Paulo accorreram visitantes. Encheram-se todos os hoteis. As ruas se atravancaram. Calculavam os promotores do certamen a affluencia de pouco mais de 20.000 pessoas. Tiveram cinco vezes mais. Apesar da prodigalidade de uvas e vinhos, ás 10 horas do dia da inauguração não havia um só cacho ou uma só garrafa de vinho para os forasteiros. Os caminhões que iam ás pressas colher mais frutas eram assaltados nas estradas pelos visitantes, desejosos de saborear a uvas paulistas.

A S. Paulo Railway vendeu para essa exposição, só nos primeiros dias, mais de 40.000 bilhetes. Essa affluencia enorme não significava apenas desejo de verificar de perto os bellos vinhedos de Jundiahy e a pujança a que já chegou S. Paulo em materia de fruticultura, mas, sim, levar a sua contribuição material e moral á obra formidavel de renovação economica aqui em plena elaboração.

A lição do café foi dura de mais para S. Paulo. Por annos inteiros, aqui se perdera o que nunca faltára: a confiança. S. Paulo sentia-se aniquilado moralmente. Mas, essa atmosphera durou pouco tempo. As fibras de energia racial ainda estavam latentes. Ao café em derrocada se substituiu a polycultura. O café de facto era o grande chamariz de ouro, mas, por outro lado, o factor maximo de empobrecimento gradual e invisivel da economia paulista como ha dias expoz com notavel brilho o sr. Armando de Salles Oliveira em discurso pronunciado por occasião da inauguração da Bolsa de Fundos Publicos. Desse modo, tudo quanto represente hoje novas forças de producção e riqueza, encontra de parte da população paulista franca acolhida. A Festa da Uva foi uma demonstração brilhante desse espirito.

Mas a cultura da videira em São Paulo tem seu valor historico. Quando aqui ainda vivia Pereira Barreto, o sabio a quem S. Paulo deve bôa parte do seu patrimonio scientifico, foi através de grandes culturas de uva que se demonstrou a additabilidade do planalto paulista ás grandes correntes immigratorias do Mediterraneo, como ainda se provava a pouca probabilidade de permanentes infestações de febre amarella.

A's experiencias com uvas, feitas pacientemente por Pereira Barreto, deve S. Paulo a rehabilitação de um clima, propositalmente calumniado por quantos desejavam naquelles tempos desviar as levas immigratorias para regiões mais distantes do paiz.

A' parte seu valor historico, a cultura da videira está entreabrindo novos horizontes economicos em muitos municipios de terras mais cansadas. Segundo fomos informados, só nos tres primeiros dias do certamen, fecharam-se negocios para plantio de 500.000 novas videiras. S. Paulo é, assim. Uma vez vencedora qualquer idéa, é quasi certo contarmos com essas manifestações de dynamismo, como a festa de Jundiahy é um bello exemplo.

Pedíu aposentadoria o procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal

O sr. Miranda Valverde, procurador geral dos feitos da Fazenda Municipal, solicitou a sua aposentadoria por contar o tempo de serviço exigido por lei.

Identico pedido foi tambem feito pelo sr. Christiano Brasil, segundo procurador.

O ministo da Guerra convocou uma reunião do Conselho de Economia

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, convocou para a proxima sexta-feira, uma reunião do Conselho Superior de Economia da Guerra.

O gabinete do ministro da Guerra

Com a designação do tenente-coronel do engenharia Amaro Soares Bittencourt e major José Osorio, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, tem quasi concluida a formação do seu gabinete.

O tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt accumulará as novas funcções com a de director do Serviço Radio do Exercito.

VIDA LITERARIA

"Casa-Grande & Senzala"

Agrippino GRIECO

(Conclusão)

Tambem o sr. Gilberto Freyre é justo no louvar o negro, se bem que ás vezes com excesso,, em detrimento do mytho do indio, da indiophilia delirante de que foram supremos responsaveis entre nós Gonçalves Dias e José de Alencar. Graça Aranha dizia-me que, nas letras, se deve focalizar, de preferencia, o nosso selvagem, não porque mais veridico, mas porque menos deprimente para nós que o preto escravo, argumento sem duvida especioso.

Mas o certo é que o nosso selvagem, de todo inferior aos incas e aos aztecas e apenas com um pouco de louça de Marajó, levou quasi sempre uma vida de ociosidade burocratica, obrigando as mulheres a trabalhar, estirado na rêde, com o fruto da arvore a cair-lhe na bocca, e só deixando vestigios apreciaveis em materia de pharmacopéa caseira, conhecedor como era de todos os remedios da selva, influindo em nossa toponymia com essas doces palavras cheias de vogaes que Montaigne tanto amava e que são sem duvida menos ridiculas que os nomes de logares formados depois com o suffixo "polis": Annapolis, Nilopolis, Pennapolis. Talvez não por inferioridade absoluta, mas por uma questão de impermeabilidade, em varios paizes demonstrada, no tocante ás outras raças, o indio não fez muito pelo Brasil e, acima de tudo, fugia, com terror panico, da enxada. Cavando a terra, ficava melancolico como se o fossem sepultar no buraco por elle aberto, e preferia servir de guia pelas mattas, orientando as bandeiras. Quanto a catechese dos jesuitas, pensa o senhor Gilberto que os Anchietas mataram nos selvicolas a graça, a espontaneidade, a alegria nativa, tão forte especialmente nas crianças, nos irrequietos columins. Mas era preciso ser um bocado severo para christianizar essa gente que Capistrano de Abreu viu entregue á "anthropophagia", á "polygamia" e á "bebedice de vinhos de frutos". Assim, não têm muita razão os nossos patricios que se ufanam de descender de guaycurús ou guayanazes, quando na realidade procedem da Angola ou do Congo (parece que até o senador Indio do Brasil descendia de africanos). Talvez devessem mesmo ufanar-se de vir do continente que Livingstone e Rider Haggard adoraram. Em summa, sendo contra "a exaltação lyrica que se faz entre nós do caboclo, isto é, do indigena tanto quanto do indio civilizado ou do mestiço de indio com branco", o senhor Gilberto ri-se dos authenticos tataranetos de Cham que desejam passar por indios pegados a laço em nossas selvas, facto tanto mais ridiculo quanto o mestiço de branco com preto chega aqui a ser tudo, sendo o grande politico com o barão de Cotegipe, o grande professor com Tobias Barreto e o grande romancista com Machado de Assis.

Neste particular, o sr. Gilberto nada possue de reticente: o preto foi o facto supremo da nossa historia, foi elle quem construiu tudo por aqui. O preto foi o café e o assucar, que foram e são tudo no Brasil. Contrastando "com o selvagem americano pela sua extroversão e vivacidade", espalhou palavras doces, em cariciosas desinencias, que ainda hoje andam pela bôca de todos nós; foi nas fazendas palhaço, acrobata e musico, para divertir os patrões; teve no "sos Christo" a mais christã das saudações diarias; inventou milhares de lendas; suscitou a deliciosa cozinha afro-bahiana, a unica verdadeiramente typica do paiz; cantou ao carregar grandes pesos para adoçar rythmicamente a carga. E (se dermos credito a Havelock Ellis, que aliás se me afigura um divulgador de segunda ordem, não muito superior a Garnier e Mantegazza) talvez fosse menos sensual do que parece, mão grado as façanhas dos quilombolas que iam roubar mulheres aos aldeamentos dos indios, repetindo o rapto das Sabinas para povoar as "Troyas negras". Quanto ao tal de "banzo" é discutivel. Em que pese á theoria do sr. Paulo Prado, o preto não seria tão saudoso e amargo, estaria aqui como em sua casa, na sua verdadeira casa. E ainda hoje o seu Eden é aqui e vive elle num perpetuo domingo, sendo o unico que se recreia nas Favellas e Salgueiros, espairecendo nos clubs dansantes dos suburbios, lendo os jornaes de sambas e vendo-se até, no carnaval, imitado e macaqueado pelos brancos.

Mas, além desses estudos de maior importancia sobre o portuguez, o indio e o preto, vão pullulando, livro em fóra, as deliciosas observações avulsas.

Assim a notação sagacissima, e provavelmente original, de que o nosso catholicismo possuiu sempre um caracter de doce intimidade, sendo ou parecendo um "culto de familia mais do que de cathedral ou de igreja — que nunca as tiveram os portuguezes grandes e dominadoras do typo das de Toledo ou da de Burgos, como nunca as teria o Brasil da mesma importancia e prestigio que as da America Hespanhola". Toda fazenda, muitas casas pobres tinham a sua capella ou o seu oratorio especial. Ainda hoje gostamos das pequenas igrejas de bairro, das festas e procissões em que todos se reconhecem e saudam. Um templo como o da Candelaria, que aliás está longe de valer architectonicamente a cathedral do Mexico, já nos parece tão grande, tão apparatoso.

Feliz, igualmente, a observação sobre a utilidade dos pequenos rios e o "importante papel civilizador" desse modesto systema arterial em que circulavam os elementos de vitalidade de municipios e fazendas proximas, ao contrario dos grandes rios de cachoeiras scenographicas, como a de Paulo Affonso, cujo maior merito até hoje foi haver inspirado as sublimes oitavas de Castro Alves.

Ah! quanto, pelos grandes e pequenos rios, os brasileiros se moviam Brasil a fóra, combatendo qualquer prurido de secessão, mostrando que tudo isso é de todos nós! Antes dos nortistas virem bater-se na guerra do Paraguay, fluminenses e paulistas foram á Bahia e Pernambuco bater-se, ao lado de bahianos e pernambucanos, na guerra contra os hollandezes.

E, a esta altura, impõe-se a pergunta de sempre, ainda não claramente respondida por ninguem: por que o Brasil se conservou assim miraculosamente unido através dos tempos? Graça Aranha dizia-me que pelo fisco, pelo cobrador de impostos do rei, que, indo aos trechos mais recuados á cata das contribuições, impediu que tudo isto se fragmentasse. O sr. Gilberto pensa que a orthodoxia catholica, impedindo a entrada de hereticos, é que manteve isto aqui coheso em nome do genio latino e da civilização christã. Mas, no caso, por que as gentes hispano-americanas, igualmente catholicas e muito mais severas na repulsa aos dissidentes religiosos, se dividiram em tantas republicas? Parece que perdura o mysterio... Ou talvez fosse uma questão de clima, muito menos dissemelhante aqui que em zonas hispano-americanas, possuindo estas as altitudes dos Andes e as baixadas do Chaco e indo do tropico ardente ás terras frigidas da Patagonia.

Outro problema de solução difficil é saber até onde a alimentação possa ter influido em nossa raça. Methodos modernos, que o sr. Gilberto preconiza e applica intelligentemente, dão talvez mais importancia ao phenomeno "nutrição" que ao phenomeno "clima". Não sei se isto não vem complicar mais o negocio. Para o julgamento do clima ainda ha leis mais ou menos precisas, objectivas, mas, no caso da alimentação, variam tanto os criterios... Afinal, quaes os pratos uteis, quaes os realmente nocivos? Vegetarianos e carnivoros deblateram. A nossa "Ipes" multiplica-se em conselhos. Por este mesmo livro, vê-se pensarem alguns que a mandioca fórma bôlos indigeriveis, emquanto outros a julgam "mais sadia e proveitosa que o bom trigo, por ser de melhor digestão". O beijú é um encanto para alguns, embora o meu amigo Accacio Pires tivesse no comel-o a impressão de estar comendo cortinado. Um Vilhena achava certas comidas afro-brasileiras "viandas tediozas" (assim mesmo com "z"), mas Sigaud exaltava as delicias das nossas sobremesas. Santos Souza e Eduardo de Magalhães responsabilizaram a pimenta bahiana por muitas gastrites e ulceras no estomago, no passo que o principe Maximiliano a considerava um excellente digestivo e certo titular do Imperio não ia a refeição alguma sem levar um bom punhado dellas no bolso da casaca. Para Gustave Aymard a nossa feijoada era uma comezaina horrivel e sei de um intellectual que reputa o xarque extremo recurso para moradores de cidade sitiada, depois de haverem sido comidos todos os ratos...

Detalhe expressivo é o que lembra, através de citação medica, a abundancia de dentaduras estragadas no Brasil, em consequencia do abuso do assucar. Leia-se um volumezinho de João Chagas, "De Bond", e veja-se como em 1895 esse arguto jornalista portuguez, falando pela bôca de um supposto argentino, registava comicamente a existencia de tantos dentistas aqui no Rio, para reparar tantos caninos e mollares damnificados.

Mais analytico que synthetico, preferindo digressionar a sentenciar autoritariamente, o sr. Gilberto não se esquiva, todavia, a affirmar, em certa altura, que isto aqui, apesar das patranhas dos jacobinos, nunca foi Chanaan ou Fairyland: "Paiz de Cocagne coisa nenhuma: terra de vida apertada e difficil é que foi o Brasil dos tres seculos coloniaes. A sombra da monocultura esterilizando tudo. Os grandes senhores ruraes sempre endividados. As sauvas, as enchentes, as seccas difficultando ao grosso da população o supprimento de viveres".

Quanto áquillo que foi denominado "mal francese" pelos italianos, parece que foi mesmo introduzido no Brasil por contrabandistas francezes, embora na India esse negocio seja chamado de "mal portuguez".

Fórmula já agora um tanto antiquada, depois de Vicente Licinio Cardoso e do sr. Octavio de Faria, é chamar o Brasil de "Russia americana".

Ha uma ligeira referencia á nossa facil credibilidade deante do sobrenatural, áquillo que Graça Aranha chamava com insistencia de terror cosmico, falando tanto nisso que os seus adversarios acabaram affirmando que elle tinha medo de ter medo...

No tocante a muitas das intituladas "revoluções liberaes" de que entulhamos a historia patria, affligindo os pobres examinandos da materia, estou de accôrdo em que foram as mais das vezes simples motins policiaes de escassa importancia. "Sabinadas" e "balaiadas" não valem coisa alguma. Entretanto, na parte das guerras, nenhum historiador encampará as pilherias de um maldizente aqui do Rio que affirmou ter sido a batalha do Riachuelo uma regata de segunda ordem...

Neste livro o trecho sobre semitas será ainda um ligeiro rascunho a ser desenvolvido pelo autor em obras futuras. (E veja-se que o nome de um anti-semita está aqui escripto de tres fórmas differentes: Mario Sá, Mario Saa e Mario Sáa. Qual o exacto?) Mas é penetrante a observação de que herdámos dos portuguezes, que a herdaram dos judeus, a mania dos titulos de doutor e dos aneis de grao...

E merece muita attenção a passagem em que o sr. Gilberto Freyre vê, na "formação brasileira", "um processo de equilibrio de antagonismos. Antagonismos de economia e de cultura. A cultura européa e a indigena. A européa e a africana. A africana e a indigena. A economia agraria e a pastoril. A agraria e a mineira. O catholico e o herege. O jesuita e o fazendeiro. O bandeirante e o senhor de engenho. O paulista e o emboaba. O pernambucano e o mascate. O grande proprietario e o pária. O bacharel e o analphabeto. Mas predominando sobre todos os antagonismos, o mais geral e o mais profundo: o senhor e o escravo". E "agindo sempre, entre tantos antagonismos contundentes, amortecendo-lhes o choque ou harmonizando-os, condições de confraternização e de mobilidade vertical peculiares ao Brasil", ou sejam a facil mescla de raças e castas, a divisão crescente das heranças, o nenhum preconceito em relação aos cargos, a indulgencia, o gosto da hospitalidade, a espontanea camaradagem com tudo e todos.

Fixe-se que o livro acaba um tanto bruscamente, na enumeração das molestias de que soffriam brancos e pretos no Brasil, o que faz prever a continuação da obra. Um volume sobre a mescla de raças propriamente dita, já o autor o annuncia neste. Sem esperar, comtudo, os trabalhos subsequentes, podemos concluir que está ahi um escriptor que nos obriga a reflectir, levando-nos a concordar, a discordar, mas não nos deixando nunca indifferentes, sacudindo-nos sempre as ferrugens do cerebro. Percorrendo uma obra que tal recorda-se muita coisa, aprendem-se innumeras outras. Nas citações é o sr. Gilberto meio eclectico, transcrevendo muita gente com displicencia talvez ironica, não parecendo seleccionar direito as autoridades historicas, mas o caso é que, no decorrer da exposição, elle vae deixando entrever discretamente, sem autoritarismo, o que vale e o que não vale.

Está aqui uma especie de historia do Brasil, contada intelligentemente, á moderna, com grande amenidade. Interpretação por vezes demasiado materialista, com um pouco de rudeza e sequidão scientificas, não exclue, de modo algum, certos trechos de irresistivel effusão poetica. Talvez falte ao autor um nucleo central e ha muita coisa lateral no livro. Talvez lhe falte uma "convicção". Mas, com todos os defeitos, será necessario repetir que se trata de uma obra notabilissima?

As necessidades da zona suburbana

Cavalcanti e o seu desenvolvimento — Luz — Transportes — Hygiene e outras commodidades

O aspecto desolador da rua Italia, em Cavalcanti

Ha alguns annos, o obscuro rincão de Cavalcanti, a dezenas de metros, apenas, de Piedade, de que faz parte integrante no Districto Municipal de Cascadura, a que está ligada pela rua dos Cardosos, surgiu quasi repentinamente da penumbra de seus morros, cobertos de laranjaes viçosos.

Um grupo de proprietarios progressistas resolveu emprehender grande melhoramento naquella zona saluberrima com o loteamento de terrenos, pouco productivos á cultura citrica, vendendo-os a preços baratos e a prazo.

Foram doados alguns lotes á Estrada de Ferro, para construcção de uma estação condigna, substituindo a rustica parada dos trens da Linha Auxiliar, outros lotes para ruas e alargamento das rodovias que unem o bairro aos de Thomaz Coelho e Engenheiro Leal.

Um surto de progresso verificou-se em Cavalcanti que, aos domingos e feriados, era o ponto predilecto para convescotes, após o exame dos terrenos offerecidos á venda.

Muitas construcções se ergueram, da noite para o dia, com a facilidade municipal da zona livre e dentro de alguns annos um commercio regular abastecia os moradores com os principaes generos de negocios.

Com grande perseverança os iniciadores conseguiram luz electrica nas casas, agua encanada e que a Prefeitura acceitasse algumas ruas, de communicação obrigatoria com Piedade e Cascadura.

A rua dos Cardosos, obteve a illuminação a gaz, que, para o uso domestico tão preconizado pela Light, ali estacionou, obrigando os moradores a gastarem lenha ou carvão vegetal até bem poucos dias, quando foi ali inaugurada a luz electrica.

A Prefeitura que só cogitava na collecta dos impostos recebeu as ruas como lh'as doaram e poucos ou nenhuns melhoramentos introduziu, ainda que, após annos, elevasse os impostos e taxas equiparando-os aos das melhoradas na zona urbana, e distribuindo para outros bairros mais protegidos, a renda arrecadada.

Apezar dos appellos constantemente dirigidos á Prefeitura, os quaes muitas vezes veiculamos aos altos poderes municipaes, continuam abandonados, esquecidos, os logradouros e ruas de Cavalcanti, cheios de matto, com as valletas entupidas ou esburacadas as vias de mais intenso trafego.

Como figura positiva desta reportagem, mostra nossa photographia a rua Italia d'Incau quasi inaccessivel aos pedestres e intransponivel a qualquer vehiculo, pela ingreme ladeira que intercepta a communicação da linha de Cavalcanti, com a de Piedade, pela rua Quinino que, por sua vez o liga á Thomaz Coelho.

Apesar da boa vontade sempre manifestada pelo interventor Pedro Ernesto para os melhoramentos dos suburbios, os engenheiros dos districtos, talvez sobrecarregados por outros serviços, não se dedignam de verificar as necessidades dos seus jurisdiccionados, declarando quando prestam informações, nos memoriaes dirigidos ao interventor, segundo nos disseram moradores da rua Italia, que não ha nunca opportunidade nos melhoramentos solicitados.

Conhecendo algumas dessas necessidades de Cavalcanti, daremos, ainda, novas reportagens sobre essa desenvolvida localidade suburbana, que concorre para os cofres municipaes com os impostos prediaes de 10 %, taxa sanitaria e o territorial, sem que, como na rua Italia de Souza, appareça um carregador de lixo, não ha uma capinação regular e mantem-se sem a menor conservação para transito dos moradores.

A rua, entretanto, tem um templo evangelico e um centro espirita, com escolas para dezenas de crianças.

Ha, tambem, pouco tempo foi extendida até o principio da rua, em Cardoso Quintão, a illuminação electrica que havia, proximo a de Silva Valle.

Fazemo-nos éco das instantes solicitações dos moradores contra as pragas das moscas e mosquitos, que são o supplicio diurno e nocturno dos suburbanos.

"LAVANDIL"

O sr. Carvalho Junior, estabelecido á rua de S. Pedro, 62, 3º andar, teve a gentileza de nos offerecer alguns pacotes do seu producto "LAVANDIL", proprio para lavagem e desinfecção de roupas.

Dada a excellencia do producto, só podemos felicitar ao seu fabricante, que, por certo, virá revolucionar o nosso commercio, podendo o "LAVANDIL" se considerar um dos pioneiros dentro de seus congeneres. Ao sr. Carvalho Junior os nossos parabens.

Écos do manifesto separatista do Estado de Matto Grosso

Um telegramma com relação á liberdade de imprensa

COXIM, 28 — Redacção d'O JORNAL — Chegando ao nosso conhecimento o manifesto separatista lançado na cidade de Campo Grande e se incluindo este rico municipio na zona mencionada, á revelia de sua população, que deseja ver Matto Grosso unido e prospero, afastado da agitação do pequeno elemento descontente, que se agita na cidade de Campo Grande, no intuito exclusivo de predominar e empolgar as posições politicas, vimos protestar perante os altos poderes da Republica e do nosso Estado, confiantes que os drs. Getulio Vargas e Leonidas de Mattos, que ora dirigem o paiz e este Estado, respectivamente, saberão defender este rico patrimonio que só assim será grandioso para a riquissima e tradicional Cuyabá e todo Norte, berço de illustres filhos, que tudo têem effeito pela prosperidade deste rico pedaço do Brasil. Temos a honra de communicar que a exemplo de outros municipios, acabamos de crear aqui a Liga por Matto Grosso Unido, que tem por fim trabalhar e defender a autonomia do Estado. Attenciosas saudações. Jorge Castilho, prefeito; Affonso Campos, juiz de direito; Franco, promotor; Lindolpho Oliveira, tabellião; Viriato Bandeira, delegado; Joaquim Cardeal, thesoureiro municipal; Daniel Cesario, collector estadoal; Laurentino Figueiredo, escrivão da Collectoria; Lino de Oliveira, secretario da Prefeitura; Sebastião Diniz, porteiro do auditorio; Garcez F. Leão, dentista; Miguel Lopes, official de justiça; Alfredo Serejo, professor; Frederico Lemos, commandante do destacamento; Hugo Mendes, carcereiro; Antonio Rocha Elias Atala, commerciante; Evaristo de Albuquerque Filho; Vicente Ferreira Balbino, Jorge de Sant'Anna; Joaquim Cesario; Lourival Azambuja; Ladislau Gonçalves, ourives; Aquilino Alves; Manoel Antonio de Oliveira; Oscar Filgueiras Coelho; Pedro Mendes Fontoura, fazendeiro; Agenor Fontoura, fazendeiro; Antonio Mourão, fazendeiro; Brigido Gonçalves; Ovidio Coelho, fiscal de minas; Durval Coelho, pharmaceutico; Oswaldo Coelho, Sebastião Alves; Lino Albuquerque; Mario Marcondes Sant'Anna, fazendeiro; Florencio Vieira Lopes, escrivão da delegacia; Delmiro Bandeira, José Mourão, professor; Esthor de Oliveira, commerciante; Iraldo de Figueiredo, açougueiro; Paulino Mariano, guarda-fio; Antenor Mariano, Pedro Alvarenga, professor; Henrique Oliveira, subdelegado de Piquiry; Jorge Dario, subdelegado de Jauru'; Antonio Cardeal, subdelegado de Rio Verde; Porphyrio Gonçalves, juiz de paz; Thomaz Barbosa, escrivão do Rio Verde; Leonidio Santos, professor; Camillo Bomfim, collector municipal de Camapuan; João Sebastião Benevides, empregado no commercio; Eremita Oliveira Castilho; Jeronymo Garcia Filho, Jandyra Silva.

A CENSURA A' IMPRENSA NO SUL DE MATTO GROSSO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Campo Grande, Matto Grosso, o seguinte telegramma:

"Transmittimos abaixo um telegramma enviado ao ministro da Justiça acerca da cerceação violenta da liberdade de imprensa e manifestação do pensamento do povo sul-mattogrossense pelas autoridades estaduaes pedindo sua solidariedade e apoio afim de cessar tal compressão. "Levamos conhecimento de v. ex. nesta hora em que o governo da Republica acaba de revogar a lei de imprensa que as autoridades estadoaes impuzeram o inicio com rigorosa censura ao nosso jornal "O Progressista", com o fim unico de impedir a propaganda do projecto de creação do territorio ou Estado de Maracaju' como se estivessemos agindo criminosamente e fossem attentatorias ás nossas instituições, o que é anceio de 25.000 habitantes matto-grossenses. Tambem levamos ao seu conhecimento que o chefe de policia da capital federal acaba de telegraphar á Cuyabá dizendo ter v. ex. classificado nossa campanha de ridicula o que não acreditamos conhecedores que somos de seu espirito profundamente liberal e acção intermitente baseada no respeito á vontade, popular. Solicitamos sua intervenção afim de acabar com a censura contraria ás conquistas revolucionarias, junto ao interventor federal do nosso Estado que procura impedir a manifestação do pensamento em favor do sul-mattogrossense por processos antigos de compressão policial. Assumpto debatido no seio da Constituinte portanto temos o direito de discussão ampla na imprensa. Respeitosas saudações — Dr. Arthur Jorge e dr. Luiz da Costa Gomes."

Agita-se a classe medica

O INQUERITO D' "O JORNAL" CONTINUA A DESPERTAR O MAIS VIVO INTERESSE

Segundo nos declarou, em entrevista, o prof. Mac-Dowell, — "a campanha tem como objectivo essencial salvar a dignidade do trabalho medico do mercantilismo aventureiro em que se vae degradando de modo tão lamentavel"

A OPINIÃO DO DR. OSCAR FERREIRA JUNIOR

E' cada vez mais intenso, no seio da classe medica, o interesse despertado pela campanha, que o "manifesto dos 180 desencadeou, em prol das reivindicações moraes e economicas dos profissionaes da medicina. O movimento, acordando sympathias em todos sectores, vae congregando a solidariedade da maioria da classe medica, embora tenha despertado em alguns circulos intensa reacção.

Do antagonismo das attitudes que o manifesto provocou, resultou um serio e caloroso debate, do qual as columnas d'O JORNAL se fizeram écho, publicando a opinião de figuras as mais representativas da classe medica, sem distincção de côr partidaria e sem restricção de qualquer ordem.

Dahi a autoridade e a importancia do nosso inquerito, que tem procurado reflectir, com a maior isenção e imparcialidade, o pensamento de todas as correntes em que se dividem neste momento os profissionaes da medicina.

Foi assim que manifestaram, através das columnas d'O JORNAL, os seus pontos de vista sobre a questão, com a mais integral liberdade, não só os membros da Commissão Central do Manifesto, como os membros da Directoria do proprio Syndicato Medico.

Tendo ouvido já a palavra do professor Pedro da Cunha e dos drs. Herminio Conde, Augusto Soares, Pinto da Rocha, Clovis Salgado e Cruz Campista, O JORNAL procurou hontem o professor Affonso Mac Dowell, que é uma das figuras centraes, pelo prestigio e pelo renome, da nossa classe medica, para ouvil-o em entrevista sobre o palpitante problema que agita os medicos brasileiros.

Falou-nos hontem, tambem, o dr. Oscar Ferreira Junior, figura brilhante da nova geração brasileira de medicos.

A OPINIÃO DO PROF. MAC DOWELL

O prof. A. Mac-Dowell, antigo director do Syndicato Medico Brasileiro, chefe do reputado Serviço de Tisiologia da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, director da "Revista Brasileira de Tuberculose", e presidente da Commissão de Medicina da Academia Nacional de Medicina, é clinico de prestigio e tisiologo dos mais acatados no proprio conceito dos seus collegas. Attendendo-nos gentilmente, o professor Mac Dowell declarou-nos o seguinte:

— Não seria possivel, de bôa fé, formular qualquer restricção nos termos do manifesto. Elle possue todas as caracteristicas das campanhas sadias: coragem, decisão, nobreza e mocidade, além do que tem ainda a animal-o um accentuado cunho democratico. Não é um movimento individual ou isolado. São algumas

Professor A. MacDowell, chefe do serviço da Policlinica Geral e membro da Academia Nacional de Medicina

centenas de medicos que, deante da situação cada vez mais precaria, em que se encontra a profissão, pretendem, numa assembléa ampla de todos os signatarios e dos que sinceramente apoiam o movimento, dirigir uma consulta á propria classe, para que esta se pronuncie no sentido de uma solução capaz de harmonizar as asperezas do presente.

A EFFICIENCIA DA INICIATIVA

Creio na efficiencia da bella iniciativa pelo simples facto de sua origem e natureza. Quero dizer, trata-se de um movimento que partiu da base, sem os vicios e as suspeitas dos que promanam dos "orgãos de direcção". Falo, devo dizer, com alguma responsabilidade. Fui membro do Conselho Deliberativo por elle eleito para a sua Commissão Executiva, tendo, em virtude desta alta investidura, dirigido os destinos do Syndicato Medico Brasileiro durante todo um simestre.

Tive então ensejo de sentir pessoalmente as defficiencias de que se resente aquella instituição de classe, como organismo de luta. Parece que agora a maioria comprehendeu a necessidade de dar-lhe uma norma mais consentanea com a verdadeira missão que deve ser attribuida a um syndicato de classe.

A REPERCUSSÃO NA POLYCLINICA GERAL

No serviço clinico que chefio, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, o manifesto foi recebido com franca sympathia. Os meus assistentes o subscreveram collectivamente e entre os nomes da commissão central incumbida de orientar os trabalhos referentes ao bom exito da campanha figuram os nossos companheiros drs. Luiz Sarmanho Martin, Reginaldo Fernandes e L. Arantes de Almeida.

Como vê, estou já identificado com o movimento e já conhecia os termos do manifesto, antes mesmo da sua ampla divulgação pela imprensa.

E' esse o meu pensamento a respeito e, estou certo, que todo profissional consciente, capaz de julgar serenamente as difficuldades que atravessa a classe medica, não poderá negar o seu apoio a esta campanha que possue como ojectivo essencial salvar a dignidade do trabalho medico do mercantilismo aventureiro em que se vae degradando de modo tão lamentavel.

A OPINIÃO DE UM "LEADER" DOS MEDICOS JOVENS

Dr. Oscar Ferreira Junior

O dr. Oscar Ferreira Junior, assistente do professor Oswaldo de Oliveira, é uma das figuras mais sympathicas da nova geração de medicos do Brasil.

Estudioso, apaixonado da sua profissão, trabalha sem cessar, tendo hoje um nome respeitado e querido entre os seus collegas.

Esse joven "leader" da nova geração de medicos do Brasil, que é o dr. Oscar Ferreira Junior, declarou-nos o seguinte:

— "Em varios paizes a superproducção de medicos tem acarretado sérias difficuldades no meio destes facultativos conseguirem os meios da sua subsistencia. Ha pouco era o Syndicato Medico da França que dirigia circulares ás professoras e pars no sentido de desilludirem seus educandos e filhos das propaladas vantagens da profissão medica, que se lhes surgia como uma verdadeira Chanaan; movimento semelhante passou-se na Tcheco-Slovaquia e provavelmente em outras regiões, de onde não nos chegaram noticias.

A crise medica na nossa terra accentua-se dia a dia; já se foi o tempo em que o alumno sahido da escola ia trabalhar em sua profissão; hoje vê-se forçado a aceitar qualquer collocação para poder viver... e elle tem de viver.

Uma série de factores e circumstancias concorreram paulatinamente para a situação precaria do medico de hoje.

A facilidade com que os dirigentes superlotaram a Faculdade, a fundação de outras faculdades no interior do paiz, a facilidade nos exames (até ao descalabro moderno onde o alumno nem mais exame faz, pois já copiou duas provas escriptas), foram, sem duvida, os primeiros factores que desencadearam a crise.

A existencia de uma grande abundancia de medicos acarretou uma outra luta dentro da propria classe. E' sempre a lei da offerta e da procura. Para conseguirem trabalho, começaram a offerecer os seus serviços a preços irrisorios, quando não gratuitos, para serem sympathicos aos seus clientes começaram a conseguir exames gratuitos de laboratorio nos serviços hospitalares, para terem onde expandir seus conhecimentos e talvez um pouco de propaganda pessoal, começaram a se offerecer gratuitamente ás casas de caridade ou a se sugeitarem a ordenados miseraveis.

Estas consequencias encadeiam-se portanto, naturalmente e são fruto exclusivo da superproducção medica e do egoismo pessoal de cada um.

Quasi não ha familia no Rio de Janeiro, onde não haja um medico; ora esta familia não o paga, no emtanto, pagará ao dentista, ao advogado, ao architecto, etc., mesmo que sejam parentes. Porque esta differença?

AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

As instituições de caridade não pagam ao medico e dizem muito calmamente: — o medico precisa do doente para praticar?

Muito bem, e o advogado, o engenheiro, o architecto, etc., saem de suas respectivas escolas com tanta pratica quanto um joven medico e no emtanto, se são admittidos em algum escriptorio ou companhia, percebem immediatamente, os seus salarios. E estes vão praticar nos seus empregos, tanto quanto o medico no seu hospital.

A concepção, portanto, de que o medico precisa do enfermo é positivamente errada; elle necessita tanto do enfermo quanto este do medico; e se o medico trata de um doente é razoavel que elle seja "sempre" remunerado, porque é para isto que elle passa seis annos numa escola e a medicina não é sacerdocio, mas é um meio de vida.

NOÇÃO ERRONEA

Mas a noção de que o medico deve trabalhar de graça, foi infelizmente, introduzida, na pratica, pelo proprio medico, fruto da luta pela vida acarretada pela superproducção. O medico portanto, é o seu proprio algoz. O medico podia repetir muito bem uma das ulimas phrases do "Homem e a Morte", de Menotti del Pichia: "Sou o Sacrificador e o Holocausto". E' a grande e dolorosa verdade, que afflige a nossa classe.

Mas, uma vez que existe o mal, é preciso cuidar da sua therapeutica. Não nos adianta carpir as infelicidades passadas; é necessario solver as difficuldades presentes e futuras, e num grande movimento altruista, preservar os nossos futuros collegas dos transes dolorosos porque passamos agora. Estou, portanto, perfeitamente de accordo com um movimento que venha trazer qualquer solução ao nosso problema, desde que este movimento se paute num nivel de elevação moral. Combater os ordenados miseraveis, acabar com a medicina gratuita, excepto, muito naturalmente, aos realmente necessitados; lutar pela reivindicação dos nossos honorarios, de modo a que o medico possa a vir viver da sua profissão e não dos empregos, ás vezes até extranhos á propria profissão.

Todo este movimento, entretanto, tem de girar em torno do Syndicato. Nós não podemos de modo algum, desamparar o nosso Syndicato, porque elle representa a nossa associação de classe e se não conseguirmos a união dentro delle, muito menos a conseguiremos fóra; qualquer campanha fóra do Syndicato, terá mais de 50 °|° de probabilidades de insuccesso.

EM DEFESA DO SYNDICATO

Alguns inimigos do Syndicato dizem: "os que estão lá não fazem nada!" Mas o Syndicato não é dos que estão lá, o Syndicato é de todos os medicos e é para lá que devemos dirigir as nossas vistas, porque, a victoria do Syndicato é a victoria da classe. Se o collega acha que os que estão lá nada fazem e se tem realmente vontade de fazer qualquer coisa pela classe, então procure entrar para lá, procure trabalhar e fazer o que achar que os outros não ...ram.

A campanha é portanto necessaria mas o syndicato não póde ficar alheio a ella. E' preciso tirar do egoismo alguns collegas lhes apontando as necessidades dos demais para que todos juntos, num grande movimento de união, possam resolver a crise presente e evitar uma crise futura.

A THERAPEUTICA DO MAL

Primeiro, portanto, como medida prophylactica, o fechamento das faculdades livres como primeiro passo para a moralização do ensino, limitação das matriculas nas faculdades que permanecerem abertas, e observação por parte dos professores, de que os exames devem ser levados a serio, porque elles vão pôr na mão de um individuo um diploma que lhe dá o direito de intervir na saude alheia o que nas mãos de um incompetente póde acarretar graves consequencias.

Depois a obrigatoriedade da syndicalização, prevista por lei; o medico é obrigado a se interessar pela sua classe como pela sua patria.

A syndicalização obrigatoria tiraria da apathia e do indifferentismo grande numero de collegas; depois a officialização do conselho de disciplina de modo a que este pudesse punir o collega transviado. Assim, se o syndicato resolvesse que os medicos não deviam receber ordenados de 100$ e se algum collega fosse encontrado em falta, este collega poderia ser punido até com a suspensão temporaria da profissão.

Numa sociedade egoista como a nossa em que cada qual procura tirar de tudo um proveito absolutamente pessoal, a lei e a punição seriam o melhor remedio para curar os transgressores do altruismo.

Entretanto, já que não é possivel obter isto por lei, iniciemos uma campanha contra o egoismo, iniciemos a congregação da classe no nosso orgão, que é de todos, e não dos que o dirigem accidentalmente, e comecemos a nossa luta contra os serviços gratuitos e contra tudo o que disser respeito á exploração á nossa classe, inclusive a exploração do medico pelo proprio medico.

Pelo "Asturias"

Chegou o novo consul de Portugal no Rio — André Moch, vem expôr no Rio e em Buenos Aires

I — O conde e a condessa de Strafford; II — O dr. Luiz Mendes Norton de Mattos, novo consul de Portugal no Rio, em companhia de sua senhora; III — O millionario Sem Levy, em companhia de sua filha

Em transito, pelos portos sul-americanos, fundeou hontem ás 7 horas, na bahia de Guanabara, o paquete inglez "Asturias", procedente de Londres e escalas.

O dr. Luiz Mendes Norton de Mattos, novo consul portuguez, no Rio de Janeiro, foi um dos passageiros do transatlantico britannico. Veio s. s. em companhia da exma. senhora.

O desembarque do illustre casal, esteve muito concorrido.

O conhecido millionario e commerciante francez Sem Levy, principal socio da firma "Drefus", de Paris, passou em transito para Buenos Aires, com o fim de inspeccionar ás suas filiaes, no rio da Prata.

— André Moch, o conhecido pintor e esculptor inglez, que vem expor, no Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires, seguiu viagem para os portos do sul.

— O engenheiro Melolbo Walker, director da Overssas Trading Corporation, vae a Argentina.

— A condessa Verulan, da alta aristocracia ingleza, que veiu assistir os festejos do carnaval no Rio, chegou hontem.

— O conde e a condessa de Strafford, que vieram visitar as principaes capitaes sul-americanas, seguiram viagem para os portos do sul.

— O engenheiro Pierre Berryer, director geral das obras do porto de Mar del Plata, é um dos viajantes da náu ingleza, que se destina a Argentina.

— O director da "Buenos Aires Railways", o engenheiro J. Percy Clark, passou em transito.

— O director presidente da "Imperial Chemicals", da Argentina, o dr. M. F. Leitch, esteve algumas horas no Rio.

— Entre os muitos passageiros do "Asturias", notámos mais os seguintes: M. Braga, B. Churner, J. F. Cardoso e familia; V. M. Duffield, M. Medeiros Festas, J. dos Santos, S. Gelassen, C. W. Lea, dr. L. Norton e senhora, E. Portenier, M. A. Reis e familia, C. E. Schnurrburch, A. Stein, M. A. Woods, D. Barbosa e familia, C. T. Chapma e familia, H. Klabino e familia, J. E. Lyddon, P. P. da Silva Prado, F. G. Rowe e familia, P. van Berchen e familia; E. S. Brown, E. J. Brogham, P. Berryer, M. L. Bain e familia, J. P. Clarke, C. Aguiar Conde, J. C. de Conde, J. de Chambrier, W. V. Doherty, major F. W. H. Denton, W. H. Holmes, mrs. Holmes, A. G. Lomax, M. I. Leitch, J. I. L. Leitch, S. Levy, G. M. Morrison e senhora, E. B. Mitchell, D. Millar, A. Moch, E. Otero e senhora, E. Otero Salazar; W. M. Rouse mrs. Rouse; V. Randall, C. st. George, Frank Sandesson, Bt., Lady Sanderson, D. Simon, J. Sime, E. P. Smith, E. Smith, M. M. Smith, dr. José Alleghe Sedes, A. C. Tattersall, mrs. Tattersall, C. H. Toder, G. F. Thorburn, mrs. Thorburn, M. Wood, M. Walker, A. L. Wilson e muitos outros.

O Instituto Brasileiro de Contabilidade no proximo congresso de contabilistas de S. Paulo

A directoria do Instituto Brasileiro de Contabilidade, reunida em sessão, resolveu adherir ao 3º Congresso Brasileiro de Contabilidade que, promovido pelo Instituto Paulista de Contabilidade, se realizará em abril proximo futuro em S. Paulo.

Para representar o Instituto Brasileiro de Contabilidade nesse certamen, que está despertando vivo interesse entre os contabilistas, foi escolhida a seguinte commissão: srs. João Ferreira de Moraes Junior e Paulo Lyra Tavares, presidente e secretario geral do Instituto; Carlos Domingues, director do Mensario Brasileiro de Contabilidade, dr. Ubaldo Lobo, chefe da contabilidade da Contadoria Central Ferro-Viaria e dr. Erimá Carneiro, director da Contabilidade do Estado de Minas Geraes.

Conselho Nacional de Educação

As resoluções tomadas na reunião realizada hontem

Reuniu-se, hontem, na antiga Camara Municipal, o Conselho Nacional de Educação.

No impedimento do ministro Washington Pires, presidiu a reunião, o professor Candido de Oliveira Filho, director geral do Ensino, achando-se presente numero legal de conselheiros.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao regimento interno da Faculdade de Direito do Estado do Rio, ao Gymnasio Diocesano Santa Maria, de Campinas, á Escola Commercial D. Bosco, de Campo Grande, á Escola de Commercio Amaro Cavalcanti.

Com relação á solicitação feita pelo director geral de Educação, no sentido de serem formuladas pelo Conselho instrucções para a concessão de inspecção permanente aos institutos de ensino superior, a exemplo do que foi feito a varios cursos de ensino secundario, foi resolvido que o assumpto fosse encaminhado a uma commissão indicada pelo ministro, commissão esta que receberia suggestões dos directores de estabelecimentos interessados na questão.

Posto em discussão o parecer referente á approvação do regimento interno do Instituto Hahnemaniano, deliberou-se que fosse adiada a decisão do Conselho sobre a materia, visto ter sido posta em duvida a legalidade do processo empregado na elaboração do referido regimento.

A seguir foram approvados os pareceres da Commissão de Ensino Secundario: sobre a prorogação de um anno da inspecção preliminar do Lyceu de Humanidade "Nilo Peçanha", de Nictheroy, e do Collegio Icarahy.

Da Commissão de Ensino Superior, favoravel á inspecção preliminar á Escola de Pharmacia e Odontologia do Maranhão, estabelecendo-se o limite maximo de 25 alumnos para cada série ou seja o total de 150 alumnos para os dois cursos de accordo com a capacidade didactica das installações.

Foi adiada a discussão do parecer sobre o Instituto Superior de Commercio de Porto Alegre, em vista de ter o conselheiro Reynaldo Porchat pedido vista do processo.

Terminada a ordem do dia, o presidente encerrou a reunião, convocando outra para o dia 31, ás 14 horas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

Escola Polytechnica

Exames de preparatorios — Nos termos do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo decreto 23.305, de 30 de outubro de 1933, acha-se aberta a inscripção paar os candidatos a exames de preparatorios nos termos do citado decreto.

Os candidatos deverão apresentar suas petições do dia 20 ao dia 30 do corrente, attendendo ás seguintes condições:

a) — prova de possuir seis ou mais preparatorios, obtidos no regimen de exames parcelados;

b) — recibo de pagamento da taxa paga na thesouraria da Escola;

c) — petição separada, para cada exame, com uma pequena photographia apensa á citada petição.

Para demais informações, os interessados deverão se dirigir á Secção do Expediente, diariamente, das 11 ás 16 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Chamada para hoje:

Exames preparatorios: — na Praia Vermelha.

Francez — ás 11 horas — Walter Reis Ribeiro.

Inglez — ás 11 horas — Walter Reis Ribeiro e Petronio Chaves.

Algebra: — ás 11 horas — Walter Reis Ribeiro.

Arithmetica: — ás 11 horas — Walter Reis Ribeiro.

ENCERRAM-SE HOJE AS MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

Hoje, ás 16 horas, encerra-se o prazo para a inscripção de candidatos ao Curso Previo da Escola Naval, os quaes serão submettidos, immediatamente, á inspecção de saude, uma vez inscriptos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para amanhã, ás 11 horas.

5º ANNO

Chosmographia — Prova oral para o alumno n. 202 e para o exalumno Alexandre Pinna Tavares Junior.

Banca — drs. Araripe — Lessa Bastos — Caio.

AVISO

Devem comparecer ao gabinete do capitão ajudante, com a maxima urgencia, os seguintes alumnos numeros: 162 — 343 — 1191 — 952 — 1296 — 121 — 886 — 1192 — 473 — 683 — 306 — 641 — 1457 — 1360 — 1486 — 352 — 873 — 916 — 943 — 1184 — 1261 — 865 — 1187 — 1522 — 1406 — 840 — 327 — 278 — 933 — 1061 — 1328 e 1534.

— Resultado dos exames realizados a 2 de janeiro de 1934:

1.º ANNO

Francez:

Simplesmente grão quatro — o alumno n. 362 — Enos Sadock de Sá Motta.

Reprovados — 5 alumnos.

Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 1 — Walter de Mattos Loureiro; 554 — Amilcar Theodoro Pereira de Mello; 693 — Carlos Pinto Nogueira; 710 — Waldyr de Souza; 743 — Milton de Andrade; 801 — Alvaro Felix Nogueira de Souza; 1.439 — Newton Fernandes do Nascimento; 1.464 — Cesar de Azevedo França; 1.537 — Cicero Peçanha; 1.568 — Aryldo Jansen de Mello.

Arithmetica:

Reprovado — 1 alumno.

Não compareceram os seguintes alumnos ns. 551 — Stuart Escobar; 768 — José Barbosa de Castro; 1.074 — Caio Graccho Lara de Araujo; 1290 — Homero Vinager de Almeida; 1.446 — José Theobaldo Brandão Viegas; 1.493 — José Antonio Romeu da Silva; 1.494 — Ary da Silva Braga; 1.520 — Waldyr Marques de Lima; 1.523 — Nardyr do Nascimento; 1.526 — Walter Cerqueira Lima Carneiro; 1.528 — Augusto Faustino Santos e Silva.

Portuguez:

Simplesmente grão quatro — os seguintes alumnos ns. 1.390 — Milton Maia Rodrigues de Albuquerque; 1.404 — Nelson Ceres de Lacerda; 1.433 — Antonio Enes Cerqueira P. Lima.

Reprovados — 5 alumnos.

Não compareceram os de ns. 1.363 — Darcy Barros; 1.387 — Waldyr Fontoura; 1.397 — Sylvio de Azevedo Pessoa Silva; 1.400 — Waldyr Joaquim Moreira; 1.403 — Elvyn Medeiros Hollanda; 1.405 — Luiz Alberto Montenegro Brandão; 1.556 — Nelson Junqueira Villa Forte.

Geographia:

Simplesmente grão cinco — o alumno n. 165 — Moacyr Pereira.

Simplesmente grão quatro — os alumnos ns.: 548 — Augusto Sisson da Silva Tavares; 789 — Euclydes Pereira de Souza Filho; 792 — Hello Wildhagem de Souza; 836 — Aprigio Azevedo Gavier.

Reprovados — 4 alumnos.

Não compareceram os seguintes alumnos ns. 162 — Zamir José Jorge; 175 — Juvenato Francisco de S. Lima; 331 — Hermano Torres Ayres; 786 — José Aloysio Marques Oliveira; 793 — Icy Lauro de Carvalho; 815 — Manoel Teixeira Monteiro.

2.º ANNO

Prova graphica de desenho:

Plenamente grão seis — o alumno n. 1.088 — Manoel Homem de Mello.

Simplesmente grão quatro — os alumnos ns.: 1.180 — Newton Ferreira de Freitas; 1.264 — Benedicto Felix de Souza.

Reprovados — 6 alumnos.

Não compareceram os alumnos ns.: 280 — 374 — 383 — 973 — 1.062 1.162 — 1.175 — 1.210 — 1.224 1.245 — 1.278 — 1.284 — 1.303 1.330 — 1.333 — 1.579 — 1.320 731.

4.º ANNO

Geometria:

Simplesmente grão cinco — o alumno n. 194 — Enio Gouvela dos Santos.

Reprovado — 1 alumno.

Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 378 — 428 — 507 — 528 — 830 — 874 — 902 — 1.061 1.064 — 1.070.

Prova graphica de desenho:

Simplesmente grão quatro — 254 — Firmo Joaquim de Almeida Ribeiro; 598 — Pedro Catalão Filho; 1.013 — Gilson Gomes da Rosa; 846 — Mario Sarly.

Reprovados — 4 alumnos.

Não compareceram os de ns. 475 882 — 961.

— Resultado dos exames realizados a 26 de janeiro:

1.º anno — Francez — Reprovados: dois alumnos.

2.º anno — Francez — Reprovado: um alumno. Não compareceu o alumno numero 1561.

3.º anno — Francez — Simplesmente quatro: 853 — Ovidio Souto da Silva; 985 — Oscar Couto de Souza.

Reprovados: oito alumnos.

Não compareceram os seguintes de numeros 1175 — 1212 — 1300.

Francez — Inhabilitados: treze alumnos.

Historia Geral — Reprovados — dois alumnos.

Não compareceu o alumno numero 593 — José Moreira Mesquita; ro 593 — José Moreira Siqueira.

4.º anno — Algebra — Reprovado: um alumno.

5.º anno — Historia Geral — Simplesmente cinco: 773 — Kleber Assumpção.

Reprovado: um alumno.

Cosmographia — Inhabilitado — um alumno.

NOTICIARIO

ESCOLA POLYTECHNICA

Cursos de Docentes Livres — Os docentes livres das cadeiras dos cursos da Escola Polytechnica, que desejarem fazer cursos equiparados aos dos cathedraticos, deverão requerer até o dia 31 deste mez e apresentar os respectivos programmas, afim de que os mesmos sejam submettidos ao Conselho Technico Administrativo.

Chamada de alumnos — Pede-se o comparecimento dos alumnos Servulo Tavares Guerreira e Arthur Wigderowitz á Secção de Expediente.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

O professor Portocarrero realizará terça-feira, 30 do corrente, aliás amanhã, ás 20.30 horas, a sua segunda conferencia, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sobre "Psycho-analyse".

A entrada será franca aos medicos e estudantes, mesmo não socios da Sociedade.

— A 1.º de fevereiro reabrir-se-ão, no Gymnasio Vera Cruz, todas as aulas para todos os cursos, isto é, secundario, primario, commercial e de admissão, continuando, entretanto, a funccionar o Curso de Ferias, para o qual ainda se acham abertas as matriculas.

FACULDADE DE MEDICINA

Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado nesta Faculdade, estarão abertas, durante o periodo de 5 a 25 do mez de fevereiro, as inscripções para matricula no corrente anno lectivo.

O pagamento das taxas obedecerá á seguinte tabella:

CURSO MEDICO

2.º Anno

Matricula	60$000
Frequencia 1.º periodo	90$000
Certidão de promoção	10$000
Estampilhas para certidão	5$200

3.º Anno

Matricula	60$000
Frequencia 1.º periodo	120$000
Certidão de promoção	15$000
Estampilhas para a certidão	5$200

4.º, 5.º e 6.º Annos

Matricula	50$000
Frequencia 1.º periodo	120$000
Certidão de promoção	5$000
Estampilhas para a certidão	5$200

CURSO PHARMACEUTICO:

Matricula	60$000
Frequencia 1.º periodo	120$000
Certidão de promoção	20$000
Estampilhas para certidão	5$200

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

EDUCAÇÃO

Foi remettido ao director da Recebedoria do Districto Federal o laudo de analyse procedida na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina no producto denominado "Phono-Leitina", encaminhado pela Alfandega de Pelotas.

— Ao director do Saneamento Rural foi communicado que as faltas do auxiliar de escripta Arthur Ribeiro Guimarães Filho devem ser abonadas de 18 a 30 de dezembro ultimo, nos termos do art. 14, paragrapho 1 do decreto 14.663 do 1º de fevereiro de 1921.

— Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina foram solicitadas providencias no sentido de ser submettida á inspecção de saude a investigadora de mortalidade infantil, Alice Mendes Wunder.

EXTERIOR

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do sr. Cosme de la Torriente, secretario de Estado de Cuba: "Ao assumir a Secretaria de Estado, saudo v. ex. e asseguro-lhe esforçar-me para manter e estreitar as cordiaes relações que sempre existiram entre os nossos paizes. — (a) Cosme de la Torriente, secretario de Estado."

— Apresentou-se, hontem, ao encarregado do Expediente, o ministro Castello Branco Clark, por ter chegado a esta capital, em gozo de férias extraordinaria.

— O embaixador Cavalcanti Lacerda recebeu, hontem, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, Sir William Seedes, embaixador da Gran-Bretanha e capitão Carl Rustad.

FAZENDA

Expediente do director geral:

Ao inspector da Alfandega communicou, para os devidos fins, que o ministro resolveu permittir que o sr. Eurico Baptista, presidente da União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, represente a mesma União, junto á Commissão incumbida de rever o regulamento approvado pelo decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

—Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul declarou, para os devidos fins, que o ministro, tendo em vista o requerimento em que o ex-collector das rendas federaes em Passo Fundo, Luciano Mabilde, pede, por equidade, e sob o fundamento de lhe não caber a responsabilidade no caso, restituindo da importancia de 14:327$275, roubada á Collectoria então a seu cargo e que foi obrigado a recolher aos cofres publicos, resolveu, por despacho de 16 do corrente indeferir o alludido requerimento por isso que quando se verificou o roubo era o requerente o responsavel perante a Fazenda Nacional, pelo dinheiro que se achava ainda sob sua guarda.

— Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou providencias no sentido de ser submettida á inspecção de saude, para effeito de prorogação de licença, a auxiliar de escripta de 4ª classe da Casa da Moeda, Ondina Valladares.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes declarou para os devidos fins, que o ministro, resolveu, por despacho de 17 do corrente, autorizar a prorogação do expediente da respectiva delegacia, por 3 horas do corrente mez de janeiro, na forma prescripta no art. 400, parag. unico do Regulamento Geral da Contabilidade Publica.

— Ao delegado fiscal no Estado da Parahyba recommendou providencias afim de que os funccionarios da Alfandega daquella capital recolham aos cofres publicos as importancias que porventura lhes tenham sido abonadas, durante o anno p. p. a titulo de percentagens sobre a arrecadação da taxa de 2 %. ouro, e, bem assim, para que doravante seja escripturada em "Depositos" toda importancia correspondente á arrecadação da alludida taxa.

Ao Tabellião do 3º. Officio de Notas da Capital Federal, em resposta á consulta se está sujeita ás provas de quitação das taxas d'agua e de saneamento uma escriptura de divisão de bens immoveis, "post inventario" embora seja uma escriptura declaratoria, communicou que, em se tratando de uma escriptura de extincção do condominio, pela divisão do immovel entre os condominios, o que implica forçosamente numa trasferencia de bens immoveis, dita escriptura está sujeita ás provas acima alludidas.

GUERRA

O 2º tenente Benjamin Franklin Pacheco d'Avila, que se acha em transito para o 18º B. C., foi posto á disposição do gabinete do ministro para exercer as funcções de encarregado da garage.

— Foi transferido do 23º para o 18º B. C., o 1º tenente Hiran Bulcão.

— Veiu de Itú, a serviço, o capitão Olympio da Costa Leite, do 4º R. A. Montada.

— Vae se recolher no 23º B. C., no proximo dia 2, o coronel Marçal Collares Chaves.

JUSTIÇA

O pagamento dos vencimentos do mez de março — O ministro da Justiça, em aviso aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou que o pagamento dos vencimentos do mez de março deve ser iniciado a 20 do mesmo mez, sendo as respectivas folhas encaminhadas opportunamente, de modo a tornar possivel a referida providencia.

O credor vae receber pessoalmente o seu credito — O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda que a quantia de 15:000$000 fosse entregue directamente ao respectivo credor, José Antonio de Araujo Miranda e não ao capitão-pagador da Policia Militar.

A promoção de 2º a 1º official na Imprensa Nacional — O ministro da Justiça mandou que Lafayette Rodrigues dos Santos, 2º official da Imprensa Nacional, aguardasse opportunidade para sua promoção, pedida, a 1º official.

Um pavimento para tuberculosos na Casa de Correcção — Ao director da Casa de Correcção solicitou o ministro da Justiça informações sobre os trabalhos necessarios á adaptação de um pavimento destinado ao isolamento de sentenciados tuberculosos.

Revogação de expulsão — O ministro da Justiça mandou que Eugenia Montari, que solicitou revogação da expulsão do estrangeiro Marcheus Fernandes, provasse que o mesmo é casado com brasileira, tem filhos brasileiros e é proprietario no Brasil.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, cap. Carneiro.

Official de dia ao Q. G., cap. Furtado.

Medico de dia, major dr. Rezende.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º tte. Climaco.

Dentista de dia, 2º tte. Manhães.

Ronda: — 2º B. I., 2º tte. Agenor; 3º B. I., 1º tte. gdo. Jocelyn e asp. Faustino; R. C., asp. Landim.

Guarda da Policia Central, 2º tte. Davia.

Guarda da Moeda, 2º tte. Jacintho.

Guarda do Thesouro, asp. Anisio.

Ronda especial: Sargentos João, do 6º B. I., e Parannos, do R. C.

Ronda de empregados: sarg. Moss, do 1º B. I., e Amabilio, do 5º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Jacob, do R. C.

Musica de promptidão, a do 3º B. I.

De dia:

No 1º batalhão — 2º tte. Nobre; promptidão, 2º tte. Pedreira.

No 2º batalhão — 1º tte. Alvarez; promptidão, asp. Macedo.

No 3º batalhão — 1º tte. Beguito; promptidão, 2º tte. Lyrio.

No 4º batalhão — 1º tte. Oliveira; promptidão, asp. Eutimio.

No 5º batalhão — 1º tte. Barreto; promptidão, asp. Garcia.

No 6º batalhão — 1º tte. P. Santos; promptidão, asp. Lauro.

No Regto. de Cavallaria — cap. Vicente; promptidão, asp. Iracy.

No C. S. Auxiliares — 1º tte. Benevides.

Junta de inspecção de saude — Major dr. Lima, 1º tte. dr. Leite e 1º tte. dr. Martin.

AGRICULTURA

Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao dr. Sebastião de Mello, medico do Aprendizado Agricola Rio Branco, Acre, da Directoria do Ensino Agronomico, a contar de 3 de novembro de 1933.

— O ministro deferiu o requerimento em que José Vicente de Souza pede pagamento de diarias a que fez jus por ter sido designado para servir na extincta Commissão de Syndicancias.

— Foi solicitado pagamento, ao director da Despeza Publica, dos vencimentos do pessoal titulado da Directoria Geral, relativo ao mez de janeiro corrente.

— O ministro solicitou providencias no sentido de serem aceitas as requisições de passagens, transportes ,etc., bem assim, franquia telegraphica no corrente anno, dos funccionarios do Serviço Technico do Café da relação junto, aos directores das Estradas de Ferro Great Western of Brasil R. C. Limit, E. F. Sul de Minas e outras.

—Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos: Raphael de Almeida, pedindo seu aproveitamento na vaga de servente existente na Secção de Expediente e Contabilidade. "Indeferido, por já ter sido preenchida a vaga".

Eberhard Wuerth von Wuerthenau, pedindo seu aproveitamento na directoria de Plantas Texteis. "Apresente cópia dos seus trabalhos sobre fibras, bem como amostras das mesmas fibras".

Waldemar João de Carvalho, pedindo seu aproveitamento como servente. "Aguarde opportunidade".

Carlos Henrique Reiniger, pedindo seu aproveitamento como auxiliar technico do Campo de Sementes, em Itajuby, "Dirija-se ao Estado".

TRABALHO

Foram expedidos avisos aos ministros da Viação e Agricultura solicitando com a possivel urgencia, as necessarias providencias no sentido de serem indicados os nomes dos representantes daquelles Ministerios que tenham de fazer parte das Delegacias do Trabalho Maritimo, de que trata o Dec. n. 23.259, de 20 de outubro de 1933.

— Aos ministros da Marinha e Viação foram expedidos avisos solicitando a designação de um representante para fazer parte da commissão especial que deverá elaborar o ante-projecto da lei de férias para os maritimos.

— Foi expedido aviso ao ministro da Marinha restituindo, por ser assumpto da alçada daquelle Ministerio, o memorial relativo ao serviço de estiva a bordo de pequenas embarcações nos portos fluviaes de Joinville e São Francisco do Sul.

— Expediram-se avisos ao ministro da Fazenda transmittindo o pedido apresentado á Secretaria de Estado pelo sr. ministro plenipotenciario e Enviado Extraordinario da Republica da Austria nesta capital, no sentido de serem isentadas dos respectivos direitos alfandegarios duas encommendas postaes internacionaes, de numeros 6024|25, procedentes da Austria e ao Encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores solicitando levar ao conhecimento do sr. ministro plenipotenciario e Enviado Extraordinario da Republica Austriaca nesta capital a deliberação tomada.

— Foi enviado aviso ao ministro da Justiça relativo á renda mensal dos cartorios durante o anno de 1933.

— Arbitrou-se em vinte mil réis o abono de diarias solicitado por Jayme Brasilio de Araujo, engenheiro chefe do Serviço de Fiscalização e Construcção de Casas.

— Deverá ser enviado ao director geral para abrir o registrado que se encontra no Departamento de Correios e Telegraphos á disposição deste Ministerio.

— Foi expedido aviso ao ministro da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser paga no Thesouro Nacional a Euripedes Carmos, do Ministerio da Agricultura, nomeado para exercer o cargo de auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho no Estado do Paraná, a importancia de 500$, relativa á ajuda de custo concedida nos termos do paragrapho 1º do artigo 386 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

— O ministro do Trabalho expediu aviso ao seu collega da Fazenda informando que o engenheiro Antonio Fragelli foi designado para exercer o cargo de Inspector Regional do Ministerio no Estado de Matto Grosso, motivo pelo qual lhe foi concedida uma ajuda de custo na importancia de 2:000$000.

— Foi arbitrado um abono de oito mil réis de diaria ao porteiro archivista da Inspectoria Regional do Estado do Maranhão, Sayd José Gedeon.

— Deferiu-se o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de São João do Marquy.

— Foi deferido o pedido de reconhecimento do Syndicato Mixto de Barbeiros de Mariana.

— Desde que alguns trabalham por conta propria, **sem empregados**, mas na profissão e como profissional, não ha excluil-os do syndicato. Não são proprietarios de barbearias, mas profissionaes que, trabalhando por conta propria, suggerem o necessario á sua subsistencia. Os proprietarios de barbearias, sim, não podem fazer parte da organização. — Prosiga-se.

— Foi approvada a solicitação do Syndicato dos Empregados em Camara, Culinarias e Panificadores Maritimos para alterações introduzidas em seus estatutos. — Proceda o Delegado á eleição da directoria.

— Confirmou-se a multa de 100$, á firma Alfredo Bittencourt & Cia.

— Assignou-se a carta de reconhecimento do Syndicato de Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas de São Paulo.

— Foi assignada a carta de reconhecimento do Syndicato dos Commerciantes de Magé.

— Approvou-se o ante-projecto de abastecimento dagua do Nucleo Colonial São Bento. Abra-se concurrencia publica com urgencia.

— Esteve hontem á tarde no Gabinete do sr. ministro do Trabalho, em visita ao dr. Salgado Filho, com quem conferenciou, o capitão Martins de Almeida, interventor federal no Estado do Maranhão.

— O Syndicato dos Empregados no Commercio de Feira de Sant'Anna, do Estado da Bahia, acaba de distinguir o sr. Decio Ribeiro Costa, auxiliar do alto commercio desta capital, nomeando-o como seu representante procurador perante o Mnisterio do Trabalho, ou qualquer repartição, afim de acompanhar de perto os interesses da classe.

VIAÇÃO

Conferenciaram hontem com o sr. José Americo os engenheiros Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil e Frederico Burlamaqui, director interino do Departamento de Portos e Navegação.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu a importancia de 425:419$, para menos 44:109$200, sobre igual data do anno anterior.

— Foi removido de Valença para a estação de Alfredo Maia, o manobreiro de 3ª classe, da Central do Brasil, sr. João Baptista Cardoso.

— Foi servir no escriptorio da 6ª Inspectoria, da Central do Brasil, o servente extranumerario Manoel Fontoura Chaves.

— O director da Central do Brasil transferiu para guardas extranumerarios, os serventes extranumerarios, Joaquim Muniz de Souza, João Licinio de Moura e Natalino Guimarães Maia.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, removeu da 3ª para a 2ª divisão, o inspector José Pessôa de Andrade e desta para aquella, o inspector interino, Waldemar Machado Mendonça.

— A administração da Central do Brasil expediu hontem, circular determinando que funccionarios admittidos antes da promulgação da Lei 22.885, e com mais de 30 annos de idade, não necessitavam de apresentar com urgencia documentos militares, devendo isto fazer, em tempo opportuno.

— A Estrada de Ferro Sorocabana communicou a Central do Brasil, que em virtude de grandes temporaes caidos no interior de S. Paulo, no kilometro 206, no ramal de Itararé e no kilometro 608, além de Sopezal, as linhas estão interrompidas nos referidos trechos, havendo baldeação de trens, até segunda ordem. Estão desta forma suspensos os despachos de mercadorias de facil deterioração e de animaes, recebendo aquella estrada, mercadorias e gagagens, apenas com o praso maximo de 30 kilos.

— A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 35 passagens, na importancia de 2:478$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4 passagens, na importancia de 422$200; M. da Guerra, 18, na quantia de 1:158$600; M. da Justiça 7, no valor de 512$800; M. da Fazenda 1, por 94$400; M. da Marinha 1, por 94$400; M. da Agricultura 2, na somma de 103$000 e M. do Trabalho 2, num total de 92$300.

PREFEITURA

O interventor assignou os seguintes actos:

Nomeando para os cargos de dentista encarregado dos gabinetes centraes do Departamento de Educação os dentistas contractados do mesmo departamento srs. José Bento de Faria e Aracy Moreira Senna.

— Estiveram em longa conferencia com o interventor carioca as seguintes pessoas: deputado mineiro Virgilio de Mello Franco e os generaes Almerio de Moura e Lucio Esteves.

A divulgação, pelo radio, dos assumptos do Ministerio da Agricultura

Proseguindo no seu programma de irradiações, por intermedio da estação de radio P. R. D.-5, dos assumptos que interessam de perto todos os brasileiros, o Ministerio da Agricultura organizou para esta semana as seguintes palestras.

Hoje, terça-feira, as 13.15, falará o doutor Walfredo de Mello Mattos, assistente technico do Fomento Agricola, sobre "O côco".

Quinta-feira, dia 1º: "Considerações sobre a população do Brasil", pelo doutor [illegible], da Directoria de Estatistica e Publicidade.

Sabbado, dia 3: "O Guaraná", pelo doutor Homero Cesar de Oliveira, sub-assistente technico do Fomento Agricola.

A Directoria de Estatistica e Publicidade attenderá a todas as pessoas que queiram informações sobre a materia irradiada.

Para as palestras cujo assumpto necessite de graphicos ou schemas, serão os mesmos, em breve, remettidos aos interessados, para que possam, no dia, acompanhar com facilidade e boa comprehensão as palavras do orador.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Aldo Brantino Chaves Seguro, Emilio Lambert, Domingos da Costa Magalhães, Joaquim Carlos Paiva e Souza.

Na Segunda — Herminia Teixeira, Antonio Gonzalez Rodrigues, José Vicente, Diogenes Teixeira de Almeida, José Bezerra da Silva e João Cabral.

Na Terceira — José Magra Sobrinho, Oswaldo Francisco Barbosa e José Mengela Sobrinho.

Na Quinta — Jorge Moreira Guimarães.

Na Setima — Jeronymo Silva, Roldolino Costa Bastos, Sebastião Braz Oliveira, Alberico Jorge Oliveira, Walter Teixeira e Luiz Custodio da Silva.

Na Oitava — José Salvador dos Santos, Alberto Marques de Azevedo e Joaquim Costa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, presentes o procurador geral da Republica e todos os ministros, inclusive o senhor Firmino Whitaker Filho, que reassumiu o exercicio do seu cargo, realizou-se hontem mais uma sessão do Supremo Tribunal Federal.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente, o ministro Rodrigo Octavio pediu a palavra e assim se expressou:

"Sr. presidente. Pedi a palavra para congratular-me com v. ex. e os nossos collegas pela volta do nosso eminente collega ministro Firmino Whitaker.

Tivemos aqui, no Tribunal, um momento de sobresalto, quando soubémos que s. ex. havia sido accommettido de um mal subito.

Felizmente isso passou, desde logo, quando se soube que se tratava de uma molestia passageira e de que, após algum repouso, nos seria restituida a collaboração de sua excellencia.

Vendo-o reintegrado na sua cadeira, peço a v. excellencia consultar os collegas sobre si consentem se registre na acta um voto de regosijo por esta circumstancia.

O presidente mandou constar da acta essa proposta, com assentimento do Tribunal.

Em seguida foram realizados os seguintes julgamentos:

Habeas Corpus

N. 25.265 — Santa Catharina — Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente: Abilio Ladislão Mafra. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do "habeas-corpus", por não ser caso delle, contra o voto do ministro Carvalho Mourão; "do meritis": negaram a ordem, unanimemente.

N. 25.272 — São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: doutor Austin de Almeida Nobre. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.273 — Districto Federal — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente: Ezequiel Rodrigues de Queiroz — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.274 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente, Epaminondas Gomes dos Santos — Preliminarmente não conheceram do pedido de habeas-corpus, por não ser caso delle, unanimemente. Usou da palavra pelo paciente, o advogado Almachio Diniz.

N. 25.275 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Pacientes e recorrentes, Joaquim Lopes Marinho e outros. Recorrido, o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra o advogado Almachio Diniz.

N. 25.276 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Paciente, dr. Antonio Miguel Nogueira. Impetrante, Sebastião Saraiva — Indeferiram o pedido unanimemente.

Usou da palavra o advogado Sebastião Saraiva.

N. 25.279 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Paciente e impetrante, Milton da Costa Medeiros — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso e Firmino Whitaker Filho.

N. 25.277 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente, Placido Ferreira Guimarães — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que concedia a ordem.

N. 25.280 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Paciente e recorrente, Almerinda Lopes de Miranda. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, mas para declarar que o caso não é de "habeas-corpus", unanimemente.

RECURSOS CRIMINAES

N. 800 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Recorrente, o procurador da Republica. Recorridos, Eurico Falcão, Antonio Ramos e outros — Deram provimento ao recurso, para reformando a decisão recorrida, e mandar que o juiz se pronuncie sobre o merecimento, unanimemente.

N. 801 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Recorrente, Alvaro Sampaio. Recorrida, a justiça federal — Rejeitada, unanimemente, as preliminares; 1ª, de não se conhecer do recurso por interposto fora do prazo legal; 2ª, e por incompetencia da justiça federal: negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 6.151 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio. Embargante, Ignacio Pereira da Costa. Embargada, a União Federal. Receberam os embargos para restaurar a sentença de 1ª instancia, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Plinio Casado e Firmino Whitaker Filho que os rejeitavam. Impedidos os ministros Carvalho Mourão e Eduardo Espinola.

Usou da palavra pelo embargante o advogado Justo de Moraes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

Compareceram hontem, á sessão da primeira Camara, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, os desembargadores Galdino Siqueira, Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto. — Julgaram-se os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 8.082 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Waldemar Alves de Souza. — Negaram a ordem impetrada unanimemente.

N. 8.083 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Paciente, Octavio Candido de Oliveira — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 8.084 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, José Alfredo Leitão. — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

Appellações criminaes

N. 4.991 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Raymundo Alves. Appellada, a Justiça. — Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5.189 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, a Justiça. Appellado, Francisco Milheiro. — Julgamento secreto.

N. 5.241 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellantes: primeira, a Justiça; segundo, Francisco Mateiro Torres; terceiro, Antonio Cuquejo Filho. — Negaram provimento á appellação do Ministerio Publico e deram provimento, em parte, ás dos réos, para condemnarem Francisco Mateiro Torres como autor e Antonio Cuquejo como cumplice, ambos respectivamente, no artigo 331, numero 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º, grão minimo, e nos mesmos artigos combinados com o artigo 21, paragrapho terceiro, igualmente no grão minimo, da Consolidação das Leis Penaes, e julgar prescripta a acção penal.

N. 5.277 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellantes: primeira, a Justiça; segundo, Joaquim Maria Paredes. Appellados, os mesmos e Francisco Mathias dos Santos. — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

N. 5.287 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, José Domingos Cecilliano. Appellada, a Justiça. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.291 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Nelson dos Santos. — Deram provimento, em parte, para desclassificar o crime para tentativa e reduzir a pena ao minimo.

N. 5.307 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Emilio Augusto Fernandes. Appellada, a Justiça. — Negaram provimento, unanimemente. Falou o dr. Amarillo Albuquerque.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes numeros — 5.177, 5.187, 5.172, 5.166, 5.147, 5.310, 5.315, 5.317, 5.320 e **Recurso** numero 1.568.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Reuniu-se, hontem, a sessão ordinaria das Camaras Civeis Conjuntas, presidida pelo desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo doutor Clovis Baptista, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira, Flaminio de Rezende, Fructuoso do Aragão, Edgard Costa e José Antonio Nogueira.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 2.829 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Embargante, d. Maria Guinodie. Embargados, Adherbal Rodrigues e sua mulher. — Não se tomou conhecimento, unanimemente, attento o valor da causa. Pela embargante, falou o doutor Clovis Azevedo.

N. 3.476 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Embargantes, doutores Francisco Pinto da Fonseca Telles e Afonso Queiroz do Nascimento. Embargados, Virginio Joaquim Vianna e sua mulher, d. Nathalia do Nascimento Vianna. — Desprezada a preliminar de nullidade do processo, foram desprezados os embargos pelo voto de desempate do presidente, contra o voto dos desembargadores, revisor, relator o Fructuoso do Aragão. Foi designado o desembargador Collares Moreira para relator. Falou pelos embargantes o doutor Etienne Brasil e pelos embargados o doutor Oswaldo Murgel de Rezende.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Embargos de nullidade numeros 3.684 e 3.746.

TERCEIRA CAMARA

Na sessão de hontem da terceira Camara, presidida pelo desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende, Fructuoso do Aragão e José Antonio Nogueira, effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 3.831 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Fausto Nascentes Coelho e dona Orolaide de Faria Sampaio — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.062 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira; appellante, Fazenda Nacional; appellada, d. Francisca Serrão de Medeiros Reis — Deu-se provimento, unanimemente, afim de julgar improcedente a acção. Falou pela appellada o dr. Astenio Dardeau Vieira.

N. 4.085 — Relator, desembargador J. A. Nogueira; appellante, A. Malheiros & C.; appellada, d. Julie Helene Marie Woedicke — Deu-se provimento, unanimemente, para excluir da condemnação a multa e reduzil-a a 1:567$526.

N. 4.127 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellantes, os beneficiarios de José da Silva; appellada, a Empreza "Oscar Ribeiro"; fiscal, o dr. curador de Accidentes — Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença de 1ª instancia.

Foi voto vencido o desembargador José Antonio Nogueira, que dava provimento para condemnar a ré ao pagamento da indemnização legal aos beneficiarios da victima. Presidiu o julgamento o desembargador Flaminio de Rezende, na ausencia do presidente effectivo.

N. 4.152 — Relator, desembargador J. A. Nogueira; appellante, Albano Pereira da Silva Fernandes; appellada, Agueda Machado Bloomfield — Deu-se provimento, unanimemente, afim de excluir da sentença a parte referente á convenção, que não houve.

Foi adiado o julgamento da appellação n. 4.008.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis ns. 9. 3.840 e 3.843.

QUINTA CAMARA

Presidida pelo desembargador José Linhares, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira e Alvaro Berford, tendo sido effectuados os seguintes julgamentos:

Carta testemunhavel

N. 1.370 — Relator, desembargador José Linhares; supplicantes, Henry, Filho & C.; supplicada, Veneravel Confraria N. S. da Lampadosa — Conheceu-se da carta, por ter o aggravo fundamento legal, e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Embargos de declaração

N. 1.352 — Relator, desembargador André Pereira; embargante, José Lopes; embargados, Francisco Pinto da Fonseca Telles — Adiado para a proxima sessão.

Aggravos de petição

N. 8.975 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Fabrica de Bordados Hoepcke Ltda.; aggravados, M. Edais & C., syndicos da massa fallida de F. Farah & C., e o curador das Massas — Deu-se provimento, contra o voto do desembargador André Pereira.

N. 9.022 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos; aggravado, dr. Mario Furquim — Deu-se provimento em parte, para annullar o processo tão somente da penhora em diante, unanimemente.

N. 9.024 — Relator, desembargador André Pereira; aggravantes, Ferraz, Prista & C. Lida.; aggravados, Constantino Zamponi e o 1º curador das Massas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.978 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, S. A. "A Noite"; aggravado, dr. Antonio Balbino de Carvalho — Conheceu-se do aggravo, contra o voto do desembargador André Pereira, e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 9.039 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes: 1º, d. Georgette Darlot Barra, cessionaria do autor M. S. Torres Netto; segundos, Magnerio Lima e outro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.044 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Clovis Cardoso de Moraes; aggravados: 1º, Olivier Coelho Pires; 2º, Antonio Augusto Falcão — Deu-se provimento em parte para julgar valido o processo quanto ao 1º aggravado, unanimemente.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Concurso para escrevente juramentado

Reuniu-se, hoitem, a commissão de promoções e nomeações da Justiça local, presidida pelo desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Adriano Guimarães, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Moraes Sarmento, Nabuco de Abreu, Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, e drs. Zeferino de Faria e Raul Pederneiras.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e realizada as provas oraes do concurso para escrevente juramentado da 3ª Vara Criminal, a commissão, em sessão secreta, fez a seguinte classificação, por médias, dos candidatos approvado:

Jorge Mannes, 8; Accacio Pereira Barreto, 7; Christodolino Mattos, 6; Ricardo Thompson da Cunha, 5, e Guaracy de Souza Coelho, 4.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão publicado

Na Reclamação n. 502, em que é reclamante Tito Begni.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões ordinarias da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

SESSÕES DE QUINTA-FEIRA

Foram convocadas para depois de amanhã, 1º de fevereiro, as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de M. Costa Pires — Sellados e preparados para julgamento dos creditos.

Fallencia de M. Santos de Oliveira — Nomeados sindicos os requerentes da fallencia Souza Mattos & Cia.

Fallencia de C. Faria & Cia. — Approvado o contracto de honorarios de folhas.

Fallencia de Luiz das Neves Ferreira — Proceda-se na forma da promoção do dr. curador das Massas.

Fallencia de Pinto Lima Mougon & Cia. — Approvado o contracto de honorarios de fls.

Reivindicação de Muller & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Inclusão de credito do J. Philomeno Gomes & Cia. — M. fallida de Costa & Coelho — Ao dr. curador das Massas.

Terceira

Fallencia de Magalhães & Filhos — Ao dr. curador.

Fallencia de J. F. Gonçalves — Decretada; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores e designado o dia 5 de abril de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores, e nomeado syndico Vicente Hernandez & Irmão.

Reivindicação de João Gesendo — M. fallida de Ernesto Perosso — Em prova.

Reivindicação de Lima & Monteiro — M. fallida de Magalhães & Filhos — Ao dr. curador.

Reivindicação de Costa Martins & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Concordata preventiva de Manoel Antonio — Indeferida a petição de fls. 65.

P. de contas de Emilio Amaral Costa — José Martins do Amaral — Cumpra-se o accordão.

Prestação de contas do ex-syndico da fallencia de Meirelles & Irmão — Oliveira Lopes Silva & Cia. — Julgadas bôas e bem prestadas as contas.

Quinta

Fallencia de José Almeida Cunha & Cia. — Approvado o contracto de folhas 219.

Fallencia de J. C. Peixoto — Concedida a prorogação pedida a fls. 393, pelo prazo de seis mezes.

Impugnação de credito — Damianno Pelusso e outros — Hildebrando Castellar — Sellados e preparados á conclusão.

Liquidação de Keller & Christ. — Designado o dr. 4.º procurador dos Feitos.

Sexta

Fallencia de F. Farah & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 525, nos termos do parecer do dr. liquidatario.

Fallencia de Lebrinha & Costa — Aguarde-se a autuação dos creditos para ser cumprido o despacho de folhas 127. Diga o dr. curador das Massas sobre o pedido de destituição de syndico á fls. 118 e a resposta de fls. 125.

MOVIMENTO

Segunda

Juiz — Dr. Sabola Lima; escrivão interino, Gerson dos Reis.

Inventario — José Romeu — Assigno o prazo legal para apresentação dos autos a superior instancia.

Inventario — Ernesto Castano Francisco Dilderichs — Proceda-se a apuração de haveres.

Notificação — Paulo da Rocha Gomes — Notificante, Joaquim Freire da Silva e sua mulher, notificados — Entregue ao supplicante, independente de traslado.

Inventario — Natalia Fernandes Carrapatoso — Prosiga-se.

Acção summaria — Dr. Juvenal da Rocha Nogueira, autor; dr. Joaquim Julio de Proença, réo — Prosiga-se.

Deposito — Gabriel Augusto Pires e outros, supplicantes; Empresa Industrial da Gavêa e outros, depositados — Defiro o pedido de fls. 69.

Deposito em pagamento — Manoel Joaquim Lopes, Maria Rosa Lopes, supplicantes; Empresa Industrial da Gavea, Empresa de Terrenos do Districto Federal, supplicados — Defiro o pedido de fls.

Acção ordinaria — Carlos Valentim Branco, autor; Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., ré — Sellados e preparados, á conclusão.

Deposito — Carlos Gomes, supplicante; Empresa Industrial da Gavea, Empresa de Terrenos do Districto Federal Limitada, supplicados — Deferido o pedido de fls.

Inventario — Carlos Sapienza — Procede o allegado pelo contador.

Embargos de 3os. — Theophilo O. de Arruda, aggravante; Sir William Garthuvaite Baronet, aggravado — Demonstra a improcedencia dos recursos, subam os autos a superior instancia.

Inventario — José Lucas da Penna Gonçalves — Defiro o pedido de fls.

Usocapião — Emilia Henriqueta Pereira da Silva — Supplicante, Josephina Arnaud Aranha — Ao dr. curador de Ausentes.

Inventario — Antonio Duarte Diniz — Ao dr. procurador municipal.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Inventario — Dr. Fructuoso Augusto de Lemos Souza -- Ao contador.

Ordinaria — James Fagam -- Alexandre Prik e sua mulher — Julgado por sentença procedente em parte o pedido de fls. 2.

Dissolução — S. A. Lojas Nova York Ltda. — José Segadas — Cumpra-se o accordão.

Executivo hypothecario — Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America — Massa fallida Guichad Filhos e outros. — Julgado por sentença não provados os embargos e subsistente a penhora.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Maria America Caymari — Ao contador.

Inventario — Dr. Juliano Moreira — Prosiga-se.

Inventario — Maria Saturnino Marques Braga — Deferido o pedido de fls. 225, em face da concordancia dos interessados, depositado o producto da venda na Caixa Economica, a disposição deste Juizo.

Inventario — Maria Margarida de Almeida e Silva — Sellados e preparados.

Inventario — Pedro Fontes Pereira Alves — Sellados e preparados.

Acção summaria — Dr. Joaquim Nogueira Lima — Decio de Paula Machado — Esclareça o requerente de fls. 34, os pontos essenciaes que, a seu juizo devem ser apreciados pelos peritos para o addiamento requerido.

Acção executiva — Hilda de Oliveira — Antonio Manoel da Fonseca — Sellados e preparados para conhecer da arguição de nullidade.

Acção executiva — Francisca Ferreira de Mesquita — José Alves Moreira — Attenda-se ao solicitado pelo m. m. juiz da 3ª Vara Civel em seu officio de fls. 17.

Acção ordinaria — José Firmino Ferreira — Julio Fernandes e sua mulher e outros — Subam os autos, no prazo da lei, á Superior Instancia.

Acção de força imminente — Universidade Livre da Capital Federal — Dalmiro Guilote Villa e outros — Vistas á autora sobre os documentos juntos.

Acção ordinaria — Augusto do Rego Toscano de Britto — Custodio Domingues Corrêa e outro — Deferido o pedido de fls. 35.

Acção de prestação de contas — Maria da Gloria Lima — João Nunes Trindade — Subam os autos, no prazo da lei, á Superior Instancia.

Prestação de contas — Antonio Ferreira Ramos Sobrinho — Albertina Marques de Carvalho Oliveira e seu marido — Fica sobrestado o feito até solução definitiva do processo da interdição a que allude o officio da Curadoria de Orphãos.

Carta precatoria — Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Nictheroy — Devolva-se ao juizo deprecante, pagas as custas como de direito.

SEXTA

Juiz, dr. Frederico Sussekind — Escrivão, J. S. Pinto Junior

Inventario de Orlando de Oliveira. — Ao dr. 3º procurador da Fazenda.

Summaria do dr. Julio Verissimo Sauerbronn Santos Filho contra o Banco Nacional Ultramarino. — Recebida a appellação no effeito devolutivo. Vistas ás partes.

Embargos de terceiro de Alvarenga & Neves contra Alzira Santos de Oliveira e outros— Sobre o fiador offerecido a fls. 46 diga o embargado em 48 horas.

Ordinaria de investigação de Paternidade — Waldir Silva Brasil. — Prosiga-se, nos termos do art. 308 do Codigo do Processo.

Annullação de casamento de Iris Bello Pavel contra José Adolpho Pavel. — Cumpra-se o despacho de fls. 86 do sr. dr. presidente das Camaras de Appellação Civeis.

Ordinaria de Lindenberg — Diniz & Cia. contra M. Almeida & Cia. — Cumpra-se o acórdão.

Ordinaria de Diniz Teixeira da Cunha contra o espolio de Manoel Teixeira da Cunha e sua mulher. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que seja cumprido o disposto no art. 131, § 15 do decr. 16.273, officiando-se ao Ministerio Publico, sendo designado para esse fim o dr. 5º promotor publico.

Ordinaria de Francisco Martinelli contra a S. A. Anonyma Martinelli, — Convertido o julgamento em diligencia afim de que, cumprindo-se o disposto no art. 208 do Codigo sejam traduzidos em portuguez os documentos de fls. 71 a 163, que estão redigidos em lingua estrangeira.

Ordinaria de Francisco Guerra contra Joaquina Maria Pereira. — Recebida a appellação nos effeitos regulares. Vistas ás partes.

Ordinaria de Rachel Hamilton contra o Dr. Gervasio Pires Ferreira. — Diga ao appellante, em 48 horas, sobre os documentos juntos pela appellada.

Ordinaria de José Giordano contra a The Atlantique Refining Co. — Intimem-se os peritos a fornecer os esclarecimentos requeridos pelo autor a fls. 498, no prazo de oito dias

Processos com vistas

Ao dr. José de Souza Gomes, os autos de acção summaria do dr. Julio Verissimo Sauerbronn Santos Filho contra o Banco Nacional Ultramarino.

Ao dr. Oswaldo Murgel de Rezende, os autos de ação ordinaria de Rachel Hamilton contra o dr. Gervasio Pires Ferreira.

Ao dr. Luiz Werneck de Castro, os autos de acção ordinaria de Francisco Guerra contraJoaquim Maria Pereira.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO JAPONEZ SCHURIO HIGA

Funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, em sessão de julgamento de Alvaro Joaquim dos Santos, que assassinou o japonez Schurio Higa, no dia 20 de outubro de 1931, no predio então em construcção n. 72 da rua Saboya Lima.

O promotor publico, dr. Gomes de Piava, sustentando o libello, mostrou ter agido o réo com superioridade de arma, de modo que o offendido não podia defender-se, razão por que pedia a sua condemnação nas penas do art. 294, § 2º da Consolidação das Leis Penaes, grão sub-médio, por não haver concorrido a aggravante da premeditação.

Pleiteando a absolvição do accusado, disse o seu advogado, dr. Romeiro Netto, estar testemunhalmente provado que a victima se encontrava armada de faca e que, durante a luta que tivera com o accusado, procurava feril-o; que as circumstancias da luta estabelecem perfeitamente o lineamento legal da legitima defesa, razão por que pede aos jurados a sua absolvição.

VARAS CRIMINAES

Segunda

O juiz dr. Barros Barreto denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado na 2ª Vara Criminal, em favor de Benedicto Januario e Octavio Caetano de Oliveira, que allegavam soffrer constrangimento por parte do Juizo da 7ª Vara Criminal.

Terminados os debates, cerca das 19 1|2 horas ,recolheu-se o ,conselho á sala de deliberações, resolvendo condemnar o réo a 6 annos de prisão cellular.

Quarta

O dr. Candido Lobo, juiz da 4ª Vara Criminal, negou, em face das informações, o "habeas-corpus" pedido em favor de João Ferreira, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Ao meio-dia, na bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	27.50	27.25
American & Foreign Power Co. Inc.	10.12	10.75
American Smelting & Refining Co.	45.25	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	118.25	117.12
American Tobacco Company	71.50	73.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.75	67.50
Atlantic Refining Co.	32.50	32.50
Baldwin Locomotive Works	13.50	13.37
Bethlehem Steel Corporation	45.62	46.62
Burroughs Adding Machine Co.	17.62	16.62
Brazilian Traction, L. & P. C. Ltd.	S|cot.	13.12
Canadian Pacific Co.	16.75	16.87
Caterpillar Tractor Co.	28.62	28.25
Chrysler Corporation	56.50	54.25
Consolidated Gas Co.	42.00	42.25
Corn Products Refining Co.	81.50	82.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	100.50	98.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	88.50	87.75
Electric Bond & Share Co.	17.62	17.25
General Electric Company	22.62	22.62
General Foods Corporation	35.62	36.12
General Motors Company	39.62	39.12
Gillette Safety Razor Co.	11.62	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	17.00	16.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	40.12	38.87
Ingersoll-Rand Co.	70.00	70.37
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	146.25
International Cement Corp.	34.25	34.75
International Harvester Co.	42.75	42.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.75	22.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.87	15.75
Montgomery Ward & Co. Inc.	27.37	26.62
National Cash Register Co. (The)	22.25	22.00
N. Y. Central & Hudson River R.R.	38.00	37.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	175.75
Radio Corporation of America	8.00	8.00
Standard Brands Inc.	24.25	24.00
Standard Oil Co. of California	42.12	41.50
Standard Oil Co. of New Jersey	47.50	46.87
Studebaker Corporation	7.12	7.00
Texas Company	27.87	27.25
United States Rubber Co.	20.00	19.12
United States Steel Corp.	56.00	55.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	18.00	17.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	43.50	42.75
Woolworth (F. W.) & Co.	48.87	48.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	311.00	309.00
National City Bank, N. Y.	26.00	26.00
Royal Bank of Canadá	150.00	150.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS	Compradores	
Federaes:		
5 %, 1921-41	29.00	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	26.50
6 ½ %, 1926-57	28.00	26.50
6 ½ %, 1927-57	28.00	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20.00	20.00
Paraná, 7 %, 1958	10.00	9.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.25	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.25	20.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.00	22.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.25	17.00
São Paulo, 7 %, 1956-56	15.00	15.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.25	14.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	75.25	73.75
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	26.50

Mercado — Estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de janeiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES		
Funding, 5 %	92. 0. 0	92. 0. 0
Novo Funding, 1914	76.10. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	23.10. 0	23.10. 0
Emprestimo de 1913, 5%	29. 0. 0	29. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	55. 0. 0	55. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|47, 6 ½ %		
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0. 0	13. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 ½ %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1928, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	25. 0. 0	25.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 7 ½ % (Inst. de Café)	41.10. 0	41.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|66, 7 % (Waterwks)	21.10. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|66, 7 % (Sob. gar. do café)	53.15. 0	53.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Série "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Inter.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America Ltd.	5. 5. 4½	5. 5. 4½
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	10.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.		
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.10 ½	1.13.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd.	76. 0. 0	76. 0. 0
6 ½ % Term. Deb. 1933		
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	101. 5. 0	101. 5. 0
Consols, 2 ½ %	75. 7. 6	75. 7. 6

A SITUAÇÃO DO CAFE' NO BRASIL

O Departamento Nacional do Café, depois de ter feito proceder á revisão dos stocks retidos no paiz, trabalho esse de que foram encarregados o Instituto Brasileiro de Contabilidade e os peritos-contadores inglezes Mac Auliffe, Davis, Bell & Co., mandou agora proceder, pelas mesmas entidades, a um rigoroso exame de toda a documentação relativa á destruição de café levada a effeito pelo D. N. C. e pelo extincto C. N. C.

Por outro lado, está o Departamento organizando um perfeito serviço de previsão de safras, de modo a poder contar com elementos de informação dignos de toda confiança.

Tambem pretende o Departamento levantar, em 1934, um censo completo dos cafesaes novos do Brasil, plantados entre 1927 e 1930.

O equilibrio da posição estatistica do café brasileiro, obtido pela retirada de todos os excedentes de producção pelo D. N. C., é hoje assignalado por todos os interessados, quer no paiz, quer no exterior. E, robustecida a confiança decorrente desse facto, pelas noticias de sensivel reducção no total previsto para a futura safra, verificaram-se successivas altas no Brasil, quer nos portos, quer no interior. Os cafés para a chamada "quota de sacrificio", que o D. N. C. compra a 30$ por sacca, valem presentemente 50$ no interior de Minas e 45$ no interior de São Paulo.

Embora seja prematura qualquer previsão sobre a safra brasileira de 1934-35, a opinião dos entendidos fixa-se entre 15 e 16 milhões de saccas. Comtudo, taes calculos são simples conjecturas, pois ainda é muito cedo para uma avaliação segura.

(Do Boletim do D. N. C.).

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel com alta de 4 a 15 pontos nas opções, contando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.01	6.42
Para maio	7.10	7.10
Para junho	7.30	7.24
Para setembro	7.43	7.37

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 13 a 19 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.11	6.92
Para maio	7.27	7.10
Para junho	7.40	7.24
Para setembro	7.50	7.37
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Vendas do dia anter.	5.000 sacs.	

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Contracto de Santos (termo)
Mercado estavel com alta de 6 a 5 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.48	9.45
Para maio	9.68	9.61
Para julho	9.82	9.75
Para setembro	10.16	10.08

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de janeiro.
Mercado, com alta de 14 a 17 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.58	9.42
Para maio	9.78	9.61
Para julho	9.90	9.75
Para setembro	10.22	10.08
Vendas do dia	15.000 sacs.	
No dia anterior	10.000 sacs.	

NOVA YORK, 27 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos		
Typo 4	10 1|4	10 1|4
Typo 7	9 1|2	9 1|2
Do Rio:		
Typo 6	9 5|8	9 5|8
Typo 7	9 3|8	9 3|8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 27 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 1|4 1|2 franco, cotando-se por cinco kilos em francos.

	Hoje	Ant.
Para março	152 1|2	153
Para maio	149	149 1|4
Para julho	148 1|4	148 1|2
Para setembro	148	148
Vendas	2.000 saccas	
Vendas	2.00 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 29 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa de 1|2 a 1 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	151 3|4	153
Para maio	148 1|4	149 1|4
Para julho	148	148 1|2
Para setembro	147 1|2	148
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 19 de janeiro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1|2 a 1 1|2 francos, cotando-se por 1|2 kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28 1|2	28 1|2
Para maio	29	29
Para julho	29 1|2	29
Para setembro	31	29 1|2
Vendas		

HAMBURGO, 29 de janeiro.
Mercado calmo, com alta parcial de pfs, cotando-se por 1|2 kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28 1|2	28 1|2
Para maio	29	29
Para julho	29 1|2	29
Para setembro	31	29 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de janeiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	44.6	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações:

Para janeiro	—	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	—
Vendas do dia	—	—
No dia anterior		—

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
14$300	14$300	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	43.823
No dia anterior	38.904
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	65.630
No dia anterior	51.361
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.872.200
No dia anterior	1.894.616
Em igual data de 1933	26.015
Saidas:	
Para a E. Unidos	26.015
Para a Europa	30.949
Para outros portos	459
TOTAL	57.423

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de janeir.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 27 de janeir.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 29 de janeiro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de sabbado.

	Saccas
Entradas	4.909
Bonus	—
Saidas	7.50
Existencia	190.035

(Continua na 13ª pag.)

Homenageado o chefe do gabinete do ministro da Marinha

O capitão de corveta Saladino Coelho, chefe do gabinete do ministro da Marinha, foi hontem alvo, em virtude da passagem do seu anniversario natalicio, de significativa homenagem por parte dos sub-officiaes da Armada que servem no referido gabinete.

Falou, em nome dos seus collegas, o sub-official escrevente Colombiano Alves Negrão.

Os homenageantes enfeitaram a flores a mesa de trabalho do commandante Saladino Coelho.

Mais tarde, e pelo mesmo motivo acima apontado, os officiaes de gabinete e ajudantes de ordens do ministro da Marinha offereceram ao seu collega uma taça de champagne, falando, por esse momento, o capitão de corveta Bastos Coelho.

NOTAS MUNDANAS

UM ESPECTACULO CIVILIZADO

De Copacabana 1934 ainda não é possivel dizer o que de Deauville 1924 disse Michel Georges Michel: que sua perspectiva seja capaz de encantar os architectos da escola nova. Ao contrario, Copacabana é ainda uma praia passadista e morigerada, onde conforto é uma palavra sem sentido.

* * *

Apesar do "O.K.", do "Lido" e do "Berri"; máo-grado estar surgindo da areia o Club dos Marimbás; não obstante haver projectos de casinos e theatros ultra-modernos — Copacabana ainda não possue cabines geometricas de cimento-armado, nem "trottoirs" fluctuantes sobre o mar, nem nada, mas absolutamente nada que lembre influencias cubistas de Mallet-Sterens e Gropins, de Le Corbisier e Franck Lloyd. Mesmo os arranha-céos, só agora — e com que hesitante timidez! — começam a colorir com a mancha compacta das suas massas e volumes a paisagem verde do tropico, que ali se debruça sobre a exaltação das ondas.

* * *

Entretanto, "malgré tout", não resta duvida que a paisagem atlantica do lindo bairro tem feito progressos consideraveis, nos ultimos tempos. Naquelle polychromico scenario espectacular de oleographia tropical, todo sarapintado de "bungalows" e "villinos" estylo mestre-de obras, começam a surgir os primeiros symptomas de civilização: a nudez e o escandalo. Sob a benção calida do sol, os "maillots" exiguos, na graça essencial e synthetica do seu palmo de malha, são um pseudonymo discreto do "nudismo". A tanga primitivista das nossas remotas avós tupynambás não escondia muito mais do que elles, e eram o unico luxo que o clima comportava na innocencia daquelles dias felizes.

* * *

Além disto, outras coisas que tambem denotam progresso em Copacabana: canôas de sport, lanchas ultra-velozes, barcos-motores, deslizadores, boias, etc. E' claro que tudo isso, em Miami ou Atlantic City, seria indigencia. Mas aqui já significa alguma coisa.

* * *

Começam a surgir na Avenida Atlantica logares civilizados, onde é possivel tomar um "sunday" ou um "cock-tail", ouvir um "blue" ou fazer um "flirt", com uma certa illusão de conforto e bem-estar. E, evidentemente, entre um "flirt" e um "sandwich", um "potin" é uma alegria civilizada, que pede o clima dos logares confortaveis e elegantes.

* * *

Domingo, nessa paisagem scenographica que é Copacabana 34, houve um acontecimento ultra-civilizado: um concurso de "maillots". Pretexto para um desfile de corpos eugenicos. Houve, por isso, quem dissesse que aquelle concurso de "maillots" era o pseudonymo apenas de um concurso de "nudismo"... Ainda que isso não fosse verdade, a festa foi uma pura alegria para os nossos olhos curiosos e encantados. Em todo caso, os adeptos do "nudismo" podem sorrir contentes...

* * *

O jury conferiu os dois primeiros logares ás senhoritas Rosinha Ripper e Celeste Esteves. Eu, no jury, proporia que todas as concurrentes fossem premiadas. Porque, com effeito, eram sensacionaes os "maillots" das senhoritas Cecy Gomes, Aurora Macedo, Myriam Brito, Serafim Apparecida, Angela Ciolsi, etc. Todas ellas, donas de corpos eugenicos, nos quaes os "maillots" eram um grypho colorido de elegancia, foram authenticos espectaculos de harmonia plastica, na polychromia ornamental da paisagem da Avenida Atlantica. Copacabana 34 viveu domingo um dia altamente civilizado. — PEREGRINO.

A senhorita Etelvina Miro Cricicsen, no dia de seu casamento com o dr. Eugenio Masson da Fonseca Filho, em pose especial para O JORNAL

NOTAS ESTRANGEIRAS

Estão de novo no cartaz, em Paris, as famosas Dolly Sisters. Ha alguns annos ellas abandonaram o "Music-Hall" e a celebridade: ambas se casaram com homens ricos da nobreza européa.

Depois, uma dellas voltou á celebridade: Jenny Dolly. E por este motivo inesperado: doara todas as suas joias a um orphanato e ia recolher-se a um convento.

Suas joias famigeradas foram a leilão. O "solitario" de Jenny foi vendido por 1.625.000 francos! e um collar por 480 mil francos!, uma esmeralda attingiu o preço de 206 mil francos!

A famosa perola negra, que fôra de Gaby Dolly, foi arrematada por 53 mil francos.

Pois bem: agora, depois de tudo isso, as Dolly Sisters voltam a Paris e ao "Music Hall". Quer dizer: voltam ao cartaz e á celebridade. Abandonaram, uma o marido, e a outra o convento.

O palco tem seducções irresistiveis, e quem nelle pisou um dia, difficilmente o abandona e esquece...

As suas ultimas aventuras lhe valorizaram a cotação theatral: vão reapparecer com grande chance.

Letras e Artes

Vae apparecer breve uma nova edição do romance do senhor Barreto Filho: "Sob o olhar malicioso do tropico".

* * *

Chama-se "Suór" o novo romance do senhor Jorge Amado e fixa o problema social do negro na Bahia.

Anniversarios

Fez annos a interessante menina Levy, filha do senhor Romeu Nicodemus e sua esposa, senhora Bernardina Lopes Nicodemus.

— Fizeram annos, hontem: o doutor Arlindo Leoni, deputado pela Bahia á Assembléa Constituinte; a senhora Julieta Ramos Veiga, esposa do senhor Francisco Veiga; a senhora Esther de Carvalho Silveira, esposa do senhor Manoel F. da Silveira; o senhor Raphael Gioli, de nosso alto commercio; o negociante Carlos Cunha; o doutor Ataulpho Martins, clinico nesta capital; o capitão de fragata doutor Mario de Albuquerque Lima, cathedratico da Escola Naval.

— Fez annos hontem o doutor Sinesio de Farias, engenheiro militar, lente cathedratico da Escola Militar e director desse conhecido e modelar estabelecimento de ensino, que é o Curso Freycinet.

Professor Synesio de Faria

O doutor Sinezio de Farias, que é muito relacionado e querido do nosso meio pedagogico e social, foi muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos.

Contracto de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Cacilda Nogueira Pinto, filha do fallecido guarda-livros da Contadoria Central da Republica, senhor Augusto Nogueira Pinto e senhora Cacilda Nunes Nogueira Pinto, o senhor Helio Pompeu Pereira da Silva, filho do doutor A. J. Pereira da Silva, da Academia de Letras.

— Com a senhorita Elza Gomes de Campos, professora do Gymnasio Hebreu Brasileiro, e filha do senhor João Gomes de Campos e de sua esposa, senhora Maria da Conceição Campos, contractou casamento o senhor Wilson Nogueira Pinto, funccionario da Caixa Economica.

— Com a senhorita Delia de Oliveira, filha do pharmaceutico Decio de Oliveira e da senhora Adelia de Oliveira, contractou casamento o senhor Milton Manno.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dyla Gusmão de Oliveira, filha do casal Gusmão de Oliveira, com o senhor José Paula de Moura, capitalista nesta praça.

O acto civil será effectuado ás 15 horas, na residencia da familia da noiva, e o religioso ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

— Realizou-se hontem o casamento do doutor Emmanuel Dias, medico do Instituto Oswaldo Cruz, com a senhorita Nicia de Magalhães Pinto.

O noivo é filho do doutor Ezequiel Dias, já fallecido e antigo director do Instituto Manguinhos, de Bello Horizonte, e da senhora Maria Candida Fonseca Dias, e a noiva, filha do senhor Estevão Pinto, illustre advogado nos auditorios daquella capital mineira.

Foram testemunhas do acto civil, que teve logar no Palacio da Justiça, pelo noivo, o doutor Estevão Pinto e a senhora Dulce Pinto Rodrigues, e pela noiva, o doutor Octavio Coelho de Magalhães e senhora, representados pelo doutor Inar Dias de Figueiredo e senhorita Lucia de Magalhães Pinto.

O casamento religioso foi celebrado na matriz do Bomfim, em Copacabana, tendo como padrinhos, do noivo, o senhor Manoel Pinto Salles e senhora, e, da noiva o dr. Francisco Mendes Salles e a viuva Ezequiel Dias.

Nascimentos

Hugo é o nome do menino nascido no dia 18 do corrente, primogenito do senhor Eugenio Kresch e de sua esposa senhora Nicia Duarte Silva Kresch.

— O senhor Arthur Pinho e esposa participam o nascimento do seu primogenito Arthur.

Festas

O baile a fantasia do Botafogo F. Club, marcado para o domingo de Carnaval, continua sendo o assumpto dos circulos mundanos.

A sociedade carioca reune-se habitualmente nas festas do club alvi-negro, transformando o palacio colonial de sua séde num ambiente de elegancia, luxo e bom gosto.

O "bal masqué" de 11 de fevereiro proximo está sendo aguardado com viva e justificada ansiedade, pelo brilho e distincção de que sempre se reveste. A directoria empenha os seus melhores esforços para tornal-o um acontecimento digno do prestigio e das tradicções do club.

— A "Guarda Alvi-Negra", filiada ao sympathico "Glorioso", e que de modo tão auspicioso marcou a sua entrada nos festejos de Momo, annuncia, tambem, para o dia 11 de fevereiro, uma outra festa moldada á primeira, o que já é uma garantia do seu exito.

— O enthusiasmo que se observa, não só entre os rubro-negros, mas na sociedade carioca, é um prenuncio seguro de que o baile do Flamengo, em 3 de fevereiro, no Palacio das Festas, alcançará um grande exito, que excederá ás espectativas mais optimistas.

— A sociedade carioca que se reune nos salões do Jockey Club Brasileiro terá, este anno, um ponto elegante de concentração nos salões da grande sociedade hippica na Avenida Rio Branco.

Nos tres dias de Carnaval fará a sua directoria realizar magnificas festas para os seus socios e suas familias, tendo neste sentido iniciado hoje a convocação dos mesmos para obtenção das carteiras sociaes de 1934, que serão entregues mediante as resoluções tomadas que vão publicadas em outro local.

Homenagens

Os amigos e collegas do doutor Nelson Hungria Hoffbauer, por motivo de sua nomeação para livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, após brilhante concurso, ultimamente realizado, vão offerecer-lhe um banquete, que terá logar em 24 de fevereiro proximo.

As listas de adhesões se encontram no Edificio do Forum, no Cartorio do 1.º Officio, com o doutor Trajano de Faria, no Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, 70, 6.º andar, com o senhor Melchiades, e no escriptorio do doutor Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, á rua do Rosario, 129, 4.º, sala 15.

— Está definitivamente marcada para o dia 4 de fevereiro proximo a homenagem que amigos e collegas do doutor Teixeira Soares vão prestar-lhe em regosijo pela sua nomeação para o cargo de 2.º secretario de Embaixada e como despedida pela sua proxima partida para Lisbôa, onde vae assumir as suas altas funcções.

Continuam a ser recebidas adhesões com o senhor Adão Lima, no balcão do "Jornal do Commercio".

Hospedes e viajantes

De Porto Alegre chegou a esta capital, pelo "Itahité", o tenente-coronel do Exercito Elpidio Martins.

— Pelo paquete "Flandria" chegou o senhor Alipio Dutra, representante do Instituto de Café de São Paulo em Paris.

Enfermos

Completamente restabelecida, deixou a Casa de Saude Santo Antonio a senhora Dóra Chermont Lisbôa, esposa do senhor Clementino Lisbôa, deputado á Constituinte pelo Pará, a qual foi submettida a melindrosa intervenção cirurgica, aos cuidados do doutor João Tolomei.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital o dr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão, advogado.

O finado, que era natural da cidade de Campos, Estado do Rio, desappareceu aos 44 annos de idade, quasi repentinamente, pois foi acommettido de violenta enfermidade que o reteve no leito apenas cinco dias.

Formado em Direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em 1907, após brilhante curso, exerceu, a principio, a advocacia nesta capital e no Estado do Rio de Janeiro, onde occupou o cargo de promotor adjunto do termo de São Gonçalo.

Mais tarde ingressou na magistratura do Estado de Goyaz, como juiz de Direito da Comarca de Rio Verde, cargo que abandonou por motivo de saude, voltando para esta Capital, onde volveu á advocacia, tendo tambem exercido varias vezes, interinamente, o logar de promotor publico adjunto.

Fez dois concursos de provas para promotor adjunto e juiz de Direito nesta Capital, obtendo classificação em primeiro logar e ainda ha pouco concorreu á cadeira de Introducção á Sciencia do Direito, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Jornalista, collaborou assiduamente na "Gazeta Juridica" e em outros jornaes desta Capital, versando themas de Direito com grande proficiencia.

O doutor Helvecio de Gusmão era autor dos seguintes livros: "Codigo do Processo Civil do Districto Federal"; "Codigo do Processo Penal do Districto Federal", "Direito Judiciario Civil", "Introducção á Sciencia do Direito", "Direito Penal" e theses de concurso "Da dualidade penal substantiva" e a "Consciencia Juridica do Brasil".

Missas

As senhoras e senhoritas que fazem parte do côro de Nossa Senhora de Nazareth mandam celebrar hoje, ás 9.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, missa por alma da senhorita Amandina Lovel, que foi um dos principaes ornamentos daquelle côro.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou decretos concedendo gratificação addicional ás professoras Judith e Minna Ferreira Pedroso e Maria Paula de Azevedo e ao porteiro continuo do Departamento de Educação, Manoel Gomes Nobrega.

CONSELHO DE CONTROLISTAS DO IMPOSTO TERRITORIAL

Está marcado para o dia primeiro de fevereiro vindouro a primeira reunião do Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial.

Consta da ordem do dia desta secção: posse dos novos conselheiros, eleição do secretario e solução, distribuição e estudo de requerimentos de contribuintes.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas resolveu devolver á Secretaria do Interior a ordem de pagamento da quantia de 286$000 de vinte diarias, a favor do inspector escolar, dr. Valerio Regis Konder, por isso que se julga inhibido de conceder registro á mesma, de accordo com o art. 4º do decr. n. 2831, de 19 de novembro de 1932 e seus paragraphos, que declara que os vencimentos desses funccionarios é de 1:000$000, incluida a gratificação de 300$000.

— Foi julgada devidamente feita a prestação de contas do adeantamento de 240:00$000 ao engenheiro Arthur Greenhalg, director de obras, ficando responsaveis cada qual pela importancia que receber os funccionarios relacionados no citado processo, se ainda não liquidaram os respectivos adeantamentos.

— Tomando conhecimento da prestação de contas da Collectoria de Cantagallo, relativa ao exercicio de 1930 e verificando em muitos processos submettidos ao seu julgamento occorre a indicação de percentagens excessivamente retiradas pelos collectores, facto esse que deve merecer correctivo immediato por parte da administração da Fazenda Publica, o Tribunal de Contas resolveu converter o referido julgamento em diligencia para que a secção de tomada de contas demonstre, tendo em vista os balancetes da citada Collectoria, nos mezes de janeiro a junho, como e porque se deu o excesso apurado na liquidação contra o collector que serviu no primeiro periodo.

FACTOS POLICIAES

CAHIU DE UMA ARVORE E FALLECEU AO CHEGAR AO PROMPTO SOCCORRO

Domingo, á tarde, occorreu no bairro do Cubango, um lamentavel desastre. O joven de nome Pedro Xavier, de 17 annos, branco, filho de Joaquim Xavier, residente á travessa Desembargador Lima Castro n. 260, estava no quintal, na companhia de outros rapazes. A certa altura lembrou-se de trepar num pé de jamelião. E o fez, mas com tanta infelicidade, que, falseando um pé, deu uma violenta queda, cahindo ao solo.

Levado immediatamente para o Serviço de Prompto Soccorro, o pobre rapaz veiu a fallecer ao ser conduzido á mesa de operações.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Fructuoso.

RECEIOSO DE FICAR CE'GO, ENFORCOU-SE

O ancião Conrado Riedel, de 75 annos de idade, residente á rua Teixeira de Freitas n. 268, aproveitando-se da ausencia dos moradores dessa casa, deu cabo da vida, enforcando-se, com auxilio de uma corda, no gradil da caixa de descarga.

Avisado do occorrido, o commissario Raul, foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nenhuma declaração deixou o suicida. Apurou, porém, a policia que elle fôra levado áquelle acto extremo por se achar na imminencia de ficar cégo, privado que já estava de uma vista.

AGGREDIU UMA SENHORA POR CAUSA DE 2$700

O commissario Raul, de serviço na delegacia da capital, foi procurado por d. Hilda dos Santos, casada, de 28 annos, residente á rua Visconde do Uruguay n. 240, a qual lhe apresentou queixa contra o turco Antonio Carcho, de 20 annos e estabelecido áquella rua no n. 236.

Disse a queixosa que o rapaz foi á sua residencia para lhe cobrar a importancia de 2$700, resto de uma compra de mercadoria por elle effectuada na casa do accusado. Não se recusára a pagar a conta. Pecem a senhora sua progenitora o diu-lhe, apenas, que fosse buscar ro, de 16 annos e morador á rua José Bonifacio n. 51, com fractura do recibo de quatro mezes de aluguel ante-braço direito.

de um commodo que a queixosa tomára numa casa de propriedade da mesma senhora.

O rapaz insultou-se com isso e, sem mais palavra, esticou o braço e vibrou uma bofetada na senhora, que procurou reagir á altura da aggressão. Mais ligeiro, no emtanto, do que a sua victima, o perverso puxou de uma lamina gilete e investiu contra a sua victima, produzindo-lhe dois talhos ligeiros no braço.

A victima foi submettida a corpo de delicto, sendo aberto inquerito a respeito.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessôas:

Arthur Macieira, viuvo, de 61 annos, residente á rua Gonçalves Ledo n. 14, com ferida contusa no supercilio direito.

Hernani Ferreira da Silva, solteiro,

A nova directoria da Associação de Imprensa Mattogrossense

CUYABÁ, 24 (Do correspondente d'O JORNAL) — Realizou-se, hontem, disputada eleição da directoria da Associação de Imprensa Mattogrossense, sendo eleito presidente o sr. Benjamin Dorte e escolhidos nomes de destaque do jornalismo do Estado para os demais cargos. A assembléa acclamou o dr. Jayme de Vasconcellos como presidente honorario.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Canalli, o antigo defensor do Botafogo F. C., chega, hoje, pelo "Conte Biancamano", de regresso da Italia

Com grande brilhantismo realizou-se o cruzamento da bahia a nado

O Classico "Guanabara" foi ganho por Helio Salles, do Fluminense F. C.

Helio Salles, do Fluminense F. C., novo campeão da travessia a nado da Guanabara

A 14ª travessia da bahia de Guanabara a nado, que a Federação de Desportos Aquaticos levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, constituiu uma brilhante prova.

Competição que põe em rude prova as qualidades dos nadantes, o grande classico "Guanabara" foi lindamente disputado, offerecendo um espectaculo digno de ver-se. A bella manhã que fez, o mar calmo com que se apresentava a bahia, a assistencia numerosa que a presenciou e a ordem com que foi disputada contribuiram bastante para seu exito magnifico.

Hello Monteiro Salles, tido como favorito da importante prova, confirmou as suas excellentes qualidades de nadador de fundo, vencendo em bella forma. Elle cruzou a Guanabara, entre a praia Vermelha, em Nictheroy, e a praia de Santa Luzia, no Rio, no tempo de 1 h. 24 m. 12 s. 2|5, dominando com muita galhardia as correntes do canal da barra e de Villegaignon, mercê da orientação que lhe deu o seu guia, o conhecido desportista Manoel Jorge Lopes.

Secundando o nadador do Fluminense chegou o do Flamengo, Adherbal Senna, que concluiu a travessia no tempo de 1 h. 25 m. 32 s.

O inicio da prova foi ás 8 horas, effectuando-se a partida em optimas condições. Hello Salles, com braçadas vigorosas, destacou-se logo, seguido de Schneeweiss. Os concurrentes descambaram para a ponta de Gragoatá, que foi attingida aos 15 minutos da prova. Hello conservava a frente, indo em seu encalço Schneeweiss, seguido de Alvaro Sá. Mais atraz vinham Ary Monteiro, Adherbal e Aurelio Domingues. Luciano, Alvaro e Bierrenback afastavam-se, depois, em direcção á ponta nordeste de Villegaignon.

A's 8.55, esta ilha era attingida pelos concurrentes, na seguinte ordem: 1º Hello Salles, já bastante destacado dos demais competidores; 2º, Adherbal Senna, já bem á frente de Ary Monteiro, que vinha em 3º. Para traz vinham Schneeweiss, Elizeu Silva, Alvaro Sá, Luciano e Bierrenback.

Dahi para a chegada não se poderia mais ter duvida sobre o resultado final da prova. As collocações estavam perfeitamente definidas. De facto, Hello forçou mais o rythmo de suas braçadas e Adherbal tentou approximar-se-lhe, logrando reduzir apenas a uns 150 metros a distancia que o separava daquelle nadador, já então acclamado festivamente pela numerosa assistencia, e pelo numeroso publico que enchia o caes de Santa Luzia, como vencedor da prova classica "Guanabara" de 1934.

O RESULTADO OFFICIAL

Terminada a prova, os juizes de chegada forneceram o seguinte resultado:

Vencedor — Hello Monteiro Salles, do Fluminense F. C., em 1 h. 24 m. 12 s. 2|5.

Em 2º logar — Adherbal de Almeida Senna, do Flamengo, em 1 h. 25 m. 32 s.

Em 3º logar — Ary Monteiro, do Vasco da Gama.

Em 4º logar — Robert Karl Schneeweiss, do Boqueirão do Passeio.

Em 5º logar — Elizeu Francisco da Silva, do Vasco da Gama.

Em 6º logar — Luciano Figueiredo Rodrigues, do Natação e Regatas.

Não correram Nelson Duprat, do Natação, e os inscriptos do Internacional.

Aurelio Perez Domingues não concluiu a prova.

Movimentada a assembléa de sabbado da Federação de Tennis

Os srs. Gilbert Hara, Alfredo Piragibe e Nelson Lourenço renunciaram a seus cargos

Conforme estava annunciado, realizou-se sabbado a assembléa da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, afim de resolver, entre outros assumptos, o da fundação da Federação Brasileira de Tennis, facto que emprestava a essa reunião capital importancia.

Presentes os representantes dos socios contribuintes: Fluminense, Flamengo, Botafogo, Brasil, Tijuca, Paysandu', Country, Andarahy, America, Villa Isabel e Renato Vieira Lima, foi dado inicio á discussão da ordem do dia. Na letra "b", o parecer da commissão fiscal, após soffrer restricções, por proposta do America, é unanimemente approvada.

A letra "d" encerava a exposição das "demarches" para a creação de uma Federação de Tennis com caracter nacional.

Lida toda correspondencia, sobre o assumpto, o dr. Mário Newton pediu que fosse nomeada uma commissão para estudar o caso ou fosse adiado porque o desconhecia. O representante do Brasil, porém, acha que o assumpto já tem sido muito ventilado, achando-se por isso habilitado a decidir e pede que a assembléa o faça; o representante do Andarahy pensa do mesmo modo; o do Fluminense, porém, entende que a directoria apenas relatou e não emittiu parecer, pelo que entende não estar o facto bem estudado e quer o adiamento. O presidente, após cada orador, dá longas explicações, impedindo, assim, votação dessa parte da ordem do dia. Em reforça da sua opinião, cita o art. 10 dos estatutos, que diz que no mez de janeiro a assembléa reunir-se-á ordinariamente para conhecer do relatorio, parecer da commissão fiscal e eleições — o dr. Jansen Muller opina que a assembléa pode decidir porque é materia dada para ordem do dia e enquadra-se no art. 11, que declara que "nas assembléas (não distinguindo ordinarias de extraordinarias) só poderá ser tratado o que fôr dado para ordem do dia.

O dr. Celio de Barros apresenta á mesa uma proposta por escripto e o presidente obstina-se em aceital-a. O seu autor insiste. O representante do Andarahy então pede que o presidente consulte a casa se a proposta é legal ou não. O presidente attende e declara que está em votação se a mesa interpretou bem ou mal e a assembléa, por 12 votos contra 9, decidiu que interpretou mal. Deante disso, o presidente sr. Gilberto Hearne declara renunciar o cargo de 1º vice-presidente e retira-se do recinto, no que é acompanhado pelos srs. Alfredo Piragibe e Nelson Lourenço, que o ladeavam.

A assembléa, estupefacta, preferiu não eleger um dos presentes para proseguir nos trabalhos, por não querer a maioria que, caso se verifique uma scisão, seja dado isso como motivo e resolveu redigir um protesto e considerar encerrados os trabalhos.

Eis o protesto:

"Protesto — Os abaixo assignados, reunidos em assembéa geral ordinaria na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como componentes do poder maximo da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, pelo presente, protestam contra a attitude do presidente da assembléa, sr. Gilbert Hearne e seus secretarios Alfredo Braga Piragibe e Nelson Lourenço, que acompanharam o seu gesto desattencioso, dando por findos os trabalhos depois da approvação de uma proposta feita contra a opinião tendenciosa da minoria, revelando assim falta de isenção de animo á altura do cargo que occupava. A assembléa preferiu não eleger um presidente para proseguir nos trabalhos com o fim de evitar qualquer pretexto para uma scisão no seio desta Federação. A proposta approvada foi do seguinte teor:

"A assembléa da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da exposição feita pela directoria acerca da fundação de uma federação de tennis com caracter nacional, resolve approvar a acção da directoria e não cuidar da fundação dessa nova entidade e acceitar o Departamento Autonomo da Confederação Brasileira de Desportos. — (a.) Celio de Barros, representante do S. C. Brasil."

A proposta foi approvada por 12 votos contra 9 em votação nominal. — (aa.) Joaquim de Oliveira Sampaio, do Rio de Janeiro Country Club; F. M. Zumbusch, do Paysandu' C. Club; Jansen Muller, do Andarahy; Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.; J. Baptista de Souza, do Villa Isabel; Celio de Barros, do S. C. Brasil."

TIRO AO VÔO

A PROXIMA COMPETIÇÃO DO C. C. SANTO HUBERTO

Patrocinada pelo Club de Caçadores Santo Huberto, será levada a effeito, no proximo dia 4 de fevereiro, a segunda competição de tiro ao vôo, deste anno.

Essa competição obedecerá ao seguinte programma:

A's 8 horas — Tiros de provas.

A's 8.30 — Tiro pró-Juniors. — Tres alvos handicap.

Entrada, 10$000.

1º premio: 35 % das inscripções.
2º premio: 25 % das inscripções.
3º premio: 20 % de inscripções.

"TIRO SANTOS LEITÃO"

Cinco alvos a 22, 24 e 27 metros — Entrada: 20$000.

1º premio: 35 % das inscripções
2º premio: 25 % das inscripções.
3º premio: 20 % de inscripções.

"POULE HANDICAP"

Um alvo handicap — Inscripção, 10$000.

1º premio: 35 % das entradas.
2º premio: 25 % das entradas.
3º premio: 20 % das entradas.
Poules avulsas.

Nova directoria do Olympico F. C.

A Assembléa Geral Ordinaria do Olympico F. C. elegeu e empossou a seguinte directoria para o periodo administrativo de 1934:

Presidente de honra, dr. Cesar Ferolla; presidente, Joel Vasconcellos; vice, dr. José Vieira Serodio; 1.º secretario, Sebastião Teixeira Borges; 2.º secretario, José Teixeira Fraga; 1.º thesoureiro, Raul de Rezende Megre; 2.º thesoureiro, Antonio de Oliveira Santos; orador, dr. Onayr Lacerda Penhafort.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Conjurado venceu muito firme o "handicap" de fundo sob a direcção de W. Cunha — O jockey W. de Andrade alcançou tres applaudidos triumphos com Fagulha, Martillero e Yolanda — Karina, Araxita, Concordia, Pebete e Navy ganharam as provas restantes — As apostas elevaram-se a 300:980$ — Outras notas

Com regular assistencia realizou-se ante-hontem no Hippodromo da Gavea a ultima reunião do mez de janeiro patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

A não serem os classicos delictos de raia nada conseguimos apontar de irregular, porquanto todas as provas de que se compunha o programma foram disputadas com empenho.

Confirmando o nosso prognostico, Conjurado, que levou a direcção de Walter Cunha, venceu com lindo estylo o "handicap" de fundo, impondo-se a Le Roi Noir, Sastre, Hoquendo e Roxy.

Actuando com "chance" e habilidade, Waldemiro de Andrade tornou-se o heroe da festa, levando ao disco Fagulha, Martillero e Yolanda, triumphos estes que lhe valeram muitos applausos.

Os finaes mais renhidos da tarde foram os dos premios "Facelia" e "Benemerito", nos quaes Pebete e Navy derrotaram Tritonia e Kodak, respectivamente, pela insignificante differença de meia cabeça, e o mais facil o do ganho pela Yolanda, que passou pelo marcador sem se empregar em parte alguma do percurso.

Em virtude da brusca saida da linha que vinha mantendo na recta de chegadas, o francez Navy deve o seu successo, pois, é fóra de qualquer duvida, que a diagonal traçada prejudicou, e não pouco, o nacional Kodak.

Este facto occasionou demora na descida da bandeira vermelha, ficando o publico na expectativa da desclassificação de Navy, o que não aconteceu...

Os restantes profissionaes ganhadores foram: P. Spiegel, com Karina e Navy; F. Mendes, com Pebete; G. Costa, com Concordia, e J. Mesquita com Araxita.

O "starter" se houve com a proficiencia de sempre; pelos "guichets" transitou a quantia de réis 300:980$, e o "meeting", que terminou no horario, offereceu o seguinte:

MOVIMENTO TECHNICO

47 — Premio "Fineza" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º — Karina, 52 |50 ks., P. Spiegel.
2º — Meiga, 50|48 ks., G. Costa.
3º — Lena, 56|54 ks., C. Pereira.
4º — Dão Pedrito, 53 ks., R. Celestino.
5º — Vingativo, 55 ks., W. Andrade.
Tempo: 100".

Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Karina, 27$000; dupla (25), com Meiga, 50$300. Placés: 17$100 e 24$300.
Movimento: 8:530$.
Entraineur: João Cherubim.
Criadores: E. & A. Assumpção.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro.
Filiação: Aymestry e Albatre II.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.

Dão Pedrito e Vingativo foram os primeiros a partir, sendo, com metros após, desalojados por Meiga, Lena e Karina, ordem esta que foi mantida até ao meio da grande curva, ponto onde Karina passou por Lena, indo ao encalço de Meiga, a qual dominou pouco antes da recta final. Iniciada esta, Karina vae, sem esforço, se destacando de Meiga e attinge o marcador com a vantagem de um corpo e meio sobre a pilotada de G. Costa, que sustentou o segundo posto. Lena, que nos pareceu ter sido mal corrida, desgarrando muito, chegou a tres corpos de Meiga, precedendo a Dão Pedrito e Vingativo.

48 — Premio ZELAYA — 1.400 metros — 5:000$ 1:000$ e 250$000.
1º, Fagulha, 52 ks., W. Andrade.
2º, Galmita, 52 ks., G. Costa.
3º, Rio Branco, 54 ks., R. Sepulveda.
4º, P. do Norte, 52 ks., I. Souza.
5º, Zape, 54 ks. J. Canales.
6º Yello,w, 54 ks., J. Canales.
7º, Chimay, 52 ks., C. Pereira.
8º, Coroado, 54 ks., W. Cunha.
Não coreru Yetim, que foi retirado.
Tempo, 92".

Ganho com esforço por um corpo; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Fagulha, 110$700; dupla, (14), com Galmita, 312$000. Placés: 217$500 e 35$800.
Movimento — 13:740$000.
Entraineur: Zeferino Feijó.
Criador — Vicente Paes Barreto.
Proprietario — J. B. Teixeira Leite.
Filiação — Foxton e Zuleika.
Pello — castanho.
Nacionalidade — Brasil (Paraná).
Idade — 3 annos.

Yellow, Galmita e Fagulha foram os primeiros a partir, sendo que, duzentos metros depois, Galmita e Fagulha desalojam Yellow. Pouco antes de darem entrada na recta de chegada, Fagulha domina Galmita e, apesar da forte reacção desta, que a atacou vigorosamente, fez seu o triumpho, com a vantagem de um corpo. Rio Branco, que foi o terceiro a chegar, ficou a um corpo e meio de Galmita, impondo-se á Princeza do Norte, Zape, Yellow, Chimay e Coroado. Yetim, que disparou uma volta no momento de se alinhar na fita, foi retirado, sendo as suas apostas restituidas.

49 — Premio TROPICAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Araxita, 52 ks., J. Mesquita.
2º, Queirolo, 51 ks., C. Rosa.
3º Cuauhtemoc, 52 ks., W. Andrade.
4º, Granadeiro, 56 ks. I. Souza.
5º, Fleche d'Or, 53 ks., P. Spiegel.
6º, Orbely, 56 ks., C. Pereira.
Tempo — 105"3|5.

Ganho firme, por tres corpos; o 3º a 3|4 de corpo.

Rateio de Araxita, 18$000; dupla (34), com Queirolo, 21$900. Placés — 10$600 e 13$800.
Movimento — 20:840$000.
Entraineur — Ricardo Cruz.
Criador — Th. Lara Campos.
Proprietario — H. Cardoso.
Filiação — Sang Froid e Araxá.
Pello — castanho.
Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).
Idade — 6 annos.

Granadeiro, Araxita, Fleche d'Or, Cuauhtemoc, Queirolo e Orbely correram nesta ordem até á entrada da recta, onde Queirolo passou por Fleche d'Or. Nas tribunas especiaes, Araxita domina Granadeiro e, sem se aperceber da atropelada de Queirolo, que a secundou a tres corpos, transpoz o disco. Em terceiro, a 3|4 de corpo de Queirolo, finalizou Cuauhtemoc, que deixou Granadeiro a cabeça. Fleche d'Or e Orbely foram os ultimos a chegar.

50 — Premio DELICIOSA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Martillero, 56 ks., W. Andrade.
2.º Penaloza, 54|51 ks., P. Vaz.
3.º Negro, 48|45 ks., J. Morgado.
4.º C. Branca, 50 ks., I. Souza.
5.º Zorrastron, 51 ks., J. Mesquita.
6.º O. K., 50|48 ks., G. Costa.
7.º B. Azul, 54 ks., L. Ferreira.
8.º Pati, 54 ks., W. Cunha.
Tempo: 104" 1|5.

Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a um corpo.

Rateio de Martillero, 73$000; dupla (13), com Penaloza, 58$300. Placés: 22$400, 24$300 e 20$400.
Movimento: 32:780$000.
Entraineur: Loreto Gomez.
Importador: Felix A. Gomez.
Proprietario: Loreto Gomez.
Filiação: Pancho Talero e Machari.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 4 annos.

Carta Branca, O. K., Pati e Martillero, com os restantes quasi agrupados, mantiveram-se nestas posições até pouco depois do inicio da recta de chegadas, ponto onde Martillero dominou Carta Branca e assume a dianteira. Uma vez na frente, o pensionista de Loreto Gomez não mais se entregou e, não obstante a forte investida de Penaloza, triumphou por pescoço. Este, em nossa opinião, foi derrotado por não ter encontrado uma passagem por junto á cerca interna, o que o fez perder muito terreno para achar caminho por fóra de tres concorrentes. Negro classificou-se terceiro a um corpo de Penaloza, deixando C. Branca, Borrastron, O. K., Bonete Azul e Pati nas collocações immediatas.

51 — Premio LE ROI NOIR — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Yolanda, 52 ks., W. Andrade.
2.º Ritual, 50 ks., J. Mesquita.
3.º Velasquez, 50 ks., P. Spiegel.
4.º Trompito, 50 ks., J. Canales.
5.º D. Steel, 56 ks., L. Ferreira.
Tempo: 102" 4|5.

Ganho facil por tres corpos; o 3º a meio corpo.

Rateio de Yolanda, 11$200; dupla (15), com Ritual, 22$300. Placés: 10$ e 10$100.
Movimento: 33:660$000.
Entraineur: Fernando Schneider.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietarios: Jorge & Schneider.
Filiação: Sin Rumbo e Revista.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 4 annos.

Passando por Trompito poucos metros depois da partida, Yolanda, acompanhada do pilotado de Canales, limitou-se a galopar o resto do percurso, chegando ao marcador com a differença de tres corpos sobre Ritual, que, dominando Trompito nas tribunas especiaes, a secundou. Avançando muito no final, Velasquez classificou-se terceiro a meio corpo de Ritual, chegando na frente de Trompito e Double Steel.

52 — Premio LORD BRECK — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Concordia, 56 ks., G. Costa.
2.º Capuá, 52 ks., P. Spiegel.
3.º Tupinambá, 52 ks., J. Mesquita.
4.º Ygerne, 56 ks., J. Canales.
5.º Joy, 49 ks., P. Vaz.
Não correu Tiraoteu.
Tempo: 103" 2|5.

Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a igual distancia.

Rateio de Concordia, 60$500; dupla (25), com Capuá, 91$100. Placés: — 18$300 e 50$600.
Movimento: 39:220$000.
Entraineur: Nestor P. Gomes.
Importador: Carlos M. de Figueiredo.
Proprietarios: E. & A. Assumpção.
Filiação: Winalot e Twinkling.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Inglaterra.
Idade: 4 annos.

Assumindo a vanguarda logo que o apparelho foi levantado, Concordia, não tendo um parelheiro que lhe fosse offerecer luta, folgou na vanguarda e desta forma pôde supportar o ataque final de Capuá, que a secundou a um corpo e meio. Tupinambá, o franco favorito, contentou-se com o terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo, emquanto Ygerne e Joy encerravam o lote. Ygerne, que acompanhou Concordia até ás especiaes, acabou-se neste ponto.

53 — Premio "Facelia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Pebete, 51 ks., F. Mendes.
2º Tritonia, 53 ks., I. Souza.
3º Turinbar, 51 ks., B. Cruz.
4º El Ghazi, 56 ks., J. Mesquita.
5º Tomyrim, 50 ks., J. Canales.
Tempo: 103" 2|5.

Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a tres corpos.

Rateio de Pebete, 31$; dupla (12), Tritonia, 27$200. Placés: 11$600 e 14$800.
Movimento: 48:140$000.
Entraineur: Loreto Gomes.
Importador: Felix A. Gomez.
Proprietarios: F. Braga & Barros.
Filiação: Hunt Law e Puriya.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 5 annos.

Twinbar, Tomyrim, El Ghazi, Tritonia e Pebete mantiveram-se nestas collocações até ao inicio da grande curva, ponto onde Pebete passa por Tritonia. Pouco antes da entrada da recta de chegadas, Tomyrim e El Ghazi desgarram, disso se aproveitando Twinbar, que reassume a dianteira, ao mesmo tempo que Pebete e Tritonia começavam a atropelar. Nas especiaes Tomyrim ficou, estabelecendo-se, então, renhida peleja, indecisa até 100 metros antes do disco, quando Pebete e Tritonia deram conta de Twinbar e El Ghazi. Apezar da fulminante atropelada de Tritonia, Pebete derrotou-a por meia cabeça, tendo Twinbar chegado em 3º a tres corpos da montada de I. de Souza.

54 — Premio "Benemerito" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Navy, 50 ks., P. Spiegel.
2º Kodak, 54 ks., O. Coutinho.
3º Astro, 52 ks., P. Vaz.
4º King Kong, 56 ks., C. Rosa.
5º Kassinia, 49 ks., G. Costa.
7º Royal Star, 5 ks., A. Brito.
8º Tropical, 52 ks., F. Mendes.
Não correram: Tout-Ank-Amen, Aveiro, Micuim e Caudal.
Tempo: 104" 4|5.

Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a dois corpos.

Rateio de Navy, 53$600; dupla (21) com Kodak, 52$000. Placés: 16$000, 11$800 e 19$100.
Movimento: 50:360$000.
Entraineur: Gabriel Reis.
Importador: A. da Silva Azevedo.
Proprietario: A. da Silva Azevedo.
Filiação: Blue Boy e Carlinetta.
Pello: Alazão.
Nacionalidade: França.
Idade: 4 annos.

Tendo pulado escapada, Kassinia abriu grande luz na vanguarda, seguida de Astro, Tropical, Navy, Kodak e os demais. Pouco antes da entrada da recta, Tropical retrocedendo ao mesmo tempo que Navy e Kodak davam conta de Astro e iam á caça de Kassinia. Apezar da resistencia offerecida pela filha de Kennlestone, Navy e Kodak bateram-na na altura dos 2.200 metros e em renhida peleja vieram até ao marcador, alcançado primeiro por Navy, que derrotou Kodak por meia cabeça. Esta, que perdeu em virtude de ter a sua acção embaraçada por Navy, deixou Astro em 3º a dois corpos. Os restantes não deram a minima impressão.

55 — Premio "Hallal" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º Conjurado, 53 ks., W. Cunha.
2.º Le Roi Noir, 48 ks., F. Mendes.
3.º Sastre, 54 ks., G. Costa.
4.º Hoquendo, 56 ks., N. Pires.
5.º Roxy, 50 ks., J. Mesquita.
Tempo: 129" 4|5.

Ganho firme por dois corpos; 3º a cabeça.

Rateio de Conjurado, 24$200; dupla (34), com Le Roi Noir, 30$000.
Movimento: 53:710$000.
Entraineur: Gabino Rodriguez.
Importador: Guilherme Fernandez.
Movimento geral de apostas: réis 300:980$000.
Proprietarios: Dias & Netto.
Filiação: Fair Play e Diamantina.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 5 annos.
Estado da pista de areia: leve.

Le Roi Noir, Sastre, Conjurado, Roxy e Hoquendo correram nesta ordem até á altura dos 1.600 metros, ponto onde Conjurado passa por Sastre e vae em busca de Le Roi Noir, conseguindo quebral-o no começo da grande curva. Uma vez na posição de honra, Conjurado não deixou mais o posto, e venceu a carreira com a differença de dois corpos sobre Le Roi Noir, que por seu turno deixou Sastre a cabeça. Hoquendo e Roxy foram os ultimos.

RATEIOS EVENTUAES

1º parco

PROVAS

1 Lena	93	30$500
2 Karina	136	27$000
3 Vingativo	117	31$400
4 Dão Pedrito	58	63$400
5 Meiga	56	65$700
Total	460	

Duplas

12.	83	31$500
13.	55	47$500
14.	11	237$800
15.	12	218$000
23.	49	53$300
24.	16	163$500
25.	52	50$300
34.	14	186$800
35.	20	130$800
45.	15	174$400
Total	327	

2º PAREO

Pontas

1—1	Chimay - Galmita	75	54$600
2	(2 P. do Norte	250	16$300
	(3 Zape	89	46$000
3	(4 Rio Branco	40	102$400
	(5 Coroado	21	194$700
4	(6 Yetim	—	—
	(7 Fagulha-Yellow	37	110$700
	Total	512	

Duplas

11.	4	1:404$000
12.	108	52$000
13.	9	624$000
14.	18	312$000
22.	195	28$800
23.	155	36$200
24.	167	33$600
33.	5	1:123$200
34.	27	208$000
44.	14	401$100
Total	702	

3º PAREO

Pontas

1—1	Fleche d'Or	86	93$000
2—2	Orbely	113	70$700
3—3	Queirolo	166	48$100
4—4	Araxita	442	18$000
5	(5 Granadeiro	61	131$100
	(6 Cuauhtemoc	132	60$600
	Total	1.000	

Duplas

12	18	438$600
13	24	329$000
14	101	78$100
15	34	232$200
23	38	207$700
24	116	68$000
25	30	263$200
34	317	24$900
35	66	119$600
45	221	35$600
55	22	358$900
Total	987	

4º PAREO

Pontas

1	(1 Penaloza	113	103$300
	(2 B. Azul	290	40$200
2	(3 Zorrastron	200	58$400
	(4 Negro	133	87$800
3	(5 Martillero	160	73$000
	(6 O. K.	347	33$600
4	(7 Carta Branca	165	70$700
	(8 Pati	53	224$600
	Total	1.460	

Duplas

11	123	97$100
12	306	40$600
13	213	58$300
14	181	68$600
22	77	161$400
23	180	69$000
24	143	86$900
33	94	132$200
34	200	62$100
44	32	388$500
Total	1.554	

5º PAREO

Pontas

1 — Yolanda	1.134	11$200
2 — Trompito	121	105$700
3 — D. Steel	171	74$800
4 — Velasquez	49	261$200
5 — Ritual	125	102$400
Total	1.600	

Duplas

12	292	45$400
13	362	36$600
14	132	100$000
15	594	22$300
23	52	255$200
24	25	530$800
25	67	198$000
34	20	663$500
35	90	147$400
45	25	530$800
Total	1.659	

6º PAREO

Pontas

1—1	Tupinambá	865	16$600
2—2	Concordia	238	60$500
3—3	Tiraoteu	—	—
4—4	Ygerne	250	57$600
5	(5 Capuá	307	46$900
	(6 Joy	140	102$800
	Total	1.800	

DUPLAS

12	459	34$500
13	—	—
14	308	51$400
15	653	24$000
23	—	—
24	155	102$200
25	174	91$100
34	—	—
35	—	—
45	145	109$300
55	83	191$900
Total	1.982	

7º PAREO

Pontas

1 Pebete	619	31$000
2 Tritonia	644	29$800
3 El Ghazi	211	90$900
4 Twimbar	709	27$000
5 Tomyrim	217	88$400
Total	2.400	

DUPLAS

12	648	27$200
13	160	110$100
14	290	60$900
15	212	83$300
23	170	103$900
24	272	64$800
25	189	93$400
34	82	215$400
35	71	238$700
45	111	159$100
Total	2.208	

8º PAREO

Pontas

	(1 Tropical	1.000	17$600
1	(2 King Kong	101	174$600
	(3 Tout Ank Amon	—	—
	(4 Kodak	328	55$700
2	(5 Royal Star	83	212$500
	(6 Anangel	174	101$300
	(7 Aveiro	—	—
3	(8 Kassinia	97	181$800
	(9 Micuim	—	—
	(10 Astro	93	189$800
4	(11 Caudal	—	—
	(12 Navy	329	53$600
	Total	2.205	

DUPLAS

11	90	219$500
12	865	22.800
13	132	149$600
14	467	42$300
22	273	72$300
23	110	179$600
24	380	52$000
33	—	—
34	52	350$000
44	101	195$600
TOTAL	2470	

9º PAREO

Pontas

1 Roxy	576	37$000
2 Sastre	400	53$300
3 Le Roi Noir	814	26$100
4 Conjurado-Hoquendo	875	24$300
TOTAL	2665	

DUPLAS

12	198	109$300
13	443	48$800
14	629	34$400
23	150	144$300
24	348	62$200
34	720	30$000
44	218	99$300
TOTAL	2706	

(Continua na 9ª pag.)

Teams uruguayos que se exhibiram no Rio

A virtuosidade do soccer uruguayo nada ficou a dever em tempos que relembramos saudosamente á do [illegible] que os brasileiros pra-

Gradim, jogador uruguayo, alta expressão do antigo football oriental

ticavam. Os cotejos das equipes de filhos de um e outro paiz eram espectaculos capazes de satisfazer o mais exigente technico ou observador.

Quando o football scindido vae desmerecendo e se reduz ao interesse commercial, é sem duvida interessante relembrar nestas columnas os grandes teams orientaes que nos visitaram, proporcinando magnificas exhibições de technica.

E' o que O JORNAL passa a fazer, citando os nomes destes clubs e dados relativos aos mesmos:

DUBLIN F. C.

O extincto gremio uruguayo visitou-nos em 1916. Bello conjunto. Entre os seus componentes, salientaram-se os seguintes: Romano em sua melhor época; Scarone, Urdinarau, Vanzino, Monte e o keeper Majarinos. O Dublin iniciou com chave de ouro a visita de clubs orientaes entre nós.

UNIVERSAL F. C.

Foi o segundo club que nos mandou o Uruguay, tambem extincto. Estreou em São Paulo, com linda victoria. Aqui, no Rio, empatou com o Flamengo e venceu um combinado Flamengo (Rio) e Paulistano (São Paulo). Não trazia figurões. O seu conjunto era magnifico. Beclintas, no goal, destacou-se.

WANDERERS F. C.

Os bohemios impressionaram na primeira visita. Tejera assombrou o nosso publico. Da segunda vez, o Wanderers, com um team campeão, fracassou.

RAMPLA JUNIORS F. C.

O team uruguayo estreou vencendo um scratch carioca por 4x1. Agradou immensamente a actuação deste team, onde sobresairam Ballesteros, Aguirre, Romero, Haeberly e Olhagaral.

Despediu-se do Brasil com uma derrota honrosa, ante o scratch Rio-São-Paulo, pela differença de um só goal.

PENAROL UNIVERSITARIO

Foi uma excursão vergonhosa para o sport uruguayo. Um emprezario formou um team de jogadores mediocres e veiu ao Brasil, com grande reclame. Apezar disso, esse conjunto teve algumas exhibições aceitaveis.

Sposito, o keeper, foi a alma desse team.

SUD-AMERICA F. C.

Conjunto modesto e club pobre. Jogaram com grande enthusiasmo. Fizeram mais do que era esperado.

BOA VISTA F.C.

Em sua unica exhibição, deixou optima impressão sobre o seu valor; entretanto, teve um gesto descortez e ante-desportivo. O juiz Virgilio Fedrighi marcou um hands de Mascheroni, dentro da area. Os uruguayos retiraram-se de campo. Foi um acto censuravel.

O maior center-forward profissional deixará o Rio

GRADIM RESOLVIDO A INGRESSAR NA PORTUGUEZA, DE S. PAULO

A noticia sensacional que circulou na manhã de hontem e que foi confirmada, é a ida do center-forward do Bomsuccesso, Gradim, para a A. A. Portugueza, de S. Paulo.

De facto, as negociações entre o player carioca e o forte gremio lusitano da Paulicéa, chegaram a uma solução definitiva, com pleno assentimento do club leopoldinense, que recebe, para conceder o respectivo passe, a classica indemnização com que o profissionalismo procura amparar as agremiações mais modestas na perda de seus cracks.

Com a saida de Gradim, perde, o Rio, inilludivelmente, um dos seus center-forwards mais completos e efficientes.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

As victorias do Oswaldo Cruz F. C.

Durante o corrente mez o quadro principal do Oswaldo Cruz F. C., apezar de novo nas lides sportivas, já obteve dois bellos triumphos: um sobre o Fiação, do Rio de Janeiro, por 2 x 0, e outro sobre o Cruz Maltino, por 1 x 0.

REUNIÕES E ASSEMBLEAS

Engenho de Dentro A. C.

Está convocada para hoje, ás 20 e meia horas, em 2ª e ultima convocação, uma assembléa geral, na séde do Engenho de Dentro A. C. para eleição de presidente, vice-presidente e outros cargos.

JOGOS AMISTOSOS

Torneio interno do Fundição Nacional A. Club

Continuam abertas na secretaria do Fundição Nacional A. C., até o dia 1º de fevereiro proximo, as inscripções para o Torneio Interno de Football. Os interessados deverão entender-se com o sr. Carlindo Nogueira.

EXCURSÕES

A proxima ida do Fundição Nacional a Therezopolis

Afim de disputar uma partida amistosa com um dos mais fortes clubs locaes, seguirá, no proximo mez de março, para Therezopolis, o Fundição Nacional A. C.

JOGOS REALIZADOS

Cachamby F. Club x União Campista F. Club

Na prova de honra do festival do Aymoré F. C., realizou-se o encontro entre os quadros acima, verificando-se no final o triumpho do Cachamby F. C. pela contagem de 5 x 3.

Onze Vascainos x S. C. Meyer

Numa peleja renhida, encontraram-se as equipes acima, numa das provas do festival do Aymoré saindo vencedor o Onze Vascainos pelo score de 3 x 1.

Cavanellinhas F. C. x Lucy F. Club

Numa das provas do festival do Aymoré, deveriam encontrar-se os quadros acima, mas, não tendo comparecido o Lucy F. C., foi dado como vencedor "walk-over" o Cavanellinhas F. C.

Lealdade F. C. x S. C. Flamengo

Um outro bom jogo que se verificou no festival do Aymoré F. Club, foi o travado entre as equipes acima, o qual terminou com um justo empate de 3x3.

A COMPETIÇÃO AQUATICA DA A. A. BANCO DO BRASIL

A directoria da A. A. Banco do Brasil, da Federação Bancaria, no louvavel intuito de incrementar a natação no seio dos seus associados, vem realizando com muita frequencia algumas competições aquaticas, sendo que a ultima realizada quinta-feira passada na piscina da Associação Christã de Moços, apresentou os seguintes resultados:

1ª prova — "Paulo Tavares da Silva" — 20 metros — Principiantes fracos: 1º logar, Adolpho Schermann; 2º. logar, Pedro Paulo; 3º. logar, Everardo Peçanha. Turma B: 1º. logar, Daltro Costa; 2º. logar, Roberto Ricart; 3º. logar, Malvino Rocha.

2ª. prova — "Humberto Maletta" — 60 metros, praticantes fortes: 1º logar, Eduardo Carvalho; 2º. logar, Orlando Corrêa Junior.

3ª prova — "Associação Christã de Moços" — 60 metros, praticantes fracos — Turma A: 1º logar, Benito Dorizans; 2º logar, Paulino Araujo Jorge; 3º logar, Murillo Lacerda; Turma B: 1º logar, Murillo Leal; 2º logar, J. Irineu de Souza.

4ª prova — "Adolpho Schermann" — 40 metros, principiantes fortes. Turma A: 1º logar, Waldyr Damasio; 2º logar, Leivas Barcellos; 3º logar, Humberto Lins. Turma B: 1º logar, Mario Abreu; 2º logar, Zephyro Contrucci; 3º. logar, Guilherme Perugier. Turma C: 1º. logar, Maya Monteiro; 2º logar, Arthur Moraes; 3º logar, Sylvio Armando dos Santos.

5ª prova — A. A. Banco do Brasil — 20 metros, qualquer categoria: 1º logar, Murillo Leal.

6ª prova — Dr. Paulo Magalhães — 20 metros, principiantes fracos.

1º logar — Luiz Soares; 3º, Jayme Nogueira; 3º, Eugenio Azevedo.

7ª prova — Dr. Arthur de Souza Costa — Turma de tres nadadores 3x60 metros inter-clubs (Tabac) prova de honra:

1º logar — Banco do Brasil: Eduardo de Carvalho, Orlando Corrêa Junior e Ary da Silva Bessa.

Prova extra — 1º logar, Sylvio Peixoto; 2º logar, Luiz Medeiros.

Apesar das provas não terem sido chronometradas para o effeito da contagem do ponto, verificou-se no emtanto, que o desempenho dos diversos nadadores foi o melhor possivel, o que attesta o grande progresso que estão alcançando no hygienico sport da natação.

PALMEIRAL F. C. x AVILLA F. C.

Na penultima prova do festival do Aymoré defrontaram-se em renhida peleja, os quadros acima, mas, demonstrando o seu melhor preparo e maior cohesão, o Palmeiral F. C. não encontrou muito difficuldade para vencer o seu adversario pela alta contagem de 6 x 1.

S. C. LIBERAL x TRACÇÃO F. C.

Não tendo comparecido o quadro do Tracção F. C. para a disputa da prova de honra, saiu vencedor walk over a S. C. Liberal que ainda obteve a taça de sympathia, por ter passado 150 tombolas. O quadro que apresentou para a partida, foi o seguinte: Julio; Bida e Arreganha; Colher, Arthur e Caxangá; Telephone, Antenor, Souza, Pedro, Geraldo e Mario.

Reservas: Maytaca, Manolo, Carlos e Palmir.

FESTIVAES

DEL CASTILLO F. C.

O festival sportivo que o club acima pretendia realizar, domingo ultimo, ficou transferido para o dia 25 de fevereiro proximo, devido aos folguedos carnavalescos.

O raid Rio - Buenos Aires

A SENHORA GETULIO VARGAS PATROCINARA' A GRANDE PROVA

A grande prova de remo que será tentada pelos remadores patricios Angelo Gammaro e Edgard Hungria, num double-scull e que será iniciada na primeira quinzena de fevereiro será patrocinada pela senhora Getulio Vargas, que respondeu, já, á carta dos intrepidos nautas. Assim o "Tudo nos Une" só espera ficar prompto para zarpar deste porto, impellido pela energica moça da raça, em demanda do Rio da Prata, levar á mocidade da grande Republica irmã, o abraço fraternal da juventude do Brasil.

DIVERSAS NOTICIAS

O NOVO TECHNICO DE BOX DA A. A. PORTUGUEZA

A directoria da A. A. Portugueza, contractou, ha pouco, para dirigir a sua secção de box o conhecido technico Pedro Cardoso, o qual terá assim sob a sua direcção cerca de trinta amadores e os profissionaes Waldemar Moraes, Adão Santos, Theophilo de Sá, Mario Francisco, João Rival, etc.

A nobre arte sempre foi cultivada no solo do gremio da rua Moraes e Silva, mas ultimamente, graças aos esforços dos seus actuaes dirigentes, tomou notavel incremento, o que certamente será mantido agora com o novo technico.

A ENTREGA DOS PREMIOS NO TORNEIO COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Perante um crescido numero de representantes e associados de clubs filiados, realizou-se na séde da entidade da Gavea que instituiu o Torneio Companhia Jardim Botanico, a entrega dos premios aos vencedores dos primeiro e segundo logares, respectivamente, Abrantes F. C., campeão, que recebeu um artistico bronze e onze medalhas de prata, em alto relevo, e Morro da Viuva, vice-campeão, que recebeu igualmente onze medalhas de prata.

Durante a solemnidade foram realizados alguns discursos de saudação pelos oradores dos clubs vencedores e da direcção do torneio.

A "PERFORMANCE" DO JUVENIL FLA-FLU

O quadro juvenil Fla-Flu vem desenvolvendo em seus ultimos jogos uma "performance" notavel, que attesta o grande preparo dos seus elementos. Entre as suas victorias mais estrondosas, podemos mencionar as seguintes, todas ellas obtidas sobre equipes igualmente fortes e animosas:

Maurity 4 x 0, Guineza 5 x 0, Onze Pernambucanos 7 x 0, Athenas 4 x 0, Pindaro e Nery 1 x 0, Rosallina 5 x 0 e Z 8 F. C. 3 x 0.

A turma juvenil invicta de Todos os Santos concorreu tambem ao Torneio do Vasquinho F. C., onde figuraram quarenta clubs, e logrou destacar-se em algumas provas, comprovando a boa forma de sua classe. Um hurrah, pois, aos valentes rapazes.

Dois sportsmen inglezes de passagem pelo Rio

A' caminho de Buenos Aires viaja no "Asturias", que hontem passou pelo Rio, o campeão de tennis do

Os srs. Doherty e MacRaymond a bordo

sul da Inglaterra, sr. William Doherty, que vae tomar parte nos campeonatos abertos a se realizarem na Argentina e no Chile, no proximo mez de março.

O sr. William Roherty viaja em companhia do sr. Mac Raymond, afamado jogador inglez de golf da Escossia.

Aproveitando a demora do "Asturias" no porto, aquelles dois sportsmen visitaram as installações do Gavea Golf and Country Club e do Fluminense F. C.

O regresso de Canalli

O EX-PLAYER ALVI-NEGRO APORTARA' HOJE, AQUI, A BORDO DO "CONTE BIANCAMANO"

Canalli foi dos jogadores de classe que possuiamos um dos ultimos a ceder á tentação dos contractos os mais vantajosos.

Longamente assediado pelos nossos grandes clubs e outros do Prata, o player botafoguense mostrou-se sempre inflexivel.

Uma declaração sua, do que por dinheiro algum do mundo deixaria seu club, chegou até a ficar celebre.

Mas — o eterno "mas" — um bello dia, mais animado talvez pelo desejo de conhecer outras terras e, principalmente, a de seus antepassados, Canalli resolveu acceder aos argumentos de Fernando e acceitou uma proposta do club que este representava: o Torino, da Italia.

E, após um lauto e cordial almoço, offerecido pelo club que abandonava, "malgré tout" rumou para as plagas européas.

Depois de sua partida formou-se um grande silencio em torno do seu nome.

Depois começaram uns rumores, segundo os quaes Canalli não tinha sido feliz.

O inverno, por demais rigoroso, prejudicara de muito a efficiencia da revelação da "Copa Rio Branco" e já então falava-se de seu regresso.

Confirmando estas noticias, pudemos informar que Canalli deverá desembarcar hoje, de bordo do "Conte Biancamano".

Para onde irá? Para seu antigo club ou terá definitivamente resolvido a abandonar o alvi-arminho do amadorismo?

Os bahianos sondam os horizontes

Estiveram, hontem, de visita á Federação Brasileira de Football, sendo alli recebidos pelo dr. Sergio Meira e sr. Horacio Werne, com os quaes mantiveram prolongada palestra, após terem percorrido as dependencias das entidades que no mesmo andar funccionam, isto é, as Ligas Carioca de Football, de Basketball, Athletismo e a Sub-Liga, alguns sportsmen bahianos, que pediram exemplares dos estatutos, leis e regulamentos da entidade.

Inquiridos pelos rapazes da imprensa, negaram-se a declinar seus nomes, os fins da sua visita o que se verificou tambem com os dois directores atraz mencionados.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Um justo triumpho. Os espirito-santenses venceram os cariocas por cinco pontos a quatro

O team representativo do football amador do Espirito Santo, que venceu a selecção da Amea por cinco goals a quatro; a equipe carioca vencida e, ao centro uma phase da peleja em que tão bella figura fizeram os visitantes

O SCRATCH CARIOCA E' PELA PRIMEIRA VEZ DESCLASSIFICADO NA PRELIMINAR DO CERTAMEN

O TRIUMPHO DOS CAPICHABAS POR 5 x 4 FOI MERECIDO

Como determinava a tabella official da Confederação Brasileira de Football, realizou-se, domingo, nesta capital, no campo do Botafogo F. Club, á rua General Severiano, perante uma regular assistencia, o encontro entre os seleccionados da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e da Liga Sportiva Espirito Santense, em disputa do IX Campeonato Brasileiro de Football.

CONFIRMANDO A PREVISÃO DOS CAPICHABAS

Confirmando-se o prognostico do chefe da embaixada e de alguns jogadores da selecção capichaba, conforme tivemos ensejos de publicar numa de nossas edições de dias passados, a partida terminou com o triumpho dos espirito-santenses pela contagem de cinco a quatro.

OS CARIOCAS SÃO DESCLASSIFICADOS

Com a victoria dos nossos visitantes, verificou-se, pela primeira vez no grande certamen do campeonato nacional a desclassificação da representação da entidade dirigente dos esportes metropolitanos.

Embora, á primeira vista, a derrota dos cariocas possa parecer aos adeptos do profissionalismo como um reflexo da scisão havida nos sports da nossa cidade, podemos garantir que o factor principal do fracasso da nossa representação está unicamente na sua deficiente organização, pois diversos elementos de grande valor existentes nos clubs da divisão principal e da segunda divisão, entre os quaes o Confiança A. C., o Mavillis F. C., o Engenho de Dentro A. C., o S. Club Anchieta, o Jardim F. Club Brasil Suburbano F. C., etc., foram preteridos, e temos a certeza de que os seus representantes, caso fossem requisitados e experimentados, teriam agradado certamente aos membros da Commissão Technica e estes escalariam uma outra selecção mais forte e mais apta a defender, com todas as possibilidades de exito, o renome esportivo da capital do paiz.

AS FALHAS DO JOGO

A partida travada entre as selecções carioca e capichaba apresentou duas phases completamente distinctas. A primeira, correspondente á phase inicial do jogo, cheia de lances bons e sensacionaes, tendo ambas as equipes desenvolvido actuação apreciavel, embora a technica não fosse das mais perfeitas.

A outra phase correspondente ao periodo final da partida, já não offereceu a mesma belleza e attractividade da primeira, em virtude do jogo violento posto em pratica pelos elementos dos quadros litigantes.

Ambas as representações apresentaram sensiveis falhas, porém, cumpre dizer que as dos cariocas foram as que mais se evidenciaram. Dahi a razão da sua queda ante o conjunto dos capichabas pela significativa contagem de 5 x 4.

OS INCIDENTES HAVIDOS

A disciplina deixou muito a desejar durante o transcurso da peleja, pois, não sómente algumas desintelligencias foram verificadas entre os jogadores de ambos os quadros que culminou com o gesto pouco elegante dos capichabas de não quererem continuar a partida, após a conquista do terceiro ponto dos cariocas.

Permaneceram sentados durante 30 minutos, em campo, dando origem a serio conflicto nas archibancadas entre assistentes e militares, durante o qual varias pessoas ficaram feridas e o material do club depredado.

Após grandes esforços, a directoria do Botafogo F. Club, da AMEA, da C. B. D., com o auxilio da guarda-civil e de soldados do Exercito conseguiram restabelecer a ordem, verificando-se, então, a extensão do conflicto. Entre os feridos, encontrava-se um capitão do Exercito e o dr. Carlos Rollemberg, deputado federal.

AS FALHAS DOS CARIOCAS

A representação da AMEA entre as muitas deficiencias que apresentou, pudemos notar as seguintes que justificam o risco que soffreu. A linha de frente formada por Attila, Nilo (depois Romualdo), Carvalho Leite, Jayme e Horacio (depois Nilo), não se compreendeu como seria do desejar, e além de receber pouco apoio dos seus medios, não soube se aproveitar das vantagens que lhe foram offerecidas pelo contender e lutou com a falta de bons arrematadores.

Esteve num de seus máos dias. Até os proprios cracks Nilo e Carvalho Leite não desenvolveram o jogo que seria de esperar delles. A linha media, formada por Affonso, Ariel e Pamplona, em virtude dos ataques constantes dos capichabas, teve de limitar-se á defesa, pois, não lhe sobrou tempo para auxiliar os seus companheiros de frente, dahi tambem uma das razões do fracasso destes. Os zagueiros Badu' e Dandon, substituto de Alfredo, que actuou fracamente, e mais o guardião Pedrosa, foram os principaes elementos do quadro carioca e graças á elles se deve o revez não ter sido por contagem maior.

O QUADRO CAPICHABA

O conjunto capichaba, revelando o grande progresso que tem feito no "association", desenvolveu um jogo desconcertante e por certo inesperado para o publico desta capital que desconhecia os seus novos valores.

O guardião Dias III e Pé Chato, que o substituiu na phase final, demonstraram boa collocação, coragem, golpe de vista, decisão e segurança nas pegadas. Foram factores notaveis do conjunto.

Dias e Segovia fromaram uma zaga de difficil transposição, embora o segundo tivesse abusado um tanto do jogo violento. Correlogo, Bala e Lauro, e bem assim o seu substituto, não só se defenderam como deviam, como auxiliaram quanto puderam os seus dianteiros.

Os dianteiros constituiram o ponto alto da equipe. São rapidos, bons controladores da pelota, combinam bem e arrematam com muita fortaleza e precisão.

O JUIZ

O sr. Carlos Martins da Rocha, o popular Carlito, cumpriu a sua missão com toda a energia, competencia e imparcialidade, dando mostras de ainda ser aquelle arbitrio que todos acatavam e apreciavam.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, realizou-se uma boa partida preliminar entre os quadros do Humaytá A. C., da Liga de Sports da Marinha, e o combinado de jogadores da AMEA, verificando-se no final o triumpho do quadro dos marujos pela contagem de 3 x 2.

O JOGO PRINCIPAL

Terminada a preliminar, entraram em campo, sob as acclamações da assistencia, as duas representações, que se alinharam da seguinte forma:

AMEA: — Pedrosa — Alfredo — (Dandon) e Badu'; Affonso — Ariel e Pamplona; Attila — Nilo (Romualdo) — Carvalho Leite (Gago) — Jayme — Horacio (Nelson).

ESPIRITO SANTO: — Dias III (Pé Chato) — Dias I e Segovia; Correlogo — Bala e Lauro (João Paulo); Marcionillo — Alcy (Cidro) — Lisadar — Lucilio e Euzychio.

O JOGO

Tirada a sorte, os capichabas são favoritos.

A's 16.30 horas, C. Leite movimentou a pelota, passando a Nilo, que por sua vez a envia para o extrema, mas, este arremata para fóra. A ala esquerda visitante investe combinada, mas Badu' está attendendo e annulla o seu intento, devolvendo a pelota aos seus dianteiros. Pouco depois, Badu' salva a situação, mas, não podendo shootar, envia a pelota a Pedrosa que a rebate com força, para a frente. Verifica-se que os visitantes lutam com mais enthusiasmo, comprehensão e vontade de vencer, não dando um momento de tregua á defesa carioca. Outro avanço espiritosantense se registra, e Lysador recebendo um centro de Marcianillo, conquista com um tiro rasteiro, ás 16.34 horas,

O 1º PONTO DO ESPIRITO SANTO

Os cariocas procuram desfazer a differença, mas, não recebem bom apoio dos medios e fracassam nos arremates, perdendo boas occasiões de abrir a contagem. Carvalho Leite transpõe os obstaculos que se apresentam á sua frente. Dias III sáe de goal para enterceptar o seu avanço, e o centro deanteiro carioca se afoba, mandando a pelota por cima da trave.

Outro avanço carioca se verifica pela esquerda e Jayme da extrema shoota em goal, para Dias rebater bem. Os locaes insistem no ataque e Horacio exige de Dias III difficil defesa.

Mas outra investida local é levada a effeito e Segovia concede um corner de nullo effeito. Quasi a seguir Jayme alcança a pelota e corre para a méta. Alguns elementos contrarios procuram detel-o e são vencidos por elle, que, rapidamente, desfere de pequena distancia tiro, marcando, ás 16.41 horas

O 1.º PONTO DOS CARIOCAS

Os locaes estão mais animados. C. Leite procura augmentar a contagem com um tiro fortissimo que Dias III consegue defender com difficuldade. A reacção dos visitantes não se faz demorar e Pedrosa tem o ensejo de defender seguidos tiros de Alcy, Marcionillo e Lysadar. Os cariocas não se deixam dominar e reagem com valor. Nilo combina com C. Leite, mas Dias III se atira aos pés deste, arrebatando-lhe a pelota e mandando-a para "corner", salvando a sua meta de provavel quéda. Os locaes pressionam fortemente. Segovia se emprega com muita violencia, atemorizando o extrema Attila. Os visitantes assediam por sua vez. Badu' salva a meta carioca, arrebatando a pelota dos pés de Euzychis, após Alfredo ter sido vencido por elle. Pouco depois, Alfredo tem o ensejo de se empregar bem, annullando outro avanço de Euzychis. A pressão dos capichabas é grande. Marcionillo dá extrema arremata bem, Pedrosa defende o seu posto, mas, deixa a pelota cahir e quando procurava detel-a de novo, o ponteiro capichaba entrou com decisão, e fez, ás 17,03 horas, o 2.º ponto dos seus.

Os locaes se empregam a fundo, para desfazer a vantagem contraria. Alguns corners são concedidos pelos visitantes, mas, não surtem effeito. Affonso intercepta a pelota e de longa distancia shoota, Dias III defende e deixa a pelota cahir, entrando na meta, ficando assim marcado o 2.º ponto dos cariocas, ás 17,08 horas.

Os visitantes trocam Lauro por João Paulo e entram a assediar rudemente. Alcy recebe um passe de Marcionillo e conquista, ás 17,10 horas, o 3.º ponto dos espiritosantenses.

Os cariocas, por sua vez, substituem Alfredo que vinha fracassando, por Dandon. A pressão visitante continua insistente, mas, o tempo terminava sem que a contagem fosse modificada; vencia, então, o Espirito Santo por 3x2.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, Lysadar reinicia o jogo ás 17,33 horas, sendo repellido. Os cariocas investem pelo centro e quasi junto á meta, C. Leite arremata na trave. Outro avanço carioca se registra, Attila shoota da extrema em goal, Jayme entra para marcar o ponto, mas, Dias III é mais rapido e afasta o perigo. Attila, em off-side, apodera-se da pelota e centra, C. Leite entra e manda a bola á travé. Outro avanço local se registra. Attila fecha para o goal. Dias III sáe e vae ao seu encontro, chocam-se os dois e o guardião capichaba se machuca, sendo substituido por Pé Chato. Os cariocas insistem no ataque. C. Leite passa para a extrema e Horacio shoota para Pé Chato defender bem. Os ataques de parte a parte são cada vez mais perigosos e violentos. Pé Chato defende tiro de Nilo, apesar de assediado. Sae Horacio e entra Romualdo, que troca de posição com Nilo. Os visitantes estão jogando melhor e com mais disposição. Alguns incidentes entre jogadores são notados, em virtude da violencia que empregam. Pé Chato defende tiros de Nilo, Jayme e C. Leite. Sae Alcy e entra Cicero no quadro capichaba.

Os locaes pressionam sempre. Ha uma confusão junto á meta de Pé Chato, do que se aproveita Nilo, para marcar o 3.º ponto dos cariocas.

Ha um grande conflicto na archibancada. Correrias, gritos, pancadaria e depredação. O campo é invadido. Os visitantes negam-se a jogar e permanecem sentados em campo, cerca de trinta minutos, por não se conformarem com o ponto dos cariocas. Após muitos pedidos, voltam a jogar. A's 18,43 horas prosegue a partida, depois de C. Leite ser substituido por Gago. Ha dois corners seguidos contra os visitantes. Os visitantes escapam de surpresa e Lysadar faz ás 18,49 horas o 4.º ponto dos seus.

Ha ligeiro desanimo nas hostes cariocas, do que se aproveitam os espiritosantenses para fazer ás 18,51 horas, o 5.º ponto dos seus, por intermedio de Euzychio.

Os cariocas procuram ainda desfazer a vantagem e sempre logram fazer, por intermedio de Nilo, ás 18,52 horas, o seu 4.º ponto. Quasi em seguida terminava a partida com a contagem de 5 x 4, a favor da representação da Liga Sportiva Espirito Santense, que se classificou para as semi-finaes.

VAO TREINAR OS VENCEDORES DOS CARIOCAS

Os rapazes do Espirito Santo, depois do brilhante triumpho de domingo, sobre o seleccionado da Amea, não pretendem se descuidar da sua fórma technica, pois, domingo vindouro, cabe-lhes enfrentar o quadro representativo da Federação Paulista de Football, em proseguimento ao do Campeonato Brasileiro de Football promovido pela C. B. D.

Tantos assim que já na quinta-feira, os capichabas treinarão com o quadro do Andarahy, na séde deste, no campo da rua Barão de São Francisco Filho.

O 6º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A's provas semi-finaes serão realizadas domingo

O placard do jogo disputado domingo, no ground da rua General Severiano, e que trouxe grande desapontamento á equipe carioca, é o dos footballers do Espirito Santo classificados para a prova semi-final, no mesmo ground do Botafogo F. C., devendo os espirito-santenses enfrentar a equipe de São Paulo.

A outra semi-final será na mesma data, estando já classificada a selecção da Bahia, a qual terá por adversario um dos quadros do Rio Grande do Norte, que [illegible] Recife, local do match.

Como se verifica, apenas S. Paulo, Espirito Santo, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará podem ainda aspirar o titulo maximo do football brasileiro.

A temporada finlandeza de athletismo

Quem é Volmari Iso-Hollo adversario de Zabala

O RECORD MUNDIAL DOS 10.000 METROS DISPUTADO NESTA CAPITAL

Volmari Iso-Hollo, actualmente o maior corredor de fundo da Europa, virá em março proximo a esta capital, juntamente com outros athletas finlandezes [illegible], graças á iniciativa tomada pela Liga de Esportes da Marinha [illegible]

[illegible]

Eis algumas informações interessantes sobre o celebre campeão olympico, que se medirá, numa sensacionalissima prova, em março, com o não menos famoso e tambem olympico Juan Carlos Zabala.

A preparação olympica dos nadadores paulistas

RESULTADO DA DISPUTA DA TAÇA "AURORA" E A BRILHANTE FIGURA DA EQUIPE DO FLUMINENSE F. C.

Ante-hontem, em S. Paulo, a Federação Paulista de Natação promoveu, na piscina do Club Esperia, a primeira disputa da Taça Aurora, da preparação olympica.

Apesar do máo tempo reinante, numerosa foi a assistencia que affluiu ao local.

Os nadadores representantes do Fluminense F. C., desta cidade, com uma turma composta de 7 elementos, triumpharam galhardamente, conquistando o posto de honra com 51 pontos, secundados pela Associação Athletica de S. Paulo, com 27 pontos.

O resultado das provas foi o seguinte:

100 ms. — Nado livre — Jean Havellange (Rio) — 1'07" 1|10.

1.500 ms. — Nado livre — Max Define — 22' 24".

200 ms. — Nado de peito — Kurt Japp — 2' 11" 4|5.

400 braças — Nado livre — Jean Havellange (Rio) — 5' 40".

100 ms. — Nado de costas — Alencar Carvalho (Rio) — 1' 25" 1|5.

200 ms. x 4 nadadores — 1º. a turma do Fluminense, do Rio, em 11' 10" 1|5; 2º, Esperia.

TOTAL DE PONTOS

Fluminense (Rio)	51
Athletica (S. Paulo)	27
Tieté (S. Paulo)	25
Esperia (S. Paulo)	22
Germania (S. Paulo)	18
Paulistano (S. Paulo)	12

O encontro Lenzi-Santa

RUBENS SOARES X MANINI E LOFFREDO X MARIO FRANCISCO

Realiza-se no dia 1, ás 21 horas, no stadium Brasil o encontro entre Lenzi, pugilista italiano, domiciliado em Buenos Aires e Santa, gigante portuguez. A luta será em 10 rounds.

RUBENS ENFRENTARA' MANINI

Rubens Soares volta a ser a "great attraction" do nosso box. Depois da sua victoria sobre Bianna — o seu maior rival — readquiriu o antigo prestigio. Tanto que só o seu nome no programma do dia 1, bastaria para garantir o exito do espectaculo. O popular Rubens ostenta uma forma excepcional. Ainda ha pouco, venceu em São Paulo, Virgolino — um dos melhores médios brasileiros. O encontro de Manini e Rubens Soares, segundo tudo indica, será dos melhores.

LOFFREDO ENCONTRARA' UM ADVERSARIO DIFFICIL

Loffredo terá, em Mario Francisco, um adversario difficil. Mario conta com uma resistencia prodigiosa. Basta dizer que tem enfrentado os mais fortes pegadores, sem soffrer um knock-down, siquer. Loffredo é o que se póde dizer, uma verdadeira metralhadora de soccos. Procura pela persistente offensiva, o que os outros perseguem com a violencia.

Outro combate emocionante: Pires x Heredia.

Iniciou-se o 18.º Campeonato de Water-Polo da Cidade

O Guanabara e o Internacional foram os vencedores da Primeira Divisão — O Vasco e o Guanabara empataram, com score em branco, na divisão secundaria

O 18º Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro iniciou-se, ante-hontem, auspiciosamente, sob a direcção da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

A' piscina da Ilha das Enxadas, local escolhido para os jogos inauguraes, affluiu um publico numeroso, que acompanhou com interesse os matches. Estes, com excepção dos segundos teams da divisão secundaria, que foi ganho walk-over pelo Guanabara, realizaram-se de accordo com o horario preestabelecido e estiveram bastante animados.

As disputas, de um modo geral, foram muito movimentadas, evidenciando o preparo dos quadros em luta.

O Guanabara e o Internacional foram os primeiros vencedores do presente campeonato.

No torneio da 2ª divisão, o Vasco e o Guanabara dividiram os louros da luta, empatando com um score em branco.

Passemos aos resultados dos encontros.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco da Gama x Guanabara

Para o jogo principal assim se apresentaram os teams:

GUANABARA — Nestor — Presunto e Cunha — Alipio — Cunha — Humberto e Jamacaru'.

VASCO DA GAMA — Mendonça — Angelo — Alfredo — Evaristo — Costa — Carrasco — Miranda.

Juiz — Orlando Amendola.

Após uma luta sem lances technicos, mas bastante movimentada, verificou-se um empate de 0 x 0.

No torneio dos segundos venceu, como já dissemos, walk-over, o Guanabara, que apresentou este team: Orlando — Ferreira e Britto — Cicero — Miguel — Simões e Salles.

Juiz — Luiz Gracioso.

PRIMEIRA DIVISÃO

Natação x Internacional

Para a primeira luta do Campeonato estes dois gremios assim se defrontaram:

Natação — Alfredinho — Duprat e Mandarino — Zézé — Luciano — Pelanca e Severo.

Internacional — Casalli — Leontino e Euclydes — Caruru' — Mendonça — Murillo e Raymundo.

Serviu de arbitro o sr. Nelson Mallemont.

Na primeira phase do embate registou-se um certo equilibrio.

Caruru', estando o Internacional com vantagem de jogador, fez o primeiro ponto. A um ataque do Natação, Casalli faz falta em Severo e o juiz consigna "penalty" que aquelle transforma no goal do Natação.

Na phase final, Raymundo desempatou, e Caruru', prevalecendo-se de ter Zezé saido do jogo, com caimbras, consigna o terceiro goal do Internacional.

Pouco tempo depois o arbitro dava por findo o embate com a victoria do Internacional, por 3 goals a 1.

No encontro dos quadros secundarios triumphou, tambem, o Internacional, pela contagem de 4 x 2.

Actuou como arbitro o sr. José Ferreira Mendes e os quadros foram os seguintes:

Natação — Carlos — Valente e Graciosa — Leal — Heidttman — Princeza e Pavão.

Internacional — Areno — Rogerio e Caminha — Simões — Jonas — Chocolate e Cachorro.

Vasco da Gama x Guanabara — O meeting de ante-hontem se encerrou com o jogo dos 1os. quadros dos clubs acima.

O team campeão do Guanabara não precisou se empregar seriamente para abater o da Cruz de Malta pela contagem de 4x1 goals.

Os teams para a pugna principal foram estes:

VASCO DA GAMA — Moringa — Raphael e Annibal — Trindade — Oriente — Oliveira e Jethro.

GUANABARA — Nelson — Mendes e Dengo — Dudu' — Jacobina, Theberge e Serpa.

A marcação do jogo foi feita pelo arbitro official Orlando Amendola, do Boqueirão.

Estabelecida a luta, o Guanabara organizando um bom ataque, consegue o 1º goal, por intermedio de Theberge.

Coube ainda a Theberge consignar o 2º goal, após uma escapada de Mendes, que entregou a Jacobina, o qual investiu e passou a Theberge, em boas condições.

Ao iniciar-se o segundo tempo o Vasco tinha vantagem de um jogador. Dengo tenta salvar a situação, escapando, mas, sem resultado, e Oriente, sem difficuldade, marca o unico goal do Vasco. Pouco após, Jacobina investe e marca o 3º goal do Guanabara e, mais adeante, Dudu' encerra a contagem com mais um ponto.

Assim por 4x1 goals, a favor do Club campeão, terminou o embate.

O resultado dos jogos dos 2os. teams foi ainda favoravel ao Guanabara, que jogou á vontade, marcando 7 goals a nihil.

Os teams:

VASCO DA GAMA — Carlos — Eduardo e Peixoto — Elyseu — Arlindo — Batata e Rubi.

Guanabara — Moacyr — Helio e Edu' — Murillo — Lensinger, Pessoa e Edison.

Como juiz actuou o sr. Adelio Mandarino.

Benevenuto irá para a Europa

O CONHECIDO PLAYER SEGUIRA' EM COMPANHIA DE FERNANDO

Se ha um "player" que goze de popularidade, esse é Benevenuto.

Tendo-se iniciado ainda no juvenil do Flamengo, Benê, em defesa das cores rubro-negras, ascendeu até o seu primeiro quadro e depois aos scratches cariocas e nacionaes.

Benevenuto

Passou-se depois para o Botafogo e mais tarde para o Rio Grande do Sul e, finalmente, para o Uruguay, onde figurou no quadro de reservas do club de Domingos.

Em gozo de férias, [illegible] Benê veiu rever os seus, sua patria e seus amigos.

Apesar da sua natureza jocosa, Benevenuto foi um dos "poucos" que, vindo do estrangeiro, não concedeu longas entrevistas.

Resolveu "fechar-se em copas".

Sabbado á noite, porém, tivemos opportunidade de encontral-o e mantermos palestra sobre football.

Perguntamos-lhe, então, se pretendia ficar aqui ou voltar para o Uruguay.

Respondeu-nos elle:

— Não. Agora vou para a Europa. Não estou certo se para a Italia ou para a Suissa.

— Quando? — ainda indagámos.

Logo depois do Carnaval. Devo embarcar junto com Fernando.

[illegible]

No mundo das redeas

(Conclusão da 8ª pag.)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — registrar o contracto feito entre o proprietario F. J. Lundgren e o jockey Ignacio de Souza;

b) — multar em 400$, o jockey aprendiz Pedro Spiegel, por infracção do art. 155 do codigo de corridas, nos premios Zanaga e Alterosa, da reunião do dia 27;

c) — chamar a attenção dos tratadores dos animaes Tarzan, Orbely e Tracajá, sobre a indocilidade dos mesmos;

d) — multar em 200$000 o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do art. 156 do codigo de corridas, no premio Zanaga, da reunião do dia 27;

e) — multar em 200$000 o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do art. 156 do codigo de corridas, no premio Tropical, da reunião do dia 28;

f) — multar em 400$000 o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas (reincidencia), no premio Facella, da reunião do dia 28;

g) — chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o tratador Paulo Rosa, responsavel pelo cavallo Tropical, bem como o jockey Julio Canales;

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 21 do corrente;

i) — multar em 100$000 o tratador Francisco Barroso e em 250$ o tratador Elpidio Corrêa, por infracção do art. 134 do codigo de corridas.

Nelson Pires embarcou para S. Paulo

Conforme antecipámos, partiu ante-hontem á noite, para S. Paulo, onde dirigirá domingo, no Hippodromo da Moóca, o "crack" Hallali, no G. P. "Internacional", o aprendiz Nelson Pires.

Royal Star

Apresentou-se muito sentida após o pareo em que tomou parte na reunião de ante-hontem a egua Royal Star.

Rumarão amanhã para S. Paulo

Para S. Paulo, onde vão abrilhantar os programmas do Hippodromo da Moóca, seguirão amanhã os animaes Trompito e Ygerne, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionistas do treinador Ernani de Freitas.

Kodak chegou muito sentido

Em virtude do partido que lhe foi applicado pelo francez Navy, não sabemos se casual ou propositadamente, apresentou-se com as patas dianteiras muito feridas, o nacional Kodak, que apesar deste contratempo, perdeu apenas por meia cabeça.

Mais uma vez não foi cumprido o art. 169

O artigo 169, que todos esperavam fôsse applicado e que ultimamente, dada a bôa vontade da commissão de corridas, estava perdendo a sua finalidade, deixou no domingo, mais uma vez, de ser cumprido.

Senão, vejamos: Diz elle: "Todo o animal que para obter collocação embaraçar a livre acção de outro, seja por movimento espontaneo seu, seja por partido illicito applicado por seu piloto, ou ainda por impericia deste, será desclassificado pela Commissão de Corridas, passando o premio ao animal que houver chegado após elle, se o jockey respectivo houver sido reperado".

Ora, mais claro do que isto, só leite. Porque, então, Navy, que prejudicou enormemente Kodak, tendo este terminado o percurso completamente ferido nas patas dianteiras, não foi desclassificado? Quem não viu o pensionista de Gabriel Reis cruzar violentamente na frente de Kodak, embaraçando-lhe a acção? Todos, á excepção dos membros encarregados pela lisura dos nossos meetings"! Não viram é o modo de dizer, porquanto estamos certos que elles enxergaram o delicto, tanto quanto nós. O que não comprehendemos é em que se basearam elles para, depois de dez minutos de espera, confirmar o triumpho de Navy.

A continuar assim, seremos obrigados a acreditar que a illustre commissão, sem duvida alguma, portadora dos melhores intuitos, está desaprendendo e já se esqueceu da redacção do agóra "celebre e infeliz" 169, de sua autoria.

K. Popovits novamente como professor da Escola de Aprendizes

E' provavel que o bridão hungaro Kalman Popovits, seja novamente contractado pelo Jockey Club Brasileiro para exercer as funcções de professor da Escola de Aprendizes, que vae dentro em breve ser restabelecida.

Uma assembléa no Fluminense

Os socios do Fluminense reunem-se em assembléa geral, em segunda e ultima convocação, amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo, que servirá no biennio de 1934-1935.

Na reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca as emendas não serão objecto de deliberação

Em conversa com o senhor Antonio Avellar, que se acha encarregado do estudo das suggestões apresentadas pelos clubs filiados para a reforma do regulamento de football e da lei de transferencias, fomos sabedores de que, na reunião de quarta-feira, do Conselho Administrativo da Liga Carioca, taes assumptos não serão objecto de deliberação, em virtude della se achar ainda recebendo suggestões dos interessados e dispôr de prazo até março vindouro para apresentar aos seus pares o parecer sobre todas as emendas que forem suggeridas.

Corroborando as palavras que proferiu, apresentou alguns officios e outros papeis que lhe foram entregues momentos antes pelos dirigentes da entidade.

Assim sendo, é de suppôr que a reunião de quarta-feira, do Conselho Administrativo da Liga Carioca, careça de importancia.

A inauguração do novo local de box

ZELMAN VAE REAPPARECER ENFRENTANDO RODRIGUES

Tendo organizado um programma assaz interessante, a Empresa Fugillistica Carioca prepara-se para apresentar ao publico, em 31 de janeiro deste mez, o local que construiu no antigo campo da rua do Riachuelo, em condições de proporcionar todo conforto aos frequentadores dos espectaculos dessa especie.

Zelman

O programma organizado apresenta, como prova principal, a entrada do popular Antonio Rodrigues como meio pesado enfrentando J. Zelman o norte americano que realizou duas magnificas exhibições contra Ledoux e contra Davidson, impondo-se como apreciavel boxeur.

Annibal Prior, que vem realizando uma linda carreira, será rival de Samlen, profissional hespanhol, que já provou suas qualidades.

Armando Moraes, pugil portuguez, que já venceu Magalhães de São Paulo, vae combater o paulista Armando Jangle, [illegible]

Lazaro Gil, que devemos [illegible] Santos em um dos ultimos espectaculos, vae enfrentar Pery Netto, profissional que o nosso publico já conhece.

Sebastião Rosas, o magnifico amador, tão apreciado, será adversario de Bahiano em uma das provas, [illegible] seu alumno José Cayat, em um dos intervallos do interessante programma.

CARNAVAL

Foram brilhantissimos os folguedos que antecedem a chegada do Rei Momo — As batalhas do Selecto Esporte Club, Club de Regatas Botafogo e Argentino F. C. — Os banhos a fantasia nas praias de Copacabana, Ramos, Icarahy, Flamengo e Moreninha — A pretensão das grandes sociedades foi attendida pelo Interventor da cidade — Reina desusado interesse em torno do baile do "Club dos 40" — O baile dos Artistas Lyricos — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

Inexcediveis em alegria, em delirio, em folia os festejos do sabbado e domingo ultimos. O "cliché" acima focaliza tres aspectos desses festejos: no centro, nos Tenentes do Diabo; á esquerda, no Centro Leopoldinense, e á direita, no theatro João Caetano

O GRANDIOSO BAILE INFANTIL DO CARNAVAL NO CARLOS GOMES

CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS — BATALHA DE CONFETTI NA PLATÉA DO THEATRO — PREMIOS A'S CRIANÇAS CLASSIFICADAS

O grandioso baile de segunda-feira de carnaval, ás 15 horas, no Theatro Carlos Gomes vae constituir sem duvida o maior attractivo para a criançada carioca.

Isso está explicado com a collaboração na festa, de Jararaca e Ratinho, os queridos "Reis do riso"; do concurso de sambas e marchas com premios á todas as crianças classificadas, cuja inscripção está aberta na bilheteria do Theatro, e da realização da formidavel batalha de confetti e lança-perfumes, na platéa do confortavel theatro da Empresa.

Dentre os muitos premios teremos: Um offerecido pela Joalheria Souza; outro pela casa Fortes, que poderá ser escolhido pelo vencedor ou vencedora, naquelle conceituado estabelecimento. Bellas e ricas taças, caixas prateadas para pó de arroz, pela fabrica de Artefactos de Aluminio, de A. J. Teixeira & Cia. e muitos outros que opportunamente publicaremos.

Além disso, serão distribuidos á todas as crianças, bombons e brinquedos. Por estes dias, publicaremos os nomes das crianças, já inscriptas no concurso. Tocará no baile, um completo jazz-band.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Esteve muito animado e concorrido o seu bem organizado baile de mascaras

São dignos de francos e calorosos elogios os organizadores do baile de sabbado ultimo no João Caetano.

O theatro da Praça Tiradentes viveu horas de intensa alegria. A nossa fina sociedade estava alli representada pelo que de mais nobre possuimos.

Alegres e gentis senhorinhas com a sua jovialidade encantadora emprestavam áquelle ambiente graça, belleza e seducção estonteante.

O nosso mundo politico achava-se alli representado pelos interventores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Amazonas e outros.

O recinto de baile tornou-se pequeno para conter os innumeros pares que honraram com a sua presença.

Tres afinados jazz se revesaram não dando aos foliões um segundo de descanso.

Camarotes, frisas e balcões estavam á cunha. Lindas e ricas fantasias viam-se em grande profusão.

Dansou-se até alta madrugada.

Daqui destas columnas felicitamos a Associação dos Artistas Brasileiros pelo exito da sua retumbante festa.

FOI UM SUCCESSO O PRIMEIRO BAILE INFANTIL CARNAVALESCO

Alcançou grande exito a primeira matinée infantil levada a effeito domingo ultimo, no Theatro João Caetano.

O Theatro achava-se regularmente ornamentado, apresentando um aspecto agradavel para a guryzada. Esta, que compareceu em grande numero, muito se divertiu, destacando-se algumas crianças ricamente fantasiadas.

E' justo, entretanto, que se salliente aqui a galante menina, Maria de Lourdes Bittencourt, fantasiada de bailarina, que, apesar de contar no maximo uns sete annos, com a sua vivacidade e intelligencia, constituiu um dos bellos attractivos da matinée, promettendo vir a ser uma foliona de verdade.

Entre outras pessoas presentes á essa festa infantil, notamos o commandante Amaral Peixoto, em caracter de representante do Interventor carioca e o sr. Alfredo Pessôa, da Commissão de Turismo.

Dois jazz bands controlaram as dansas, notando-se, com o elevado numero de crianças que rodopiavam, que os nossos "gurys", não muito atrazados.

Varias prendas carnavalescas, cada qual mais barulhenta, foram distribuidas á petizada.

A matinée teve inicio ás 14 horas, e, debaixo de uma grande animação, terminou ás 18 horas.

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Os innumeros foliões do "Castello" muito se divertiram, sabbado e domingo ultimos, com as festas realizadas pela guarda negra.

O salão do querido gremio alvi-negro achava-se quasi que literalmente cheio, sabbado ultimo. Eram as bellas mulheres democraticas que, com os seus encantos e sorrisos, prendiam os foliões do "Castello", mantendo-se na mais franca alegria e camaradagem. E assim, até a madrugada terminou o baile, deixando saudades immensas.

Uma jazz-band e a banda da Policia Militar se encarregaram de dirigir as dansas, cujos pares, cada qual mais animado, se requebravam naquelles sambas tocados com alma.

Estão, pois, de parabens, os sympathicos foliões da guarda negra, com o successo obtido no baile do sabbado e no "recreio" de domingo.

TENENTES

A "Caverna" esteve, sabbado e domingo ultimos, dominada por intensa alegria. E' que o novel grupo "Vae ter" promoveu dois retumbantes bailes que tão cedo não se apagarão da lembrança dos foliões que tiveram a ventura de nelles participarem. Predominava, de facto, um grande contentamento na "Caverna". Notava-se que cada folião procurava mais se divertir, destacando-se alguns com as suas "piadas" espirituosas.

As queridas "baetas" foram distinguidas pelo denodado grupo com as maiores cortezias e gentilezas. A ellas foram offerecidas pequenas lembranças carnavalescas.

No baile de sabbado, então, o salão dos veteranos Tenentes apresentava aspecto surprehendente. Totalmente cheio, dansava-se sem cessar, sob as batutas de uma jazz-band e uma banda militar. E nessa alegria, que se communicava até com aquelles mais retraidos, terminou o baile ás primeiras horas de domingo.

Lavrou um tento na historia das coisas boas da "Caverna" esse seu filiado, o grupo "Vae ter", com a realização desses dois bailes, que deixaram saudades a muita gente.

FENIANOS

O "Poleiro" continuou, sabbado e domingo, a manter a mesma alegria que se vem verificando em todas as suas festas.

O baile inaugural do grupo dos "Interventores", em homenagem ao popular "Manduca da Praia", presidente dos "gatos", esteve bem animado, com razoavel concurrencia.

As festividades da inauguração continuaram domingo, com a "cabritada" offerecida aos seus frequentadores e á imprensa, seguida de um animado "arrasta-pés".

Como sempre, as "fenianas" foram destacadas com as lembranças que lhes foram offerecidas.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Quem passasse, sabbado, á noite, pela praça Tiradentes, e notasse a affluencia de foliões no "Senado", não poderia duvidar do successo que obteria o baile que alli se ia realizar.

E, realmente, foi um successo. Esteve elle muito animado, prolongando-se as dansas até ás primeiras horas da manhã.

Uma terrivel jazz-band se encarregou de corpo e alma de não dar descanso aos dansarinos.

"PIERROTS DA CAVERNA"

Mais uma noitada alegre tiveram os frequentadores do "Moinho", com o baile alli effectuado, sabbado ultimo.

Foram incansaveis os foliões do "Moinho", a todos attendiam e tudo providenciavam para que o baile obtivesse grande exito. E realmente obteve. Notou-se grande animação, tendo, como sempre, as lindas mulheres do "Pierrots" dado a nota de destaque.

As dansas foram dirigidas por duas "jazz-bands" que tocaram sem cessar os melhores sambas e marchas da actualidade.

OS "PIERROTS DA CAVERNA" CONSIDERADOS DE UTILIDADE PUBLICA

Por decreto do interventor carioca, foi considerado de utilidade publica o sympathico club da nossa principal arteria, os "Pierrots da Caverna".

COMO FOI COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Commemorando o seu primeiro anniversario de fundação, o Centro Civico Leopoldinense fez realizar sabbado ultimo pomposa festa, que alcançou um grande successo, cousa, aliáz, bem commum, nas iniciativas do nucleo anniversariante.

A festa foi organizada com grande gosto. Nada faltava. Todos os pontos essenciaes para o exito de uma festa, foram observados pelos incansaveis dirigentes do estimado club da Estação da Penha. O salão de baile apresentava um aspecto bem interessante, tornando-se convidativ aos adeptos da "Terpsychose". Uma animada "jazz" não dava treguas. Passavam das 24 horas, quando foi servido aos rapazes da imprensa e aos convidados officiaes uma lauta mesa de doces, bebidas e refrigerantes.

REI MOMO I E UNICO VEM AHI

Estampamos aqui a figura do "Rei Momo", que sabbado proximo chegará a esta capital acompanhado de

sua côrte real.

O desembarque de tão illustre personagem e de sua comitiva está assignalado para as 21 horas, na praça Mauá.

Varias festividades estão sendo preparadas para a recepção de Sua Magestade, que vem dirigir, a exemplo do anno passado, os festejos do Carnaval carioca.

Rei Momo não admitte tristezas, quer desembarcar e encontrar os carnavalescos desta metropole em franca alegria.

S. M. faz questão de que impere muita orgia e muito Zé Pereira.

A postos, adeptos de "Bacho", compareçam em peso ao seu desembarque, para applaudil-o e hospedal-o condignamente.

Nestas columnas apresentámos mais uma vez os nossos votos de franca prosperidade, assim como, os nossos agradecimento pela fórma captivante com que fomos distinguidos.

BOLA PRETA

E' depois de amanhã, que o unico filho do valoroso "Cordão da Bola Preta", o "Cordão dos Bolinhas", vae homenagear o seu progenitor.

Varias providencias estão sendo tomadas para que o salão daquelle Cordão, apresente nessa noite, uma ornamentação toda especial.

"Jamanta" "Fala Baixo", falam desse proximo baile com um enthusiasmo invulgar.

Dizem elles que fazem questão absoluta que dessa festa do filho para pae, fique gravada na historia do "Grupo da Bola Preta".

Para que as dansas não soffram interrupção os "Bolinhas", contractaram dois "jazz-bands", desses barulhentos e de muito folego, com ordem de tocar para o páo. Quer dizer, emquanto um executa, o outro descansa.

Vão, assim os "Bolinhas" proporcionar aos assiduos frequentadores do Grupo da rua 13 de Maio uma noitada alegre, de difficil esquecimento.

Esperem até quinta-feira, faltam somente dois dias.

SALIC CLUB

Entre os funccionarios das Cias "Sul America e Lar está reinando forte enthusiasmo pelo baile á fantasia que o Salic Club fará realizar no domingo de Carnaval, no Salão do Club de Regatas Guanabara.

Embora sendo um dos maiores salões da nossa metropole, certamente será pequeno para conter o elevado numero de socios e convidados que se farão acompanhar de suas exmas. familias. Tambem deverão comparecer para dar maior brilho desse baile as gentis funccionarias dessas companhias.

Reune-se, amanhã, no C. C. C., um grupo de chronistas

A directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento amanhã, quarta-feira, dia 31, ás 18 horas, na séde social, á rua do Passeio n. 62, 2º andar, dos chronistas abaixo: Tamborim, Pierrot, Azul, Pentefino, Fofinho, Bicanca, Isaac Moutinho, Bueno Gabriel, Julio Silva e Bojudo.

CLUBS SPORTIVOS

AUTOMOVEL CLUB

Uma festa original

O baile, que distinguidos elementos da nossa sociedade promovem para a segunda-feira de Carnaval, no Automovel Club do Brasil, parece vae ser uma das festas mais brilhantes e animadas do celebrado triduo de Momo. Os preparativos do baile estão adeantados, devendo os luxuosos salões do Automovel Club apresentar uma decoração feita a capricho. Não se realizando, este anno, o baile official da Prefeitura, no Theatro Municipal, será, sem duvida o baile no Automovel Club o de maior successo.

SELECTO SPORT CLUB

Realiza-se, hoje, na séde do sympathico club da rua Mariz e Barros, uma batalha-dansante, de confetti em homenagem ao Grajahu' Tennis Club.

A festa promette ser bem interessante. Um endiabrado "jazz" animará os dansarinos.

ARGENTINO F. CLUB

O dr. Rivadavia Corrêa Meyer será homenageado

A directoria do sympathico Argentino F. C. fará realizar, hoje, em seu rink de basketball, uma batalha-dansante, de confetti, em homenagem ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

A festa a julgar pelas anteriores já realizadas, promette ser bem interessante.

Um optimo "jazz" animará as dansas.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Esta veterana sociedade, como vem fazendo nos annos anteriores, commemorará a passagem do Carnaval, com algumas festividades. Assim, é, que, no sabbado gordo fará realizar o seu tradicional baile, e na segunda-feira, para não deixar os filhos de seus associados a "chuparem o dedo", realiza para elles uma matinée, entre 15 e 19 horas, com uma farta distribuição das mais barulhentas lembranças carnavalescas.

O acreditado gremio, desde já, está tomando as providencias mais urgentes, de forma a apresentar os seus salões, naquelles dias, com uma decoração á altura do conceito que goza aquelle club em nosso meio social.

ATLANTIC REFINING

Faltam poucos dias para a realização do baile a fantasia, com o qual, festejando o Carnaval de 1934 o Atlantic Refining Club homenageará o "set" carioca.

Pelos preparativos da directoria, não é favor preanunciar que a elegante agremiação reunirá nos salões do Country Club, no proximo dia 3 de fevereiro, o elemento "rafiné" da nossa sociedade.

Para manter a nota de fina elegancia e distincção, a directoria não permittirá o accesso ao club de pessoas que não se apresentem com fantasias de luxo, "toilette de baile", "smoking" ou branco a rigor, sendo terminantemente vedado o ingresso a pessoas fantasiadas de malandro, marinheiro, pirata, apache e outras que a ethica social prohibe.

CLUB REGATAS BOTAFOGO

Realiza-se hoje, no club da "Estrella Solitaria" mais uma das já tão apreciadas batalhas de confetti-dansantes.

Serão homenageados nesta festa o Fluminense F. C. e o Grajahu T. Club.

Dado o grande successo alcançado nas anteriores e a ansiedade com que os foliões dos tres clubs co-irmãos, que se unirão, hoje á noite, é de esperar que ella ultrapasse ás espectativas mais optimistas.

Tocará no rink carnavalescamente ornamentado, o afamado jazz do Souza.

Theatros, Casinos e Dancings

HIGH LIFE

O "High Life Club" tem sido sempre, desde que abriu as suas portas para o publico carioca, um logar elegante por excellencia e procurado por elementos os mais distinctos da cidade.

A directoria do grande club da rua Santo Amaro tem porfiado sempre por que seja assim, pois que não lhe agrada de modo algum quebrar a tradição elegante que faz com que as familias cariocas, em chegando o Carnaval, corram a se divertir, confiadas e tranquillas, no club que é um verdadeiro ornamento dos nossos festejos carnavalescos.

E este anno vae acontecer no "High Life", o mesmo que tem acontecido nos annos anteriores: manter-se-á, intransigentemente, a linha de distincção da sociedade, defendendo-lhe os fóros de que goza.

Para tanto a directoria começou a tomar, desde já, as mais severas providencias, tendo mesmo organizado uma commissão que ficará encarregada de velar, na porta, pelos que entram no club.

E' verdade que o ingresso, no "High Life", este anno, será exclusivamente por meio de ingresso pessoal, que pode ser adquirido na porta, mas mesmo assim será exercida a mais severa selecção, pois que a directoria faz questão de defender, acima de tudo, o renome da casa e a tranquillidade dos seus frequentadores.

O concurso official de "maillots" e pyjamas

A SUA REALIZAÇÃO, NO PROXIMO DOMINGO, DIA 4

E' no proximo domingo, 4 de fevereiro, que se realiza, na Praia de Copacabana, o banho de mar a fantasia, com o concurso official de "maillots" e pyjamas, promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Os dirigentes do C. C. C., aos quaes foi entregue a realização desta festa, vêm trabalhando sem treguas para que a linda reunião, alcance um exito sem precedentes

Por certo o banho de Copacabana, assignalará mais uma retumbante victoria para o C. C. C., e, constituirá um dos maiores successos, nas festas de praia.

STADIUM RIACHUELO

A Empreza promotora dos "Bailes da Chanchada", nas quatro noites de Carnaval, no Stadium Riachuelo, está organizando para as noites de sabbado e domingo proximo, lá no seu "stadium" mais dois encantadores bailes.

E assim, estes dois formidaveis bailes á fantasia, servirão de inauguração do collossal salão adaptado ás "maxixadas" e de completa expansão carnavalesca, dos foliões de fibra.

A's quatro bandas de musica, farão côro todos os pares numa infernéira de pasmar Lucifer.

BATALHAS DE CONFETTI

RUA DOS ARTISTAS

Será a primeiro de fevereiro que os carnavalescos da rua dos Artistas darão sua festa.

Os preparativos para essa linda batalha já vão bem adeantados. Habil artista foi contractado para transformar aquelle recanto num verdadeiro jardim.

NA BARCA "IMBUHY" QUE PARTE DE NICTHEROY A'S 7 HORAS

Está marcada para o dia primeiro, promovida por um grupo de foliões, a batalha de confetti a ser realizada a bordo da barca "Imbuhy" que parte de Nictheroy ás 7 horas.

São promotores dessa festa os rapazes que compõem o grupo dos "Gaviões Pellados".

S. LUIZ GONZAGA

Realiza-se amanhã, promovida pelo srs. Luiz Accyoli, Mario Durão e Alfredo Soares Vinagre e coadjuvados pelos moradores e commerciantes locaes a batalha de confetti e lança perfume da rua São Luiz Gonzaga no trecho comprehendido entre a Praça Marechal Deodoro e rua Emancipação.

No local dos folguedos serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão duas bandas de musica e um excellente jazz.

RUA FELIX DA CUNHA

Está marcada para o dia 2 de fevereiro, á rua Felix da Cunha, a batalha de confetti em homenagem ao America F. C.

A festa promette ser brilhante.

Serão armados artisticos coretos. A rua terá illuminação profusa, tocarão duas bandas e haverá grande numero de premios.

BARÃO DE COTEGIPE E PRAÇA SETE

Realiza-se amanhã grandiosa batalha de confetti promovida pelo bloco "Sou do Amor", de Villa Isabel. São grandes os esforços para a realização desta tão abrilhantada festa.

Serão armados 4 coretos e a illuminação acha-se a cargo do artista Moraes.

DERBY CLUB

Está marcada para o proximo dia 2 de fevereiro uma linda batalha na populosa rua Derby Club.

Duas bandas militares já estão contractadas para alegrar o coração dos foliões.

BARÃO DE UBA'

Está marcada definitivamente para o proximo dia 3 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes do local.

Valiosos premios serão offertados aos melhores carros, ranchos, blócos e ao mais espirituoso mascara que se apresentarem.

Para esse mister, a commissão que é composta dos incorrigiveis foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubem Dias, não tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

VISCONDE DE FIGUEIREDO

Em homenagem ao "Cruzeiro" e 1º Regimento de Cavallaria Divisionario

Está marcada para o proximo dia 5 do mez vindouro, em homenagem á querida revista "O Cruzeiro" e ao sympathico 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, uma sumptuosa batalha de confetti e lança-perfumes na rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca.

Fazem parte da commissão do festejos sympathicas senhoritas da nossa alta sociedade:

Lea dos Santos, Maria A. Monteiro de Barros e Nybia da Rocha Lemos e os incansaveis senhores Aldo Silva, João Santos, Mario Monteiro de Barros e Alvaro Paes de Barros.

Toda a arteria em festa receberá intensa e profusa illuminação e será caprichosamente ornamentada, estando os respectivos trabalhos entregues a abalisados artistas.

RUA DA CARIOCA

Promovida pelos alumnos da Escola Royal, será realizada no dia 6 de fevereiro p. futuro, uma batalha de confetti, na rua da Carioca, entre a rua Pedro I e o Largo da Carioca.

A commissão é composta das seguintes senhoritas: Theodonila Barboza, Julieta e Emilia Diebe, Juracy Marinho, Aurea e Inah Figueiredo e Maria Ottone.

Duas bandas militares abrilhantarão a festa.

RUA PAULO DE FRONTIN (ESPLANADA DO SENADO)

Realizam-se nos dias 4 e 5 de fevereiro p. futuro, grandiosas batalhas de confettis, á rua Paulo de Frontin (esplanada do Senado).

A commissão organizadora composta dos senhores: Joaquim G. Carneiro, Antonio e Manoel Estevão, está trabalhando com afinco, para que essas batalhas alcancem grande successo.

Aos blócos e ranchos, que melhor se apresentarem, serão distribuidos valiosos premios, que se acham em exposição na casa Souza Baptista, e ao fantasiado mais espirituoso uma artistica medalha.

A commissão do coreto ficou constituida das seguintes senhoritas: Arlette Braga, Nair Carvalho, Irene Esteves, Virinha, Hilda, Leocadinha e Ignez.

Jacarépaguá

Estão marcadas para os dias 1, 3, 8 e 10, as grandes batalhas de confetti no largo do Pechincha, Jacarépaguá, em homenagem ás familias daquelle bairro, offerecidas pelos commerciantes do local. A commissão organizadora não tem poupado esforços para abrilhantar os quatro dias de verdadeiras farras, pela é dirigida pelos afamados foliões: Manoel Augusto Martins, Adib Rafale, Avelino Martins, Manoel Vieira, Velo Rivera, Domingos Martins, José Godoy e outros.

Banhos de mar a fantasia

PRAIA DA MORENINHA

Um grupo de senhorinhas e rapazes, residentes na encantadora ilha de Paquetá, promoverá no dia 4 de fevereiro p. futuro, um formidavel banho de mar a fantasia na Praia da Moreninha.

Essa festa que promette horas de intensa alegria para os moradores da ilha de Paquetá, está sendo aguardada com verdadeira ansiedade, estando a commissão promotora empregando os seus maiores esforços para que nada falte.

O JORNAL, conforme amavel convite que recebeu, foi distinguido para fazer parte da commissão julgadora dos premios, que serão distribuidos em numero elevado.

ICARAHY

Promovido pelos componentes da ala "Joga teu jogo", do Club Central, a distincta sociedade do Icarahy, realizar-se-á, no dia quatro de fevereiro, um majestoso e imponente banho de mar á fantasia na Praia de Icarahy.

A majestosa praia do Icarahy será ornamentada a estyio e o desfile será feito em toda a sua extensão.

A commissão julgadora será composta de verdadeiros artistas e consagrados mestres na arte de pintar.

A' noite daquelle mesmo dia, o Club Central fará realizar a sua ulta domingueira, toda ella carnavalesca, que se prolongará até ás duas horas da manhã.

PRAIA DO CAJU'

O "Grupo da Castanha do Caju'", filiado ao Club de Regatas São Christovão, promove para o proximo domingo, 4 de fevereiro, um banho á fantasia. Fazem parte da commissão organizadora, as seguintes pessôas: dr. Souza Pinto (lord Barriguinha), Floriano Dourado (lord Bóta a Lona), Antonio Seabra (lord Sempre Firme), Luiz Benttenmuller (lord Ressaca), José Goulart Sobrinho (lord Esta é Minha), Francisco Bandeira (lord Olha o Buraco), Claudio Carlon (lord Casar é para os trouxas), Eduardo Hatem (lord Forte Corrente), Velloso (lord Cadê Maria Rosa), Ary de Almeida Rego (lord Agarra mas não afóga), José Octavio Vieira (lord Vamos p'ra bola), Jayme Rocha (lord Espirito).

Haverá uma farta distribuição de premios para os blocos, ranchos e fantasiados, que melhor se exhibirem.

CARNAVAL NOS HOTEIS

REGINA HOTEL

O Regina Hotel apresta-se para receber os foliões no proximo dia 3 de fevereiro.

Um formidavel baile carnavalesco será alli realizado nesse dia.

Duas majestosas jazz já foram contractadas para alegrar os innumeros adeptos de Momo.

O traje para esse imponente baile será a rigor ou fantasia de luxo.

PASSEIOS MARITIMOS NO "MOCANGUÊ"

E' com a maior ansiedade que se aguarda no nosso meio social o dia 3 de fevereiro, data em que se realizará o baile a fantasia a bordo do vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, o qual promette revestir-se de grande brilhantismo, pois tem sido grande a procura de ingressos.

O vapor que largará do caes de embarque ás 21 horas percorrerá a

(Continua na 11ª pag.)

O CONCURSO DE "MAILLOT", DOMINGO ULTIMO, EM COPACABANA

A nossa linda praia de Copacabana esteve, ante-hontem, em festas, em virtude da realização do esperado concurso do "maillot".

Muito antes de ser iniciada a festa já se tornava difficil o accesso aquelle recanto, automoveis, omnibus e grande numero de curiosos enchiam por completo o trecho onde ia se ferir tão interessante concurso.

O espectaculo era realmente encantador.

As concurrentes foram em numero de sete, todas artistas de nossos theatros e de dancings.

A commissão julgadora ficou constituida dos seguintes senhores: — Lourival Fontes, director de Turismo; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; escriptor Henrique Pongetti, Victor de Carvalho, do "Diario da Noite" e "Fon Fon" e Waldemar Bandeira, d'"A Noite".

Feito o desfile das sete unicas concurrentes, os membros do jury deram a seguinte classificação:

1º logar — Rosinha Ripper; 2º — Celeste Esteves; 3º — Cecy Gomes; 4º — Aurora Macedo; 5º — Myriam Britto.

As demais concurrentes o jury concedeu uma menção honrosa.

Terminada a linda festa os componentes do jury, as concurrentes e demais convidados foram almoçar no restaurante Lido.

A photographia acima mostra as concurrentes antes do prelio.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM DRAMA EMOCIONANTE

Em "Sangue Maldito" (Sweepings), tem o publico inicialmente opportunidade de apreciar uma das maiores tragedias occorridas no ultimo seculo. Depois o ambiente passa a ser o do esforço de um punhado de homens, empenhados, em fazer ressurgir dos escombros uma cidade que éra o orgulho de toda uma nação.

Para ali vae ter um homem, cheio de ambições e fé. Energico, extremamente emprehendedor, entregou-se o forasteiro á luta. E cresceu. Venceu, mesmo, tornando-se uma das maiores potencias nos dominios das finanças. Tudo que queria alcançar, conseguia-o á força de talento e pertinacia.

Vêm-lhe os filhos, quatro robustas crianças cheias de vida, traduzindo as suas melhores esperanças. Mas estas, morta a mãe, e sem direcção já, pois o velho Pardway entregava-se todo no seu labor, entram a esbanjar indiscriminadamente a sua fortuna. A filha, pelas suas leviandades, com grande escandalo da sociedade, occupava diariamente os noticiarios dos jornaes. Os filhos, por sua vez, conduziam uma vida de ocios, esquecidos do nome que traziam.

De quéda em quéda, assim, chegam aos ultimos expedientes. Paulatinamente, sem consciencia plena do que faziam, solapam o grandioso edificio levantado pelo pae. Quando este accorda para a realidade, está quasi perdido, mercê dessa monstruosa traição. E' o ponto culminante da historia. O golpe profundo soffrido por Pardway, abala-o completamente. Viria elle fugir o legado que desejaria fazer aos seus? Dil-o-ão os filhos que agora irão responder por essa tremenda sobrecarga de responsabilidades.

Alan Dinehart, Gloria Stuart, Helen Mack e Eric Linden.

"PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS", FALADA E CANTADA EM FRANCEZ

Já vimos e ouvimos, em allemão, esse film, mas incontestavelmente, o nosso publico prefere os films falados em francez. Melhor comprehensão, talvez mais vivacidade comprehendida por nós, latinos... Por isso o Programma Art fez vir a versão franceza do film "Princeza ás vossas ordens", em que são protagonistas Henry Garat e Lilian Harvey, e esse film que se póde dizer novo e inedito, vae ser-nos apresentado em breve, pelo Programma Art.

TRANSFORMOU UM PALACIO EM HOTEL, DA NOITE PARA O DIA!

Aquella idéa só podia passar pelo cerebro de um rapaz como elle! O tio lhe deixava nas mãos o palacio, emquanto ia, por um mez, tratar de negocios — e o rapaz, precisando de dinheiro, tratou de transformar o palacio do tio em um hotel de luxo! E' bem verdade que foi o acaso quem tudo arranjou. Mas o certo é que o palacio se encheu. Logo uma troupe de girls de theatro foi para lá... E um hospede que queria socego... E a amante do rapaz tambem lá foi ter, surgindo no momento mesmo em que estava elle a fazer a côrte a uma rica herdeira. Situações esquisitas, situações engraçadas, situações lindas, tudo surge em "Uma idéa louca", o film que a Ufa fez e que o Programma Art vae exhibir. Digamos agora que em "Uma idéa louca" apparecem tres artistas de valor: Willy Fritsch, Rosy Barsony e Dorothéa Wieck.

Rosa Barsony é uma criatura linda e loura, que a Ufa vae nos apresentar pela primeira vez neste film, mas já a tem em muitos outros trabalhos, tal o agrado com que ella se apresenta. Quanto á Dorothéa Wieck — ella é a linda protagonista de "Senhoritas de Uniforme", e Willy não ha quem não o conheça.

E' POSSIVEL REVER "UMA NOITE NO CAIRO"

"Uma noite no Cairo" foi estreado cremos, em setembro, no Palacio-

Ramon Novarro, o romantico do "Uma noite no Cairo"

Theatro. Um triumpho para a Metro Goldwyn Mayer, um triumpho para Ramon Novarro. A musica foi um dos motivos de sua victoria, tambem. Os apparelhos de radio ainda repetem diariamente "A's margens do Nilo", e em todos os salões de baile a melodia cantada por Novarro é obrigatoria...

Nada mais justo, portanto, que "Uma noite no Cairo" reappareça: para ser revista por quantos se apaixonaram por sua musica e pelo modo com que Ramon Novarro e Myrna Loy viveram seus papeis, e para ser vista pelos que não puderam até hoje vêr o film. Esse será, por isso, o cartaz do Palacio na proxima semana.

"O PREFEITO DO INFERNO"

Para o proximo mez de fevereiro, a Warner First National, a productora de "Fugitivo", vae apresentar outro celluloide que vence a barreira do mysterio e revela ao mundo outro thema prohibido! "O Prefeito do Inferno" (The Mayor of Hell), um drama empolgante entre os rigores descabidos de uma escola correccional. Sobre um vulcão de odios humanos, de raiva mal contida, de vicios e de baixezas, viviam todos aquelles infelizes que não se corrigiam e, ao contrario, mais se aviltavam e mais seduzidos ficavam pelo crime! James Cagney vem á frente do "cast" e ao seu lado uma figura meiga e angelical, Madge Evans.

COMO NA VIDA

O papel de George Raft na fantasia de Phillips Oppenheim "O club da meia-noite", em que elle vae apparecer com Clive Brook, Alison Skipworth, Helen Vinson, é uma especie de espelho da sua vida. Quasi tudo quanto elle é chamado a fazer nesse film, encontra parallelo na sua vida real.

Na téla elle apparecerá como um detective americano, nascido naquella secção sombria da cidade de Nova York, que os filhos do logar qualificam da "Hell's Kitchen" (a Cozinha do Inferno), chamado a Londres para dar conta de uma quadrilha de audaciosissimos ladrões, sa num cabaret londrino, senta-se á mesa com gente das mais altas e mais baixas camadas sociaes, e entra em luta pela lei e contra a lei.

Ora, tudo isso, teve Raft que o fazer na vida real.

Muito antes que o conhecesse Hollywood, Raft tinha a reputação de ser um dos maiores bailarinos do mundo. Foi uma figura de "habitué" em alguns dos mais elegantes clubs nocturnos de Nova York e de Londres. O Principe de Galles, tal impressão teve quando o viu dansar, que lhe fez presente de um accendedor de cigarros, marcado com o seu monogramma.

Criado na "Cozinha do Inferno", onde assassinos se acotovellam com homens de bem, Raft conheceu através a vida "gangsters" e "detectives", e logrou impor-se á confiança e respeito dos dois elementos. Quando sobrevinha um momento difficil em que se fazia preciso appellar para o argumento da força, a situação encontrava bem preparado Raft que, como "bantamweight", enfrentou, desde os 15 annos, alguns dos melhores boxeurs dos Estados Unidos.

CARACTERISTICA DOMINANTE

Interesse, interesse empolgante, eis a caracteristica que sobreleva a todas em "A nave do terror".

Visto que fosse este film num simples gabinete de projecção, sem as reacções de uma immensa platéa a sentir as emoções que elle opulentamente distribue, seria impossivel subtrahir-se ás sensações que elle origina.

E o que gera todas essas sensações, o que motiva todos os episodios desta extraordinaria narrativa, é apenas um homem, um chefe de homens, que se elevou ao prestigio pela força do seu genio, e que depois, sob o imperio do medo, applicou esse genio ao assassinio. E, calma, astuciosa, meditadamente, elle concentra todas as energias do seu cerebro numa campanha cujo fim é a eliminação de um grupo inteiro de gozadores da vida, em pleno Oceano Pacifico.

Um film empolgante, como a principio dissémos, e que desde a primeira parte nos dicta uma attitude de curiosidade e de interesse insuperaveis.

Artistas, alguns dos melhores da Paramount: John Halliday, Neil Hamilton, Shirley Gray, Jack La Rue, Verree Teasdale, Charlie Ruggles, muito bem escalados nos seus papeis.

DEIXE EM CASA OS SEUS SEGREDOS, QUANDO FOR CONHECER "O VIDENTE"

Sim, porque Chandra, o Maravilhoso, tudo vê, tudo sabe e tudo revela, com minucias, sem piedade pelas lagrimas que correm de muito olhos, implacavel e frio! Revelava o futuro de quantos o procuravam — e tambem vendia o passado de todos! Porém, uma coisa elle não sabia: o seu proprio futuro... E assim, foi com surpresa que viu afastar-se da sua companhia, a mulher que amava! Warren William, em "O Vidente", tem uma actuação destacada. Elle é o senhor absoluto do film, embora Constance Cummings, sua "leading woman" tenha a seu cargo um excellente papel!

Atropelados por automoveis

Em virtude de terem sido atropelados por automoveis, foram soccorridos pela Assistencia Municipal as seguintes pessoas:

Antonio Ferreira dos Santos, portuguez, com 29 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, domiciliado á rua da America n. 214, casa IV, colhido na Ponte dos Marinheiros, recebendo ferida contusa com descollamento na parte inferior da perna esquerda. Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Alcides Gomes Silva, com 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, funccionario publico, morador á rua Theophilo Ottoni n. 3, 2º andar, atropelado na rua D. Zulmira, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

— Mathurin Jeanne Paulo, solteira, com 26 annos, brasileira, domestica, residente á rua Henrique Valladares n. 13, colhida no Largo da Lapa, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

— Miguel de Souza, com 22 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, e domiciliado á Avenida Marechal Floriano n. 172, atropelado na Praça Tiradentes.

— Nelson, de 6 annos de idade, filho de Manoel Bouy, residente á rua José Lourenço n. 67, em Anchieta, colhido por um auto-omnibus na mesma estação. Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Iam perecendo afogados em Copacabana

Quando tomavam banho de mar em Copacabana, foram arrastados pela correnteza, correndo o risco de perecerem afogados, nos postos 8 e 9, o estudante Antonio dos Santos, de 15 annos, morador á rua Visconde de Pirajá n. 148, e Mario Freire, funccionario publico, com 47 annos de idade, residente á rua Annibal Mendonça n. 18.

Ambos foram retirados dagua pelos auxiliares de salvamento, Marcillo Lyra, Francisco dos Santos, Franco Sá, Vaz Pereira e a guarnição da canoa do respectivo posto.

Soccorreu-os o Posto de Assistencia de Copacabana.

Tentativas de suicidio

Tentaram contra a existencia, por motivos diversos, as seguintes pessoas:

Aurea Vieira, casada, com 25 annos, moradora á rua Visconde de Nictheroy s|n., ateou fogo ás vestes. Após os soccorros do Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Iracema Maria da Conceição, solteira, com 17 annos de idade, residente á rua da Confidencia n. 71, ateou fogo ás vestes, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos.

— Julio Corrêa da Silva, brasileiro, casado, com 30 annos, domiciliado á rua dos Invalidos n. 128, tentou suicidar-se, ingerindo agua oxygenada.

— Jorge Moreira Campos, de 24 annos, brasileiro, solteiro, operario e morador á Travessa Bernardo numero 54, casa V, tentou contra a existencia, ingerindo creolina.

Os tresloucados tiveram todos, os soccorros da Assistencia Municipal.

Uma joven senhora tentou suicidar-se ingerindo lysol

A senhora Yolanda Martins Santos, casada, brasileira, de 21 annos de idade, residente á rua Costa Lobo, numero 114, por uma desintelligencia em familia, ingeriu uma forte dóse de lysol.

A desditosa senhora foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "O Juizo Final" — Madge Evans e Richard Dix.

REX — "Nós e o Destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

ALHAMBRA — "O Caminho da Fortuna" — Claire Trevor e George O'Brien — e — "O Homem que venceu".

ODEON — "Achada na Rua" — Silvia Sidney e Donald Cook.

IMPERIO — "O Amor Cria Azas" — Dorothy Bouchair e Harry Milton — e — "Gloria de Campeão" — Constance Cummings e Ben Lyon.

GLORIA — "Amor por Atacado" — Loretta Young e Lyle Talbot.

PATHE' PALACE — "O Filho Inesperado" — Florelle e Fernand Gravey.

BROADWAY — "Ouro e Trapos" — Ginger Rogers e Lew Ayres.

ELDORADO — "Perdidos no Paraiso" — Patricia Ellis e Douglas Fairbanks Jor. — e — "Sonho de Artista" — Marian Nixon e Spencer Tracy.

PARISIENSE — "Amor de Cossaco" — e — "Crime do Seculo" — Winnie Gibson e Jean Hersholt.

PATHE' — "Rua da Vaidade" — Helen Chandler e Charles Bickford.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Reader.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casas.

Das 16 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 — Quarteto vocal Buenos Aires. Canções por Sylvia Mello. Orchestra Regional.

Das 20.30 ás 21 — Carmen Miranda com musicas carnavalescas.— Foxes por Roberto Galeno. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Orchestra de salão.

Das 21.15 ás 21.30 — Tangos por Arnaldo Pescuma. Canções por Sylvia Mello.

Das 21.30 ás 21.45 — Quartete Vocal Buenos Aires. Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 horas — Carmen Miranda com musicas carnavalescas. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Foxes por Roberto Galeno.

Das 22.15 ás 22.30 — Tangos por Arnaldo Pescuma. Orchestra de salão.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — Jornal das Escolas, pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 — Discos — Previsões do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos.

A's 19.30 — Palestra pelo doutor Laudelino Gomes.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do "Programma Excelsior".

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO-RIO

8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia. — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

17.30 horas — Cinco minutos de Hygiene Mental, pelo dr. Plinio Olinto, chefe do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopatas.

18 horas — Previsão do tempo. — Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica ligeira no studio, com o concurso da senhorita Aracy de Carvalho, senhorita Carolina Cardozo de Menezes, senhor Ernani de Mitra. randa, João Martins e sua orchestra.

21 horas — Quarto de hora de Humberto de Campos.

21.15 horas — Transmissão do studio do XIX Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti.

12 horas — Discos seleccionados.

16 horas — Discos variados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos populares.

20 horas — Programma de musica de camera: 1) Boelman — Trio — primeiro tempo — Trio; 2) Figueiredo — Idyllios amorosos interrompido por um bruxo; 3) Grieg — Io t'amo — canto — Roberto Vilmar; 4) Boelman — Trio — segundo tempo; 5) Fauré — Elegia — cello — Newton Padua; 6) Gehl — For you alone — canto — Roberto Vilmar; 7) Boelman — Trio — terceiro tempo; 8) Winawski — Romance — violino — Oscar Borgerth 9) Jacobs — I love you truly — canto — Roberto Vilmar; 10) Debussy — La plus que lente; b) Collines d'Anacapri — solos do piano — Arnaldo Estrella; 11) Fauré — Siciliana — cello — Newton Padua, 12) Boelman — Trio — quarto tempo.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do doutor Eloy Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma do Conjunto de Lupercio Miranda: 1) L. Miranda — J. Frazão — Ajoelha, chiquinha — M. Araujo; 2) L. Miranda — Estou com pressa — choro 3) Cyro de Souza — Cadê seu Nicolão ? — embolada — M. Araujo; 4) L. Miranda — Aguenta meu bem — choro.

21.45 horas — Programma de Eliza Coelho de Andrade: 1) Tupynambá — Só; 2) Ekel Tavares — Cantiga de leito, 3) Rêde de Jatobá — motivo popular; 4) Ekel Tavares — O Boiadeiro.

22 horas — Programma do conjunto de Lupercio Miranda: 1) L. Azevedo — Coisas impossiveis — Miranda — Faisca — choro; 2) M. embolada — M. Araujo; 3) A. Vianna — Naquelle tempo; 4) Renato Murce — Porque será ? — embolada — M. Araujo.

22.15 horas — Programma de Eliza Coelho e Roberto Vilmar — 1) A. Percival — O pinhal — canto; 2) A. Percival — Trovas roceiras; 3) Arezzo — Le plus joli rêve — canto — Roberto Vilmar; 4) João de Barros — Canção; 5) Tupynambá — Soldadinho de chumbo — canto — Eliza C. de Andrade.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do grill-room do Copacabana Palace.

CARNAVAL

O baile infantil do João Caetano foi um brilhante successo. Contam-se por milhares as crianças que ali se divertiram. A gravura acima mostra o par premiado nas dansas

(Conclusão da 10ª pag.)

bahia Guanabara, tocando nas suas ilhas mais pittorescas, o que dará assim uma nota de originalidade a essa festa, que será abrilhantada por duas magnificas orchestras que executarão as ultimas novidades carnavalescas. Essa festa é em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico.

SAMBAS E MARCHAS

MINHA RAINHA

Marcha de José Miranda.

Não quero loura
Nem moreninha,
Quero uma crioula
Para ser minha rainha.
Esta lourinha
Falsificada
Só tem pintura,
Tem pintura
E mais nada.
Uma crioula
E' o meu "beguin"
E' só você,
E' só você,
E mais ninguem.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

BAALTHAS

HOJE

Rua Felippe Camarão.

DIA 1º DE FEVEREIRO

Rua Pontes Corrêa.
Rua Maxwell.
Rua Pontes de Miranda.

DIA 2

S. Christovão A. Club.
Fluminense F. Club.
Praça Secca.
Villa Isabel F. Club.
Ruas Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes.
Rua Araujo Lima.

DIA 3

Rua Pacheco Leão.
Rua Santa Luiza.
Rua Barão de Ubá.

DIA 4

Rua Santa Luiza.
Rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

DIA 5

Campo do Bomsuccesso F. Club.
Rua Almirante Cockrane.

DIA 6

Rua de S. Salvador.
Rua Carioca.

DIA 8

Rua Conselheiro Zenha.

DIAS 10, 11, 12 e 13

Rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

BAILES

HOJE

Club de S. Christovão.
Casa do Estudante.
C. N. Marambaia.
Theatro Republica.
Orpheão Portugal.
S. C. Antarctica.
Sul-America F. C.

DIA 1

Club dos 40.
Filhos da Candinha (Nictheroy).

DIA 2

Grajahu' Tennis Club.
Pro-Arte.
Regina Hotel.
C. Regatas Botafogo.
Club de Regatas do Flamengo.
Lyrio Club.
Orpheão Portugal.
Turma Elles São do Amor.
Blóco Casquinha.
C. I. D. Nun'Alvares Pereira.
Grande Hotel (Petropolis).
C. R. Gragoatá (Nictheroy).
Praia das Flexas Club (Nictheroy).
Regina Hotel.

DIA 6

A. B. Artistas Lyricos.

DIA 7

Studio Nicolas.

DIA 10

Hotel Gloria.
Pro-Arte.

DIA 11

Fluminense Football Club.
Botafogo Football Club.
Villa Isabel Football Club.

DIAS 10, 11, 13 e 14

High Life Club.
Palacio das Festas.
Studio Nicolas.
Alhambra.
Theatro São José.
Theatro Recreio.
Theatro Republica.
Orpheão Portugal.
Assyrio.
Pro-Arte.

BANHOS A FANTASIA

DIA 4

Praia de Copacabana.
Praia do Flamengo.
Praia da Moreninha (Paquetá) em homenagem ao "O Globo".
Rua Visconde do Rio Branco (Nictheroy).
Praia de Icarahy (Nictheroy).
Praia da Ribeira (Governador).

PASSEIOS MARITIMOS

DIA 4

Canto do Rio F. Club.

ENSAIOS

NOS BLO'COS

"Não posso me amofinar" — Terças e sextas-feiras.

"Caçadores da Floresta" — Terças e quintas-feiras.

"Caçadores de Veado" — Terças e quintas-feiras.

"De lingua não se vence" — Terças e sextas-feiras.

"Sou do amor" — Terças e sextas-feiras.

"Respeita as caras" — Terças e sextas-feiras.

"Pega de fininho" — Hoje, ensaio geral.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

"Estação Primeira" — Quintas-feiras, sabbados e domingos.

"União do Estacio de Sá" — Segundas, quartas e domingos.

"Vê se pode" — Quartas, sextas-feiras e domingos.

"Azul e Branco" — Quintas-feiras e domingos.

"Para o anno sae melhor" — Quintas-feiras e domingos.

"Depois das sete" — Quintas-feiras e domingos.

"União do Amor" — Quintas-feiras e domingos.

"União das Flores" — Quartas e sextas-feiras.

"Alliança Club" — Quartas e sextas-feiras.

"Parasitas de Ramos" — Segundas, quartas e sextas-feiras.

"Destemidos da Caverna" — Terças e sextas-feiras.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

THEATRO E MUSICA

MUSICA

A OPERA RUSSA DE PARIS

Discute-se no momento a possibilidade de sua vinda ao Rio

"La Doumá", setimo quadro da opera "Boris Godounow", em "mise-en-scène" da Opera Russa de Paris

A Opera Russa de Paris, dirigida pelo afamado maestro Cyrillo Slaviansky d'Agreneff, é no momento a unica organização lyrica de opera russa existente no estrangeiro.

Sua actuação em capitaes européas como Paris, Bruxellas, Madrid, Lisbôa, Milão e outras tem alcançado notavel exito, tanto pelo esplendor da sua "mise-en-scène", como pela disciplina de suas massas co... do "ballets" e pelas vozes

Maestro Cyrillo Slaviansky d'Agreneff, director-fundador da Opera Russa de Paris

magnificas de seus primeiros cantores.

O Rio, que ha alguns annos travou conhecimento com a opera russa, através da temporada dirigida pela notavel cantora Maria Kousnezoff Massenet, que realizou memoravel temporada no Municipal, já andava com saudades daquellas montagens excepcionaes de colorido, cheias de pittoresco do "Tzar Saltan" de "Snegourotchka", da "Feira de Sarotchinsky" e do conjunto de magnificas vozes que nos apresentaram os cantores russos.

Desenha-se agora a possibilidade de uma nova temporada do mesmo genero, pelo unico conjunto russo em actividade no estrangeiro, que é o da Opera Russa de Paris, que nos mandou pelo vapor "Orania" o senhor Elias Lissan, seu agente commercial para entrar em entendimentos com os nossos empresarios para a realização aqui de uma temporada.

No desempenho da sua missão, o senhor Elias Lissan já esteve na Prefeitura, onde se entendeu sobre as possibilidades, do nosso meio theatral, devendo incessantemente se avistar com os nossos empresarios, em condições de levar a effeito tal emprehendimento.

Segundo nos informou o referido senhor, entendimentos estão encaminhados para uma "tournée" artistica no Uruguay, Chile e Perú, entre os mezes de julho e agosto e com Buenos Aires para o mez de setembro.

Sendo assim, talvez que para o Rio, sem nenhum prejuizo da Temporada Lyrica Official, que, na melhor hypothese, só se poderá realizar nos mezes de agosto e setembro, se fosse possivel chegar a um accordo definitivo entre os interessados, de maneira a que nos fosse facultada a temporada da Opera Russa no mez de maio, no Theatro João Caetano, pois que, em tal epoca, o Municipal ainda não estará em condições de ter reabertas as suas portas.

Nesse sentido está sendo encaminhada actividade do senhor Elias Lissan, representante commercial da Opera Russa de Paris.

Oxalá seja possivel a realização de qualquer accordo nesse sentido.

O repertorio da Opera Russa de Paris é extenso e comprehende, entre outras obras, as de Moussorgsky, Rimsky-Korsakoff, Tschaicovsky, Rubinstein e outras obras como "Boris Godunoff", "Kovanchina", "La Feria de Sorotchinsky", "Snegurotchka", "Eugenio Onegine", "Demon", "Tzar Saltan", "Cock d'Or" e uma serie brilhante de bailes como "O Annel Magico", de Slaviansky d'Agreneff; "O Tempo dos Lilas", de Ganne; "Case noisette", de Tchaicovsky; "Uma noite sobre o monte Calvo", de Moussorgsky; "Cerca del Manantial", de Mendelson; "Rapsodia Hungara", de List e outros.

Entre as figuras principaes da Opera Russa de Paris destacam-se por suas vozes excepcionaes os seguintes: Melnik e Ricter; baritonos: Dievsky Fortunato e Bossin; tenores: Akiaroff e Postnikoff; sopranos: Semenova, Egorova, Pelo e mezzo-soprano: Nina d'Agreneff e outros.

Director coreographico: Miguel Feodoroff e decorações de Konstantin Ponoff.

Todo o conjunto dirigido pelo maestro de renome mundial Cyrillo Slaviansky d'Agreneff.

PELOS THEATROS

"A ULTIMA CONQUISTA", DE RENATO VIANNA, NO CASINO

Em espectaculo especial de homenagem á Associação dos Artistas Brasileiros, será representada, na proxima quinta-feira, dia 1º de fevereiro, no Theatro Casino, a comedia "A ultima conquista", original do sr. Renato Vianna, um dos melhores trabalhos do theatro brasileiro.

O autor se encarregará do principal papel, que foi creado no Trianon pelo actor Procopio Ferreira. Nos demais papeis de destaque estarão as actrizes Olga Navarro e Adelaide Coutinho e o actor Teixeira Pinto.

Ha grande interesse por esse espectaculo.

UM NOVO GALÃ PARA O THEATRO BRASILEIRO

Alberto Dumont é o pseudonymo de um novo galã de comedias, que Oduvaldo Vianna nos apresentará, em março, no Rival-Theatro. O novo actor é, ao que nos informam, um joven de grande relevo social da terra bandeirante, director de um de seus mais conhecidos laboratorios, que busca o theatro como paixão. E' um elemento já experimentado como amador, que, sem duvida, vencerá no theatro profissional.

Aguardamos com a sympathia que merece o seu gesto, rompendo com os preconceitos tolos para abraçar a carreira que o seduz.

S. B. A. T.

A assembléa geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para approvação do regulamento de sua caixa de Beneficencia, continuará seus trabalhos na proxima quinta-feira, 1º de fevereiro, ás dezesete horas, após a sessão commum de directoria e conselho deliberativo.

BAILE DAS ACTRIZES

O baile das actrizes, a realizar-se na noite de oito de fevereiro, no Theatro João Caetano, será, sem duvida, uma das mais attrahentes festas do momento carnavalesco. Um dos grandes interesses desse baile está na coroação da "Rainha das Actrizes", que está sendo eleita por concurso que vem despertando grande interesse.

"RI...DE PALHAÇO", NO CARLOS GOMES

"Ri...de Palhaço", a comedia carnavalesca de Marques Porto e Paulo Orlando, em scena no Theatro Carlos Gomes, constitue o espectaculo do momento carnavalesco que estamos vivendo.

Todas as noites, o excelente theatro da Empresa Paschoal Segreto acolhe numeroso publico que ali se diverte e não regateia applausos enthusiasticos aos artistas da Companhia de Comedias Modernas.

"HA UMA FORTE CORRENTE" FESTEJA O SEU MEIO CENTENARIO QUINTA-FEIRA, DIA 1º DE FEVEREIRO, COM UMA GRANDE FESTA

A revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente", que está com grande successo em scena no Theatro Recreio, vae festejar o seu meio centenario de representações quinta-feira, dia 1º de fevereiro, com um grande espectaculo dividido em duas sessões e dois actos variados. A revista "Ha uma forte corrente", além de criticas politicas, contém ainda todas as musicas do carnaval de 1934 e apresentará no dia 1º um quadro novo que servirá para a apresentação dos cinco clubs carnavalescos. Nos actos variados tomarão parte os artistas Regina Maura, Francisco Alves, Sylvio Vieira, Renato Murce, e outros mais. "Ha uma forte corrente" continuará em scena até depois do carnaval quando será substituida pela revista "Flores á cunha", original de Alvaro Pinto e Mario Lago.

JARARACA E RATINHO NO BAILE INFANTIL DO CARNAVAL NO CARLOS GOMES

A noticia da realização do baile infantil de segunda-feira de Carnaval, ás 15 horas, no Theatro Carlos Gomes, causou a melhor impressão entre a petizada carioca. A collaboração dos applaudidos comicos Ratinho e Jararaca no programma da festa, veiu interessar ainda mais a creançada. Na bilheteria do Theatro encontra-se aberta a inscripção para o concurso de Sambas e Marchas do Carnaval, estando já inscriptos alguns meninos e meninas. Para a mais rica e mais original fantasia, foram instituidos bellos premios, offerecidos pela firma A. J. Teixeira & Cia. Na platéa do Theatro da Empresa Paschoal Segreto haverá naquella tarde, animada batalha de confettis.

ANNITA BOBASSO

Está sendo esperada, com viva ansiedade, nas altas rodas sociaes e artisticas desta capital a chegada da fulgurante actriz e escriptora theatral, Annita Bobasso, que vem de receber os mais solemnes e enthusiasticos commentarios da imprensa nortista, em louvor a seus grandes dotes intellectuaes e artisticos com que se tem credenciado na brilhante "tournée" que emprehendeu ao Norte.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ri... de... Palhaço" — Comedia carnavalesca original de Marques Porto e Paulo Orlando — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	COMTE BIANCAMANO	30	—	....
Hamburgo	BAGE'	30	30	Buenos Aires
	Fevereiro			
Havre	BELLE ISLE	1	1	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	2	2	Buenos Aires
....	SANTOS	—	2	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	4	4	Buenos Aires
Genova	MENDOZA	4	4	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	....
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
Bremen	MADRID	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARÚ	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
....	JOANNA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJÚ	20	—	....
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	30	—	....
Amarração	TRES DE OUTUBRO	30	—	....
....	ITAGUASSÚ	—	31	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	31	S. Francisco
....	ANNIBAL BENEVOLO	—	31	Porto Alegre
....	BUTIA'	—	31	Porto Alegre
	Fevereiro			
....	UÇA	—	1	Porto Alegre
....	ITAQUICÉ	—	1	Porto Alegre
....	ARARUNA	—	1	Antonina
....	ANNA	—	1	Laguna
....	UÇA'	—	1	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	1	Porto Alegre
....	VENUS	—	6	Laguna
....	ARARANGUA'	—	7	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	8	Porto Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
....	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	—	....
Porto Alegre	CONDOR	21	—	....
	Fevereiro			
....	PANAIR	—	1	Buenos Aires
....	CONDOR	—	1	Natal
....	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Natal	PANAIR	2	3	Est. Unidos
Buenos Aires	CONDOR	3	—	....
Porto Alegre	AIR FRANCE	3	3	Chile
Europa	AIR FRANCE	4	4	Europa
Chile	CONDOR	—	6	Porto Alegre
....	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Estados Unidos	CONDOR	7	8	Natal
Porto Alegre	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Natal	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Buenos Aires	CONDOR	10	—	....
Porto Alegre	AIR FRANCE	10	10	Chile
Europa	AIR FRANCE	11	11	Europa
Chile	CONDOR	—	13	Porto Alegre
....	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Estados Unidos	CONDOR	14	15	Natal
Porto Alegre	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Natal	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Buenos Aires	CONDOR	17	—	....
Porto Alegre	AIR FRANCE	17	17	Chile
Europa	AIR FRANCE	18	18	Europa
Chile	CONDOR	—	20	Porto Alegre
....	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Estados Unidos	CONDOR	21	22	Natal
Porto Alegre	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Natal				

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LIPARI	30	30	Havre
....	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
	Fevereiro			
....	GAASTERLAND	—	1	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
....	BORE VIII	—	10	Finlandia
....	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
....	ATLANTIS	—	15	Southampton
....	BAGÉ	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
....	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
....	BAGÉ	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CABEDELLO	—	30	Nova Orleans
	Fevereiro			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
....	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARÚ	11	11	Japão
....	LAGES	—	14	Nova Orleans
....	JOANNA	—	15	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
....	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
....	ARACAJÚ	—	27	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	UNA	—	30	Amarração
....	ITAGIBA	—	30	Recife
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Penedo
....	PIAUHY	—	30	Pará
	Fevereiro			
....	ANNA	—	1	Antonina
....	ITAHITE'	—	1	Belém
....	ARATIMBO'	—	1	Cabedello
....	SERGIPE	—	3	Maceió
....	DUQUE DE CAXIAS	—	4	Belém
....	VICTORIA	—	6	Pará

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

De Buenos Aires o paquete inglez "Arlanza" — Mala Real.

De Southampton o paquete inglez "Asturias" — Mala Real.

De Santos o paquete nacional "Cabedello" — Lloyd Brasileiro.

De Paranaguá o paquete nacional "Almirante Alexandrino" — Lloyd Brasileiro.

De Genova o paquete italiano "Principessa Giovanna" — Empresas Maritimas.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itaquatiá" — Lage Irmãos.

De Buenos Aires o vapor belga "Perseer" — Lloyd Belga.

SAIDAS NO DIA 28

Para Buenos Aires o paquete japonez "Buenos Aires Maru".

Para Buenos Aires o paquete inglez "Asturias".

Para Southampton o paquete inglez "Arlanza".

Para Santos o paquete nacional "Raul Soares".

Para Buenos Aires o paquete italiano "Principessa Giovanna".

Para Penedo o paquete nacional "Itatinga".

Para Buenos Aires o vapor norueguez "Bra-kar".

Para Buenos Aires o paquete inglez "Lalande".

ENTRADAS NO DIA 29

De Porto Alegre o paquete nacional "Itagiba" — Lage Irmãos.

De Belém o paquete nacional "Itaquatiá" — Lage Irmãos.

De Buenos Aires o paquete nacional "Affonso Penna" — Lloyd Brasileiro.

De Itajahy o paquete nacional "Tutoya" — Lloyd Brasileiro.

De Belém o paquete nacional "Oswaldo Aranha" — P. Carneiro.

De Amsterdam o paquete hollandez "Flandria" — Martinelli.

De Londres o vapor inglez "Africa Star" — W. Sons.

De Cabedello o vapor nacional "Butia" — Companhia Carbonifera.

SAIDAS NO DIA 29

Para S. Francisco o vapor nacional "Araruna".

Para Ponta da Areia o vapor nacional "Alice".

Para Buenos Aires o vapor americano "West Calumb".

Para Buenos Aires o paquete hollandez "Flandria".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Africa Star".

Para Antuerpia o vapor belga "Perceier".

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor allemão "Holstein" — Importação.

Armazem 10 — Chatas diversas c/c. do "Piratiny" — Importação.

Pateo 11 — Vapor sueco "Orascia" — Importação.

Armazem 12 — Vapor americano "Westcalumb" — Importação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Affonso Penna".

Armazem 16 — Vapor hollandez "Flandria" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ASPIRANTE NASCIMENTO — para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracaju'.

Impressos até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 6 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 30.

ITAGIBA — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 7 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 30.

ANNIBAL BENEVOLO — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás 6 horas do dia 31; objectos para registrar até 10 do dia 30; cartas para o interior até 7 do dia 31 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 31.

PORTOS ESTRANGEIROS

CONTE BIANCAMANO — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas do dia 30; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o exterior até 11 horas do dia 30.

HYGLAND PATRIOT — para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

Impressos até 8 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o exterior até 9 horas do dia 30.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotherdam e Hamburgo.

Impressos até 6 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 7 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 30; cartas para o exterior até 7 horas do dia 30.

MONTE SARMIENTO — para Las Palmas, Vigo e Hamburgo.

Impressos até ás 8 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 do dia 30 e cartas para o exterior até 9 do dia 31.

OCEANIA — para Bahia, Recife, Gibraltar, Alger, Napoles e Trieste.

Impressos até ás 12 horas do dia 31, objectos paar registrar até 11 do dia 31; cartas para o interior até 12 1/2 do dia 31; idem, idem com porte duplo até 13 do dia 31 e cartas para o exterior até 13 do dia 31.

VIDA DOS CAMPOS

A PROPOSITO DE ADUBOS

..1 — O estrume é dos sub-productos da fazenda um dos mais importantes e ao qual o agricultor deve dispensar o maximo cuidado, pois pela sua boa conservação poderá restituir ao solo parte dos fertilizantes que foram retirados pelas culturas.

..2 — A quantidade produzida pelos diversos animaes da fazenda depende de muitos factores, taes como: especie, idade, regimen alimentar, trabalhos etc.

..3 — A sua composição é extremamente variavel dado o grande numero de factores que influem directa e indirectamente tendo como principaes: a especie animal, idade, quantidade e qualidade dos alimentos, cama, conservação, etc.

..4 — O estrume é formado de duas partes: uma solida ou fezes e a outra liquida ou urina. O estrume produzido pelas partes varia com a especie animal. O estrume produzido pelas cavallares é composto, de 80 °|° de partes solidas e 20 °|° de partes liquidas, o dos bovinos de 70 °|° e 30 °|° e dos suinos de 60 °|° e 40 °|° e o dos ovinos de 67 °|° e 33 °|° respectivamente.

..5 — A relação existente entre os fertilizantes contidos na parte solida e liquida é a seguinte: a) o nitrogenio acha-se em muito maior quantidade na urina do que nas fezes, com excepção dos suinos; b) o phosphoro está praticamente contido totalmente na parte solida e c) o potassio acha-se em maior quantidade na urina..

..6 — O estrume dos cavallares é denominado de quente porque possuindo pouca agua soffre uma decomposição muito rapida, produzindo alta temperatura; ao passo que o dos bovinos é conhecido por frio porque possue grande quantidade de agua tornando, portanto, o processo de decomposição muito lento. .. ..

..7 — O valor fertilizante do estrume não depende sómente da quantidade e quantidade dos excrementos produzidos e da cama usada pelos animaes, mas principalmente dos cuidados dispensados durante a sua manipulação e dos meios empregados para a sua conservação.

..8 — Embora sejam empregados os meios mais rigorosos durante a sua manipulação, o estrume sempre perde cerca de 15 °|° dos elementos fertilizantes.

..9 — As perdas dos fertilizantes do estrume são provenientes de tres causas: a) perda da urina no estabulo, b) perda dos fertilizantes soluveis pela lixiviação e c) perda de nitrogenio pela fermentação.

..10 — Pela má conservação da urina o estrume soffre consideravelmente no seu poder fertilizante, pois esta contem, em media de todos os animaes da fazenda, cerca de 50 °|° de nitrogenio e de 60 °|° de potassio.

..11 — Pela lixiviação, isto é, expondo a acção do tempo, o estrume perde em media 51 °|° do nitrogenio, 51 °|° do phosphoro e 61 °|° do potassio total.

..12 — As perdas de fertilizantes pela fermentação são provenientes da acção de duas especies de bacterias: aerobias e anaerobias. As primeiras transformam principalmente o nitrogenio contido na urina sob a forma de urea em carbonato de ammonio, o qual, em presença do ar, facilmente se decompõe, desprendendo ammonia, anhydrido carbonico e agua. ...

..As anaerobias transformam tambem o nitrogenio da urea em carbonato de ammonio, porém em virtude da falta de ar este não se decompõe em ammonia, permanecendo portanto no estrume. Além disso, estas bacterias tendo necessidade de nitrogenio para a sua subsistencia, fixam de preferencia o que se acha em estado soluvel, convertendo-o numa forma insoluvel, armazenando-o por este modo em seu proprio organismo, e restituindo-o mais tarde, pela sua morte.

UTILIZAÇÃO DA GROHOMA

Nilo Macedo Lopes, S. Vicente de Paulo, E. do Rio.

Tendo lido algumas referencias sobre o milho "fartura", tratei de obter algumas sementes, que plantei e estão já produzindo, as quaes me proporcionarão uma plantação regular.

Como não conheço a utilidade desse milho, peço-lhe informar-me a respeito, pela secção "A Vida dos Campos", do vosso jornal, ou por carta.

RESPOSTA. — Os sorgos em geral, a cujo grupo de plantas pertense a grohoma ou fartura, constituiram outrora a base da alimentação humana nas regiões tropicaes.

Entre nós outros, que contamos com recursos alimentares do mesmo genero e incontestavelmente superiores, como o trigo, milho, aveia, os sorgos são principalmente destinados á alimentação dos animaes domesticos.

Os colmos succosos da grohoma ou fartura, podem ser utilizados como forragem do gado bovino e equino e os seus grãos, em natureza, ou reduzido a farinha grosseira, constituem um alimento de escolha para as aves.

A farinha destes grãos pode entrar com vantagem na alimentação dos porcos.

Fala-se na utilização da materia assucarada dos colmos para o fabrico de alcool, etc., mas sómente em culturas assás extensas se póde pensar em tal.

Para o seu caso, creio que a melhor utilização será a indicada. Na America do Norte, terra do milho, este sorgo está merecendo um lugar primacial na alimentação das aves.

Confrontando-se a composição chimica do sorgo de Minnesota (as analyses americanas referem-se a esta variedade) e o milho, verifica-se que aquelle é mais pobre em elementos mineraes, materia gorda e hydratos de carbono, mas em compensação é mais rico em proteina.

As rações constituidas pelo sorgo sáem por mais baixo custo que o milho e assim se comprehende o interesse que o sorgo apresenta na avicultura.

Eis, rapidamente, o que lhe podemos informar.

DIARRHÉA DE UMA GATINHA

Assignante 6.018, Itatinga, escreve-nos:

"Tenho uma gata preta criada em casa, e que actualmente deu para fugir, passando, ás vezes, dois e tres dias fóra de casa, sendo que, depois destas fugas, appareceu com uma diarrhéia, ás vezes amarellada e outras, de um verde escuro, com algum cheiro, acompanhada de uma aguadilha, que muito se parece com o catarro.

Receiando alguma molestia contagiosa, peço por intermedio desta, o vosso valioso e humanitario auxilio para a minha doentinha em questão.

Adianto-vos, que ella está prenha, não podendo, no entretanto, precisar qual o tempo, comtudo, pelo correr dos factos, julgo ser coisa muito recente, entre um a dois mezes, no maximo.

(RESPOSTA — Parece tratar-se duma enterite que póde ser motivada por causas diversas, não sendo raro sua origem parasitaria (coccidiose, etc.)

O que deve fazer, na impossibilidade dum diagnostico seguro, é ministrar-lhe a seguinte medicação:

Benzoato de bismutho . . . 5 grs.
Pó da ratanhia . . . . . . 4 grs.
Para 15 papeis.

Dar um pela manhã e outro á noite, numa bola de carne.

Como alimentação dê-lhe agua de arroz.

Se apresentar enfraquecimento talvez seja necessario recorrer as injecções sub-cutaneas de sôro physiologico ,10 c. c. cada dois dias.

E. S.

Promoveram violento conflicto em um botequim

UM SOLDADO PRESO

Occorreu, hontem, num café situado na esquina da rua do Rezende com a avenida Mem de Sá, violento conflicto entre um grupo de oito soldados do Exercito e empregados do estabelecimento.

Motivou o facto ter 1 garçon Amaro Soares, de vinte e seis annos, solteiro, residente á rua do Riachuelo n. 166 exigido do grupo o pagamento da despesa que fizera.

Um dos militares, lançando mão de uma cadeira, aggrediu o garçon, ferindo-o na região frontal.

Depois da refrega, em que foram disparados varios tiros, o soldado n. 96, da 3ª companhia do 1º Batalhão da Policia Militar, prendeu, quando se achava occulto sob uma cama, em um predio que invadira á rua dos Invalidos, o soldado Diomedes Freitas, com vinte annos de idade, do 3º regimento de infantaria.

Diomedes apresentava um ferimento por bala na perna esquerda, pelo que, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital Central do Exercito.

Foi levado preso, para a Policia Central, um outro soldado do grupo.

A Assistencia tambem prestou soccorros ao garçon ferido.

Aggrediu o companheiro de estudos

Na casa da rua General Caldwell n. 261, foi aggredido, ante-hontem, a compasso, soffrendo ferimento na coxa esquerda, o menor José Gomes, com doze annos de idade, e morador á rua Paula Mattos n. 103.

O aggressor foi um seu companheiro de estudos.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Assaltavam a barbearia

A barbearia denominada "Salão Nice", de propriedade de Antonio Ferreira, á rua da Conceição n. 34, hontem de madrugada, foi assaltada por um bando de individuos, sendo furtada em um vidro de loção e vinte mil réis.

O commissario Alfredo de Oliveira, do 3º districto policial, registrou o facto.

Aggredido a estoque

A' Inspectoria da Policia Maritima, apresentou-se, hontem, o maritimo Antonio Angelo do Nascimento, brasileiro, de quarenta e nove annos de idade e residente á rua D. Manoel n. 37, queixando-se de uma aggressão levada a effeito contra si, na Ponta do Calabouço.

O sub-inspector, dr. Francisco Monteiro, mandou o queixoso repetir a queixa no quinto districto policial, por não ser o facto de sua alçada.

O commissario Alfredo Lyrio, do quinto districto policial, recebia, logo após, da Policia Maritima, a communicação a respeito.

Soffreu uma quéda de trem na estação de Quintino Bocayuva

Ottoniel Maia, de dezoito annos, soldado do terceiro Regimento de Infantaria, foi victima de uma queda de trem, na estação de Quintino Bocayuva.

Ottoniel foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, com um ferimento no frontal e contusões generalizadas.

Depois, foi transportado para o Hospital Central do Exercito, onde se acha em tratamento.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santa Martinha, virgem e martyr, em Roma, seculo 3º.

São Barsimeu, bispo de Edessa na Syria, martyr, no tempo de Trajano, 105.

Santo Hypolito, presbytero e martyr em Antiochia, seculo 3º.

Os santos Feliciano, Filapiano e mais cento e vinte e quatro, martyres, em Africa.

Santo Alexandre, tambem em Africa; foi preso e martyrizado no tempo de Decio, 250.

S. Felix IV, Papa, 530.

S. Barsen, bispo na Syria, 379.

S. Mathias, bispo de Jerusalém, seculo 2º.

Santo Armentario, bispo de Pavia, 730.

Santa Aldegunda, virgem no mosteiro de Malbodio de Hanonia, 689.

Santa Jacintha Mariscotti, franciscana em Viterbo, 1640.

Santa Sabina, em Milão; estando a orar junto dos sepulcros de S. Nabor e de S. Felix, adormeceu no Senhor, 311.

Santa Batilde, rainha de França, 685.

PAROCHIA DA GAVEA

Em consequencia do incendio que destruiu a séde da parochia da Gavea, passou ella a funccionar na capella de S. José, á rua Jardim Botanico, até novas resoluções das autoridades archidiocesanas.

O padre Jansen Jatobá, vigario desta matriz, foi, por prescripção medica, repousar alguns dias em S. Lourenço, de onde regressará brevemente para promover a reconstrucção da igreja matriz de sua parochia.

LIGA CATHOLICA DE SANTO AFFONSO

Hoje, no local do costume, realiza-se a reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos. A reunião geral da Liga realizar-se-á domingo proximo, ás 19,30 horas.

Durante os tres dias de carnaval haverá exposição do Santissimo Sacramento.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO
Hora Santa

Na igreja do Convento de Santo Antonio, haverá, quinta-feira, dia 1º de fevereiro, vespera da primeira sexta-feira do mez, como de costume, Hora Santa e Benção do SS. Sacramento das 19 ás 20 horas.

São convidados para esse officio todos os fieis.

Funccionará o elevador.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

No proximo domingo, dia 4 de fevereiro, terá logar na Matriz de Sant'Anna o Exercicio da Hora Santa promovido pela Parochia de Nossa Senhora da Paz.

O vigario, Frei Domingo, está tomando diversas providencias para que, essa ceremonia, seja celebrada do modo solemne e que nella, tome parte o maior numero de parochianos e associações religiosas.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Em preparação ás solemnidades da primeira sexta-feira do mez, data consagrada á devoção do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-á no proximo dia 1º de fevereiro no Convento de Santo Antonio, o piedoso exercicio da Hora Santa.

Essa solemnidade, será iniciada ás 19 horas, com pregação feita por um sacerdote franciscano o qual, no encerramento, dará a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Realizar-se-á no proximo dia 4 de fevereiro, a reunião da Pia União das Filhas de Maria, da Igreja do Hospital de São João Baptista.

Essa ceremonia será iniciada logo após a missa de communhão geral, rezada naquella igreja, ás 8,30 horas.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Reunir-se-á, no proximo dia 4 de fevereiro, ás 20 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Liga Catholica Jesus Maria José dessa Parochia.

Nessa reunião serão recebidos novos socios aspirantes segundo as propostas approvadas pelo conselho na ultima sessão.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

No dia 1 de fevereiro ás 8 horas, será officiada pelo vigario da Parochia a missa festiva de communhão geral dos membros do Apostolado da Oração e ás 17 horas recitação do Terço, Ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 1$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 3$000; carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 38° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de janeiro.
Mercado estavel com alta de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.46	1.45
Para maio	1.51	1.50
Para junho	1.55	1.54
Para julho	1.59	1.58

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.46	1.46
Para maio	1.52	1.51
Para junho	1.56	1.55
Para setembro	1.60	1.59

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de janeiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4.11 1/4	4.11
Para março	5.-3/4	5.0 1/2
Para maio	5.4 1/4	5.3
Para junho	5.7 1/4	5.6

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de janeiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 29 de janeiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
No dia anterior	—	

S. PAULO, 29 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal 57$000 a 68$000
Somenos 49$000 a 50$000
Mascavo 36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de janeiro.
O mercado do assucar, hoje, ás 12 horas, manteve-se estavel.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15.700
No dia anterior	17.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.904.100
No dia anterior	2.888.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.314.200
No dia anterior	1.323.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	13.000
Para Santos	8.500
Para outros portos do sul do Brasil	3.000
Total	24.500

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina sup. e 1ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	8$500
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	7$500
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	5$800 a 6$200

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.74	4.76
Para maio	4.90	4.90
Para julho	5.11	5.11
Para setembro	5.23	5.26
Vendas	—	
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de janeiro.
O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.80	5.80
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano, alta de 2 a 5 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.99	5.97
Maceió "Fair"	5.99	5.97
American Fully Middling	6.04	6.02
Para março	5.79	5.76
Para maio	5.77	5.73
Para julho	5.77	5.73
Para outubro	5.78	5.73

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.85	5.76
Para maio	5.83	5.73
Para junho	5.83	5.73
Para outubro	5.84	5.73

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de janeiro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	30$000	32$500
Para março	29$300	N|cot.
Para abril	28$000	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos		—

S. PAULO, 29 de janeiro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	29$200	N|cot.
Para abril	28$200	N|cot.
Para maio	27$000	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	26$900	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de janeiro.
O mercado do algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	900
No dia anterior	1.500
De 1º de setembro:	
No dia anterior	115.400
No dia anterior	114.500
Existencia:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	24.500
Abatimento do consumo de sabbado	200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	44$000	44$000
Vendedores	—	—
Saidas	Fardos 180 ks.	
Para Santos	100	

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado do algodão melhorou depois da reabertura e continuou mais firme durante o dia.
Compras no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 17 para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uplands	11.50	11.35
Para março	11.17	11.00
Para maio	11.31	11.15
Para junho	11.45	11.31
Para outubro	11.58	11.43

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.27	11.17
Para maio	11.40	11.31
Para junho	11.55	11.45
Para outubro	11.68	11.58

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 ½	3 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/32	1 1/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	22.52	22.54
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	59.75	59.75
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	39.10	39.12
Genova, s/Londres, a/v., por 100 frs.	74.72	74.70
Lisbôa, s/Londres, a/v. (tivendo) por £, escs.	99.00	99.00
Lisbôa, s/Londres, a/v. (tcomp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 29 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.99.75	4.98.00
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.80
S/Madrid, á vista, por £, P.	39.19	39.12
S/Paris, á vista, por £, F.	79.84	79.92
S/Lisbôa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.33	13.24
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.82	7.82
S/Berna, á vista, por £, F.	16.20	16.21
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.52	22.54

LONDRES, 29 de janeiro
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao da anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	4.98.50	4.98.00
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.80
S/Madrid, á vista, por £, P.	39.06	39.12
S/Paris, á vista, por £, F.	79.80	79.92
S/Lisbôa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.23	13.24
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.80	7.82
S/Berna, á vista, por £, F.	16.18	16.21
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.52	22.54

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de janeiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	4.97.25	4.94.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.22.50	6.19.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.33.00	8.29.00
S/Madrid, tel., por F. c.	12.70.00	12.66.00
S/Amsterdam, tel., por F. c.	63.65.00	63.35.00
S/Berna, tel., por F. c.	30.70.00	30.53.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.07.00	21.90.00
S/Berlim, tel., por F. c.	37.56.00	37.31.00

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $	4.98.75	4.97.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.25.00	6.22.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.36.00	8.33.00
S/Madrid, tel., por F. c.	12.76.00	12.70.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.90.00	63.65.00
S/Berna, tel., por F. c.	30.80.00	30.70.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	22.17.00	22.07.00
S/Berlim, tel., por M. c.	37.75.00	37.56.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de janeiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	79.88	80.00
S/Italia, á vista, por 100 Ls. F.	133.75	133.87
S/Nova York, á vista, por $, F.	16.02	16.07

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.14	16.05
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 29 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.14	16.05
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 1/4	36 3/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37	36 15/16

MONTEVIDÉO, 29 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 1/4	36 3/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37	36 15/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.47	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 o dollar a 11$640.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo e menos accessivel, com as taxas accusando sensivel declinio.

O Banco do Brasil iniciou as suas transacções, sacando a 4 1/256 d. (£ 59$592) e comprando letras de exportação a 4 23/256 d. (£ 58$700), situação em que deixamos o mercado, ás 11 1/2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura. Assim permaneceu e fechou, pouco movimentado e com as restricções habituaes.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$760	—
Suissa	3$740	—
Allemanha	4$580	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$545	—
Belgica, ouro	2$690	—
Nova York	12$000	—
Buenos Aires	3$690	—
Montevidéo	7$700	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$640	—
Paris	$725	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$300	—
	A' vista	
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$740	—
Paris	730	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$360	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$790	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7/256	4 255/256
Paris	—	$760
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$523
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$690
Hespanha	—	1$515
Suissa	—	3$740
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$990
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$690
Hollanda	—	7$750
Japão	—	3$700
Extremos:		
Bancario	4 7/256	—
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$735
Dollar, papel	15$200
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	1$930
Franco, papel	—
Lira, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$573
Austria	N. houve
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127/125
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$726
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos regulou, hontem, sem grande movimento, tendo, porém, accusado negocios regulares sobre os papeis em evidencia.

No Federal, ficaram fracas e em declinio as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, e estaveis as Obrigações do Thesouro e as Federaes.

As apolices municipaes e as estaduaes, trabalharam em condições de estabilidade, bem como as Obrigações do Thesouro de Minas, juros de 9 o|o.

No bancario, as acções do Banco do Brasil, melhoradas com as cotações em alta.

As acções de companhias, as debentures e os demais valores em destaque não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:	
37 Uniformizadas, 1:000$	812$000
32 Uniformizadas, 1:000$	813$000
34 Uniformizadas, 1:000$	815$000
60 D. Emissões, nom., 1:000$	812$000
67 D. Emissões, nom., 1:000$	813$00
4 D. Emissões, nom., 1:000$	814$000
8 D. Emissões, nom.,	
63 D. Emissões, nom., 1:000$	815$000
63 D. Emissões, port., 1:000$	820$000
12 D. Emissões, port., 1:000$	824$000
15 D. Emissões, port., 1:001$	825$000
Obrigações:	
48 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$	500$00
500 Obrig. do Thesouro, 1932, 7 o|o	1:012$000
14 Obrig. de Minas, 500	508$000
10 Obrig. Minas, 1:000$	1:022$0000
Estaduaes:	
2 Estado do Rio, 6 o|o, nom.	330$000
7 Estado do Rio, 6 o|o, nom.	355$000
Municipaes:	
12 Emp. de 1906, nom.	155$000
50 Emp. de 1914, port.	160$000
205 Emp. de 1931, port.	190$000
33 Emp. de 1932, port.	190$000
32 Emp. de 1931, port.	194$000
1 Emp. de 1931, port.	192$000
17 Decreto 1535	180$000
100 Decreto 1999	179$000
26 Porto Alegre (Dec. 242)	425$000
Acções:	
50 Minas de São Jeronymo	115$000
50 Minas de São Jeronymo	116$000
100 Docas de Santos, port.	240$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Comp.
Federaes:		
Unif. 5 o|o	815$000	810$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, n.	—	—
Idem, idem, port.	822$000	818$000
Idem, idem, nom.	814$000	812$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:012$000
Idem, idem 1930	—	1:008$000
Idem, idem 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:014$000	1:012$000
Tratado da Bolivia, 8 o|o	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 o|o	—	—
Minas Geraes, 200$ nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 o|o	—	730$000
Idem idem port., 5 o|o	—	710$000
Idem, idem, nom. 5 o|o	—	—
Idem, idem, port., 7 o|o	875$000	865$000
Idem, idem, nom., 7 o|o	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 o|o	1:024$000	1:020$000
E. do Rio de Jan., 1:000$,		
Idem, 500$000, port. 8 %	470$000	450$000
Idem, port. ex-8 o|o, 2.316	—	—
Idem, 100$ 4 o|o	104$000	102$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	510$000	—
Idem, port.	510$000	506$000
Do 1.906, nom.	—	—
Idem, por.	163$000	159$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port	—	159$000
De 1917, port.	188$500	—
De 1920, port.	157$000	—
De 1930 port	—	—
De 1931, port.	190$000	189$500
De 1535, 7 %	181$000	180$000
Dec. 1550, 7 o|o	—	180$000
Dec. 1622, 6 o|o	—	—
Dec. 1623, 6 o|o	—	—
Dec. 1933, 6%	—	190$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	181$000	179$500
Dec. 2093, 8 %	—	190$000
Dec. 2097, 8%	177$000	176$500
Dec. 2339, 7 o|o	—	—
Dec. 3254, 7 %	177$000	176$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 o|o	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	160$000	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 o|o	—	—
Gravatahy, 8 o|o	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 o|o	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	385$000	381$000
Boavista	—	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	140$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral	—	—
Portuguez port	145$000	135$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	70$000	65$000
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactura	150$000	115$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	116$500	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	237$000	—
D. Santos, p.	243$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	2$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	200$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
industrial	—	—
P. Industrial	190$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	197$000	192$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industria Campista	—	—
Mercado	210$000	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	201$000	199$000

DESPACHOS NA ALFANDEGA

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel desse producto reevlou-se, hontem, em posição nominavel, bastante desanimado e com operações muito reduzidas.

A commissão de preços sorteada hontem, deante da falta de procura, declarou o typo 7 nominal. As poucas vendas realizadas foram fechadas, em sua maioria de 13$590 a 13$600 por dez kilos, razão em que foi affixado na pedra, num total de 169 saccas, contra 4.551 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado e com perpectivas desfavoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.
Neves Villela & Cia.
Felix Fonseca & Cia.

O mercado a termo abriu frouxo, e com as cotações em declinio, tendo assumido negocios num total de 1.500 saccas.

No segundo pregão, o mercado fechou estavel e algo melhorado, não tendo accusado negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 27

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	2.054
Rio	1.051
Nictheroy	.573
Maritima:	
Minas	4.043
Rio	—
São Paulo	849
Cabotagem — Est. do Rio	330
Regulador Fluminense — Rio	333
Regulador Espirito Santo	826
Regulador de Minas	200
Total	10.253
Idem, anno passado	10.203
Desde o 1º do mez	233.604
Media	8.652
De 1º de julho	2.093.290
Media	10.015
De 1º de julho do anno passado	2.063.918
Café revertido ao stock desde 1º de julho	164.621
Café retirado mercado desde 1º do mez	587
Embarques:	
America do Norte	1.200
Africa	520
Cabotagem	152
Total	1.872
Idem, anno passado	1.090
Desde 1º do mez	213.161
De 1º de julho	1.899.148
Idem anno passado	3.264.037
Stock	643.903
Menos consumo local do dia 27-1-934	400
Existencia	643.403
Idem anno passado	473.531

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 27	4.551

Mercado calmo.

NO DIA 29

Até ás 17 horas	17
No fechamento	98
	169

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	nominal
Typo 4	nominal
Typo 5	nominal
Typo 6	nominal
Typo 7	nominal
Typo 8	nominal
Typo 7, em 1933	nominal

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000

MERCADO A TERMO
(Preços por 10 kilos)
1º PREGÃO

Para fevereiro	13$700	13$375
Para março	13$700	13$400
Para abril	12$800	13$500
Para maio	12$800	13$500
Para maio	13$950	13$600
Para junho	14$350	13$600
		Saccas
Vendas		1.500

Mercado firme.

2º PREGÃO

	Vend.	Compr.
Para fevereiro	13$775	13$525
Para março	13$850	13$600
Para maio	13$980	13$725
Para junho	14$050	13$750
Para julho	n/c	13$750
		Saccas
Vendas		—
Total das vendas		1.500

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 26

Portos	Saccas
Vapor "Punta Arenas"	
Valparaiso	2.763
Talcahuano	300
Vapor "Subor"	
Rotterdam	256
Total	3.319

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro iniciou a semana em posição firme, sem alteração nas cotações e bastante activo, sendo fechados regulares negocios sobre o genero em rama.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 515 fardos, ficando em stocks, nos trapiches, 6.151 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, durante os seus trabalhos em posição firme e com as cotações sustentadas pelos possuidores.

O movimento entre os mercadores do genero esteve mais animado, sendo assim fechados negocios em boas escalas.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 10.683 saccas, ficando armazenadas em stock .... 120.326 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	74$000 a 75$000
Brilhado especial	76$000 a 80$000
Brilhado do 1.ª	70$000 a 72$000
Paulista especial	68$000 a 70$000
Idem do 1.ª	64$000 a 66$000
Idem do 2.ª	52$000 a 53$000
Idem do 3.ª	44$000 a 48$000
Japonez especial	58$000 a 60$000
Japonez de 1.ª	55$000 a 56$000
Japonez de 2.ª	50$000 a 53$000
Japonez de 3.ª	47$000 a 49$000

Mercado estavel.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	170$ a 180$
Superior	145$ a 150$
Cascudo	125$ a 130$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	149$ a 150$
Outras marcas	130$ a 136$
Laguna	130$ a 132$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	132$ a 152$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $500
Do Rio Grande	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Do Rio Grande	39$ a 40$

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	16$000 a 17$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	80$000 a 85$000
Preto, especial	35$000 a 36$000
Preto, bom	26$000 a 30$000
Branco, graú'do e meu'do	42$000 a 62$000

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$300 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$300

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	18$000 a 18$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 17$500
Mesclado	15$000 a 16$000

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$400 a 1$700
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$800 a 1$900
De Rio	1$800 a 1$900
De S. Paulo	1$800 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$900 a 2$950
Patos e mantas	2$000 a 2$400
Nacional	2$400 a 2$500

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	272
Vitellos	12
Suinos	8
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo	
Rezes	120 1/4
Vitellos	9 1/2
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	151 3/8
Vitellos	2 1/2
Suinos	3
Foram rejeitados:	
Rezes	3/8
Vitellos	—
Suinos	1

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$100
Vitellos	1$200 a	1$300
Suinos	—	2$300

Carneiros	—
Cabritos	—
Foram abatidos no Matadouro de Mendes:	
Rezes	223
Vitellos	59
Cabritos	3
Suinos	15
Foram remettidos para São Diogo	
Rezes	76 1/8
Suinos	30 3/4
Cabritos	9
Carneiros	3
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	115
Vitellos	25 1/4
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	11 1/4
Vitellos	3
Suinos	2
Preços:	
Rez	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	2$500
Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	84
Vitellos	30
Suinos	14
Carneiros	3
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$100
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	2$100 a	2$200
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':	
Rezes	111
Vitellos	4
Suinos	—
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	—
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

RENDA DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1934

Papel	851:702$450
De 2 a 29 do corrente	29.787:879$650
Em igual periodo do 1933	28.234:076$400
Differença para mais em 1934	1.553:803$250
Sello	45:368$360

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Raul Teixeira de Freitas, o inspector baixou portaria permitindo que o mesmo despachante se afaste do serviço por mais 30 dias.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres á 4 d. (Lb. 60$); Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 12$; Banco do Brasil, para saques 4 7/256, ... (Lb. 59$592); para compras de cobertura 4 23/256 d. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado nominal, typo 7, nominal; Nova York, estavel, com alta de 13 a 19 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$.

Nova York, na abertura, alta de 9 a 10 pontos.

Em Liverpool, no fechamento alta de 9 a 11 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 33$ a 34$.

Mascavinho — nominal.

—— Tendo em vista o que decidiu o sr. ministro da Fazenda e foi communicado á Alfandega pela ordem da directoria Geral do Thesouro, n. 14, de 18 do corrente mez de janeiro, o inspector baixou portaria permittindo entre em exercicio o despachante aduaneiro Narciso Antonio da Silveira, visto já ter o mesmo prestado nova fiança, que o habilita a exercer o referido cargo.

—— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o decreto n. 23.618, de 29 de novembro de 1933, suspendendo a execução do art. 9º, do decreto n. 22.796, de 1º de junho de 1933, e providenciando sobre as analyses de bebidas e productos alimenticios estrangeiros importados.

—— Ao director geral do Thesouro foram solicitados os seguintes creditos para pagamento de restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Castro & Velloso, 435$600, papel; Alliança Commercial de Anilinas, Limited, 395$800, papel; 291$300, 2:407$300, 54$600, papel; França Gomes & Cia., 275$300, papel; Companhia de Tecidos Bom Pastor,........ 3:178$500; Cordoaria Brasileira S. A., 1:006$500, papel; Companhia Chimica Rhodia Brasileira, 2:311$700, papel; Arthur Balfour & Co. South America, 2:516700, papel; Atlantic Refining Co. of Brasil, 8:434$500, papel; Alberto Cocozza, 641$500, papel; Antonio Rinaldi, 217$100, papel; Lopes Garcia & Cia., 1:472$200, papel; Antonio Rinaldi, 550$600, papel; João André & Cia., 81$500, papel; Costa & Braz Ltda., 12$800, papel; e Alves Vieira & Cia., 4:742$200, papel.

—— The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, e Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro asignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam, com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effective se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido o favor, definitivamente.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.381

O governo não realizou nenhuma operação de venda de cafés

UM BOATO MALEVOLO PERTURBOU, DURANTE ALGUMAS HORAS, HONTEM, OS NEGOCIOS DE CAFE'

Um boato de certa fórma alarmante perturbou hontem a marcha ascendente do café para a alta registrada nesses ultimos dias.

A ASSOCIAÇÃO DOS EXPORTADORES DE SANTOS TELEGRAPHA A' SUA CONGENERE DO RIO

A Associação dos Expotradores de Santos telegraphou nos seguintes termos á sua congenere nesta capital:

"Senhores directores da Associação Nacional dos Exportadores — Cmprimos o dever de informar que os mercados interno e externo estão fortemente abalados com insistentes boatos de consignação de um milhão de saccas de café. Além do desmentido desse Departamento seria de grande conveniencia um desmentido formal por parte do governo de que tal transacção não foi e nem será realizada e de que o governo não dará consentimento a qualquer instituto estadual ou banco para negocio dessa natureza. Attenciosas saudações. (assignados) — Pela directoria do Centro de Exportadores de Café de Santos, Esau' Silveira, presidente e João Faria, secretario."

O QUE SE OUVIA NA RUA DA QUITANDA

A noticia de que o governo brasileiro estava promovendo um negocio de um milhão de saccas era acreditada por uns e desacreditada por outros.

Allegavam os principios que tal operação seria um fracasso para a politica cafeeira que o Brasil vem seguindo. Allegavam outros que essa tranacção poderia bem ser feita porém pelos proprios exportadores.

Outros mais pessimistas acreditavam em um accordo diplomatico com a Colombia em que seria intermediario uma grande firma exportadora de Nova York com filiaes no Rio e na Colombia. Emfim, era boatos e mais boatos.

UM TELEGRAMMA DE NOVA ORLEANS

O sr. Armando Vidal a proposito do assumpto recebeu de Nova Orleans o seguinte despacho com data de hontem:

"Inteiramente solidarios com o telegramma expedido a v. exa. pela Associação de Café Cru' de Nova York com referencia aos rumores correntes, desejamos instantemente significar a v. ex. os effeitos contraproducentes que resultarão, sem duvida, de qualquer acção do governo brasileiro que se não conforme com a segurança expressa nas declarações de v. ex. de 12 de dezembro e de 9 de janeiro. A confiança decorrente daquellas declarações reflectiu-se logo na alta recente do preço do café. Qualquer acto, agora, que implique em consignações neste paiz, ou preferencia a quem quer que seja, individual, ou grupo de distribuidores, arruinará a valorização recentemente alcançada e forçará, provavelmente a depressão até aos niveis registados durante o periodo de depressão de data ainda recente.

Solicitamos sua assistencia e pedimos que v. ex. se mantenha estrictamente dentro das declarações asseguratorias anteriores, ás quaes se deve o restabelecimento da confiança nos valores do café. Saudações. Pela Associação de Café Cru' de Nova Orleans, Gustavo R. Westfeldt Junior, presidente."

UMA NOTA DO MINISTERIO DA FAZENDA

Do gabinete do ministro da Fazenda foi fornecida a seguinte nota á imprensa:

"Não tem o menor fundamento a noticia de ter o governo feito qualquer operação com café. O governo não fez nem fará transacções com cafés, nem permittirá que os Estados façam, quer sob a forma de consignações, venda, permuta ou de qualquer outra natureza.

As noticias propaladas nesse sentido são falsas e visam especulações condemnaveis."

UMA NOTA DO "O ESTADO DE S. PAULO'

S. PAULO, 29 (O JORNAL) — O "Estado de S. Paulo" deante dos rumores surgidos na bolsa de Santos no sabbado á tarde publicou a seguinte nota:

"Devidamente autorizados, podemos declarar não terem o menor fundamento os boatos, que ha dois dias vêm correndo, e segundo os quaes o governo do Estado, estaria negociando, com uma poderosa firma exportadora, de Santos, uma operação que attingiria a um milhão de saccas de café."

O MERCADO A' TARDE

A' tarde o mercado reanimou-se com ás primeiras informações de que o governo iria desmentir as noticias referentes á qualquer transacção sobre café havendo offertas na base de 13$600.

Ultima hora sportiva

ACTIVIDADES SPORTIVAS EM S. PAULO

As provas de cyclismo

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se, hontem, nesta capital, promovida pela Federação Paulista de Cyclismo, na pista da Sociedade Hyppica Paulista, uma competição cyclista constante de varias provas reunindo destacados campeões.

As provas, não obstante o máo tempo, transcorreu brilhante, sendo disputadas com grande enthusiasmo.

As provas que mais attenção causaram, foram as constantes do campeonato paulista de velocidade em duas partes: a primeira, para a segunda categoria, e a segunda para os corredores de 1ª categoria. Na 1ª parte houve empate entre Luiz Christofaro e Miguel Aristides, tendo aquelle vencido o desempate por pequena differença. Na 1ª categoria venceu Arthur Ferreira, marcando o tempo de 1'36".

Com esses resultados o Brasil S. C. saiu vencedor do campeonato paulista de velocidade.

O CAMPEONATO DE POLO AQUATICO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Deverá proseguir, amanhã, á noite, o campeonato paulista de polo aquatico, patrocinado pela F. P. N.

Serão adversarias nesta peleja as turmas do C. R. Tietê e da A. A. S. Paulo. Pelos jogos já effectuados, não podemos avaliar devidamente os valores dos contendores. Apenas podemos dizer que a turma da Athletica será, provavelmente, a mesma que enfrentou o Esperia na semana passada. Quanto á turma do Tietê nada podemos adiantar, pois ainda não se apresentou aos amantes do polo.

Espera-se, entretanto, que tanto a Athletica como o Tietê, appareçam amanhã com as suas turmas em condições de figurar á altura de seu valor.

TRAVESSIA DA PENHA A NADO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem á tarde a prova da travessia da Penha á nado, disputada por 288 nadadores. Venceu-a, no tempo de 37'17" 4|5, Severino Gregorut, da L. E. P. P. Os segundo e terceiro collocados chegaram juntos ao vencedor sendo pequena a differença que separava um do outro. Foi uma prova disputada debaixo de enorme enthusiasmo.

Na classe feminina venceu Maria Lenk, sendo Erna Fischer a segunda collocada.

Na classificação por club a Liga de Esportes da Força Publica tirou o primeiro logar, conseguinod 56 pontos. Em segundo está o Corinthians, terceiro a Athletica e quarto Club Esportivo da Penha.

O "YACHTING" EMPOLGANDO OS PAULISTAS

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Yacht Club Paulista promoveu hontem na represa de Santo Amaro, uma competição entre veleiros O percurso a ser coberto comprehendia duas voltas por traz da ilha Pequena, mais conhecida por ilha dos Amores.

Logo após á saida os veleiros "Iiluche" de Carlos Montenegro e "Gaivota" de Gervasio Pereira se destacaram dos outros concurrentes, travando-se entre ambos, vivo combate pela victoria.

Uma manobra infeliz de Montenegro por detraz da ilha, deu assim, opportunidade a Gervasio para tomar deanteira e não mais ser alcançado ,vencendo assim brilhantemente a prova.

O TURF EM SÃO PAULO

HAYA TRIUMPHOU NA CARREIRA PRINCIPAL

A reunião de domingo no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, offereceu este resultado:

1º pareo — 1.250 metros — 3:000$
1º — Ducato, J. Montanha.
2º — Estio, L. Lobo.
3º — Corintho, P. Marto.
Tempo: 82" 1|5. Rateios: 107$400 e 99$000.

2º pareo — 1.500 metros — 2:500$.
1º — Picarillo, X. Gutierrez.
2º — Venturoso, M. Ribeiro.
3º — Argenté, S. Godoy.
Tempo: 99" 1|5. Rateios: 42$700 e 21$000.

3º pareo — 1.800 metros — 3:000$.
1º — Tropeiro, S. Batista.
2º — Embaixador, P. Marto.
3º — Geisha, L. Gonzalez.
Tempo: 120" 2|5. Rateios: 24$500 e 125$000.

4º pareo — 1.500 metros — 4:000$
1º — Janota, S. Batista.
2º — Tuparecetan, L. Gonzalez.
3º — Ducca, J. Montanha.
Tempo: 98". Rateios: 35$700 e 34$000.

5º pareo — 1.800 metros — 3:000$.
1º — Hera, S. Batista.
2º — Bagualito, C. Fernandez.
3º — Yapon, J. Montanha.
Tempo: 120". Rateios: 82$000 e 45$000.

6º pareo — 1.650 metros — 3:500$.
1º — Tarso, L. Gonzalez.
2º — Larrain, S. Batista.
3º — Baby, J. Montanha.
Tempo: 107" 2|5. Rateios: 17$700 e 29$200.

7º pareo — 1.800 metros — 3:500$.
1º — Capucino, J. Montanha.
2º — Vasari, L. Gonzalez.
3º — Arauto, S. Batista.
Tempo: 118" 2|5. Rateios: 53$300 e 43$200.

8º pareo — 2.000 metros — 5:000$.
1º — Haya, S. Godoy.
2º — Xolotlan, S. Batista.
3º — Ibiuna, J. Montanha.
Tempo: 132". Rateios: 22$700 e 50$000.

9º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1º — Elra, J. Montanha.
2º — Taleguilla, S. Batista.
3º — Gris Gris, X. Gutierrez.
Tempo: 108" 4|5. Rateios: 46$000 e 56$000.

Estado da pista: bom.
Movimento geral de apostas: .... 189:665$000.

O TURF EM PORTO ALEGRE

A reunião de domingo no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.200 metros — Venceram: Dox e Mancia. Tempo: 73".
2º pareo — 1.500 metros — Venceram: Carona e Trancador. Tempo — 99" 2|5.
3º pareo — 1.200 metros — Venceram: Haiti e O que é quo ha? Tempo — 79" 1|5.
4º pareo — 1.700 metros — Venceram: Rico e Balfour. Tempo: 110".
5º pareo — 1.500 metros — Venceram: Enzor e Dracma. Tempo — 98" 4|5.
6º pareo — 1.500 metros — Venceram: Offensiva e Democracia. Tempo: 97" 2|5.
7º pareo — 1.500 metros — Venceram: Palomo e Caturra. Tempo: 97" 1|5.
8º pareo — 1.600 metros — Venceram: Blacaman e Rizel. Tempo: — 103" 3|5.

GRANDE TEMPORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje cerca das 16 horas desabou forte temporal sobre a cidade, culminando assim o máo tempo reinante em São Paulo ha varios dias. As ruas ficaram inteiramente innundadas, interrompendo o trafego, provocando desabamentos e obrigando os bombeiros a entrar em acção.

No largo do Piques a agua das enxurradas attingiram o nivel de cerca de um metro,transformando-o em um lago, cujas aguas invadiram as residencias ,arrancando tudo e tornando o transito impraticavel.

O trafego de bondes e omnibus que se dirigia para o Jardim America, foi desviado para a rua da Consolação por ter desabado grande quantidade de terra do corte feito no plano da rua Martins Prado com as obras de abertura da Avenida Municipal.

A enxurrada na rua Martins Prado arrastou uma sexagenaria d. Joanna Rita Duarte, que foi salva por alguns populares.

Na rua Saint Hilaire a pressão da agua fez desabar o muro dos fundos do predio n. 15, innundando-o completamente tendo os seus inquilinos tido avultados prejuizos. Soffreram prejuizos tambem o predio n. 30 da mesma rua e os de ns. 181 e 183 e 212 da rua José Maria Lisbôa.

No kilometro 11 da Estrada Rio-S. Paulo, em Villa Caju', uma faisca electrica matou a menina Wanda Maria Gomes, de 12 annos. A pequena Maria conversava com o seu pae quando foi fulminada pelo raio que rachou a parede de sua casa onde estava encostada, matando ainda duas cabras que estavam proximo do local.

AS CARTAS TROCADAS ENTRE O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO A PROPOSITO DO PREENCHIMENTO DA PASTA DO EXTERIOR

Alguns dos exilados politicos que viajaram no "Arlanza"

(Conclusão da 1ª pag.)

ESTA' EM PETROPOLIS O CHEFE DO GOVERNO

Conforme antecipamos, seguiu no domingo, para Petropolis, o chefe do Governo Provisorio, que passará, ali, o verão.

Seu embarque teve logar ás 16,30 horas, na estação de Barão de Mauá. Chegou o sr. Getulio Vargas á gare da Leopoldina, em carro do Estado, no qual vinham tambem o general Pantaleão Pessoa, chefe da sua Casa Militar; o capitão Amaro da Silveira, e o commandante Amaral Peixoto, ajudantes de ordens.

Dois automoveis conduziam os demais ajudantes de ordens, autoridades e amigos do chefe da nação.

Tambem compareceram ao embarque, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e dois directores da Leopoldina.

Acompanharam o sr. Getulio Vargas á cidade serrana, seus filhos Luthero e Manoel; o sr. Walter Sarmanho e senhora e o sr. Simões Lopes, aquelle e este, secretarios particulares do chefe do Governo.

EM PETROPOLIS

O trem que conduziu o sr. Getulio Vargas e sua comitiva, chegou a Petropolis ás 18,15 horas, sendo feita festiva recepção por parte do povo e das autoridades locaes.

Cumprimentaram o dictador, na gare, os ministros Salgado Filho e Antunes Maciel e o prefeito da cidade, sr. Yeddo Fiuza.

O chefe do Governo dirigiu-se ao Palacio Rio Negro, depois de lhe terem sido prestadas as honras do estylo. O auto presidencial foi escoltado por um esquadrão da Força Publica Fluminense.

Chegando ao Palacio, o sr. Getulio Vargas recebeu os cumprimentos dos ministros da Justiça e do Trabalho, e das autoridades petropolitanas.

O SR. GETULIO VARGAS FEZ UM PASSEIO A PE'

PETROPOLIS, 29 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Getulio Vargas, acompanhado dos commandantes Pimentel e Amaral Peixoto, fez, hoje, após o almoço, um longo passeio á pé, pela cidade.

DESPACHARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 29 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo telephone) — No Palacio Rio Negro estiveram, hoje, em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel e Washington Pires, respectivamente, ministros da Justiça e da Educação.

O VIGARIO DE PETROPOLIS VISITOU O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 29 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo telephone) — O chefe do Governo foi, hoje, visitado pelo vigario desta cidade, padre Gentil Costa, mantendo-se, ambos, em cordial e amistosa palestra.

EXILADOS BRASILEIROS QUE REGRESSAM

O "Arlanza", que amanheceu hontem na bahia de Guanabara, transportou para o Rio, de regresso de Buenos Aires, os officiaes do nosso Exercito, majores Lyzias Augusto Rodrigues, Joaquim Alves Bastos, Antonio Costa Ferreira, Dalarcy Garrido de Moura Souza, e dr. Delfino Rezende, que estavam exilados na Argentina.

Os revolucionarios, que tornaram hontem á patria, [illegible]

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR POTYGUAR

Pelo "Flandria", chegou, hontem, a esta capital o sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte. Ao seu desembarque compareceram o representante do chefe do Governo Provisorio e altas autoridades, além de grande numero de amigos seus.

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU VISITAR O SR. MARIO CAMARA

Por intermedio de um de seus ajudantes de ordens, o chefe do Governo Provisorio mandou visitar, hontem, o interventor Mario Camara.

O INTERVENTOR MARTINS DE ALMEIDA E A POLITICA MARANHENSE

O capitão Martins de Almeida esteve hontem, no Palacio Tiradentes, em missão de natureza politica.

O interventor do Maranhão convocou os representantes da União Republicana Maranhense, srs. Godofredo Vianna, Magalhães de Almeida, Costa Fernandes para um entendimento, que se prende á situação politica daquelle Estado.

Em virtude dessa conferencia, parece que o interventor maranhense vae orientar a sua acção governamental, firmada no apoio da União Republicana, [illegible] ao denominado Republicano Maranhense, chefiado pelos srs. Marcellino e Lino Machado.

A PROXIMA REUNIÃO DO PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

A iniciativa tomada pela Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil de promover um largo debate entre os seus correligionarios, com o objectivo de facilitar a interferencia destes na elaboração da nossa Magna Carta, despertou sincero interesse em todos os nossos circulos culturaes e sociaes em geral.

O Partido Economista do Brasil vem ao encontro dessa grande necessidade, e, assim, resolveu promover a reunião, que se effectuará em sua séde, a dois de fevereiro proximo, destinada a coordenar, julgar e encaminhar as emendas suggeridas pelos correligionarios dessa aggremiação.

As emendas propugnadas visam contribuir para a elaboração de uma carta constitucional em harmonia com os sentimentos e aspirações collectivas.

ENCONTRA-SE NO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA DO ESTADO DE S. PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, hontem, a esta capital, o sr. Santos Filho, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

UMA REUNIÃO POLITICA NA RESIDENCIA DO "LEADER" DA BANCADA GAUCHA

Na residencia do sr. Augusto Simões Lopes, á rua Alice, realizou-se, hontem, uma importante reunião politica, em que tomaram parte quasi todos os deputados do P. R. L. do Rio Grande.

Ao que se affirmava, nesse conclave teria sido assentada a attitude da bancada em face das novas directrizes dos trabalhos constitucionaes.

Os deputados gauchos deveriam manter-se coheses, nos debates que viessem a se travar em plenario, sobre a reducção do numero de membros da "Commissão dos 26", e sobre os esforços que, com esse objectivo, desenvolveu o general Flores da Cunha.

O GENERAL ISIDORO DIAS LOPES VAE REGRESSAR AO BRASIL

Informações colhidas hontem pela nossa reportagem, autorizam-nos a noticiar que o general Isidoro Dias Lopes está de regresso ao Brasil, tendo embarcado, hontem, em Lisbôa.

EXILADOS BRASILEIROS QUE REGRESSAM

LISBOA, 29 (Havas) — Os exilados general Isidoro Dias Lopes, coronel Oscar Paiva, tenente-coronel Severino Marques e dr. José Augusto de Almeida embarcaram para o Brasil, pelo paquete "Siqueira Campos", acompanhados de suas familias.

O CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Installou-se hoje, solemnemente nesta capital, no Palacio [illegible] o nono Congresso do Partido Democratico de S. Paulo, sob a presidencia do professor Waldemar Ferreira.

Abrindo os trabalhos, o professor Waldemar Ferreira, presidente em exercicio, proferiu breve discurso, passando a palavra ao sr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, que procedeu á leitura do relatorio relativo aos trabalhos do Directorio Central.

Em seguida o sr. Aureliano Leite fez o elogio funebre dos correligionarios fallecidos.

Após o discurso do sr. Aureliano Leite procedeu-se á eleição da mesa que dirigirá oCongresso, sendo eleito seu presidente, o sr. Manfredo Costa e para os postos de 1.º e 2.º vice-presidente, respectivamente, os srs. Plinio do Amaral e Joaquim Amaral Mello.

Proseguindo os trabalhos da sessão da tarde foram postas em discussão varias moções de solidariedade, todas approvadas com enthusiasmo, as seguintes: ao embaixador Pedro de Toledo, ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal e á Chapa Unica.

Encerrada a sessão da tarde, os congressistas incorporados foram recebidos em audiencia especial, no palacio do governo, pelo interventor. O professor Waldemar Ferreira, usando da palavra, saudou o sr. Armando de Salles Oliveira, congratulando com s. ex. pela obra verdadeiramente grandiosa que está realizando á frente do governo de São Paulo. O interventor em rapidas palavras agradeceu.

A's 21 horas foram reiniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Manfredo Costa Declarada aberta a sessão foi discutida a emenda proposta ao regimento para crear o cargo de presidente honorario do partido. Dos debates tomaram parte os srs. Pedro Barbosa Pereira e Francisco Pereira Mendes.

Por fim falou o sr. Joaquim Sampaio Vidal, autor da emenda, que enalteceu a obra do sr. Francisco Morato, concluindo que s. s. devia ser acclamado presidente honorario do partido, pelo muito que este lhe deve.

Falou novamente o sr. Francisco Pereira Mendes, que propoz fosse o professor Morato acclamado presidente honorario do P. D. Essa proposta foi enthusiasticamente approvada. Depois de ligeiras discussões sobre emendas ao regimento, foi encerrada a sessão da noite.

Os trabalhos do novo Congresso do Partido Democratico proseguirão amanhã, em sessão nocturna, que terá inicio ás vinte e uma horas.

Ainda a explosão da Ilha do Governador

Graves revelações feitas á policia do 28º districto por um ex-chimico da fabrica Stygia — O enterro de uma das victimas

Na delegacia do 28º districto, sob a presidencia do delegado Sá Osorio, proseguiu o inquerito instaurado para apurar a causa determinante da explosão verificada na noite de 21 do corrente, na ponta do Galeão.

Entre as pessoas ouvidas ultimamente figura o ex-chimico do estabelecimento sinistrado, sr. Alfredo Eugenio, cujo depoimento tomado em sua residencia, onde experimenta melhoras, contém graves revelações que passamos a narrar.

O ex-chimico da fabrica Stygia começou o seu depoimento lembrando que, ao dar-se o sinistro, a sua casa ruiu em grande parte, ficando elle retido no leito, sob os escombros. [illegible] o desastre, [illegible] o retirou de sob os destroços, semi-asphyxiado pela fumaça, e sob forte tensão nervosa, além de estar bastante contundido. Declarou o technico que durante 28 annos foi director e socio da fabrica sinistrada, onde eram fabricados os explosivos Stygia [illegible]

tra imprudencia, ainda presenciara, como: falta de cautella na arrumação de caixas, na retirada de materias primas.

Por fim, o sr. Alfredo Eugenio referiu-se, ainda, ao que, por vezes ouvira de seus antigos subordinados sobre imprudencias commettidas na fabrica.

As declarações do ex-socio da fabrica Stygia foram reduzidas a termo pelo escrevente Poggi.

O ENTERRO DE UMA DAS VICTIMAS — O ESTADO DE DUAS OUTRAS

Realizou-se ante-hontem, no cemiterio São Francisco Xavier ás expensas da directoria da fabrica Stygia, o enterramento da senhora Anna Benedicta de Carvalho, esposa do vigia José Maria Cerqueira e uma das victimas do sinistro do Galeão.

O cadaver da inditosa senhora saiu do Necroterio da Policia, acompanhado de um representante do estabelecimento sinistrado e do marido da morta, o vigia José Maria Cerqueira.

Luzia Martins e sua filha Hilda, tambem victimas da explosão, foram internadas na Casa de Saude Pedro Ernesto e estão passando bem.

OS AVIADORES ITALIANOS VIAJARÃO PARA ESTA CAPITAL

FORTALEZA, 30 (Serviço especial) — Sabe-se aqui que os pilotos italianos Lombardi e Mazzotti, seguirão amanhã para essa capital, em avião da carreira.

Viaja para o Rio o inspector do Lloyd em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 29 (H.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o commandante Gonçalves, inspector do Lloyd Brasileiro.

Blocos, ranchos, cordões e escolas chamados á policia

Afim de regularizar a sua situação junto á censura das diversões publicas, deverão comparecer com urgencia áquelle departamento da Policia Central as diversas sociedades, blocos, ranchos, cordões e escolas de samba que se aprestam para o Carnaval de rua.

O ante-projecto constitucional soffreu modificação de ponto fundamental

ADOPTADO PELO "COMITÉ" REVISOR DA "COMMISSÃO DOS 26" O REGIMEN BI-CAMERAL

Com a presença dos srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro, Raul Fernandes e a do relator sr. Odilon Braga, esteve, hontem, reunido o "Comité" revisor da "Commissão dos 26".

Discutiu-se o capitulo I do trabalho apresentado pelo sr. Odilon Braga, referente ao Poder Legislativo.

Embora a reunião se tenha realizada secretamente, sabemos que, em linhas geraes, foram approvadas as disposições do citado capitulo.

Prevaleceu o regimen bicameral condemnado pelo ante-projecto constitucional e adoptado pelo representante de Minas. Houve, entretanto, uma modificação quanto á denominação dos corpos legislativos. Emquanto o sr. Odilon Braga criava a Assembléa Nacional, composta de deputados, e a Camara Federal, de representantes em numero igual pelos Estados, — o "Comité" resolveu que lhes fossem dados, respectivamente, os nomes de Camara dos Deputados e Conselho Federal.

Adoptou-se a idéa do sr. Odilon Braga da instituição da Commissão Permanente, constituida de membros da Camara dos Deputados e do Conselho Federal, a qual funccionará no interregno dos trabalhos parlamentares, afim de tomar conhecimento de determinados assumptos

Manteve-se igualmente o dispositivo lembrado pelo representante mineiro de instituição de Commissões de Inquerito do Parlamento.

Hoje, o Comité proseguirá as suas actividades na continuação do exame dos demais capitulos da secção "Do Poder Legislativo".

O espectaculo de enthusiasmo e de energia da mocidade lusitana sob a bandeira audaz de "Vanguarda"

"VENCEREMOS PORQUE COMBATEMOS A INJUSTIÇA DO MUNDO, A HYPOCRISIA SERVIL, PORQUE NÃO TEMOS UMA MORAL ESCRAVA"

LISBOA, 29 (Havas) — Hontem á noite realizou-se no Theatro S. Carlos, sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, a solemnidade da installação official do Grupo de Estudantes "Vanguarda", creado por iniciativa da Secretaria de Propaganda Nacional.

Assistiram á ceremonia mais de mil estudantes, membros do governo, professores, nacional-syndicalistas e mesmo alguns fascistas italianos, com as respectivas camisas pretas.

Falaram varios oradores, entre os quaes um estudante e o jornalista Antonio Ferro.

O estudante, sr. Mario Oliveira, fez o elogio da obra já realizada pela dictadura, e concluiu nestes termos: "Venceremos com Salazar por Portugal. Venceremos porque Salazar, com mão forte e segura, indica o caminho da victoria. Venceremos porque o chefe de todos os portuguezes quer que a mocidade portugueza o acompanhe para um resgate completo. Venceremos porque combatemos a injustiça do mundo, a hypocrisia burgueza e servil, porque, como o affirmou um camarada, não temos uma moral escrava. Venceremos porque temos fé na palavra de Salazar, porque não deixamos cair o estandarte da revolta, porque somos fortes e portuguezes. Que importam os erros se temos uma doutrina, se somos fortes? Sejamos unidos e firmes! Avante! A hora é do nosso Portugal e de Salazar! Para deante!"

O sr. Antonio Ferro, que falou em seguida, insurgiu-se contra a propaganda extremista nas escolas, contra a abolição das propriedades, contra a abolição das fronteiras e contra a igualdade dos homens. Condemnou em termos sevéros a doutrina e accrescentou: "A revolução actual, tão do agrado da nossa mocidade, está creando um Estado novo. A revolução é o Estado corporativo, o orçamento equilibrado, as estradas em bom estado, uma marinha nova, importantes obras publicas e nova constituição".

A' saida da reunião organizou-se imponente cortejo de milhares de estudantes que acclamavam com verdadeiro delirio a dictadura, o Estado novo e Portugal.

UM ANNO DE REGIMEN NAZISTA

REALIZAR-SE-ÃO, HOJE, NA ALLEMANHA, GRANDES COMMEMORAÇÕES AO ANNIVERSARIO DA ASCENÇÃO DE HITLER AO PODER

BERLIM, 29 (H.) — Passando amanhã o primeiro anniversario da subida do sr. Hitler ao poder, preparam-se diversas commemorações. O ministro Goebels fará no "Sportspalast" uma conferencia sobre "O anno da revolução allemã".

As milicias nazistas de Charlottemburgo prestarão, á meia noite, uma homenagem á memoria dos correligionarios mortos em janeiro de 1933, no curso de conflictos politicos. Falará, por essa occasião, o sr. Roehm. Todos os sinos de Charlottemburgo soarão. Tropas de assalto da policia prussiana desfilarão pelas ruas em que, no anno findo, passou o cortejo funebre.

Durante o dia uma secção da "Reichswehr" e os guardas commandados pelo sr. Goering desfilarão perante o monumento aos mortos na guerra. Já hoje a imprensa publica artigos retraçando a obra do nazismo.

"JORNAL DA CONSTITUINTE"

Falou o deputado gaúcho sr. Adroaldo Costa

No "Jornal da Constituinte", falou hontem o deputado gaúcho Adroaldo Costa, representante da "Frente Unica", que proferiu a seguinte saudação aos paulistas:

"Bandeirante heroico, intrepido e invencivel !

Eu te saúdo.

Das verdejantes campinas do Rio Grande; de lá, onde o gaúcho — atalaia vigilante e defensor perpetuo das fronteiras que fixaste com a audacia de teu genio e a indomita bravura de tua vontade — seu, para ti, portador do seu aperto de mão, leal e amigo; daquella mão calosa do labutar constante, para a conquista honrada do pão de cada dia e que só tem trocado a rabiça do arado pela espada e a garrucha, quando os ideaes de liberdade, de igualdade e de fraternidade têm jazido esquecidos no coração dos detentores do poder.

Trago, de lá, a admiração, sincera e enthusiastica, por quanto de grandioso e de extraordinaria tens alevantado na brasilea terra.

Trago o seu coração generoso e bom, que, com o teu, tem batido isocrono, nas grandes campanhas pelo imperio da lei, da liberdade e da justiça.

Trago a solidariedade do irmão mais moço, mas nem por isso menos ajuizado, na conquista do ideal, para esta terra dadivosa e farta, que nol-a deu o Creador, afim de mostrarmol-a ao mundo como a terra de sua predilecção.

Desde o crepusculo alvicareiro daquella quarta-feira, 22 de abril de 1500, até as alvoradas dos dias incertos que estamos vivendo não se tem cansado Deus de nos patentear as suas preferencias, marcando indelevelmente a nosa patria, com o signo da Redempção.

A cruz lá está, no primeiro nome dado á terra recem-achada, baptisada por Terra de Vera Cruz e, a seguir, com o nome de Santa Cruz.

Foi a Cruz o primeiro marco que o pulso forte do descobridor fez talhar no duro madeiro das nossas florestas, para chantal-o no ilhéo, attestando ao mundo a posse de mais um reino para entoar a gloria de Deus.

Foi emfim, a Cruz, o eterno e luminoso symbolo, com que o Creador quiz assignalar, no céo da Via-Lactea, com o brilho do Cruzeiro do Sul, perante o universo inteiro, a nação, por excellencia, das primicias do seu amor.

S. Paulo, desde os primordios da sua existencia, tem distribuido a sua actividade na propagação do imperio dessa Cruz; do reinado da fé que ella corporifica e na defesa do territorio, ampliando-o e dilatando-o, na epopéa inexcedivel das "entradas e bandeiras".

Nas planicies de Piratininga, foi que Anchieta — o santo do Brasil — ensinou o rude selvicola e o ardente mameluco, a constituir comnosco a grande nação que hoje nós somos.

A' Patria de Amador Bueno da Ribeira, daquelle garboso descendente do cacique goyanaz Pequaroby, jámais se quedou indifferente, ante os grandes episodios da vida brasileira, senão que, muita vez, senão sempre, foi della que partiu o brado ou a senha para o triumpho e a victoria dos grandes ideaes.

E ainda agora, no amplo scenario da vida brasileira é da illustrada representação paulistana que surge o maior esforço, o trabalho mais harmonico, a tentativa mais fecunda, para satisfazer os anseios de liberdade, dentro da lei e da ordem, do povo brasileiro.

O Rio Grande, hombro a hombro com S. Paulo, estende linha para combater, com as luzes de sua intelligencia e a tenacidade de sua vontade inamolgavel, pela mais rapida possivel reconstitucionalização do paiz, dando á Nação a sua definitiva carta de alforria contra todos os feitores e tyrannos de sua liberdade.

S. Pedro do Sul e S. Paulo nasceram irmãos, para viverem unidos, e S. Pedro e S. Paulo foram as duas columnas mestras do christianismo incipiente. E elles, unidos, na communhão da mesma fé venceram o mundo e seus nomes atravessaram os tempos.

De mãos dadas, marchemos ambos, hoje, para a frente — os descendentes dos centauros farroupilhas e os herdeiros das glorias bandeirantes — nessa encruzilhada da nossa historia, e arranquemos para o futuro, com os olhos cravados na felicidade, da grande Patria, da mãe commum, do nosso querido e estremecido Brasil."

São Paulo

Vae ser publicado um decreto extinguindo a prorogação de impostos — O interventor federal visitou a Cadeia Publica — Muito concorrido o 1º Salão Paulista de Bellas Artes

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Será publicado dentro de poucos dias um decreto do interventor na pasta da Fazenda, que extinguirá definitivamente as prorogações de impostos.

Essas prorogações de 1930 para cá vêm se mantendo em sensivel prejuizo para o Thesouro do Estado, havendo até grandes contribuintes, abusando dos prazos dilatados, pagam seus impostos com 2 annos de atrazo.

Afim de eliminar com tal estado de coisas, o governo do Estado, com a nova lei, vae normalizar a situação. O decreto, entre outras coisas, determinará o prazo fatal, dentro do qual os impostos serão recebidos sem multa.

O INTERVENTOR FEDERAL VISITOU A CADEIA PUBLICA

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, em companhia do dr. Mario Guimarães, chefe de policia, esteve, hontem, pela manhã, em demorada visita á cadeia publica.

A presença dessas autoridades teve como principal objectivo rigorosa inspecção ao edificio que tem sido theatro de numerosas evasões.

Depois de terem percorrido as suas dependencias, o interventor e o chefe de policia constataram que o predio é inadaptavel ao fim a que se destina. Dessa inspecção resultará, ou uma reforma geral no edificio, ou a installação da cadeia publica em outro local.

MUITO CONCORRIDO O 1º SALAO PAULISTA DE BELLAS ARTES

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Tem sido extraordinario numero de pessoas que desfilam diariamente pelos galerias do 1º Salão Paulista de Bellas Artes.

Só hontem, apezar do máo tempo reinante, nesta capital, 1.200 visitantes ali estiveram, examinando detidamente a obra dos expositores paulistas.

Entre esses visitantes, destacamos o sr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito da capital, que se mostrou enthusiasmado com o exito do certamen.

PASSARAM POR SANTOS O CONDE E A CONDESSA DE STRAFFORD

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Viajando a bordo do "Asturias" passaram, hoje, pelo porto de Santos, com destino a Buenos Aires, o conde e a condessa de Strafford.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realizou-se, hontem, conforme estava annunciado, a eleição da directoria e conselho consultivo da Associação Commercial de S. Paulo.

A's 9 horas constituiu-se a mesa eleitoral, presidida, alternadamente, pelos srs. dr. Gastão Vidigal e Horacio de Mello, servindo de mesarios os srs. Pedro de Assis Oliveira, Benedicto Servulo Sant'Anna, João Baptista de Almeida, Antonio João Jorge de Miranda, Antonio Gonçalves, Nadir Figueiredo e J. P. da Silva Porto.

A eleição, que foi extraordinariamente concorrida, realizou-se pelo systema do voto secreto.

A's 17 horas, encerrou-se a votação, e, feita a apuração, verificou-se a reeleição da directoria e conselho consultivo, assim constituidos:

Directoria — Presidente, dr. Antonio Cintra Gordinho; 1º vice-presidente, sr. Francisco Machado de Campos; 2º vice-presidente, Jayme Loureiro; 1º secretario, dr. Aldo Mario de Azevedo; 2º secretario, Oswaldo Reis de Magalhães; 1º thesoureiro, José Soares de Almeida; 2º thesoureiro, Alberto Ribeiro da Silva.

Conselho consultivo — Carlos de Souza Nazareth, dr. Adriano de Barros, dr. Alfredo Aranha de Miranda, Antonio Gonçalves, dr. Antonio Carlos de Assumpção, Benedicto Servulo Sant'Anna, Carlos Whately, dr. Cincinato Salles Abreu, Fabio da Silva Prado, dr. Gastão Vidigal, dr. Gustavo de Lara Campos, Horacio de Mello, Jorge Griesbach, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Falchi, José Monteiro Pinheiro, Manoel Coutinho, Nadir Figueiredo, dr. Noé Ribeiro, Pedro de Assis Oliveira e Rodrigo Succena.

GUERRA MONETARIA!

O CONFLICTO QUE, SEGUNDO TODAS AS PREVISÕES SE VAE DESENCADEAR ENTRE A DEPRECIAÇÃO E O PADRÃO OURO

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Os technicos monetarios do presidente Roosevelt são de opinião que a Inglaterra retirará a libra do mercado do ouro e applicará o embargo ao ouro da França, mediante a suppressão do padrão ouro. Dizem tambem que o Banco de França prohibirá a venda do ouro a paizes que não adoptem como padrão o metal amarello. Essa medida provocaria a restricção da compra do ouro pelos Estados Unidos em Paris e em Londres.

AS PREVISÕES DO "FOREIGN POLICY"

WASHINGTON, 29 (A. P.) — "A depreciação do dollar e em parte a causa da falta de estabilidade do peso argentino", declara o "Foreign Policy", organização que prevê o perigo da guerra monetaria em consequencia da politica do ouro adoptada pelos Estados Unidos. O "Foreign Policy" acha que as nações estrangeiras serão obrigadas a se defender contra os fundos americanos de estabilização. Receia a depreciação mundial e faz notar que a firmeza da libra é causada pelo affluxo extraordinario de capitaes para o mercado de Londres e não pelos esforços para a manter no nivel actual. Accrescenta ser possivel que a Inglaterra lance mão dos direitos aduaneiros para responder á pressão do dollar.

UMA ONDA DE FRIO E DE FOGO

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O thermometro accusou hoje 15 gráos abaixo de zero e espera-se que com a onde de frio que procede do Canadá a temperatura desça a 42º centigrados abaixo de zero.

As temperaturas baixissimas nas regiões do norte impedem a acção dos bombeiros e, por isso, tem-se registrado grande numero de incendios desastrosos.

Em Brooklin muitas casas deshabitadas estão ardendo e as chammas são levadas pelo vento, que, com uma velocidade de 57 kilometros, vão attingir outros predios.

Em Fall River, no Estado de Massachussetts, foi destruida pelo fogo meia quadra de casas.

Departamento Nacional do Café

Communicado

O sr. ministro da Fazenda, por intermedio do Departamento Nacional do Café communica o seguinte:

Não tem o menor fundamento a noticia de ter o Governo feito qualquer operação com café. O Governo não fez nem fará transacções com cafés, nem permittirá que os Estados façam, que sob a forma de consignações, venda, permuta ou de qualquer outra natureza.

As noticias propaladas nesse sentido são falsas e visam especulações condemnaveis.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1934.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: maxima 31.5 Minima, 22.2.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 29 A'S 18 HORAS DO DIA 30

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes.
TEMPERATURA — Estavel á noite e elevada de dia.
VENTOS — de norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:
TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes.
TEMPERATURA — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul:
TEMPO — Melhorará em S. Paulo e bom, nublado, nos demais Estados. Trovoadas locaes.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De suéste a nordéste, frescos, até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande do Sul, com rajadas bastante frescas.
TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem, previne que o litoral do Rio da Prata e, possivelmente, o do extremo sul do Rio Grande, está sujeito a ventos fortes, variaveis.